TELEGRAMA RECEBIDO

(1)

DPN.PES.77, p.1/308

ZCZC RBR983
QD BRAZEXT
.PORBREM 191745 OFO1182A BIJU
DE BRASEMB LISBOA P/EXTERIORES
SSSSS
/////

MMBT

Tereziuha: Dif.
23/10/78

CONFIDENCIAL
DSI/DE I/AIG/
POLITICA INTERNA. BRASIL.
LEONEL BRIZOLA.

167742

N.P.

1182 - 51745 - EM ENTREVISTA AO VESPERTINO ''A LUTA'', REPRODUZIDA NA EDICAO DE HOJE, LEONEL BRIZOLA RECONHECEU QUE O BRASIL ATRAVESSA UMA ''FASE DE TRANSICAO'' PARA UMA DEMOCRACIA. CONTUDO, AFIRMOU QUE ESSA EVOLUCAO NAO REPRESENTA UMA ''DADVA DO REGIME'', MAS O RESULTADO DE UMA PRESSAO POLITICO-SOCIAL SOBRE O MESMO. ADUZIU TER A LIBERDADE DE IMPRENSA SIDO UM PRIMEIRO PASSO NESSE SENTIDO. MAIS ADIANTE, DISSE QUE ''DENTRO DAS PROPRIAS FORCAS ARMADAS JA' SE DESENVOLVE UMA CONVICCAO BASTANTE GENERALIZADA DE QUE ELAS DEVEM RETORNAR PARA SUAS FUNCOES TRADICIONAIS, LEGAIS E CONSTITUCIONAIS, E PERMITIR QUE A SOCIEDADE CIVIL SE ORGANIZE EM PARTIDOS POLITICOS E QUE O PAIS SE RECONSTITUCIONALIZE''. NO SEU ENTENDER, TRATA-SE DE TRANSICAO COMPLEXA, INCLUSIVE PORQUE ''PERMANECE INDISFARCAVEL O ESPIRITO CONTINUISTA DO GRUPO ORA NO PODER'', TAL COMO ''A ULTIMA FASE DE MARCELO CAETANO EM PORTUGAL''. ESCLARECEU QUE A TRANSFORMACAO SERA' LENTA E GRADUAL, EMBORA NAO SE POSSA PREVER COMO A MESMA OCORRERA'. POREM, ACRESCENTOU, NEM O PRESIDENTE GEISEL, NEM SEU SUCESSOR PODERAO IMPEDIR, RETARDAR OU GRADUAR ''ASSIM TAO DE CIMA PARA BAIXO'' O PROCESSO EM APRECO, QUE, A SEU VER, FOI INICIADO, SEM QUE O GOVERNO TENHA A POSSIBILIDADE DE O CONTROLAR ''COMO QUEM CONTROLA UM CONTA-GOTAS''. AINDA QUE EVITANDO UM PRONUNCIAMENTO MAIS EXTENSO ACERCA DO GENERAL FIGUEIREDO, NAO ESCONDEU QUE, ''SEM SERMOS PESSIMISTAS, SOMOS BASTANTE CEPTICOS EM RELACAO AO QUE REPRESENTA COMO PROMESSA DE DEMOCRATIZACAO E LIBERALIZACAO DO PAIS, PORQUE ELE E' UM MILITAR BASTANTE ENTROZADO NO SISTEMA DE GOVERNO DO PAIS E SOBRETUDO ESPECIALIZADO EM ASSUNTOS REPRESSIVOS DE INTELIGENCIA E

PEDIDO DE BUSCA - INFORMAÇÃO
ENCAMINHAMENTO - INFORME
DSI/MRE n.º 4226/26/10/78.
Difusão: SNI/AC a Casa

TELEGRAMA RECEBIDO

(2)

DEN.PES.77, p.2/308

ZCZC RBR991
QD BRAZEXT
.PORBREM 191745 OFO1182B BIJU
DE BRASEMB LISBOA P/EXTERIORES
SSSSS
/////

2A. E ULTIMA PARTE DO TELEG 1182 DE BRASEMB LISBOA

INTELIGENCIA E ESPIONAGEM'', NAO SENDO ''UM HOMEM QUE NO PASSADO SE TENHA CARACTERIZADO POR ATITUDES LIBERAIS''. EM SEGUIDA, DISSERTOU SOBRE OS RISCOS DE ESTABELECER-SE NO BRASIL UMA ''DEMOCRACIA RELATIVA''. TODAVIA, MANIFESTOU SUA FIRME CONVICCAO DE QUE O BRASIL CAMINHA PARA UMA ''DEMOCRACIA AMPLA, AUTENTICA E PLURALISTA'', EMBORA NAO SEJA ESTE O DESEJO SECRETO DOS ATUAIS DETENTORES DO PODER. RECONHECEU QUE, COM A REINSTAURACAO DA LIBERDADE DE IMPRENSA, DIMINUIRAM DE MODO CONSIDERAVEL OS CASOS DE TORTURAS OU PRISOES ARBITRARIAS POR RAZOES POLITICAS, POIS ''ESTA-SE ESTABELECENDO UMA LIBERDADE DE FACTO, UM AMBIENTE DE ABERTURA DE FACTO, UM POUCO ASSIM COMO CORRIA NA ESPANHA QUANDO FRANCO AINDA VIVIA''. REALCOU A FAVORAVEL REPERCUSSAO, NO BRASIL, DA CAMPANHA DO PRESIDENTE CARTER E PROL DOS DIREITOS HUMANOS, AINDA QUE SUBLINHANDO TER O PRESENTE REGIME BRASILEIRO SIDO IMPLANTADO E SUSTENTADO DURANTE LARGOS ANOS POR SUCESSIVOS GOVERNOS NORTE-AMERICANOS, QUE, INCLUSIVE, CONCORRERA PARA A ORGANIZACAO DA MAQUINA DE INFORMACAO E CONTRA-INFORMACAO. INQUERIDO SOBRE SUA SITUACAO, AFIRMOU-SE ''UM REFUGIADO POLITICO, UM

EXILADO POLITICO, E, COMO TAL, IMPEDIDO DE VOLTAR A MEU PAIS''. ADMITIU SER SUA SITUACAO ''BASTANTE DIFICIL'', MAS REITEROU QUE SEU PENSAMENTO DOMINANTE E' O DE VOLTAR. REVELOU ESTAR PROMOVENDO A REORGANIZACAO DO PTB, QUE, NO SEU ENTENDER, CONTINUA NA CLANDESTINIDADE, ''EM ATITUDE DE RESISTENCIA'', MUITAS VEZES COM O DISFARCE DO MDB. EXPRESSOU A ESPERANCA DE, AOS PRIMEIROS MESES DE 1979, REINSTAURAR O PTB COMO ''UM PARTIDO POPULAR NACIONAL SOB O PONTO DE VISTA DA GEOGRAFIA HUMANA DO PAIS''.

2. PELA MALA, ESTOU ENVIANDO O TEXTO INTEGRAL DESSA ENTREVISTA.

/////
2370
KKKKK
DAFONTOURA

1) Ar. Pessoal: Leonel Brizola, Darcy Ribeiro, José J. Neiva Moreira

Internacional Socialista (3)

CONFIDENCIAL

...IO DA AERONAUTICA
- C I S A -

Em 18 OUT 1978

KB MMBJ

DPN.PES.77.p.3/308

3C

1 — ASSUNTO: "INTERNACIONAL SOCIALISTA" - CONFERÊNCIA EM LISBOA
2 — ORIGEM: CISA-RJ
3 — CLASSIFICAÇÃO: A-2
4 — DIFUSÃO: AC/SNI-CIE-CENIMAR-DSI/MRE-EMAER-A2/I-II-III-VI-V-VI COMAR-COMCOS-CISA/BR
5 — CLASSIFICAÇÃO ANTERIOR: + + + + +
6 — DIFUSÃO ANTERIOR: + + + + +
7 - ANEXO ..... Noticiário de imprensa c/10 fls.

NUMERAÇÃO	
M Aer	PNI

INFORME Nº 0272/CISA-RJ

1 - Em anexo noticiário do jornal "DIÁRIO DE NOTÍCIAS" (Lisboa) dos dias 02 e 03 Out 78; a respeito da Conferência da "Internacional Socialista", realizada em Portugal.

2 - Estiveram presentes os seguintes brasileiros:

LEONEL BRIZOLA; MP
DARCY RIBEIRO; MP
SIBILIS DA ROCHA VIANA; e
JOSÉ SEBASTIÃO NEIVA MOREIRA. MP

3 - ERNESTO CARDENAL, membro da "Frente Sandinista de Libertação Nacional" da Nicarágua, também esteve presente.

4 - A "Internacional Socialista" adotou duas resoluções que este Centro destaca:

- "encarregar o "Partido Revolucionário Dominicano", o "Partido Popular" da Jamaica e à "Ação Democrática" da Venezuela, da coordenação, promoção e implementação das medidas que forem necessárias para apoiar a luta democrática da Frente Ampla de Oposição (FAO) da Nicarágua, assim como a sua decisão de estabelecer um governo provisório que substitua a ditadura".

- a criação, em Lisboa, de "um centro de estudos sobre a América Latina, como forma concreta de solidariedade com os povos que vivem ainda sob regimes ditatoriais".

Ao referir-se à criação desse "Centro de Estudos", MARIO SOARES, ainda segundo o noticiário do "Diário de Notícias",

- CONTINUA -

CONFIDENCIAL

DPN.ES.77.p.4/308 (4)

advogou a necessidade de se encontrarem "outras formas de apoio efetivo e eficaz a esses povos, partidos e personalidades, como, por exemplo, a ajuda aos exilados".

5 - Caracteriza-se, dessa forma, segundo observa este Centro, o desejo da "Internacional Socialista", através dessas duas resoluções, de intervir, seja através do simples apoio político, seja através de "outras formas de apoio efetivo e eficaz" - como, por exemplo, a luta armada, conforme deixou claro MARIO SOARES, em Caracas, em Mar 78 - aos povos latinoamericanos que vivem sob regimes "ditatoriais" ou "ilegítimos".

6 - Recordamos que 33 (trinta e três) partidos compõem, hoje, a "Internacional Socialista".

7 - Nenhuma referência foi feita ao regime cubano que, naturalmente, os preocupados homens que compõem a "Internacional Socialista", consideram uma "república popular democrática", paradigma dos direitos humanos, da democracia e da auto-determinação dos povos (especialmente os africanos).

//

O DESTINATÁRIO É RESPONSÁVEL PELA MANUTENÇÃO DO SIGILO DESTE DOCUMENTO (Art. 13, do Dec. n.º 79.099, de 06 de janeiro de 1977, regulamento para Salvaguarda de Assuntos Sigilosos).

CENTRO DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DA AERONÁUTICA

Jornal "DIÁRIO DE NOTÍCIAS" (LISBOA)

02 OUT 78

DATA :

DPN.PES.77.p.5/308

(5)

******* *Conferência de Lisboa*

******* # Internacional Socialista rejeita o eurocentrismo

«A problemática Norte-Sul não é um tema exclusivamente daqueles que têm responsabilidades governamentais. Diz respeito ao futuro dos povos, a questões existenciais da humanidade e deverá determinar, de maneira essencial, o nosso trabalho nos próximos anos.» Estas palavras, proferidas por Willy Brandt, na sessão de abertura da Conferência da Internacional Socialista sobre «Processos de democratização na Península Ibérica e na América Latina», poderão considerar-se a nota mais saliente das declarações tornadas publicas, a par dos trabalhos que estão a decorrer, á porta fechada, no Hotel Palácio, do Estoril.

Essa problemática, que o presidente da Internacional Socialista definiu também como «superação do eurocentrismo» constitui, aliás, um dos pontos principais da política que tem pretendido imprimir á Internacional Socialista, desde que assumiu aquele cargo, em Novembro de 1976, e se «decidiu a favor duma nova fase de cooperação internacional entre socialistas democráticos, que alcançasse todos os continentes».

Também o secretário-geral do Partido Socialista, Mário Soares, se referiu a este ponto, ao afirmar que a Conferência «deve inserir-se no contexto da problemática de base que inspira as relações Norte-Sul e que postula a criação de uma cada vez mais necessária nova ordem económica».

Ainda na sessão de abertura, foi salientada a importancia dos processos de democratização em Portugal e Espanha, países que têm laços privilegiados do ponto de vista linguistico, histórico e cultural com a América Latina.

Os trabalhos vão prosseguir durante o dia de hoje, com a análise das «experiências democráticas em países sob regimes ditatoriais», do «conceito de democracia no México» e do «processo politico no Brasil».

Willy Brandt regressou, entretanto, a Bona, após ter concedido, ontem, uma conferência de Imprensa em que salientou estar convencido da «sinceridade do presidente Carter quando fala dos Direitos Humanos», dando como exemplo o que se passou na Republica Dominicana, cujo processo eleitoral, não sendo uma consequência da politica dos EUA, também não foi impedido pelos norte-americanos.

François Mitterrand, que era aguardado, ontem, em Lisboa, para participar na fase final da Conferência, não pôde fazê-lo devido a actividades do seu partido, o PS francês.

(Foto «DN» — Alacio Franco)

«Ainda não é tarde de mais para que façamos com que o povo da Nicarágua possa entrar no mundo democrático», declarou Willy Brandt, na conferência de Imprensa que concedeu, ontem, pouco antes de deixar Lisboa, onde participou na Conferência da Internacional Socialista. Na mesa da conferência encontrava-se também Mário Soares

«O silêncio é a arma dos ditadores e é necessário quebrar essa arma através da divulgação do que se passa nos países com regimes não democráticos», assim definiu Mário Soares, na conferência de Imprensa com a qual se findaram os trabalhos da reunião que decorreu, durante o fim-de-semana, no Estoril, o principal objectivo que ficará exarado na «Declaração de Lisboa»

Conferência sobre processos de democratização

Aprovada por unanimidade a formação de um governo de oposição a Somoza

• *Criado em Lisboa um Centro de Estudo da América Latina*

Diário de Notícias (Lisboa) 02/10/78

DPN.PES.77.p.6/308

(6)

A condenação expressa do regime liderado por Somoza, na Nicarágua, constitui, sem dúvida, o ponto mais saliente da «Declaração de Lisboa» que hoje será divulgada, na sequência da Conferência sobre «Processos de Democratização na Península Ibérica e na América Latina», que decorreu, durante o fim-de-semana, no Estoril, por iniciativa do PS e com a participação de alguns dos principais dirigentes dos partidos integrados na Internacional Socialista e de outros movimentos progressistas da Europa, América Latina e Africa.

Anunciada para o fim da tarde de ontem, a divulgação da «Declaração de Lisboa», em que devem compendiar-se as recomendações dos participantes da conferência, foi adiada para hoje, em virtude das discussões e emendas que o projecto apresentado pela respectiva comissão suscitou, na última sessão de trabalho, as quais não permitiram que a redacção final fosse apresentada a tempo aos jornalistas que tinham sido convocados para uma conferência de Imprensa no Hotel Palácio, no Estoril, onde decorreram os trabalhos. No entanto, alguns pontos foram focados pelos dirigentes políticos que compareceram na conferência de Imprensa, nomeadamente o projecto de declaração sobre a Nicarágua, que foi lido por um dos membros da respectiva delegação. Aí se faz menção da condenação do regime de Somoza, aprovada por unanimidade na reunião do [illegible] ram da Internacional Socialista, efectuada em [illegible], nos dias 28 e 29, bem como da resolução de «estimular e promover medidas concretas para ajudar a causa da liberdade e democracia do povo nicaraguense».

Tendo em consideração estes dois pontos, os participantes na conferência de Lisboa decidiram recomendar aos partidos membros da Internacional Socialista e afins, que «promovam, nos respectivos países, a retirada de todo o apoio político e diplomático á ditadura de Somoza; que se suspenda tudo o que possa considerar-se como cooperação militar, económica, financeira e técnica daquele regime; e que se lancem campanhas de solidariedade em todos os países a favor da libertação do povo nicaraguense».

A fim de concretizar todos estes pontos, «o Partido Revolucionar o Dominicano, o Partido Popular da Jamaica e a Acção Democrática da Venezuela foram encarregados da coordenação, promoção e mobilização das pessoas que forem necessárias para apoiar a luta democrática do Frente Ampla de Oposição (FAO) da Nicarágua, ao lado do povo e sua causa e ao lado [illegible] um governo provisório que substitua a ditadura. O programa da FAO e a confiança que merecem as personalidades propostas para integrar o citado governo provisório, constituem uma garantia da democratização da Nicarágua».

Acrescente-se, a este respeito, que as forças opositoras ao regime de Somoza acordaram em organizar já o Governo Provisório, o qual será encabeçado por um triunvirato constituído por Sérgio Ramirez Mercado, membro do Grupo dos Doze; Rafael Cordova Rivas, presidente da União Democrática da Libertação, e Alfonso Robelo Callejas, presidente do Movimento Democrático Nicaraguense.

Numa declaração que foi aplaudida, de pé, por todos os participantes na Conferência, o escritor Ernesto Cardinal, representante da oposição nicaraguense neste encontro, fez um relato dramático dos acontecimentos mais recentes ocorridos no seu país, considerando os Estados Unidos como «responsáveis por tudo isto», uma vez que «continuam apoiando Somoza». Segundo Cardinal, a «razão deste apoio é clara, mas absurda: é a crença dos Estados Unidos de que a Nicarágua, uma vez derrotada a ditadura de Somoza, não haverá outra alternativa senão o comunismo». Ora isto — prosseguiu o escritor — «é um absurdo, porque o comunismo na Nicarágua é sumamente minoritário e sem nenhuma força política nem militar. A Frente Sandinista não recebe nenhuma ajuda da União Soviética, nem de Cuba, nem da China, nem de nenhum país socialista da Europa Oriental».

Durante a conferência de Imprensa, o escritor Cardinal teve oportunidade de repetir estes aspectos e de salientar a importância que o apoio da Internacional Socialista ao Governo Provisório da Nicarágua pode vir a ter, sobretudo porque «pode levar [illegible]ter a retirar o seu apoio a Somoza e talvez a dá-lo á Frente Ampla de Oposição».

Troca de experiências entre partidos socialistas

Mário Soares, que presidiu á conferência de Imprensa, referiu a criação, em Lisboa, de um centro de estudos sobre a América Latina, como forma concreta de solidariedade com os povos que vivem ainda sob as ameaças ditatoriais, salientando, ao mesmo tempo, a necessidade de se encontrarem outras formas de apoio efectivo e eficaz a esses povos, partidos e personalidades, como, por exemplo, a ajuda aos exilados. Considerou, porém, a divulgação do que se passa naqueles países como o principal trabalho a fazer, já que, como afirmou, «o silêncio é a arma predilecta dos ditadores». Isto referiu o secretário-geral do PS ao afirmar que a Internacional Socialista é apenas uma organização que serve, não para dar orientações aos partidos e muito menos aos governos, mas sim para trocar experiências entre os partidos que se reclamam do socialismo democráticos». Por conseguinte, «limita-se a fazer apelos á opinião pública e não poderia, pelo seu estatuto próprio, negociar ou pressionar, por exemplo, os Estados Unidos sobre a questão da Nicarágua».

Numa das várias intervenções que proferiu para os órgãos de comunicação social, Soares refutou também a acusação de que a conferência teria sido convocada para esta altura pelo PS para recolher resultados no plano político interno. Como afirmou Mário Soares, «há quase um ano que esta conferência estava a ser preparada».

De registar ainda que, para além da Nicarágua, a «Declaração de Lisboa» incluirá uma tomada de posição sobre os restantes regimes ditatoriais que subsistem na América Latina.

Finalmente, os representantes do Partido Revolucionário Institucional, do México, que não pertence á Internacional Socialista, declararam solidarizar-se inteiramente com o conteúdo das recomendações da citada declaração, nomeadamente no capítulo da Nicarágua.

Diário [illegible] 24/1/78

(Mário Soares)

DAN-PS-77.p.7/308

DRN. PCS. 77, p. 21/308 (8)

Diário de Notícias (Lisboa)
02/10/78

Conferência de Lisboa

Socialistas apoiam oposição a Somoza

Os partidos filiados na Internacional Socialista e outros convidados pelo PS que participaram, durante o fim-de-semana, na Conferência sobre «Processos de democratização na Península Ibérica e na América Latina», realizada no Estoril, decidiram apoiar «a luta democrática da Frente Ampla de Oposição (FAO) da Nicarágua, assim como a sua decisão de constituir um governo provisório que substitua a ditadura». Este ponto deverá figurar na «Declaração de Lisboa» que só hoje será anunciada, uma vez que as numerosas discussões e emendas a que o texto global proposto pela comissão de redacção foi submetido não permitiram a sua divulgação durante a conferência de Imprensa que teve lugar ontem à noite.

Conforme declarou Mário Soares o documento faz referência à «forte atracção que exercem as democracias de Portugal e de Espanha na América Latina no sentido de encontrar formas de transição para a democracia sem derramamento de sangue».

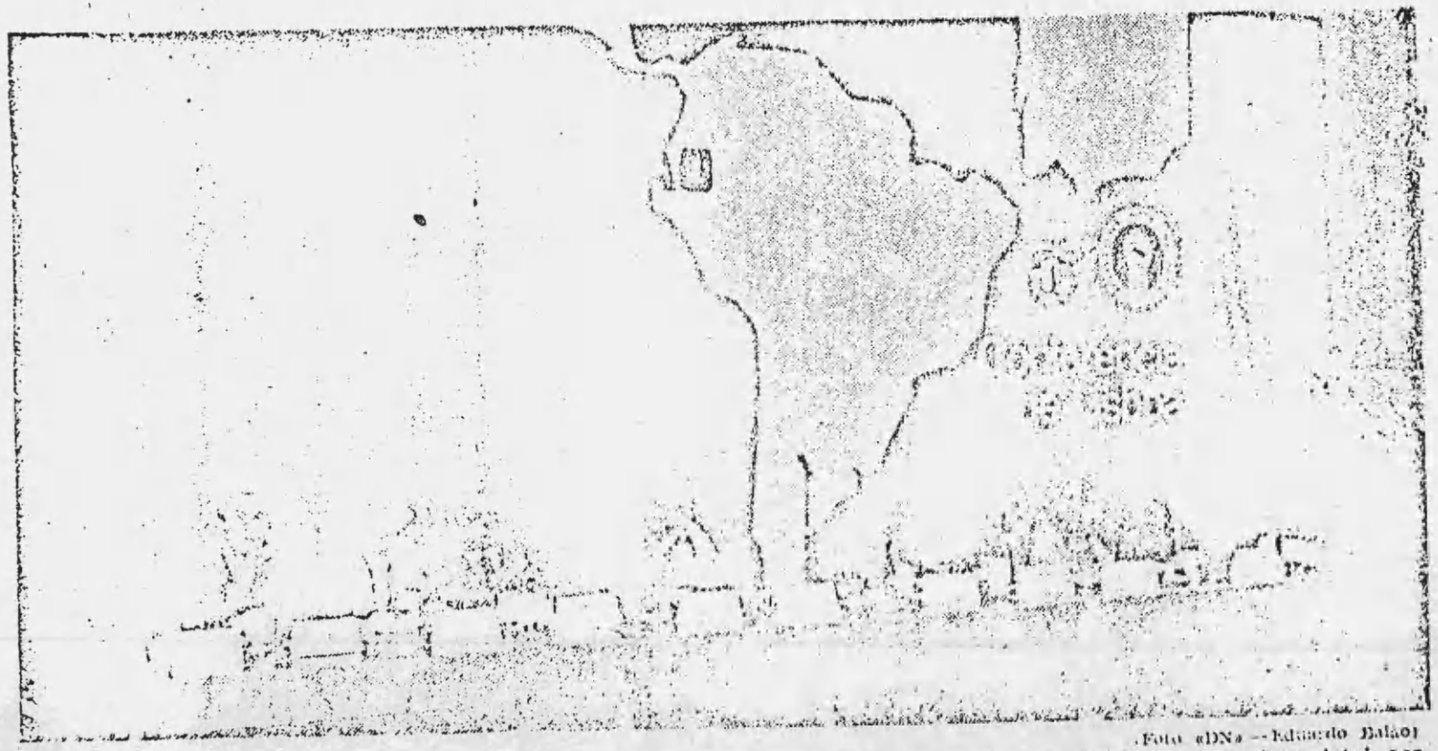
Nas declarações que proferiu durante a conferência de Imprensa, e a que nos referimos na pág. 2, um dos representantes da Nicarágua, o escritor Ernesto Cardinal, acusou os Estados Unidos como «principais responsáveis pela Somoza», sublinhando a importancia que o apoio dos continuação da ditadura de partidos filiados na Internacional Socialista ao Governo provisório da oposição nicaraguense pode vir a representar para demover Carter de sustentar o actual presidente Somoza.

Para além do caso da Nicarágua a «Declaração de Lisboa» incluirá uma tomada de posição sobre os restantes regimes ditatoriais da América Latina e apelará para a criação de várias formas de solidariedade eficiente para com os povos a eles submetidos. De sublinhar, o apoio que o representante do Partido Revolucionário Institucional, do México, que não pertence á Internacional Socialista declarou estar disposto a dar ás resoluções da conferência.

CENTRO DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DA AERONÁUTICA
DPN.PES.77.p.9/308
REVISTA: Diário de Notícias (Lisboa)
DATA: 03/10/78
IOX POPULI

Incentivar o diálogo Norte-Sul e criar uma nova ordem económica

• *Objectivos apontados pela Internacional Socialista na Conferência de Lisboa*



(Foto «DN» — Eduardo Balão)

«A opção europeia de Portugal não é contraditória, pelo contrário, completa e realça mesmo a nossa abertura total aos povos latino-americanos e africanos», disse Mário Soares na sessão de abertura da Conferência da Internacional Socialista, no Estoril. Na mesa da presidência viam-se (da esquerda para a direita) Obeye Drop, do Senegal, Anselmo Sule, do Chile, Betino Craki, da Itália, Daniel Oduber, da Costa Rica, Willy Brandt, Felipe Gonzalez, Jorge Eastman, da Colômbia, Irene Petri, da Bélgica, e Pena Gomez, da República Dominicana

ra-se, hoje, no Estoril, a rencia da Internacional So- a sobre «Processos de de- tização na Península Ibe- e na América Latina». Es- ogramados para este último le debate os seguintes te- «Experiências democráticas itaduras latino-americanas», onceito de democracia no o» e «O processo político rasil». No desenrolar dos lhos, tiveram particular im- ncia as intervenções de Ma- oares e de Willy Brandt, s centradas na defesa dos os humanos, a qual, como o secretário-geral do PS, s secundado pelo presidente ternacional Socialista, «de- serir-se no diálogo Norte- (...) e postula a criação de cada vez mais necessária ordem económica».

conferência que hoje inau- mos — disse Mário Soares, oi o primeiro orador da ses- e abertura — não se pode, sso limitar, a nosso ver, reflexão de tipo político fun- ntalmente centrada sobre a ratização daqueles países acima de tudo desejam ver tidas as liberdades essen- resp[illegible]dos os direitos do m e [illegible] por isso precisam, de [illegible] para a boca, dê activa solidariedade inter- nal. Tem, a nosso ver, de is longe: deve inserir-se no xto da problemática de ba- e inspira o diálogo Norte- — de que o nosso camarada Brandt tem sido o grande ador — e que postula a cria- e uma cada vez mais neces- nova ordem económica in- cional.»

opinião do secretário-geral rtido Socialista, «a presente rência insere-se nos esforços eendidos pela Internacional lista, na sequência do Con- o de Genebra, de Novembro 976, para romper com uma imagem euro-centrista que racterizava. Os problemas e eocupações — dos países sub- volvidos da América Latina, frica e da Ásia estão hoje presentes na Internacional lista. A atracção que hoje e — tanto a organização em mo o [illegible]deário que represen- sobr[illegible] povos desses con- tes, [illegible] tem qualquer com- ção com um passado recen-

propósito do ideário da In- acional Socialista, Mário Soa- informou que «Felipe Gonza- re-ide a uma comissão da In- acional que tem por objecti- borar os princípios funda- tais do que poderá vir a ser declaração sobre o socialis- democrático — ponto de são possível para o último gresso Internacional, que te- gar em Vancouver (Canadá), Novembro próximo e cujo te- central será «Paz e Desenvol- ento».

lém disso, e «para dar segui- to, aliás, às conclusões desta ferência, o Partido Socialista tuguês pensa promover, em boa, a criação de um Centro Documentação e de Estudo re a América Latina, como a das formas de ligação com Europa e de divulgação inter- cional da problemática latino- ericana».

Efectivamente, na opinião do [illegible]-geral do PS, «a defesa s direitos humanos não pode [illegible] as garantias de tipo [illegible], oitocentistas, tendo sim [illegible] impregnar-se do conteúdo so- l e económico que caracteriza nosso tempo, por forma a [illegible] responder às grandes aspira- [illegible] populares, ao bem-estar, à [illegible] social e à igualdade de [illegible]tunidades para todos. O que

implica, naturalmente, não só a luta pela liberdade política e contra os sistemas opressivos ins- tituídos pelos caudilhos totalitá- rios, como também — e não menos importante — a luta pela realização de grandes reformas sociais capazes de resolverem, em prazo razoável, os problemas tão agudos da miséria, do subdesenvol- vimento e da discriminação so- cial e racial. O que implica, numa palavra, a criação de um novo modelo de desenvolvimento, capaz de conciliar a democracia política com as grandes reformas sociais — o que representa, no essencial, com as adaptações pró- prias das especificidades nacio- nais e regionais, a resposta coe- rente do socialismo democrático ao maior desafio do nosso tempo, resposta que se nos afigura não somente válida para a América Latina como para outras regiões do Mundo.»

Quanto ao tema desta confe- rência, que é a realizada na Europa com dirigentes latino- -americanos e europeus, ela «destina-se não só a intercambiar pontos de vista e experiências quanto aos processos de democra- tização em curso, tanto na Península Ibérica como na América Latina, como também a precisar e definir as formas da solidariedade activa que é urgen- te prestar aos partidos que dela mais carecem — a começar por uma informação objectiva e com- pleta sobre a situação dos países submetidos a regimes totalitários. Porque o silêncio tem sido sem- pre — e continua a ser — a melhor e a mais eficaz arma dos tiranos ...»

Um ano de eleições na América Latina

Antes de Willy Brandt, presi- dente da Internacional Socialista, usaram ainda da palavra Felipe Gonzalez, secretário-geral do PSOE, Obeye Diop, representante do presidente Shengor, do Sene- gal, e único participante vindo do continente africano, Jorge Mário Eastman, do Partido Libe- ral da Colômbia, e Pena Gomez, do Partido Revolucionário Domi- nicano. Este último referiu-se à necessidade de uma «terceira via» capaz de ultrapassar «os falhan- ços da esquerda revolucionária influenciada pelo modelo cuba- no e as frequentes e fáceis vitórias da direita ditatorial, que é tentada a tomar o poder pelas armas». Essa «terceira via», na opinião do dirigente dominicano, terá de ser a do socialismo democrático, como mostram os recentes acontecimentos na sua pátria, que levaram o PRD ao Poder, através de eleições cujos resultados os militares tentaram impedir que fossem concretiza- dos, só não o fazendo devido à influência de personalidades democráticas do mundo inteiro. Entre estas personalidades, Pena Gomez salientou especialmente o papel de Mário Soares, que se encontrava na República de São Domingos, quando das referidas eleições.

Por sua vez, Willy Brandt, depois de recordar que, em 1978, já houve 17 eleições em 13 países da América Latina, comentou

«Sei bem que as eleições apre- sentam graus qualitativos bas- tante diversificados. Contudo, talvez se prenuncie neste ano algo de novo, o começo de uma nova oportunidade para a demo- cracia na América Latina, na passagem para a década de 80. Se isto se concretizar, será de grande significado, pois não há dúvida alguma de que a América Latina, objectivamente — e espe- ro que, em medida crescente, também subjectivamente — assu- ma uma função de via de [illegible] para uma nova regulamentação das relações entre os países alta-

mente industrializados e o mun- do pouco industrializado.»

A Internacional Socialista não é um partido supra- nacional

O presidente da Internacional Socialista apontou, seguidamen- te, as grandes linhas de rumo deste organismo e historiou as principais actividades levadas a cabo desde que ele assumiu a presidência.

Em sua opinião, a Internacio- nal Socialista não deve ser toma- da por «um partido supranacio- nal», mas sim como «uma ideia política, como uma proposição às forças democráticas e sociais em geral e, de modo especial, na América Latina».

Considerando que a Conferên- cia de Caracas, em Maio de 1976, representou «um marco visível para a superação do eurocentris- mo», Willy Brandt recordou que, ao ser empossado na presidência da Internacional Socialista, em Novembro desse mesmo ano, se decidira «a favor de uma nova fase de cooperação internacional entre socialistas democráticos, que alcançasse todos os conti- nentes».

No entanto, acrescentou de- pois, «a Internacional Socialista não pretende tentar exportar ideologias mas, sem pretensões de poder, formular aos amigos em outras partes do Mundo uma oferta concreta de colaboração». Ou ainda: «não pretendemos oferecer os nossos modelos como artigo de exportação. Também não desejamos criar problemas adicionais onde eles já são aliás bastante difíceis».

Já na parte final da sua intervenção, Brandt voltou ainda ao tema da superação do euro- centrismo, declarando:

«Aquilo que chamo da grande questão social da [illegible] deste século, a problemática Norte-Sul, não é um tema exclusivamente daqueles que têm responsabilida- des governamentais. Diz respeito ao futuro dos povos, a questões existenciais da Humanidade e deverá determinar de maneira essencial o nosso trabalho nos próximos anos. (...)

Nosso objectivo mais impor- tante é a garantia da paz. A corrida armamentista e o Conflito Norte-Sul dificultam-nos sob este aspecto. Temos de enfrentar com igual decisão ambos as ameaças e tomar medidas para que no decorrer da década de 80 sejam canalizados meios até aqui aplicados em gastos militares para o desenvolvimento futuro, rendendo assim melhores fru- tos.»

Um projecto de «demo- cracia musculada»

Por detrás das aparências, da intriga, da nebulosidade da si- tuação presente, por detrás do emaranhado das hipóteses e so- luções académicas, trava-se de novo, uma luta institucional, em que se defrontam, agora, no pla- no político, um projecto de demo- cracia parlamentar e um projec- to de democracia «musculada» e, no plano económico-social, o pro- jecto constitucional e um projec- to neo-corporativista. Com estas palavras caracterizou Manuel Alegre a actual situação política portuguesa, na alocução que pro- feriu na primeira sessão de tra- balho da Conferência, dedicada às «experiências de democratiza- ção na Península Ibérica» e às [illegible] democráticas na Ve- nezuela e na Colômbia.

A intervenção de Manuel Ale- gre foi divulgada pelos serviços de Imprensa do PS, dado que o acesso dos órgãos de Comunica- ção Social só foi permitido na sessão de abertura a que atrás fizemos referência.

Na opinião deste dirigente so- cialista, que considera a experi- ência de Mário Soares como [illegible] político que a direita [illegible] : a crise actual é o resulta- do de uma estratégia que visa modificar o regime e afastar o PS da área do Poder. A nossa democracia, tal como existe, con- tém uma dinâmica que é favorá- vel ao predomínio político das classes trabalhadoras. Não só pe- la existência dos direitos e liber- dades consagrados na Constitui- ção, mas também pela existência de uma estrutura [illegible] social que realiza no [illegible] o controlo da banca, dos seguros, dos sectores básicos da indústria, das grandes proprieda- des latifundiárias. Apesar da pressão da direita e da demago- gia do PCP, a verdade é que os governos presididos por Mário Soares defenderam e consolida- ram as conquistas políticas, eco- nómicas e sociais da Revolução de Abril. É isto que a direita não perdoa ao PS e a Mário Soa- res.»

Ainda a este respeito, afirmou Manuel Alegre:

«Por isso alguns teóricos da di- reita disseram que o [illegible] tinha feito o seu tempo e que era necessário um novo estilo e uma nova direcção política. Por isso se formou uma espécie de coligação de grandes e obscuros interesses para afastar o Partido Socialista do Poder. Por isso, ain- da, uma nova [illegible] do Es- tado começou a [illegible], tal como sempre, em situações seme- lhantes, a direita passa à pro- cura de um homem providencial. Assim surgiu a teoria da liderança institucional do Presidente da República. Ou seja: uma estra- tégia de alargamento e concen- tração de poderes com o objec- tivo de pôr em causa o próprio princípio do equilíbrio e da se- paração de poderes. Assim, surgiu, também, a teoria da necessi- dade de um «bloco nacional» a ser liderado, no plano institu- cional, pelo Presidente da Repú- blica e, no plano partidário, pelo PPD/PSD. Assim, surgiu, final- mente, por parte do PPD/PSD a proposta de um governo de sal- vação nacional, sob a égide do Presidente da República, e tendo por base um acordo de revisão constitucional por meio de refe- rendo.»

Com esta estratégia, acrescen- tou, pretende-se «destruir a es- trutura política, económica e so- cial do regime democrático e re- constituir, ainda que sob outra forma, o poder económico e po- lítico dos que o perderam em 25 de Abril de 1974. De certa ma- neira, um 18 do Brumário».

E concluiu Manuel Alegre:

«Seja como for, o certo é que se verifica uma intensificação da pressão da direita e se assiste, também, à colagem do PCP a uma intervenção presidencial que, até agora, teve como principal consequência o afastamento do PS da área do Governo. Não di- rei que o PCP está a descobrir a via argentina. Mas talvez es- teja a coincidir com o PPD num certo desejo de [illegible] a vida política portuguesa, com a formação de um bloco conserva- dor maioritário e com um Par- tido Comunista na situação de partido hegemónico da esquerda.»

PSOE em Lisboa

Aproveitando a estada de Feli- pe Gonzalez, secretário-geral do PSOE, na capital portuguesa, foi constituído um núcleo de mili- tantes socialistas espanhóis resi- dentes em Lisboa, o qual se pro- põe desenvolver uma actividade visando o estreitamento de rela- ções entre aquele partido e o PS português.

A cerimónia da constituição do núcleo, que é presidido por Cu-

DPN.PCS 77 fl. 11/308

(11)

CENTRO DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DA AERONÁUTICA

REVISTA:

DATA :

****

****

lherme Dellera e tem por secretário de organização Maria Rosa Goy, assistiram Felipe Gonzalez e Mario Soares.

Um protesto do PSD

A Comissão Política do PSD do concelho de Cascais divulgou um comunicado em que protesta pelo facto de o PS ter oferecido, ontem, num jantar à Internacional Socialista no Museu Castro Guimarães». Comenta o PSD:

«Museu do povo e para o povo, é assim escandalosamente utilizado pelas cúpulas do PS como restaurante para fins políticos. Com autorização de quem/ Os vereadores da Câmara de Cascais não foram consultados... A autorização foi dada «democràticamente» só pelo presidente da Câmara de Cascais (PS) ?, obviamente, com a conivência da conservadora do museu, PS igualmente. Assim, temos a biblioteca do museu transformada em cozinha, para o que foram introduzidas as necessárias alterações no sistema eléctrico, a fim de permitir a instalação de fogões.»

Acrescenta ainda o comunicado:

«Com o hábito adquirido enquanto foi (des)Governo, o PS continua a considerar o País como coisa sua, pondo e dispondo de tudo e de todos em seu próprio benefício e da sua clientela. O PSD, em seu próprio nome e em nome de todos aqueles que nos contactaram manifestando a sua indignação por mais esta prepotência do Partido Socialista, não pode deixar de alertar a população de Cascais e do concelho em geral para mais este despudorado abuso do PS, bem como para a conivência do presidente da Câmara Municipal de Cascais e da conservadora do museu».

Foto «DN» — Eduardo Baião

Felipe Gonzalez, secretário-geral do PSOE, que afirmou, no sábado, no Estoril, que a declaração dos direitos humanos tem «um valor muito maior do que o que lhe é atribuído pela Administração Carter»

(12)

DPN-PES.77.p.12/308

Diário de Notícias (Lisbon)
02/10/78

Willy Brandt regressou a Bona

Processo da República Dominicana pode vir a acontecer no Brasil

O presidente da Internacional Socialista, Willy Brandt, concedeu, ontem, uma conferência de imprensa, antes de abandonar Lisboa, onde esteve, no sábado e na manhã do ontem, a participar na conferência da Internacional Socialista sobre «processos de democratização na Península Ibérica e na América Latina». Na sequência da sua intervenção na sessão de abertura, Brandt preconizou a solidariedade com o povo da Nicarágua e com outros povos subjugados por regimes ditatorial. Entretanto numa entrevista à Anop, afirmou que «o que aconteceu na República Dominicana pode vir a acontecer no Brasil e em outros países da América Latina».

Ainda durante a conferência de imprensa, Brandt anunciou que a Internacional Socialista tinha a Nicarágua como um «ponto especial» na ordem de trabalhos da sua próxima conferência, que terá lugar em Vancouver, uma vez que os seus membros são «unanimes na condenação da repressão que ali se verifica».

Interrogado sobre a política do Presidente Carter em relação à América Latina, Willy Brandt afirmou estar convencido de que não existe uma, política norte-americana para os países da America Latina. Há, sim, varias políticas. No entanto, acrescentou «creio que Carter está a ser sincero quando fala dos direitos humanos. Espero que isto venha a dar resultados como o que vimos na República Dominicana. Não digo que aquilo que aí aconteceu tenha sido um resultado da política externa norte-americana. Todavia, os EUA não impediram esse resultado».

Na mesma ocasião, o presidente da Internacional Socialista viria a referir-se ao «programa de solidariedade para com os três países europeus que pretendem entrar para a Comunidade Económica Europeia», a que já se chamou também «Plano Marshall para a Europa Meridional». Segundo Willy Brandt, esse projecto «não tem passado de uma ideia», porque a Internacional Socialista não tem, só por si, possibilidades financeiras para o concretizar, estando à espera que outros organismos, nele participem.

Na entrevista a que atrás fizemos referência, concedida à Anop, Brandt referiu-se demoradamente à situação na América Latina e a várias das linhas teóricas da organização a que preside. «Não penso — disse, a propósito do primeiro destes pontos — que a experiência europeia possa ser transportada automaticamente para outros pontos do mundo. Mas julgo que, dentro de condições favoráveis, é possível realizar, em diversos países, profundas alterações por via pacífica».

Quanto ao ideário social-democrata, Brandt considerou que ele pode constituir «uma alternativa relativamente ao capitalismo antiquado e ao socialismo burocrático», frisando, no entanto, que a social-democracia não é um bloco idcológico», nem sequer que se sobreponha aos existentes, mas contribuir para o desanuviamento e tornar os países do mundo mais cooperantes. Isto pode levar décadas» — concluiu Willy Brandt.

(13)

APN.PES.77 p.13/308

Diário de Notícias (Lisboa)
21/X/78

Oposição da Nicarágua elegeu um triunvirato

Um rèpresentante da Frente Sandinista da Nicarágua revelou, ontem em Lisboa, que a Frente Ampla de Oposição (FAO) designou já o triunvirato que encabeçará o novo Governo quando Somoza cair.

O triunvirato é constituido por Sér ı Rumirez, intelectual, Rafael Cordoba Vivas, presidente da UDEL (Coligação dos Partidos da Oposição) e Alfonso Robelo, industrial e empresário progressista.

O anuncio foi feito por Ernesto Cardenal, no decorrer da conferência de Lisboa da Internacional Socialista sobre problemas da democracia na América Latina.

Aquele membro da Frente Sandinista formulou, ainda, um cerrado ataque aos Estados Unidos, no que viria a ser unanimememnte aplaudido pelos participantes da conferência, por a Administração Carter ter «permitido os massacres de Somoza, com o argumento de que a derrocada do ditador significaria comunismo». Disse, ainda, que a Frente Sandinista não recebe qualquer ajuda da União Soviética, Cuba ou China mas apenas apoio moral dos Governos democráticos e progressistas da América Latina, entre os quais salientou o de Carlos Andres Perez, da Venezuela.

Entretanto, o Governo colombiano insistiu em que se torna necessária a intervenção da ONU no conflito da Nicarágua.

DPN. Pos. 77, p. 14/308 (14)

Diário de Notícias (Lisboa)

2/X/76

Brizola prevê transição pacífica

3/10

«Vivemos numa fase de transição difícil, mas creio que o Brasil evolui pacificamente da tirania para a liberdade», afirmou à agência Anop, Leonel Brizola, dirigente do Partido Trabalhista Brasileiro (PTB), que se deslocou a Lisboa para participar na Conferência da Internacional Socialista para a democratização da Península Ibérica e da América Latina.

Leonel Brizola, que desde a sua expulsão do Uruguai, há perto de um ano, tem dividido o seu tempo entre os Estados Unidos e Portugal, mostra-se particularmente satisfeito com as últimas sondagens largadas a cabo no Brasil. Estas dão aos trabalhistas o primeiro lugar junto da opinião pública: 38 por cento em S. Paulo e 39 por cento no Rio de Janeiro, a larga distância dos democratas-cristãos, que se classificam em segundo lugar, com 21 por cento e 14 por cento respectivamente. Considerando que 52 por cento dos simpatizantes trabalhistas pertencem à classe operária e 47 por cento à classe média, tudo indica que o PTB detém uma situação privilegiada junto do eleitorado urbano que, segundo Brizola, «ainda não esqueceu as conquistas e as lutas do passado, não obstante 14 anos de um regime ditatorial que constituiu uma excepção na tradição política do nosso povo».

«Hoje», acrescentou o dirigente trabalhista brasileiro, «as universidades, os sindicatos, os profissionais liberais, todas as camadas esclarecidas, incluindo o próprio empresariado nacional, estão clamando por liberdade e por um Estado de Direito».

No Brasil de hoje, segundo Leonel Brizola, «apenas alguns círculos de extrema-direita e as velhas oligarquias rurais apoiam o actual regime, uma vez que até em áreas militares começam a notar-se sinais inequívocos do desejo de que as coisas mudem».

Suécia
Leonel Brizzola DPN.PES.77(p.15/308

(14)

SECRETO

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES
Divisão de Segurança e Informações

1 cópia

INFORME Nº 4072 /78 -DSI/MRE

DATA: Brasília, 17 de outubro de 1978.
ASSUNTO: Congresso do Partido Social-Democrata Sueco. Entrevista de LEONEL BRIZZOLA a TV-SUÉCIA.
REFERÊNCIA: INFE/DSI/MRE3851, de 05/OUT/78.
ORIGEM:
AVALIAÇÃO:
ÁREA:
PAÍS:
DIFUSÃO ANTERIOR:
DIFUSÃO: SNI/AC - CIE - CENIMAR - CISA - CI/DPF.
ANEXOS:

Consta que o relacionamento do Senhor LEONEL BRIZZOLA com a equipe de brasileiros do programa de língua portuguesa da Rádio-TV SUÉCIA, quando de suas entrevistas realizadas durante o recente Congresso dos PARTIDOS SOCIAIS-DEMOCRATAS em ESTOCOLMO, teria sido bastante difícil, em virtude das atitudes, ao mesmo tempo pretenciosas do ex-líder do PTB e do seu comportamento de representante do que a referida equipe qualificou de "peleguismo".

2. Tendo-se em vista a tendência ideológica dos componentes daquele programa que é sabidamente esquerdista, vale notar a impressão totalmente desfavorável que a eles causou, muitos dos quais, ou talvez todos, tendo conhecido pela primeira vez o Senhor BRIZZOLA. Desfavorável em termos não só de pessoa humana, mas sobretudo concernente à sua falta de preparo político e cultural, tanto mais que, segundo a opinião da equipe, vem sendo ele inexplicavelmente considerado nos meios socialistas europeus, como um presumível porta-voz de um eventual MOVIMENTO TRABALHISTA ou SOCIALISTA BRASILEIRO. Segundo, consta o Senhor BRIZZOLA se beneficiaria do apoio do líder socialista português MÁRIO SOARES, inclusive para seus contactos com outros chefes

SECRETO

AGV-725

AM/TS/ILS

DPN.PES.77.p.16/308

(15)

SECRETO

CONTINUAÇÃO DO INFORME Nº / - DSI/MRE

SECRETARIA de ESTADO das RELAÇÕES EXTERIORES
DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

chefes socialistas europeus, como OLOF PALME e WILLY BRANDT.

Internacional Socialista — Ouço pessoal { Leonel Brizola (16)

CONFIDENCIAL

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES
Divisão de Segurança e Informações

1ª cópia

INFORME Nº 4034/78 —DSI/MRE

DATA: Brasília, 16 de outubro de 1978.
ASSUNTO: INTERNACIONAL SOCIALISTA. Entrevista de LEONEL BRIZZOLA.
REFERÊNCIA: INFE /DSI/MRE/3963, de 11/OUT/78.
ORIGEM:
AVALIAÇÃO: (C-3)
ÁREA:
PAÍS:
DIFUSÃO ANTERIOR:
DIFUSÃO: SNI/AC- FA-21- CIE- CENIMAR- CISA- CI/DPF- DSI/MJ.
ANEXOS:

DPN.PES.77.1p.17/308

"Vivemos no BRASIL um período semelhante ao que foi o de MARCELO CAETANO em PORTUGAL: o regime, não podendo afrontar as aspirações democráticas do povo, adota o chamado método lento e gradual, que é uma forma de assegurar a sua própria continuidade. Vivemos uma fase de transição difícil, mas creio que o BRASIL evolui, pacificamente, da tirania para a liberdade. Não sou um otimista. Sou apenas um homem com fé no futuro e que me inspiro nas tradições do povo brasileiro. Quinze anos de regime militar é um escândalo sem precedentes na nossa vida. A tradição brasileira é a liberdade". Estas são as expressões mais incisivas das declarações de LEONEL BRIZOLA prestadas à ANOP, 02/OUT/78, ao longo da reunião da "INTERNACIONAL SOCIALISTA".

2. BRIZOLA faz ainda referência às últimas sondagens da opinião pública sobre a reorganização do PTB (38% em SÃO PAULO e 39% no RIO). Depois saudou, também, o ressurgimento da "VELHA EUROPA", através dos exemplos de PORTUGAL e ESPANHA, acentuando "as condições muito favoráveis de avanço da "INTERNACIONAL SOCIALISTA" na AMÉRICA LATINA".

MTS/VL

CONFIDENCIAL

AGV-715

DPN.PES.77.p.18/308

ANTECEDENTE:

TEL. ~~/OF./~~ /n.º 1140

DATA: 2/out/78

REC. de/~~EXP.~~ p.ª: D. Lisboa

~~OST~~ . ~~RES~~ . CONF - ~~SEC~~

Distrib.: DE-I/DSI

Classif.:

Maço DSI:

maço pessoal - Leonel Brizzola

(17)

CONFIDENCIAL

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES
Divisão de Segurança e Informações

SECRETARIA de ESTADO das RELAÇÕES EXTERIORES - DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

ENCAMINHAMENTO Nº 4024/78 -DSI/MRE

DATA: Brasília, 16 de outubro de 1978.

ASSUNTO: LEONEL BRIZZOLA. Declarações à imprensa.

REFERÊNCIA:

ORIGEM:

ÁREA:

PAÍS:

DIFUSÃO ANTERIOR:

DIFUSÃO: SNI/AC- CIE- CENIMAR- CISA- CI/DPF.

ANEXOS:

DPN.PES.77.p.19/308

A DSI/MRE remete, em anexo, cópia do texto de entrevista do Senhor LEONEL BRIZZOLA e comentários, publicados pelo jornal francês LE MONDE, em 06/OUT/78, de autoria do correspondente daquele jornal em LISBOA.

ANTECEDENTE:
TEL ~~OF.~~ In.º 1355
DATA: 6-10-78
REC. de/~~EXP.~~ p.º: D. Paris
OST . ~~RES~~ . CONF - SEC .
Distrib.: SEI/DE-I
Classif.:
Maço DSI:

MTS/VL

CONFIDENCIAL

AGV-714

RE

TELEGRAMA RECEBIDO

(18)

DPN. PES. 77, p. 20/308

Tereticha
DIF.
09/10/78

V
BRASEMB PARIS 061078 GF

URGENTISSIMO

156275

SE I/DE I
IMPRENSA.FRANCA.DECLARACOES DO SR LEONEL BRIZOLA
VIAGEM DO PRESIDENTE G D ESTAING AO BRASIL

M.P.

1355 61800 REFTELS 1322/1330/1339/1340/1347/1354.INFORMO.TRANSCREVO,A SEGUIR,TEXTO DE ENTREVISTA DO SR LEONEL BRIZOLLA E COMENTARIOS PUBLICADOS PELO JORNAL LE MONDE,DE AUTORIA DO CORRESPONDENTE EM LISBOA:
LEADER DE L ANCIEN PARTI TRAVAILLISTE
M. BRIZOLA SOUHAITE RASSEMBLER
''TOUTE L OPPOSITION DEMOCRATIQUE ET PROGRESSISTE''
LISBONNE- ''JE REGRETTE QUE LE PRESIDENT GISCARD D ESTAING NE PUISSE PAS VISITER UN BRESIL DEMOCRATIQUE,OUVERT ET FRATERNEL.IL TROUVERA UN PEUPLE BAILLONE.''M.LEONEL BRIZOLA,QUI TIENT CE PROPOS DEVANT NOTRE CORRESPONDANT A LISBONNE OU IL PARTICIPE A LA CONFERENCE DE L INTERNATIONALE SOCIALISTE SUR ''LES PROCESSUS DE DEMOCRATISATION EN AMERIQUE LATINE ET EN IBERIE(LE MONDE DU 6 OCTOBRE=,EST LE FONDATEUR DU PARTI TRAVAILLISTE BRESILIEN(PTB),L HERITIER POLITIQUE DE L ANCIEN PRESIDENT GETULIO VARGAS ET DE JOAO GOULART,CHEF DE L ETAT RENVERSE EN 1964 PAR LES MILITAIRES,ET DONT IL EST LE BEAU-FRERE.
GOUVERNEUR DE L ETAT DE RIO-GRANDE DE 1958 A 1962 IL A ETE A L ORIGINE DE LA REFORME AGRAIRE LANCEE EM 1960.IL A ASUSSI NATIONALISE DEUX ENTREPRISES AMERICAINES QUI APPARTENAIENT A ITT.''CELA M'A VALU LES FOUDRES DE JOHN KENNEDY,QUI M'A CONSIDERE EN ENNEMI DES ETATS-UNIS'',DIT-IL.EN 1962 IL S'EST FAIT ELIRE DEPUTE DE RIO-DE-JANEIRO AVEC 269 000 VOIX.''JAMAIS AUCUN AUTRE CANDIDAT N'EN AVAIT OBTENU AUTANT'',ASSURE-T-IL.

PEDIDO DE BUSCA - INFORMAÇÃO
ENCAMINHAMENTO - INFORME
DSI/MRE n.º / / /
Difusão:

TELEGRAMA RECEBIDO

(19)

DRN.PES.77.p.2/308

EN 1961 IL S'EST VIVEMENT OPPOSE A UNE JUNTE MILITAIRE QUI VOULAIT EMPRECHER L INVESTITURE DE JOAO GOULART APRES LA DEMISSION DU PRESIDENT JANIO QUADROS.

APRES LA CHUTE DE JOAO GOULART ICI EN 1964 D INNOMBRABLES PROCES POLITIQUE ONT ETE OUVERTS CONTRE LEONEL BRIZOLA.LE TOTAL DES PEINES REQUISES CONTRE LUI SE MONTE A QUATRE CENTS ANS DE PRISON...EXILE EN URUGUAY,DONT IL A ETE EXPULSE EN 1977,M.BRIZOLA S EST RENDU AUX ETATS UNIS,PUIS EN EUROPE(LE MONDE DU 23 FEVRIER).AUJOURD'HUI IL S EFFORCE DE RECONSTITUER LE PARTI TRAVAILLISTE.SES AMIS S AGITENT,AU PORTUGAL OU IL A FIXE SON ETAT-MAJOR,EN FRANCE,EN ALLEMAGNE FEDERALE ET AUX ETATS-UNIS,MAIS AUSSI AU BRESIL.L ANNONCE FORMELLE DE LA RENAISSANCE DU PARTI POURRAIT AVOIR LIEU AU DEBUT DE L ANNEE PROCHAINE.

ON DIT DE M. BRIZOLA QU'IL EST L HOMME DE L INTERNATIONALE SOCIALISTE POUR LE BRESIL.IL EST EN PARTIE D ACCORD.''IL Y A VINGT ANOS,DIT-IL,PERSONNE,EN EUROPE,NE S INTERESSAIT A NOUS.L EUROPE NE S OCCUPAIT QUE D ELLE-MEME.DEPUIS,BEAUCOUP DE CHOSES ONT CHANGE.ACTUELLEMENT, LES PARTIS DE L INTERNATIONALE SOCIALISTE PRENNENT DES INITIATIVES COURAGEUSES EN VUE DE LA DEMOCRATISATION DE L AMERIQUE LATINE.''

M. BRIZOLA N IGNORE PAS LE POIDS DU SPD ALLEMAND AU SEIN DE L INTERNATIONALE SOCIALISTE.IL SAIT,D AUTRE PART,QUE LES ENTREPRISES ALLEMANDES ESSAYENT DE MIEUX S IMPLANTER AU BRESIL.QUE L ALLEMAGNE FEDERALE POURRAIT DONNER AU BRESIL ''LES MOYENS DE FABRIQUER LEUR BOMBE ATOMIQUE.QUE D ANCIENS MILITAIRES NAZIS ONT BEAUCOUP CONTRIBUE A LA PREPARARION DE L ARMEE BRESILIENNE''.MAIS CELA NE SEMBLE PAS L EFFRAYER.''LE SPD,DIT-IL,N EST PAS UN PARTI TOTALITAIRE.IL NE PEUT PAS ETRE RESPONSABLE DE TOUT CE QUE FONT LES MILIEUX ECONOMIQUES ET POLITIQUES ALLEMANDS.EN CE QUI CONCERNE LA QUESTION ATOMIQUE,C EST VRAI QUE CELA NOUS PREOCCUPE.NOUS PENSONS QU'IL FAUDRA OUVRIR UN GRAND DEBAT SUR CETTE QUESTION.IL FAUT SAVOIR DANS QUELLE MESURE,CELA CORRESPOND OU NON,AUX INTERETS DU PEUPLE BRESILIEN.NOUS SERONS PRETS A COMBATTRE DE TELLES INITIATIVES AU CAS OU ELLES S AVERERAIENT NOCIVES.MAIS NOUS PENSONS AUSSI QUE CE DEBAT NE PEUT PAS S OUVRIR AVANT QUE LA SITUATION POLITIQUE SE SOIT NORMALISE ET LA DEMOCRATIE RETABLIE.''

LA STRATEGIE DES ETATS-UNIS ET CELLE DE L'INTERNATIONALE SOCIALISTE PAR RAPPORT A L AMERIQUE LATINE SERAIENT-ELLES CONCURRENTIELLES?''JE CROIS SINCEREMENT AUX IDEAUX DEMOCRATIQUES DE M CARTER'',REPOND M BRIZOLA.''MAIS,AJOUTE-T-IL,LA PENSEE PERSONNELLE DU PRESIDENT DES ETATS UNIS EST UNE CHOSE DE LE COMPORTEMENT DE L ENSEMBLE DE L ADMINISTRATION AMERICAINE EN EST UNE AUTRE.''

'IL FAUDRA ETRE REALISTE'

TELEGRAMA RECEBIDO

(20)

DPN.PES.77.p.22/308

M BRIZOLA REVE DE RASSEMBLER ''TOUTE L OPPOSITION DEMOCRATIQUE ET PROGRESSISTE BRESILIENNE''.TACHE DIFFICILE.D AUTRES DIRIGEANTS POLITIQUES,CERTAINS AUSSI EN EXIL,CONDAMNENT SES POINTS DE VUE CONSIDERES ''REFORMISTES''.PARFOIS IL EST ACCUSE D AVOIR TROP D AMBITION.DE NEGOCIER AVEC ''TOUT LE MONDE''SON RETOUR AU BRESIL...

JE NE SUIS CERTES PAS UN REVOLUTIONNAIRE MARXISTE,DIT-IL.MON OBJECTIF CONSISTE A REDONNER LA VOIX AUX COUCHES LES PLUS DEFAVORISES DE LA POPULATION.AUX PAYSANS SANS TETTES.AUX OUVRIERS.AUX HABITANTS DES BIDONVILLES DE RIO ET DE SAO PAULO.MAIS NOUS AVONS AUSSI CHEZ NOUS UNE BOURGEOISIE NATIONALE.QUE POUVONS-NOUS EN FAIRE?LA JETER A LA MER? JE PENSE QU IL NOUS FAUDRA TENIR COMPTE DES REALITES D UN PAYS COMME LE NOTRE.IL FAUDRA ETRE REALISTE.LE PARTI TRAVAILLISTE SERA POPULAIRE ET NATIONAL.POPULAIRE PARCE QU'IL OCCUPERA TOUT LE SPECTRE SOCIAL DU PAYS:LES TRAVAILLEURS JUSQU'AUX INDUSTRIELS QUI ACCEPTENT NOTRE PROGRAMME.NATIONAL DANS LA MESURE OU IL RECOUVRERA TOUT LE BRESIL.C EST VRAI QUE JE PRETENDS RETOURNER AU BRESIL LE PLUS VITE POSSIBLE.MAIS JE NE VEUX PAS QUE CE RETOUR DONNE AU POUVOIR UN PRETEXTE POUR ARRETER LE PROCESSUS D OUVERTURE EN COURS.''

SELON M BRIZOLA,LE BRESIL CONNAIT EN CE MOMENT,UNE PERIODE SEMBLABLE A CELLE DES DERNIERS JOURS DU FRANQUISME EN ESPAGNE ET DU SALAZARISME AU PORTUGAL.''LE REGIME,PRECISE-T-IL,S EST VU OBLIGE DE RETABLIR L HABEAS CORPUS ET DE RECONNAITRE L INDEPENDANCE DU POUVOIR JUDICIAIRE.EN MEME TEMPS,IL CHERCHE DESESPEREMENT A CONSOLIDER SON POUVOIR POUR LES SIX ANS A VENIR EN DESIGNANT UN PRESIDENT DE LA REPUBLIQUE,UNE PARTIE DES MEMBRES DU SENAT AINSI QUE LA TOTALITE DES GOUVERNEURS DES ETATS.''

LES PROCHAINES ELECTIONS POUR LE CONGRES ET POUR UN TIERS DES SENATEURS SERONT,AFFIRME M BRIZOLA.''IRREGULIERES''.EN EFFET,UN GRAND NOMBRE DE DIRIGEANTS RESTENT A L ETRANGER,ET L ACCES DE L OPPOSITION AUX MOYENS DE COMMUNICATION SOCIALE SERA LIMITE.NEANMOINS,''MEME LES CANDIDATS DU REGIME FONT CAMPAGNE POUR LA DEMOCRATISATION . C EST UNE DEMOCRATISATION TRES SPECIALE,BIEN SUR, MAIS LE FAIT QU ILS EN PARLENT MONTRE BIEN DANS QUELLE SITUATION ILS SE TROUVENT''.

& JOSE REBELO

SETHOMPSON

DPN.POS.771.p.23/308

TELEGRAMA RECEBIDO

(21)

ZCZC FSTO12
QS BRASEXT
.SUEBREM 121430 OF00498A BIJU
DE BRASEMB ESTOCOLMO PARA EXTERIORES EM 12.10.1978
URGENTE - RECOMENDADO
SSSSS
/////
DE BRASEMB ESTOCOLMO PARA EXTERIORES EM 12.10.1978
SECRETO
(PARA CONHECIMENTO DO SENHOR MINISTRO DE ESTADO)
G/
POLITICA PT ENTREVISTA DO SENHOR
LEONEL BRIZZOLA AA RADIO-TV-SUECIA PT

498 51430 - REFMEUSTELS 454 VG 455 E 472 PT INFORMO PT CONSTA QUE O RELACIONAMENTO DO SENHOR LEONEL BRIZZOLA COM A EQUIPE DE BRASILEIROS DO PROGRAMA DE LINGUA PORTUGUESA DA RADIO-TV SUECIA VG QUANDO DE SUAS ENTREVISTAS REALIZADAS DURANTE O RECENTE CONGRESSO DOS PARTIDOS SOCIAIS-DEMOCRATAS EM ESTOCOLMO VG TERIA SIDO BASTANTE DIFICIL VG EM VIRTUDE DAS ATITUDES VG AO MESMO TEMPO PRETENCIOSAS DO EX-LIDER DO PTB E DO SEU COMPORTAMENTO DE REPRESENTANTE DO QUE A REFERIDA EQUIPE QUALIFICOU DE ''PELEGUISMO'' PT TENDO-SE EM VISTA A TENDENCIA IDEOLOGICA DOS COMPONENTES DAQUELE PROGRAMA QUE EH SABIDAMENTE ESQUERDISTA VG VALE NOTAR A IMPRESSAO TOTALMENTE

(SEGUE SEGUNDA PARTE)
/////
1150
KK

TELEGRAMA RECEBIDO

(22)

DPN.PGS.77.p.24/308

SSS
/////
DE BRASEMB ESTOCOLMO PARA EXTERIORES EM 12.10.1978
TEL 498 - B
(PARA CONHECIMENTO DO SENHOR MINISTRO DE ESTADO)

SECRETO
G/

TOTALMENTE DESFAVORAVEL QUE A ELES CAUSOU VG MUITOS DOS QUAIS OU TALVEZ TODOS VG TENDO CONHECIDO POR PRIMEIRA VEZ O SENHOR BRIZZOLA PT DESFAVORAVEL EM TERMOS NAO SOH DE PESSOA HUMANA VG MAS SOBRETUDO NO CONCERNENTE AA SUA FALTA DE PREPARO POLITICO E CULTURAL VG TANTO MAIS QUE VG SEGUNDO A OPINIAO DA EQUIPE VG VEM SENDO ELE INEXPLICAVELMENTE CONSIDERADO NOS MEIOS SOCIALISTAS EUROPEUS VG COMO UM PRESUMIVEL PORTA-VOZ DE UM EVENTUAL MOVIMENTO TRABALHISTA OU SOCIALISTA BRASILEIRO PT SEGUNDO MEU INFORMANTE O SENHOR BRIZZOLA BENEFICIARIA DO APOIO DO LEADER SOCIALISTA PROTUGUES MARIO SOARES VG INCLUSIVE PARA SEUS CONTACTOS COM OUTROS CHEFES SOCIALISTAS EUROPEUS VG COMO OLOF PALME E WILLY BRANDT PTF
PI BRANDAO

/////
1965
KKKKK
PI BRANDAO
V

Suécia → Leonel Brizzola

(23)

SECRETO

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES
Divisão de Segurança e Informações

1 cópia

SECRETARIA do ESTADO das RELAÇÕES EXTERIORES
DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

INFORME Nº 3966/78 -DSI/MRE

DATA: Brasília 11 de outubro de 1978.

ASSUNTO: CONGRESSO DO PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA SUECO. Participação de LEONEL BRIZZOLA.

REFERÊNCIA: INFORME/DSI/MRE/3851, de 05/OUT/78.

ORIGEM:

AVALIAÇÃO:

DPN.PES.77 cp-25/508

ÁREA:

PAÍS:

DIFUSÃO ANTERIOR:

DIFUSÃO: SNI/AC - CIE - CISA - CENIMAR - CI/DPF - FA-21.

ANEXOS:

Na sexta-feira 29/SET/78, a Rádio SUECA difundiu uma terceira entrevista do Senhor LEONEL BRIZZOLA que versou, principalmente, sobre a necessidade de reestruturar o PTB, que disporia, segundo levantamento da INSTITUIÇÃO GALLUP, de percentagens consideráveis de apoio na opinião pública de RIO DE JANEIRO, SÃO PAULO e RIO GRANDE DO SUL.

2. BRIZZOLA aludiu também às perspectivas de relacionamento entre o PTB e Partidos da INTERNACIONAL SOCIALISTA, operando em países industrializados, evitando pronunciar-se quanto à atitude que seria eventualmente adotada pelo PTB no concernente à atuação das multinacionais.

SECRETO

AGV-715

DPN.PES.77.p.26/308

ANTECEDENTE:
TEL~~OF.~~ In.º 472
DATA: 02-10-78
REC. ~~do/EXP.~~ p.º: Emb. Estocolmo
~~OST - RES - CONF - SEC -~~
Distrib: 6/SG/DSI/DE-1
~~Classif.~~
Maço DSI:

3 cópias

Internacional Socialista - Fernando Gasparian
Leonel Brizola
Darcy Ribeiro

24

APN: PES 77.10.27/308

CONFIDENCIAL

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES
Divisão de Segurança e Informações

SECRETARIA de ESTADO das RELAÇÕES EXTERIORES - BUREAU DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

INFORME Nº 3963/78 -DSI/MRE

DATA: Brasília, 11 de outubro de 1978.
ASSUNTO: INTERNACIONAL SOCIALISTA. Participação de brasileiros.
REFERÊNCIA: INFORME/DSI/MRE/3933, de 10/OUT/78.
ORIGEM:
AVALIAÇÃO:
ÁREA:
PAÍS:
DIFUSÃO ANTERIOR:
DIFUSÃO: SNI/AC- FA-21- CIE- CENIMAR- CISA- CI/DPF.
ANEXOS:

Segundo notícia de imprensa, de 29/SET/78, além de LEONEL BRIZOLA, participariam da reunião da "INTERNACIONAL SOCIALISTA", os brasileiros DARCY RIBEIRO e FERNANDO GASPARIAN. NP

2. A Delegação portuguesa, tendo à frente MÁRIO SOARES, contaria com os seguintes membros do PS: SALGADO ZENHA, MANUEL ALEGRE, RUI MATEUS, ANTONIO GUTERRES, MARIA EMÍLIA DE MELO e BERNARDINO GOMES.

3. Destaca-se, outrossim, na imprensa, o editorial "A IMPORTÂNCIA DA CONFERÊNCIA DE LISBOA", de autoria de RUI MATEUS, Membro do PS e participante da Delegação portuguesa na reunião da INTERNACIONAL SOCIALISTA.

4. A seguir o trecho de maior importância do referido editorial: "se, por um lado, esta Conferência não apresentar soluções imediatas para os enormes problemas e conflitos que afligem aquele subcontinente, a mesma poderá, através da análise das várias situações, representar um importante passo para conscientizar a opinião pública mundial para as atrozes ditaduras da AMÉRICA LATINA, onde são constantemente violados os mais elementares Direitos Humanos. Será, igualmente, a afirmação inequívoca

MTS/VL

CONFIDENCIAL

(25)

DPN.PES.77.p.28/308

CONFIDENCIAL

CONTINUAÇÃO DO INFORME Nº / -DSI/MRE f1.02.

inequívoca de solidariedade com todos os oprimidos, e a certeza de que muitos de nós dos países onde a opressão já não existe - não os abandonaremos na sua luta".

ANTECEDENTE:
TEL./~~OF.~~ /n.º 1136
DATA: 29-9-78
REC. de/~~EXP. p.~~: VB Lisboa
~~OST - RES~~ . CONF - ~~SEC~~ .
Distrib: DE-I/DSI
Classif.:

Maço DSI:

CONFIDENCIAL

AGV-715

Internacional Socialista.
1 cópia → MP- Leonel Brizola DPN.PES.77 p.29/308

(26)

CONFIDENCIAL

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES
Divisão de Segurança e Informações

SECRETARIA de ESTADO das RELAÇÕES EXTERIORES - DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

INFORME Nº 3961/ 78 -DSI/MRE

DATA: Brasília, 11 de outubro de 1978.

ASSUNTO: INTERNACIONAL SOCIALISTA. Reunião em LISBOA.

REFERÊNCIA: INFORME/DSI/MRE/3853, de 28/SET/78.

ORIGEM:

AVALIAÇÃO:

ÁREA:

PAÍS:

DIFUSÃO ANTERIOR:

DIFUSÃO: SNI/AC- FA-21- CIE- CENIMAR- CISA- CI/DPF- DSI/MJ.

ANEXOS:

Com a participação de cerca de oitenta dirigentes socialistas estrangeiros e portugueses, teria início em 30/SET/78, no Pavilhão dos Congressos, no ESTORIL, a Conferência Internacional sobre "PROCESSOS DE DEMOCRATIZAÇÃO NA PENINSULA IBÉRICA e na AMÉRICA LATINA".

2. O referido conclave seria realizado no Hotel PALÁCIO, com comunicações e debates dedicados às experiências de democratização na península, nos países latino-americanos e nas Caraíbas.

3. Segundo, ainda, a fonte de imprensa, o conceito de democracia no MÉXICO e o processo político no BRASIL seriam situações de interesses especial para serem debatidos na referida reunião.

4. No final da reunião, haverá um comunicado e uma conferência de imprensa. Presidindo os trabalhos estariam WILLY BRANDT e MARIO SOARES.

5. LEONEL BRIZOLA comparecerá, certamente com a qualificação, mais utilizada nas últimas semanas, de "SECRETÁRIO-GERAL do PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO".

MTS/VL

CONFIDENCIAL

AGV-715

DPN.RES.77 p.30/308

(27)

CONFIDENCIAL

CONTINUAÇÃO DO INFORME Nº 3961/78 – DSI/MRE fl.02.

6. Será realizado, também, na mesma data do início da citada reunião, em LISBOA, um encontro preparatório para a constituição de um secretariado da I.S. para a AMÉRICA LATINA.

ANTECEDENTE:
TEL. ~~OF.~~ In.º 1130
DATA: 28-9-78
REC. de ~~EXP.~~ p.º: D. Lisboa
~~OST~~ . ~~RES~~ . CONF ~~SEC~~
Distrib : DE-I/DSI
Classif.:
Maço DSI:

CONFIDENCIAL

AGV-735

uioço Pessoal { Leonel, Brizzola

(28)

DPN.PES.77.p.31/308

CONFIDENCIAL

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES
Divisão de Segurança e Informações

SECRETARIA de ESTADO das RELAÇÕES EXTERIORES - DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

INFORME Nº 3935/ 78 -DSI/MRE

DATA: Brasília, 10 de outubro de 1978

ASSUNTO: LEONEL BRIZZOLA. Artigo na imprensa de PORTUGAL.

REFERÊNCIA: ENC/DSI/MRE/3177, de 22/AGO/78.

ORIGEM:

AVALIAÇÃO:

ÁREA:

PAÍS:

DIFUSÃO ANTERIOR:

DIFUSÃO: SNI/AC- CIE- CENIMAR- CISA- CI/DPF- DSI/MJ. FA-21.

ANEXOS:

O vespertino, de tendência comunista, "DIÁRIO POPULAR" de 28/SET/78, em artigo de página inteira, sob o título "LEONEL BRIZZOLA E AS IRAS DO IMPERADOR", faz longa análise da conjuntura política brasileira e do papel de LEONEL BRIZZOLA na reorganização do PTB, "que está a renascer, em novas bases, incorporando, além das suas forças tradicionais, setores das gerações jovens, forjada nos 15 anos de resistência à ditadura, bem como parte das correntes socialistas brasileiras.

2. O artigo focaliza também as alusões do Presidente GEISEL a LEONEL BRIZZOLA num discurso pronunciado no RIO GRANDE DO SUL concluíndo nestes termos: " neste contexto, o surpreendente desabafo de "será que não temos criado aparentemente nada e voltamos a nos submeter à liderança de um BRIZZOLA" assume uma dimensão histórica que não escapa às dezenas de milhões de brasileiros que esperam que o poder seja entregue - não a BRIZZOLA ou qualquer outro político, por mais representativo que seja - mas, simplesmente, a um Presidente e a um Legislativo que emanem de eleições verdadeiras livres e diretas".

MTS/VL

CONFIDENCIAL

AGV-715

DPN.PCS.77/p.32/308

ANTECEDENTE:

TEL /~~OF.~~/ /n.º 1199

DATA: 28-9-78

~~REC.~~ de/~~EXP. p.~~º: PO. Lisboa

~~OST~~ . RES . CONF ~~SEC~~ .

Distrib.: DE-I/DSI

Classif.:

Maço DSI:

DPN.PES.77 fl.33/308

29

RESERVADO

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES
Divisão de Segurança e Informações

ENCAMINHAMENTO Nº 3934/ 78 – DSI/MRE

DATA: Brasília, 10 de outubro de 1978.

ASSUNTO: INTERNACIONAL SOCIALISTA. Artigo publicado no "LE MONDE".

REFERÊNCIA:

ORIGEM:

ÁREA:

PAÍS:

DIFUSÃO ANTERIOR:

DIFUSÃO: SNI/AC-CIE- CENIMAR- CISA. FA-21.

ANEXOS:

A DSI/MRE remete, em anexo, cópia do texto de notícia publicada em 29/SET/78, pelo jornal francês "LE MONDE", sob a chamada geral de "APOIADOS PELOS LÍDERES DA INTERNACIONAL SOCIALISTA - OITO PERSONALIDADES POLÍTICAS PROGRESSISTAS DA AMÉRICA LATINA EXPRIMEM SUA FÉ NO FUTURO DEMOCRÁTICO DO SUB-CONTINENTE".

ANTECEDENTE:
TEL. ~~OF.~~ /n.º 1291
DATA: 29-9-78
REC. do ~~EXP.~~ p.: D. Paris
~~OST~~ - RES - ~~CONF~~ - ~~SEC~~ -
Distrib.: SET/DET/DSI
Classif.:
Maço DSI:

MTS/VL

RESERVADO

AGV-714

DPN.PES.77.p.34/308

30

Internacional Socialista

cópia → MP. Leonel Brizola

CONFIDENCIAL

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES
Divisão de Segurança e Informações

SECRETARIA de ESTADO das RELAÇÕES EXTERIORES · DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

INFORME Nº3933/78 -DSI/MRE

DATA: Brasília, 10 de outubro de 1978.

ASSUNTO: INTERNACIONAL SOCIALISTA. Declarações de MARIO SOARES.

REFERÊNCIA:

ORIGEM:

AVALIAÇÃO: (C-3)

ÁREA:

PAÍS:

DIFUSÃO ANTERIOR:

DIFUSÃO: SNI/AC- CIE- CENIMAR- CISA- CI/DPF- DSI/MJ. FA-21.

ANEXOS:

De volta de ESTOCOLMO, onde participou do CONGRESSO DO PARTIDO SOCIAL-DEMOCRATA SUECO, MÁRIO SOARES denunciou certo "reflexo revolucionário e as preocupantes investidas antidemocráticas", levando a imaginar-se que haja "uma central de intoxicação da opinião pública".

2. Após entrevistar-se, a sós, com o presidente EANES, MÁRIO SOARES afirmou que o "PS não será Governo, sem que o povo se pronuncie nesse sentido em novas eleições gerais", desmentindo que seu Partido "esteja apegado ao poder".

3. De outro lado, enfatizou que o PS não está interessado em reacender polêmicas com o Presidente da República, assinalando que as divergências havidas são "questões passadas".

4. Há que assinalar, de outra parte, que MÁRIO SOARES, esteve acompanhado, em sua viagem a Estocolmo, por LEONEL BRIZOLA, presente também na entrevista à imprensa no Aeroporto de LISBOA. BRIZOLA vem sendo qualificado de "SECRETÁRIO-GERAL DO PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO", por parte dos órgãos de comunicação social de tendência esquerdista.

MTS/VL

CONFIDENCIAL

AGV-715

DPN.PES.77 p. 35/308

ANTECEDENTE:

~~TEL~~./OF./ n.º 1123

DATA: ~ x ~ x ~

~~REC. de~~) EXP. p.º: D. Loiseau

~~OST~~ . ~~RES~~ . CONF - ~~SEC~~ .

Distrib : DSI/DE-I

Classif. :

~~Maço~~ DSI:

Portugal política interna-
Internacional socialista
Leonel Brizzola

(31)

2 cópias →

DPN.PES.77 p.36/308

CONFIDENCIAL

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES
Divisão de Segurança e Informações

SECRETARIA de ESTADO das RELAÇÕES EXTERIORES
DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

INFORME Nº3894/78 -DSI/MRE

DATA: Brasília, 09 de outubro de 1978.
ASSUNTO: PORTUGAL. REUNIÃO DA "JUVENTUDE SOCIALISTA" EM LISBOA.
REFERÊNCIA:
ORIGEM:
AVALIAÇÃO: (B-2)
ÁREA:
PAÍS:
DIFUSÃO ANTERIOR:
DIFUSÃO: SNI/AC- CIE- CENIMAR- CISA- CI/DPF- DSI/MJ- FA-21.
ANEXOS:

A Embaixada do BRASIL em LISBOA informou que a organização "JUVENTUDE SOCIALISTA", apêndice do Partido Socialista Português, realizou, em 20/SET/78, Conferência de Imprensa em LISBOA, oportunidade em que, além de serem comentados vários aspectos da conjuntura interna do país, houve referências a uma série de eventos que precederão o 3º Congresso da entidade, marcado para início de dezembro próximo.

2. Porta-voz do Secretariado Nacional da "JUVENTUDE SOCIALISTA", o estudante ALBERTO ARONS DE CARVALHO, anunciou, para o período de 25 a 30/SET/78, a realização, num bairro de LISBOA (Olivais), de uma "SEMANA DE LUTA ANTIFASCISTA". Nessa ocasião, seriam apresentados filmes e exposições fotográficas sobre "O FASCISMO NO CHILE, BRASIL E NICARÁGUA", sendo que, para o dia 26/SET/78, estava previsto o comparecimento aos trabalhos do "SECRETÁRIO-GERAL DO PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO", LEONEL BRIZZOLA.

3. Quanto à participação de LEONEL BRIZZOLA no referido Seminário, deve-se ao fato de o nominado ter acentuado suas articulações com o PARTIDO SOCIALISTA PORTUGUÊS.

4. MÁRIO SOARES se encontra mais à vontade, livre

HXA/VL

CONFIDENCIAL

AGV-725

DPN.PES.77.p.37/308

(32)

MINISTÉRIO do ESTADO das RELAÇÕES EXTERIORES
SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES
CENTRO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES
fl. 02

CONFIDENCIAL

CONTINUAÇÃO DO INFORME Nº 3894 / 78 – DSI/MRE

livre das resposabilidades do Executivo e, portanto, capaz de melhor atender aos interesses supracionais da Internacional Socialista.

ANTECEDENTE:
TEL./~~CPT~~ In.º 1093
DATA: 21.9.78
REC. de/~~EXP. p.~~: B. Horizonte
~~OST~~ - ~~RES~~ - ~~CONF~~ - SEC -
Distrib.: DG 1/ DSI
Classif.:

Maço DSI:

CONFIDENCIAL

AGV-715

mcc { Internacional Socialista
→ Leonel Buzzolo DPN.PES.77.p.31/308 (33)

CONFIDENCIAL

1 cópia

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES
Divisão de Segurança e Informações

SECRETARIA de ESTADO de RELAÇÕES EXTERIORES - DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

INFORME Nº 3853/78. -DSI/MRE

DATA: Brasília 05 de outubro de 1978.
ASSUNTO: Internacional Socialista. Reunião em LISBOA.
REFERÊNCIA: ENCTº/DSI/MRE/3177, de 22/AGO/78.
ORIGEM:
AVALIAÇÃO:
ÁREA:
PAÍS:
DIFUSÃO ANTERIOR:
DIFUSÃO: SNI/AC - FA-21 - CIE - CENIMAR - CISA - CI/DPF - DSI/MJ.
ANEXOS:

O semanário "O Jornal", de 15/SET/78, informa que, "por iniciativa do Partido Socialista Português, reunir-se-iam em LISBOA, no dia 30/SET/78, dirigentes de praticamente todos os partidos da esquerda reformista da AMÉRICA LATINA e de partidos socialistas e sociais-democratas europeus, a fim de debater os processos de democratização em curso na PENÍNSULA IBÉRICA e no subcontinente americano."

2. Conforme informado anteriormente, a iniciativa socialista enquadra-se nas atividades da "INTERNACIONAL SOCIALISTA" e, particularmente, nas do Comitê para a Democratização da AMÉRICA LATINA, eleito em CARACAS em 1976.

3. Menciona aquele semanário que as sessões plenárias da conferência seriam privativas e realizar-se-iam em hotel, ainda desconhecido, talvez em CASCAIS, abordando-se as experiências de democratização na PENÍNSULA IBÉRICA e experiências democráticas na AMÉRICA LATINA e nas CARAÍBAS (VENEZUELA e COLÔMBIA) e, ainda, o "conceito da democracia no MÉXICO" e o "processo político no BRASIL".

4. Assegura, ainda, a referida fonte de imprensa, que o encontro teriam já asseguradas as presenças de representantes de

CONFIDENCIAL

AGV-715

MFS - ILS

DPN.PES.77 (p.39/308

CONFIDENCIA

CONTINUAÇÃO DO INFORME Nº 385~~3~~ 78 – DSI/MRE

de quase todos os países, inclusive, LEONEL BRIZOLA, BRIZOLA, que seria porta-voz do PTB e do MDB, participando, também, daquela reunião BERNARDINO GOMES, delegado do PS português, que integrou a Comitiva de MÁRIO SOARES em sua visita ao BRASIL, na qualidade de Chefe de Gabinete do Secretário de Estado Adjunto. BERNARDINO GOMES, teria procedido também a um estudo da "situação política no BRASIL, PARAGUAI, ARGENTINA, URUGUAI e BOLÍVIA".

5. Em contatos informais de funcionário da Embaixada em LISBOA com membros do PS ligados à ação do Partido em nosso país, foi possível captar expressivas declarações, do tipo "estamos tentando ajudar na formação de um Partido Socialista no BRASIL".

ANTECEDENTE:
~~TEL~~/OF. /n.º 809
DATA: 15-09-78
REC. ~~de/EXP. p.º~~: Emb. Lisboa
~~EST - RES~~ - CONF - ~~SEC -~~
Distrib: DE-1 - DSI
Classif: 690.4 (B46) (F42)
600.1 (00)
Meço DSI:

CONFIDENCIAL

AGV-715

→ maço pessoal { Leonel Brizzola maço { Suécia (39)

C T O

1 cópia
5/anexos

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES
Divisão de Segurança e Informações

SECRETARIA de ESTADO das RELAÇÕES EXTERIORES - DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

INFORME Nº3851/78 -DSI/MRE

DATA: Brasília 05/10/78.

ASSUNTO: CONGRESSO DO PARTIDO SOCIAL-DEMOCRATA SUECO.

REFERÊNCIA: INFORME/DSI/MRE/3545, de 05/10/78.

ORIGEM:

AVALIAÇÃO:

DPN.PES.77.p.40/308

ÁREA:

PAÍS:

DIFUSÃO ANTERIOR:

DIFUSÃO: SNI/AC - CIE - CENIMAR - CISA - CI/DPF.

ANEXOS:

Em 26/SET/78, foi assinado um documento chamado "DECLARAÇÃO DE ESTOCOLMO SOBRE A AMÉRICA LATINA, durante a realização do CONGRESSO DO PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA SUECO.

2. Entre os signatários estão os Senhores LEONEL BRIZZOLA e J.F.PENA GOMES, Secretário Geral do Partido Revolucionário da REPÚBLICA DOMINICANA.

3. No texto condena a repressão na NICARÁGUA, elogia o resultado das eleições na REPÚBLICA DOMINICANA, repudia o fascismo, o colonialismo e o imperialismo, bem como denuncia a carreira armamentista e o militarismo na AMÉRICA LATINA. O referido texto foi apoiado pelos líderes socialistas europeus entre outros OLOF PALME, WILLI BRAND e MARIO SOARES.

4. Os jornais de ESTOCOLMO informaram na manhã de 27/SET/78, da existência desta declaração, sem contudo publicar ainda seu texto, nem os nomes dos seus patrocinadores e signatários.

C T O

AGV-715

MTS-VLS

Suécia e moço pessoal { Leonel Brizzola

36

SECRETO

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES
Divisão de Segurança e Informações

1 cópia

INFORME Nº 3845/78 -DSI/MRE

DATA: Brasília 05 de outubro de 1978.

ASSUNTO: CONGRESSO DO PARTIDO SOCIAL-DEMOCRATA SUECO. Participação de LEONEL BRIZZOLA.

REFERÊNCIA:

ORIGEM:

AVALIAÇÃO:

DPN.PES.77.p.41/308

ÁREA:

PAÍS:

DIFUSÃO ANTERIOR:

DIFUSÃO: SNI/AC - FA-21 - CIE - CENIMAR - CISA - CI/DPF.

ANEXOS:

Através de reportagem da Rádio SUÉCIA, foi confirmado a presença naquele país, do Senhor LEONEL BRIZZOLA, convidado do CONGRESSO DO PARTIDO SOCIAL-DEMOCRATA SUECO reunido desde 23/SET/78, em ESTOCOLMO.

2. Na entrevista, de dez minutos, que concedeu no dia 25/SET/78, à Rádio SUÉCIA, o Senhor LEONEL BRIZZOLA informou que o convite lhe havia sido feito por ser ele "representante histórico" do PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO. Declarou-se muito grato à acolhida que lhe havia sido feita, pelos SOCIAIS DEMOCRATAS SUECOS e pelo povo sueco em geral "como tinha sido também estendida a numerosos brasileiros refugiados alí há muitos anos". Manifestou a intenção de estreitar as relações entre o trabalhismo brasileiro e o socialismo sueco, pois o PTB aspira aos mesmos objetivos sociais da SUÉCIA, que já alcançou realizações políticas e sociais exemplares. Lamentou a permanência de diferenças sociais no BRASIL, "incompatíveis com a imensidão de nossos recursos". Terminou expondo que seu projeto é a reconstituição do PTB que entretanto deverá ficar por muito tempo na oposição, a fim de se atualizar, de estudar os problemas nacionais e de elaborar soluções antes de poder ascender ao Governo.

SECRETO

DPN.PES.77 p.42/368

(37)

SECRETO

CONTINUAÇÃO DO INFORME Nº / - DSI/MRE

SECRETARIA do ESTADO das RELAÇÕES EXTERIORES
DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

3. Em 26/SET/78, LEONEL BRIZZOLA foi novamente entrevistado pela RÁDIO-TV SUÉCIA e nesse programa perguntado sobre qual era sua opinião a respeito da revogação do Ato Institucional nº 5, disse "que preferiria falar sobre o conjunto de reformas propostas pelo Governo", acrescentando que na verdade essas reformas não eram propriamente uma iniciativa governamental, mas sim resultado de pressões que "a sociedade civil vem realizando sobre o regime além de constituirem uma conseqüencia da situação internacional.

4. Disse, outrossim, que o Governo tomou esta iniciativa após ter "toda a maquina bem montada, depois de ter controlado o povo".

5. Em outro trecho da entrevista declarou que "um grupo tomou conta do poder, não para defender a democracia, nem o BRASIL do comunismo ou da anarquia, ou do que quer que fosse. Tomou conta do poder, pelo poder, para controlar o poder, para mandar, para gozar o poder, para estabelecer-se no poder".

- - - - - - - - - - - - - - - - - -

SECRETO

(38)

DPN.PES-77, p.43/308

2484

COPIA.

EMBAIXADA DO BRASIL
ESTOCOLMO

CLASSIFICAÇÃO	DIVISÃO DE ARQUIVO SCE 16 OUT 78 ENTRADA	419 4/10/1978
900. (F25)(82) 6051		DISTRIBUIÇÃO:

SECRETO-URGENTE

G/SG/DSI/DE-I/

A SECRETARIA DE ESTADO

Política. Remessa do texto da Declaração de Estocolmo.

Com referência ao telegrama nº 456, de 27 de setembro recém findo. Encaminho. Remeto, em anexo, texto da "Declaração de Estocolmo sobre a América Latina" expedida por ocasião do Congresso do Partido Social Democrata Sueco realizado em Estocolmo de 27 a 30 de setembro último.

M. A. DE PIMENTEL BRANDÃO
Embaixador

PEDIDO DE BUSCA - INFORMAÇÃO
ENCAMINHAMENTO - INFORME
DSI/MRE n. 4513/10/11/78
Difusão: JC/SNIA CISA

JRB/mtb

900. (F25)(02)

Emb. Estocolmo/S-419/1978/anexo único

DPN.PES.77.p.44608 (39)

DECLARACION DE ESTOCOLMO SOBRE AMÉRICA LATINA

En ocasión del 27 Congreso del Partido Socialdemócrata de Suecia, celebrado en Estocolmo del 23 al 30 de septiembre de 1978, se reunieron los delegados latinoamericanos invitados a éste evento con las representaciones de los Partidos que suscriben resolviendo expresar públicamente:

- Su pleno apoyo y solidaridad con el pueblo de Nicaragua en su lucha por derribar a la tiranía de Somoza e instaurar en su país un sistema soberano y democrático.

- Su satisfaccion por el exito electoral del Partido Revolucionario Dominicano y entregan al Presidente de la Republica Dominicana compañero Antonio Guzman al pueblo dominicano victorioso las mas fraternales felicitaciones.

- Su decisión de continuar trabajando en conjunto con las fuerzas democráticas del mundo por el retorno de la libertad y democracia a América Latina, por el afianzamiento de su desarrollo económico independiente y la conquista de una plena emancipación social, estimulando la lucha antimperialista, antifacista y anticolonialista de sus pueblos.

- Su repudio a la carrera armamentista en América Latina, al militarismo agresivo y frente a él, reafirmar la voluntad de promover un pleno y fraternal entendimiento de los pueblos, para resolver en paz y armonía, en justicia y en derecho, aspiraciones legítimas que solo podrán ser satisfechas por gobiernos que expresen autenticamente la voluntad soberana de sus pueblos.

- Se constataron los niveles de avance y progreso de las fuerzas democráticas en el continente, las que a pesar de las difíciles condiciones que enfrentan, van abriendo un camino de esperanza y liberación para sus pueblos.

- Finalmente las delegaciones latinoamericanas expresaron su reconocimiento y gratitud hacia el pueblo y Partido Socialdemócrata de Suecia por su permanente e invariable actitud en dfensa de los derechos de los pueblos de Asia, Afria y América Latina a la autodeterminación, a la democracia y justicia social.

Vease pagina siguiente

(40)

Estocolmo 1978 09 26

DPN.PES.77.p.45/308

Hipólito Solari Yrigoyen	UCR, Argentina
Hernan Siles Zuazo	MNR(I), Bolivia
Leonel Brizola	PTB, Brasil
Clodomiro Almeyda	Unidad Popular, Chile
Anselmo Sule	Partido Radical, Chile
J.F. Peña Gómez	PRD, Rep. Dominicana
F. Tulloch	PNP, Jamaica
Ignacio Huguet	Partido Socialista, Uruguay

Los siguientes dirigentes europeos apoyan la declaración:

Willy Brandt	Internacional Socialista
Felipe Gonzalez	PSOE, España
Anker Jörgensen	Partido Socialdemócrata de Dinamarca
Odvar Nordli	Partido Socialdemócrata de Norvega
Olof Palme	Partido Socialdemócrata de Suecia
Mario Soares	Partido Socialista, Portugal

(41)

DPN.PES.77.p.46/308

DECLARACION DE ESTOCOLMO SOBRE AMÉRICA LATINA

En ocasión del 27 Congreso del Partido Socialdemócrata de Suecia, celebrado en Estocolmo del 23 al 30 de septiembre de 1978, se reunieron los delegados latinoamericanos invitados a éste evento con las representaciones de los Partidos que suscriben resolviendo expresar públicamente:

- Su pleno apoyo y solidaridad con el pueblo de Nicaragua en su lucha por derribar a la tiranía de Somoza e instaurar en su país un sistema soberano y democrático.

- Su satisfaccion por el exito electoral del Partido Revolucionario Dominicano y entregan al Presidente de la Republica Dominicana compañero Antonio Guzman al pueblo dominicano victorioso las mas fraternales felicitaciones.

- Su decisión de continuar trabajando en conjunto con las fuerzas democráticas del mundo por el retorno de la libertad y democracia a América Latina, por el afianzamiento de su desarrollo económico independiente y la conquista de una plena emancipación social, estimulando la lucha antimperialista, antifacista y anticolonialista de sus pueblos.

- Su repudio a la carrera armamentista en América Latina, al militarismo agresivo y frente a él, reafirmar la voluntad de promover un pleno y fraternal entendimiento de los pueblos, para resolver en paz y armonía, en justicia y en derecho, aspiraciones legítimas que solo podrán ser satisfechas por gobiernos que expresen autenticamente la voluntad soberana de sus pueblos.

- Se constataron los niveles de avance y progreso de las fuerzas democráticas en el continente, las que a pesar de las difíciles condiciones que enfrentan, van abriendo un camino de esperanza y liberación para sus pueblos.

- Finalmente las delegaciones latinoamericanas expresaron su reconocimiento y gratitud hacia el pueblo y Partido Socialdemócrata de Suecia por su permanente e invariable actitud en dfensa de los derechos de los pueblos de Asia, Afria y América Latina a la autodeterminación, a la democracia y justicia social.

Vease pagina siguiente

DPN.PES.77.p.47/308 (72)

DECLARACION DE ESTOCOLMO SOBRE AMÉRICA LATINA

En ocasión del 27 Congreso del Partido Socialdemócrata de Suecia, celebrado en Estocolmo del 23 al 30 de septiembre de 1978, se reunieron los delegados latinoamericanos invitados a éste evento con las representaciones de los Partidos que suscriben resolviendo expresar públicamente:

- Su pleno apoyo y solidaridad con el pueblo de Nicaragua en su lucha por derribar a la tiranía de Somoza e instaurar en su país un sistema soberano y democrático.

- Su satisfaccion por el exito electoral del Partido Revolucionario Dominicano y entregan al Presidente de la Republica Dominicana compañero Antonio Guzman al pueblo dominicano victorioso las mas fraternales felicitaciones.

- Su decisión de continuar trabajando en conjunto con las fuerzas democráticas del mundo por el retorno de la libertad y democracia a América Latina, por el afianzamiento de su desarrollo económico independiente y la conquista de una plena emancipación social, estimulando la lucha antimperialista, antifacista y anticolonialista de sus pueblos.

- Su repudio a la carrera armamentista en América Latina, al militarismo agresivo y frente a él, reafirmar la voluntad de promover un pleno y fraternal entendimiento de los pueblos, para resolver en paz y armonía, en justicia y en derecho, aspiraciones legítimas que solo podrán ser satisfechas por gobiernos que expresen autenticamente la voluntad soberana de sus pueblos.

- Se constataron los niveles de avance y progreso de las fuerzas democráticas en el continente, las que a pesar de las difíciles condiciones que enfrentan, van abriendo un camino de esperanza y liberación para sus pueblos.

- Finalmente las delegaciones latinoamericanas expresaron su reconocimiento y gratitud hacia el pueblo y Partido Socialdemócrata de Suecia por su permanente e invariable actitud en dfensa de los derechos de los pueblos de Asia, Afria y América Latina a la autodeterminación, a la democracia y justicia social.

Vease pagina siguiente

DPN.PCS.77.p.48/308

TELEGRAMA RECEBIDO

(43)

RE

02.OUT.78

Teresinha 03/10/78 Dif.

ZCZC RBR561
QS BRAZEXT
.PORBREM 021740 OF01140Z BIJU
DE BRASEMB LISBOA P/EXTERIORES AAAAA
SSSSSS
/////

CONFIDENCIAL URGENTE
DE I/DSI/
REUNIAO DA ''INTERNACIONAL SOCIALIS
TA''. ENTREVISTA DE LEONEL BRIZOLA.

157213

1140 - 21740 - ADITEL 1139. ''VIVEMOS NO BRASIL UM PERIODO SEMELHANTE AO QUE FOI O DE MARCELO CAETANO EM PORTUGAL: O REGIME, NAO PODENDO AFRONTAR AS ASPIRACOES DEMOCRATICAS DO POVO, ADOTA O CHAMADO METODO LENTO E GRADUAL, QUE E' UMA FORMA DE ASSEGURAR A SUA PROPRIA CONTINUIDADE. VIVEMOS UMA FASE DE TRANSICAO DIFICIL, MAS CREIO QUE O BRASIL EVOLUI, PACIFICAMENTE, DA TIRANIA PARA A LIBERDADE. NAO SOU UM OTIMISTA. SOU APENAS UM HOMEM COM FE' NO FUTURO E QUE ME INSPIRO NAS TRADICOES DO POVO BRASILEIRO. QUINZE ANOS DE REGIME MILITAR E' UM ESCANDALO SEM PRECEDENTES NA NOSSA VIDA. A TRADICAO BRASILEIRA E' A LIBERDADE''. ESTAS SAO AS EXPRESSOES MAIS INCISIVAS DAS DECLARACOES DE LEONEL BRIZOLA HOJE PRESTADAS 'A ANOP, AO LONGO DA REUNIAO DA ''INTERNACIONAL SOCIALISTA''. BRIZOLA FAZ AINDA REFERENCIA 'AS ULTIMAS SONDAGENS DA OPINIAO PUBLICA SOBRE A REORGANIZACAO DO PTB (38 POR-CENTO EM SAO PAULO E 39 POR-CENTO NO RIO). DEPOIS SAUDOU, TAMBEM, O RESSURGIMENTO DA ''VELHA EUROPA'', ATRAVES DOS EXEMPLOS DE PORTUGAL E ESPANHA, ACENTUANDO ''AS CONDICOES MUITO FAVORAVEIS DE AVANCO DA ''INTERNACIONAL SOCILISTA'' NA AMERICA LATINA''.

2. ESTOU REMETENDO, PELA PROXIMA MALA, TEXTO INTEGRAL DA ENTREVISTA.

/////
1840
KKKKK
DAFONTOURA

PEDIDO DE BUSCA - INFORMAÇÃO
ENCAMINHAMENTO - ~~INFORME~~
DSI/MRE nº 4034/16/10/78.
Difusão: AC/SNI e DSI/MJ

DPN.PCS.77.p.43/308

424

1º.

TELEGRAMA RECEBIDO

ZCZC RBR561
QS BRAZEXT
.PORBREM 021740 OFO1140Z BIJU
DE BRASEMB LISBOA P/EXTERIORES AAAAA
SSSSSS
/////

CONFIDENCIAL URGENTE
DE I/DSI/

157213

1) REUNIAO DA ''INTERNACIONAL SOCIALISTA''. ENTREVISTA DE LEONEL BRIZOLA.

2) 1140 - 21740 - ADITEL 1139. ''VIVEMOS NO BRASIL UM PERIODO SEMELHANTE AO QUE FOI O DE MARCELO CAETANO EM PORTUGAL: O REGIME, NAO PODENDO AFRONTAR AS ASPIRACOES DEMOCRATICAS DO POVO, ADOTA O CHAMADO METODO LENTO E GRADUAL, QUE E' UMA FORMA DE ASSEGURAR A SUA PROPRIA CONTINUIDADE. VIVEMOS UMA FASE DE TRANSICAO DIFICIL, MAS CREIO QUE O BRASIL EVOLUI, PACIFICAMENTE, DA TIRANIA PARA A LIBERDADE. NAO SOU UM OTIMISTA. SOU APENAS UM HOMEM COM FE' NO FUTURO E QUE ME INSPIRO NAS TRADICOES DO POVO BRASILEIRO. QUINZE ANOS DE REGIME MILITAR E' UM ESCANDALO SEM PRECEDENTES NA NOSSA VIDA. A TRADICAO BRASILEIRA E' A LIBERDADE''. ESTAS SAO AS EXPRESSOES MAIS INCISIVAS DAS DECLARACOES DE LEONEL BRIZOLA HOJE PRESTADAS 'A ANOP, AO LONGO DA REUNIAO DA ''INTERNACIONAL SOCIALISTA''. BRIZOLA FAZ AINDA REFERENCIA 'AS ULTIMAS SONDAGENS DA OPINIAO PUBLICA SOBRE A REORGANIZACAO DO PTB (38 POR-CENTO EM SAO PAULO E 39 POR-CENTO NO RIO). DEPOIS SAUDOU, TAMBEM, O RESSURGIMENTO DA ''VELHA EUROPA'', ATRAVES DOS EXEMPLOS DE PORTUGAL E ESPANHA, ACENTUANDO ''AS CONDICOES MUITO FAVORAVEIS DE AVANCO DA ''INTERNACIONAL SOCILISTA'' NA AMERICA LATINA''.

2. ESTOU REMETENDO, PELA PROXIMA MALA, TEXTO INTEGRAL DA ENTREVISTA.
/////
1840
KKKKK
DAFONTOURA

TELEGRAMA RECEBIDO

(45)

DPN.PES.77.p.50/308

Reservado
03/10/78

C RBR720
QS BRAZEXT
.SUEBREM 021500 OF00472A BIJU
DE BRASEMB ESTOCOLMO PARA EXTERIORES EM 02.10.1978
SSSSS
/////
DE BRASEMB ESTOCOLMO PARA EXTERIORES EM 02.10.1978
SECRETO
G/SG/DSI/DE-1/
POLITICA PT PARTICIPACAO DO SENHOR
LEONEL BRIZZOLA AO CONGRESSO DO PARTIDO
SOCIAL DEMOCRATA SUECO PT

Dif.

157578

472 21500 - ADITEMEUTEL NR 455 PT NA ULTIMA SEXTA FEIRA 29 DE SETEMBRO VG A RADIO SUECA DIFUNDIU UMA TERCEIRA ENTREVISTA DO SENHOR LEONEL BRIZZOLA QUE VERSOU PRINCIPALMENTE SOBRE A NECESSIDADE DE REESTRUTURAR O PTB VG QUE DISPORIA VG SEGUNDO LEVANTAMENTO DA INSTITUICAO GALLUP VG DE PERCENTAGENS CONSIDERAVEIS DE APOIO NA OPINIAO PUBLICA DE RIO DE JANEIRO VG SAO PAULO E RIO GRANDE DO SUL PT BRIZZOLA ALUDIU TAMBEM AS PERSPECTIVAS DE RELACIONAMENTO ENTRE O PTB E PARTIDOS DA INTERNACIONAL

(SEGUE SEGUNDA PARTE)
/////
0905
KKKKK
(SEGUE SEGUNDA PARTE)

PEDIDO DE BUSCA - INFORMAÇÃO
ENCAMINHAMENTO - INFORME
DSI/MRE n.º 966 de 11/10/78.
Difusão: SNI/Aer FA- 2l

=

NNNN

PEDIDO DE BUSCA - INFORMAÇÃO
ENCAMINHAMENTO - INFORME
DSI/MRE n.º / /
Difusão:

TELEGRAMA RECEBIDO

(46)

DPN.PES.77.p.51/308

RBR721
QS BRAZEXT
.SUEBREM 021505 0F00472B BIJU
DE BRASEMB ESTOCOLMO PARA EXTERIORES EM 02.10.1978
SSSSS
/////
DE BRASEMB ESTOCOLMO PARA EXTERIORES EM 02.10.1978
TEL 472-B
G/SG/DSI/DE-I/

INTERNACINAL SOCIALISTA OPERANDO EM PAISES INDUSTRIALIZADOS VG EVITANDO PRONUNCIAR-SE QUANTO AA ATITUDE QUE SERIA EVENTUALMENTE ADOTADA PELO PTB NO CONCERNENTE AA ATUACAO DAS MULTINACIONAIS PT PELA MALA MANDO A GRAVACAO DA REFERIDA ENTREVISTA QUE TEVE DEZ MINUTOS DE DURACAO PTF
PIBRANDAO
/////
0490
KKKKK
PIBRANDAO

=

NNNN
/////

TELEGRAMA RECEBIDO

(47)

DPN.PES.77.p.57/308

V
BRASEMB PARIS 061078 GF

URGENTISSIMO

156275

M.P.

SE I/DE I
IMPRENSA.FRANCA.DECLARACOES DO SR LEONEL BRIZOLA
VIAGEM DO PRESIDENTE G D ESTAING AO BRASIL

1355 61800 REFTELS 1322/1330/1339/1340/1347/1354.INFORMO.TRANSCREVO,A SEGUIR,TEXTO DE ENTREVISTA DO SR LEONEL BRIZOLLA E COMENTARIOS PUBLICADOS PELO JORNAL LE MONDE,DE AUTORIA DO CORRESPONDENTE EM LISBOA:
LEADER DE L ANCIEN PARTI TRAVAILLISTE
M. BRIZOLA SOUHAITE RASSEMBLER
''TOUTE L OPPOSITION DEMOCRATIQUE ET PROGRESSISTE''
LISBONNE- ''JE REGRETTE QUE LE PRESIDENT GISCARD D ESTAING NE PUISSE PAS VISITER UN BRESIL DEMOCRATIQUE,OUVERT ET FRATERNEL.IL TROUVERA UN PEUPLE BAILLONE.''M.LEONEL BRIZOLA,QUI TIENT CE PROPOS DEVANT NOTRE CORRESPONDANT A LISBONNE OU IL PARTICIPE A LA CONFERENCE DE L INTERNATIONALE SOCIALISTE SUR ''LES PROCESSUS DE DEMOCRATISATION EN AMERIQUE LATINE ET EN IBERIE(LE MONDE DU 6 OCTOBRE=,EST LE FONDATEUR DU PARTI TRAVAILLISTE BRESILIEN(PTB),L HERITIER POLITIQUE DE L ANCIEN PRESIDENT GETULIO VARGAS ET DE JOAO GOULART,CHEF DE L ETAT RENVERSE EN 1964 PAR LES MILITAIRES,ET DONT IL EST LE BEAU-FRERE.
GOUVERNEUR DE L ETAT DE RIO-GRANDE DE 1958 A 1962 IL A ETE A L ORIGINE DE LA REFORME AGRAIRE LANCEE EM 1960.IL A ASUSSI NATIONALISE DEUX ENTREPRISES AMERICAINES QUI APPARTENAIENT A ITT.''CELA M'A VALU LES FOUDRES DE JOHN KENNEDY,QUI M'A CONSIDERE EN ENNEMI DES ETATS-UNIS'',DIT-IL.EN 1962 IL S'EST FAIT ELIRE DEPUTE DE RIO-DE-JANEIRO AVEC 269 000 VOIX.''JAMAIS AUCUN AUTRE CANDIDAT N'EN AVAIT OBTENU AUTANT'',ASSURE-T-IL.

TELEGRAMA RECEBIDO

(48)

DPN.Pos.77fp.53/308

EN 1961 IL S'EST VIVEMENT OPPOSE A UNE JUNTE MILITAIRE QUI VOULAIT EMPRECHER L INVESTITURE DE JOAO GOULART APRES LA DEMISSION DU PRESIDENT JANIO QUADROS.

APRES LA CHUTE DE JOAO GOULART ICI EN 1964 D INNOMBRABLES PROCES POLITIQUE ONT ETE OUVERTS CONTRE LEONEL BRIZOLA.LE TOTAL DES PEINES REQUISES CONTRE LUI SE MONTE A QUATRE CENTS ANS DE PRISON...EXILE EN URUGUAY,DONT IL A ETE EXPULSE EN 1977,M.BRIZOLA S EST RENDU AUX ETATS UNIS,PUIS EN EUROPE(LE MONDE DU 23 FEVRIER).AUJOURD'HUI IL S EFFORCE DE RECONSTITUER LE PARTI TRAVAILLISTE.SES AMIS S AGITENT,AU PORTUGAL OU IL A FIXE SON ETAT-MAJOR,EN FRANCE,EN ALLEMAGNE FEDERALE ET AUX ETATS-UNIS,MAIS AUSSI AU BRESIL.L ANNONCE FORMELLE DE LA RENAISSANCE DU PARTI POURRAIT AVOIR LIEU AU DEBUT DE L ANNEE PROCHAINE.

ON DIT DE M. BRIZOLA QU'IL EST L HOMME DE L INTERNATIONALE SOCIALISTE POUR LE BRESIL.IL EST EN PARTIE D ACCORD.''IL Y A VINGT ANOS,DIT-IL,PERSONNE,EN EUROPE,NE S INTERESSAIT A NOUS.L EUROPE NE S OCCUPAIT QUE D ELLE-MEME.DEPUIS,BEAUCOUP DE CHOSES ONT CHANGE.ACTUELLEMENT, LES PARTIS DE L INTERNATIONALE SOCIALISTE PRENNENT DES INITIATIVES COURAGEUSES EN VUE DE LA DEMOCRATISATION DE L AMERIQUE LATINE.''

M. BRIZOLA N IGNORE PAS LE POIDS DU SPD ALLEMAND AU SEIN DE L INTERNATIONALE SOCIALISTE.IL SAIT,D AUTRE PART,QUE LES ENTREPRISES ALLEMANDES ESSAYENT DE MIEUX S IMPLANTER AU BRESIL.QUE L ALLEMAGNE FEDERALE POURRAIT DONNER AU BRESIL ''LES MOYENS DE FABRIQUER LEUR BOMBE ATOMIQUE.QUE D ANCIENS MILITAIRES NAZIS ONT BEAUCOUP CONTRIBUE A LA PREPARARION DE L ARMEE BRESILIENNE''.MAIS CELA NE SEMBLE PAS L EFFRAYER.''LE SPD,DIT-IL,N EST PAS UN PARTI TOTALITAIRE.IL NE PEUT PAS ETRE RESPONSABLE DE TOUT CE QUE FONT LES MILIEUX ECONOMIQUES ET POLITIQUES ALLEMANDS.EN CE QUI CONCERNE LA QUESTION ATOMIQUE,C EST VRAI QUE CELA NOUS PREOCCUPE.NOUS PENSONS QU'IL FAUDRA OUVRIR UN GRAND DEBAT SUR CETTE QUESTION.IL FAUT SAVOIR DANS QUELLE MESURE,CELA CORRESPOND OU NON,AUX INTERETS DU PEUPLE BRESILIEN.NOUS SERONS PRETS A COMBATTRE DE TELLES INITIATIVES AU CAS OU ELLES S AVERERAIENT NOCIVES.MAIS NOUS PENSONS AUSSI QUE CE DEBAT NE PEUT PAS S OUVRIR AVANT QUE LA SITUATION POLITIQUE SE SOIT NORMALISE ET LA DEMOCRATIE RETABLIE.''

LA STRATEGIE DES ETATS-UNIS ET CELLE DE L'INTERNATIONALE SOCIALISTE PAR RAPPORT A L AMERIQUE LATINE SERAIENT-ELLES CONCURRENTIELLES?''JE CROIS SINCEREMENT AUX IDEAUX DEMOCRATIQUES DE M CARTER'',REPOND M BRIZOLA.''MAIS,AJOUTE-T-IL,LA PENSEE PERSONNELLE DU PRESIDENT DES ETATS UNIS EST UNE CHOSE DE LE COMPORTEMENT DE L ENSEMBLE DE L ADMINISTRATION AMERICAINE EN EST UNE AUTRE.''

'IL FAUDRA ETRE REALISTE'

TELEGRAMA RECEBIDO

(49)

DRR.PES.77.p.54/308

M BRIZOLA REVE DE RASSEMBLER ''TOUTE L OPPOSITION DEMOCRATIQUE ET PROGRESSISTE BRESILIENNE''.TACHE DIFFICILE.D AUTRES DIRIGEANTS POLITIQUES,CERTAINS AUSSI EN EXIL,CONDAMNENT SES POINTS DE VUE CONSIDERES ''REFORMISTES''.PARFOIS IL EST ACCUSE D AVOIR TROP D AMBITION.DE NEGOCIER AVEC ''TOUT LE MONDE''SON RETOUR AU BRESIL...

JE NE SUIS CERTES PAS UN REVOLUTIONNAIRE MARXISTE,DIT-IL.MON OBJECTIF CONSISTE A REDONNER LA VOIX AUX COUCHES LES PLUS DEFAVORISES DE LA POPULATION.AUX PAYSANS SANS TETTES.AUX OUVRIERS.AUX HABITANTS DES BIDONVILLES DE RIO ET DE SAO PAULO.MAIS NOUS AVONS AUSSI CHEZ NOUS UNE BOURGEOISIE NATIONALE.QUE POUVONS-NOUS EN FAIRE?LA JETER A LA MER? JE PENSE QU IL NOUS FAUDRA TENIR COMPTE DES REALITES D UN PAYS COMME LE NOTRE.IL FAUDRA ETRE REALISTE.LE PARTI TRAVAILLISTE SERA POPULAIRE ET NATIONAL.POPULAIRE PARCE QU'IL OCCUPERA TOUT LE SPECTRE SOCIAL DU PAYS:LES TRAVAILLEURS JUSQU'AUX INDUSTRIELS QUI ACCEPTENT NOTRE PROGRAMME.NATIONAL DANS LA MESURE OU IL RECOUVRERA TOUT LE BRESIL.C EST VRAI QUE JE PRETENDS RETOURNER AU BRESIL LE PLUS VITE POSSIBLE.MAIS JE NE VEUX PAS QUE CE RETOUR DONNE AU POUVOIR UN PRETEXTE POUR ARRETER LE PROCESSUS D OUVERTURE EN COURS.''

SELON M BRIZOLA,LE BRESIL CONNAIT EN CE MOMENT,UNE PERIODE SEMBLABLE A CELLE DES DERNIERS JOURS DU FRANQUISME EN ESPAGNE ET DU SALAZARISME AU PORTUGAL.''LE REGIME,PRECISE-T-IL,S EST VU OBLIGE DE RETABLIR L HABEAS CORPUS ET DE RECONNAITRE L INDEPENDANCE DU POUVOIR JUDICIAIRE.EN MEME TEMPS,IL CHERCHE DESESPEREMENT A CONSOLIDER SON POUVOIR POUR LES SIX ANS A VENIR EN DESIGNANT UN PRESIDENT DE LA REPUBLIQUE,UNE PARTIE DES MEMBRES DU SENAT AINSI QUE LA TOTALITE DES GOUVERNEURS DES ETATS.''

LES PROCHAINES ELECTIONS POUR LE CONGRES ET POUR UN TIERS DES SENATEURS SERONT,AFFIRME M BRIZOLA.''IRREGULIERES''.EN EFFET,UN GRAND NOMBRE DE DIRIGEANTS RESTENT A L ETRANGER,ET L ACCES DE L OPPOSITION AUX MOYENS DE COMMUNICATION SOCIALE SERA LIMITE.NEANMOINS,''MEME LES CANDIDATS DU REGIME FONT CAMPAGNE POUR LA DEMOCRATISATION . C EST UNE DEMOCRATISATION TRES SPECIALE,BIEN SUR, MAIS LE FAIT QU ILS EN PARLENT MONTRE BIEN DANS QUELLE SITUATION ILS SE TROUVENT''.

% JOSE REBELO

SETHOMPSON

DPN.PES.17.p.55/308 (50)

SECRETARIA DE ESTADO
DAS RELAÇÕES EXTERIORES

AO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR

No. DJ/DSI/ Em . de de 19

Indice: Habeas Corpus.
Leonel de Moura Brizola.

M. P.

R.E.
EXP.

5.I.79

Senhor Presidente,

Tenho a honra de acusar recebimento do ofício nº 9, recebido no último dia 24, pelo qual Vossa Excelência - com vistas à instrução Habeas Corpus nº 31.769, impetrado em favor do Senhor Leonel de Moura Brizola - solicitou informações a respeito dos quesitos constantes do despacho exarado pelo Senhor Ministro Doutor Jacy Guimarães Pinheiro e, ainda, da questão formulada pelo advogado do aludido requerente.

2. A respeito dos quatro quesitos formulados pelo Ministro Doutor Jacy Guimarães Pinheiro, informo Vossa Excelência de que:

1º) Dos arquivos deste Ministério consta que, em 2 de junho de 1964, o Governo do Uruguai concedeu asilo político territorial ao Senhor Leonel de Moura Brizola. Não foi encontrado documento hábil à verificação da data precisa em que o mesmo entrou no Uruguai. Em 19 de setembro de 1977, foi publicado Decreto, datado de

A Sua Excelência o Senhor
Almirante de Esquadra Hélio Ramos de Azevedo Leite,
Ministro-Presidente do Superior Tribunal Militar.

104-3139

SECRETARIA DE ESTADO
DAS RELAÇÕES EXTERIORES DPN.PES.77.p.56/308

(51)

No. Em . de , de 19

Indice: - 2 -

de 13 do mesmo mês e ano, pelo qual o Governo uruguaio revogou o asilo territorial concedido ao Senhor Leonel de Moura Brizola. Este viajou, em seguida, do Uruguai para os Estados Unidos da América, onde desembarcou, em 22 de setembro de 1977, na qualidade de turista. Em síntese, o Senhor Leonel de Moura Brizola, depois de entrar espontaneamente no Uruguai, possivelmente em abril de 1964, como qualquer brasileiro visitante, apenas ao amparo do próprio documento de identificação brasileiro, teve naquele país a condição de asilado político durante o período de 2 de junho de 1964 até 13 ou 19 de setembro de 1977 (datas da assinatura e da publicação do Decreto uruguaio que revogou o asilo).

2º) O artigo 4º da Convenção Interamericana sobre Asilo Territorial (concluída em Caracas, em 28 de março de 1954), não admite a extradição quando esta for solicitada obedecendo a motivos predominentemente políticos. Com efeito, reza o referido ato internacional:

> "Artigo 4º - A extradição não se aplica, quando se trate de pessoas que, segundo a classificação do Estado suplicado, sejam perseguidas por delitos políticos ou delitos comuns cometidos com fins políticos, nem quando a extradição for solicitada obedecendo a motivos predominantemente políticos".

A referida Convenção foi ratificada pelo Uruguai em 9 de agosto de 1967 e também pelo Brasil, onde foi promulgada pelo Decreto nº 55.929, de 14 de abril de 1965 (publicado no Diário Oficial de 20 de abril de 1965).
Reza, outrossim, o artigo 1º, letra b, do Tratado de Extradição, concluído entre o Brasil e o Uruguai em 27 de dezembro de 1916, promulgado no Brasil pelo Decreto nº 13.414, de 15 de janeiro de 1919:

R.E.
EXP.

5.II.79

104-3179

SECRETARIA DE ESTADO
DAS RELAÇÕES EXTERIORES

(52)

DPN.PES.77+p.57/308

No. Em . de de 19

Indice:

"Artigo 1º - As Altas Partes Contratantes entregarão os delinquentes em trânsito pelos seus territórios respectivos ou refugiados neles, sob as seguintes condições:

.....

b) que seja de caráter comum o delito ou infração cometido antes ou depois da celebração deste Tratado".

R.E.

EXP.

3º) Dos arquivos do Itamaraty consta, igualmente, que, em 30 de novembro de 1964, o Governo brasileiro solicitou formalmente ao Governo uruguaio o internamento do Senhor Leonel de Moura Brizola. Em 4 de fevereiro de 1965, o Conselho Nacional de Governo do Uruguai aprovou o pedido de internamento, determinando que o Senhor Brizola deveria fixar residência naquele país em localidade situada pelo menos a 300 quilômetros da fronteira com o Brasil. Em 15 de fevereiro de 1965, o Senhor Brizola viajou para a cidade de Atlântida, no Departamento de Canelones, a cerca de 50 quilômetros de Montevidéu, passando a residir no edifício "Vistalmar". Em 13 de abril de 1971, o Governo brasileiro comunicou ao Governo uruguaio que, por sua parte, julgava a partir daquela data desnecessária a manutenção da medida de confinamento. Em 11 de maio de 1971, o Governo uruguaio revogou a resolução do Conselho de Governo de 4 de fevereiro de 1965.

4º) A matéria é disciplinada pelo Acordo para Execução de Cartas Rogatórias, concluído entre o Brasil e Uruguai em 14 de fevereiro de 1879, promulgado no Brasil pelo Decreto nº 7.175, de 1º de março de 1879, e pelo Protocolo de 12 de dezembro de 1906, promulgado no Brasil pelo Decreto nº 9.169, de 30 de novembro de 1911, cujos textos seguem em anexo por cópia.

Há também sobre a matéria a Convenção de Direito Internacional Privado (Código Bustamante) ratificada pelo Brasil em 3 de agosto de 1929, que, em seu artigo 391, reza:

"Artigo 391 - Aquele que recebe a carta ou comissão rogatória se deve sujeitar, quanto ao seu objeto, à lei do deprecante e, quanto à forma de a cumprir, à sua própria lei".

SECRETARIA DE ESTADO
DAS RELAÇÕES EXTERIORES

53

DPN.PES.77.(p.58/308

No. Em . de de 19

Indice: - 4 -

3. Em resposta à consulta formulada pelo Advogado do paciente, informo Vossa Excelência de que, de acordo com documentos do arquivo do Itamaraty, o Governo brasileiro respondeu pelas despesas do internamento, no Uruguai, do Senhor Leonel de Moura Brizola, no período entre agosto de 1967 e maio de 1971.

Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Excelência os protestos da minha alta estima e mais distinta consideração.

a) ANTONIO F. AZEREDO DA SILVEIRA

R.E.
EXP.

5-11-77

104-3179

RE

TELEGRAMA RECEBIDO

(54)

DPN.PES.77 p.59/308

Teresinha
DIF. em anexo
29/09/78

ZCZC RBR098
QD BRAZEXT
.PORBREM 271730 OF01123Z BIJU
DE BRASEMB LISBOA P/EXTERIORES
SSSSS
/////

CONFIDENCIAL
DSI/DE I/
INTERNACIONAL SOCIALISTA.
LEONEL BRIZOLA.

154558

M.P.

1123 - 41830 - AO RETORNAR ONTEM DE ESTOCOLMO, ONDE PARTICIPARA DE REUNIAO DA ''INTERNACIONAL SOCIALISTA'', MARIO SOARES CONCEDEU ENTREVISTA 'A ''RADIOTELEVISAO PORTUGUESA'', AO LADO DE LEONEL BRIZOLA, QUE O ACOMPANHARA NAQUELA VIAGEM. BRIZOLA, QUE MANTEM RESIDENCIA NESTA CAPITAL (HOTEL FLORIDA), FIGURARA NA REUNIAO EM APRECO COMO OBSERVADOR DO ''PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO''.

/////
0645
KKKKK
DAFONTOURA

=

NNNN
/////

PEDIDO DE BUSCA - INFORMAÇÃO
ENCAMINHAMENTO - INFORME
DSI/MRE n.º 3933, 10, 10, 78
Difusão: AC/SNI a FG-2

(55)

Maço pessoal - Leonel Brizola

DPN. PES. 77. p. 60/308

Planalto nega contatos com Leonel Brizola

(55)

O Palácio do Planalto não tem conhecimento de que algum membro do governo esteja para entrar em contato com Leonel Brizola, em Nova Iorque, e nenhum membro do governo está autorizado a fazê-lo. Foi o que informou, ontem, à tarde, o porta-voz adjunto do Palácio do Planalto, a propósito de notícias ontem divulgadas no jornal O Estado de S. Paulo.

O procurador de Leonel Brizola, João Carlos Guaragna, informou ontem antes de viajar para Lisboa, onde se encontrará com o ex-governador gaúcho, que «ele poderá estar de volta ao Brasil o mais tardar até fins de janeiro do próximo ano e para isso o advogado Ajadil de Lemos pretende ingressar com um pedido de habeas corpus *que vigorará em toda a sua plenitude a partir do início do primeiro mês de 1979, integrando texto constitucional, conforme as reformas políticas propostas pelo governo e aprovadas pelo Congresso».*

João Carlos Guaragna, que também é secretário do diretório do MDB de Porto Alegre, revelou que o advogado Ajadil de Lemos que atualmente se encontra em viagem pelo interior gaúcho «está empenhado na revisão de todos os processos de crimes políticos que pesam sobre o político asilado e cuida dos detalhes relativos à operação retorno».

O procurador de Leonel Brizola permanecerá 30 dias em Lisboa acompanhando o ex-governador que também viajou para lá.

PERRONI

Desembarcando às 9 e 10 no aeroporto de Viracopos, onde permaneceu até às 12 e 30 — quando foi liberado do depoimento sobre suas atividades do exterior — o ex-deputado do MDB, Fernando Perroni, 42 anos, chegou ontem ao Brasil, onde ficará durante um mês apenas, até o final de outubro, para dar continuidade à sua pesquisa sobre imprensa brasileira, financiada pela Fundação Ford.

Perroni esteve fora do país durante quase dez anos por motivos políticos, e desembarcou ontem de manhã em Campinas, no vôo da Tap, proveniente de Paris, onde reside desde 1974. Ele afirmou que voltará ao Brasil, definitivamente, em junho de 1979, junto com sua esposa e três filhos, que ficaram em Paris.

No aeroporto de Viracopos, onde era aguardado por familiares, amigos, professores da USP e pelo presidente da Comissão de Justiça e Paz de São Paulo, advogado José Carlos Dias, Fernando Perroni ficou das 9 e 10 às 10 horas no saguão da alfândega. Logo depois, foi encaminhado à sala da divisão de estrangeiros e passaportes, do DOPS, onde permaneceu durante duas horas e meia.

Entretanto, como ele próprio confirmaria aos jornalistas presentes mais tarde, seu depoimento durou somente uma hora, e «transcorreu de forma cordial: queriam saber o que fiz no exterior durante todo esse tempo». A demora de quase três horas deveu-se, segundo ele, ao fato de seu passaporte estar vencido, o que motivou uma série de telefonemas durante o período de seu depoimento, o que o delegado do DOPS que o recebeu classificou de «esclarecimentos».

ZARATINI

O DOPS encaminhou ontem à Justiça Militar inquérito em que figuram como indiciados o brasileiro Ricardo Zaratini Filho, engenheiro civil, e o italiano Dario Canale, professor universitário. De acordo com o relatório policial, Zaratini e Dario reingressaram ilegalmente no Brasil, pois o primeiro fora banido e o segundo expulso. Ambos foram presos no dia 31 de maio «instalados em um aparelho» da rua José Paulino, 859, apartamento um, local onde mantinham «fachada legal de estúdio fotográfico devidamente registrado nos órgãos competentes em nome de Hélio Pacheco da Silva (Dario) e Dionízio Fernandes (Zaratini).

J. BR. 28/09/78 - 1ª - 3

DPN.PCS.77.p.61/308

(56)

TELEGRAMA RECEBIDO

Referência DIF.

ZCZC RBR100
QS BRAZEXT
.PORBREM 271720 OF01122Z BIJU
DE BRASEMB LISBOA P/EXTERIORES
SSSSS
/////

CONFIDENCIAL URGENTE 154559
DE I/DSI/
POLITICA. PORTUGAL.
IV GOVERNO CONSTITUCIONAL.

1122 - 41820 - ADITEL 1118. DE VOLTA DE ESTOCOLMO, ONDE PARTICIPOU DO CONGRESSO DO PARTYIDO SOCIAL-DEMOCRATA SUECO, MARIO SOARES DENUNCIOU CERTO ''REFLUXO REVOLUCIONARIO E AS PREOCUPANTES INVESTIDAS ANTIDEMOCRATICAS'', LEVANDO A IMAGINAR-SE QUE HAJA ''UMA CENTRAL DE INTOXICACAO DA OPINIAO PUBLICA''. APOS ENTREVISTAR-SE, SOS, COM O PRESIDENTE EANES, MARIO SOARES AFIRMOU QUE O ''PS NAO SERA' GOVERNO, SEM QUE O POVO SE PRONUNCIE NESSE SENTIDO EM NOVAS ELEICOES GERAIS,'', DESMENTINDO QUE SEU PARTIDO ''ESTEJA APEGADO AO PODER''. DE OUTRO LADO, ENFATIZOU QUE O PS NAO ESTA' INTERESSADO EM REACENDER POLEMICAS COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA, ASSINALANDO QUE AS DIVERGENCIAS HAVIDAS SAO ''QUESTOES PASSADAS''. HA' QUE ASSINALAR, DE OUTRA PARTE, QUE MARIO SOARES ESTEVE ACOMPANHADO EM SUA VIAGEM A ESTOCOLMO POR LEONEL BRIZOLA, PRESENTE TAMBEM NA ENTREVISTA 'A IMPRENSA NO AEROPORTO DE LISBOA. BRIZOLA VEM SENDO QUALIFICADO DE ''SECRETARIO-GERAL DO PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO'', POR PARTE DOS ORGAOS DE COMUNICACAO SOCIAL DE TENDENCIA ESQUERDISTA.

/////
1555
KKKKK
DAFONTOURA

M.P.

TELEGRAMA RECEBIDO

(57)

DPN.PES.77.p.62/308

ZCZC RBR846
QD BRAZEXT
.FRABREM 291430/
DE BRASEMB PARIS EM 290978 (EGP)

Terezinha

RESERVADO

156021

SEI/DE-I/DSI/
IMPRENSA. NOTICIARIO SOBRE MOVIMENTO SOCIALISTA NA AMERICA LATINA - JORNAL ''LE MONDE''.

PEDIDO DE BUSCA - INFORMAÇÃO
ENCAMINHAMENTO - INFORME
DSI/MRE n.º / / /
Difusão:

1291 61630 INFORMO. TRANSCREVO A SEGUIR TEXTO DE NOTICIA PULICADA HOJE PELO JORNAL ''LE MONDE'' SOB A CHAMADA GERAL DE ''APOIADOS PELOS LIDERES DA INTERNACIONAL SOCIALISTA - OITO PERSONALIDADE POLITICAS PROGRESSISTAS DA AMERICA LATINA EXPRIMEM SUA FEH NO FUTURO DEMOCRATICO DO SUB-CONTINENTE'''

'' HUIT PERSONALITES POLITIQUES PROGRESSISTES APPARTENANT A SEPT PAYS D AMERIQUE DU SUD ET DES CARAIBES ONT, A L OCCASION DU CONGRES DU PARTI SOCIAL-DEMOCRATE SUEDOIS, REUNI JUSQU AU 30 SEPTEMBRE A STOCKOLM, SIGNE UNE DECLARATION COMMUNE RELATIVE A LA SITUATION DE LEUR SOUS-CONTINENTE D ORIGINE.

IL S AGIT DE MM HIPOLITO SOLARI YRIGOYEN (ARGENTINE), HERNAN SILES ZUAZO (BOLIVIE), LEONEL BRIZOLA (BRESIL), CLODOMIRO ALMEYDA ET ANSELMO SULE (CHILI), JOSE FRANCISCO PENA GOMEZ (REPUBLIQUE DOMINICAINE), F. TULLOCH (JAMAIQUE), ET IGNACIO HUGUET (URUGUAY).

CE TEXTE A RECU L APPUI DE PLUSIEURS DIRIGEANTS DES PARTIS SOCIALISTES ET SOCIAL-DEMOCRATES EUROPEENS: MM WILLY BRANDT, FELIPE GONZALEZ (ESPAGNE), ANKER JORGENSEN (DANEMARK), ODVAR NORDLI (NORVEGE), OLOF PALME (SUEDE), MARIO SOARES (PORTUGAL).

TELEGRAMA RECEBIDO

(58)

DPN.Pes.77.p.63/308

LES SIGNATAIRES DE LA DECLARATION EXPRIMENT, NOTAMMENT, LEUR ''SOLIDARITE AVEC LE PEUPLE DU NICARAGUA DANS SA LUTTE POUR RENVERSER LA TYRANNIE DE SOMOZA ET INSTAURER DANS LE PAYS UN REGIME DE SOUVERAINETE ET DE DEMOCRATIE'', LEUR SATISFACTION DE LA VICTOIRE DU PARTI REVOLUTIONNAIRE DOMINICAIN AUX ELECTIONS DU 16 MAI DERNIER., LEUR DECISION DE CONTINUER A LUTTER ''AVEC LES FORCES DEMOCRATIQUES DU MONDE ENTIER POUR LE RETOUR DE LA LIBERTE ET DE LA DEMOCRATIE EN AMERIQUE LATINE, LE RENFORCEMENT, DANS CETTE REGION, D UN DEVELOPPEMENT ECONOMIQUE INDEPENDANT ET LA CONQUETE D UNE COMPLETE EMANCIPATION SOCIALE, EN STIMULANT LA LUTTE ANTI-IMPERIALISTE, ANTI-FACISTE ET ANTI-COLONIALISTE DES PEUPLES'' QUI Y VIVENT ., LEUR CONDAMNATION DE COURSE AUX AMEMEMENTS ET DU MILITARISME AGRESSIF CONTRE LESQUELS PEUVENT SEULS SE DRESSER DES GOUVERNEMENT INVESTIS PAR ''LA SOUVERAINETE POPULAIRE''., LEUR SATISFACTION DE CONSTATER CERTAINS PROGRES DES FORCES DEMOCRATIQUES EN AMERIQUE LATINE, EN DEPIT DES DIFFICULTES QU ELLES Y AFFRONTENT., LEUR GRATITUDE ENVERS LE PEUPLE SUEDOIS, ET LE PARTI SOCIAL-DEMOCRATIQUE DE CE PAYS, POUR LEUR ATTITUDE CONSTAMMENT FAVORABLE AUX DROITS DES PEUPLES, EN ASIE, EN AFRIQUE ET EN AMERIQUE LATINE, A LA DEMOCRATIE ET A LA JUSTICE SOCIALE''.

GUERREIRO

=

NNNN

TELEGRAMA RECEBIDO

(59)

DPN.PES.77 p.64/308

Tereticia 04/10/78 Dif

ZCZC RBR892
QD BRAZEXT
.PORBREM 291710 OF01136Z BIJU
DE BRASEMB LISBOA P/EXTERIORES
SSSSS
/////

29.SET.78

CONFIDENCIAL
DE I/DSI/
REUNIAO EM LISBOA DA ''INTERNACIONAL SOCIALISTA''. DEBATE SOBRE A DEMOCRATIZACAO DA AMERICA LATINA.

156086

1136 - 61810 - ADITEL 1130. SEGUNDO NOTICIA DE IMPRENSA, DE HOJE, ALEM DE LEONEL BRIZOLA, PARTICIPARAO DA REUNIAO DA ''INTERNACIONAL SOCIALISTA'', A INICIAR-SE AMANHA, OS BRASILEIROS DARCY RIBEIRO E FERNANDO GASPARIAN.

2. A DELEGACAO PORTUGUESA, TENDO 'A FRENTE MARIO SOARES, CONTARA' COM OS SEGUINTES MEMBROS DO PS: SALGADO ZENHA, MANUEL ALEGRE, RUI MATEUS, ANTONIO GUTERRES, MARIA EMILIA DE MELO E BERNARDINO GOMES, ESTE ULTIMO OBJETO DO MEU OFICIO N. 809.

3. DESTACA-SE, OUTROSSIM, NA IMPRENSA DE HOJE, O EDITORIAL ''A IMPORTANCIA DA CONFERENCIA DE LISBOA'', DE AUTORIA DE RUI MATEUS, MEMBRO DO PS E PARTICIPANTE DA DELEGACAO PORTUGUESA NA RUNIAO DA ''I.S.''.

4. TRANSCREVO A SEGUIR O TRECHO DE MAIOR IMPORTANCIA DO REFERIDO EDITORIAL: ''SE, POR UM LADO, ESTA CONFERENCIA NAO APRESENTAR SOLUCOES IMEDIATAS PARA OS ENORMES PROBLEMAS E CONFLITOS QUE AFLIGEM AQUELE SUBCONTINENTE, A MESMA PODERA', ATRAVES DA ANALISE DAS VARIAS SITUACOES, REPRESENTAR UM IMPORTANTE PASSO PARA CONSCIENTIZAR A OPINIAO PUBLICA MUNDIAL PARA AS ATROZES DITADURAS DA AMERICA LATINA, ONDE SAO CONSTANTEMENTE VIOLADOS OS MAIS ELEMENTARES DIREITOS HUMANOS. SERA' IGUALMENTE A AFIRMACAO INEQUIVOCA DE SOLIDARIEDADE COM TODOS OS OPRIMIDOS, E A CERTEZA QUE MUITOS DE NOS - DOS PAISES ONDE A OPRESSAO JA' NAO EXISTE - NAO OS ABANDONAREMOS NA SUA LUTA''.

/////
2045
KKKKK
DAFONTOURA

PEDIDO DE BUSCA - INFORMAÇÃO
ENCAMINHAMENTO - INFORME
DSI/MRE n.º 3963/11/10/78.
Difusão: A O/SNI a C/DPF

moço { México

moço pessoal { Leonel Brizola
Miguel Arraes
Luiz C. Prestes

60

CONFIDENCIAL

3 cópias

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES
Divisão de Segurança e Informações

INFORME Nº3757/78. -DSI/MRE

DATA: 29/09/78.

ASSUNTO: Reunião de subversivos brasileiros em MERIDA/MÉXICO.

REFERÊNCIA:

ORIGEM:

DPN-PES-77-1p-65/508

AVALIAÇÃO: B-2.

ÁREA:

PAÍS:

DIFUSÃO ANTERIOR:

DIFUSÃO: SNI/AC - FA-21 - CIE - CENIMAR - CISA - CI/DPF - DSI/MJ.

ANEXOS:

Segundo informação recebida da Embaixada do BRASIL no MÊXICO deverá realizar-se, em MÉRIDA, capital do YUCATAN, MÉXICO, reunião da chamada "CENTRAL DE INFORMAÇÃO ANTI-BRASIL", destinada a coordenar campanha internacional político-publicitária contra o Governo brasileiro.

2. Participariam da iniciativa, além de asilados brasileiros residentes naquele país, LUIS CARLOS PRESTES, MIGUEL ARRAIS e LEONEL BRIZOLA.

ANTECEDENTE:
TEL/OF. In.º 808
DATA: 12-9-78
REC. de/EXP. p/: Emb. México
~~ST - RES - CONF - SEC -~~
Distrib: DSI - DCS
~~Class.f:~~

CONFIDENCIAL

MTS-ILS

(61)

DPN.PES.77.p.66/308
2485

COPIA.

CLASSIFICAÇÃO: 601.31(B46)
399
28/9/1978
DISTRIBUIÇÃO:
6058

EMBAIXADA DO BRASIL
ESTOCOLMO

SECRETO-URGENTE

G/SG/DSI/DE-I/

A SECRETARIA DE ESTADO

Política. Congresso do Partido Social Democrata Sueco. Participação de Leonel Brizzola. Remessa de entrevistas.

Terezinha
Enviar a AC pedindo, depois, devolver de cassete. Provisoriamente
31/10/78

c/ anexo em separado

Com referência aos meus telegramas nrs. 454, 455 e 472, de 26 e 27 de setembro e de 2 de outubro, respectivamente. Encaminho. Remeto, em anexo, fita gravada em que se contém três entrevistas concedidas pelo Senhor Leonel Brizzola à Rádio-TV-Suécia.

2. Informo de que a treceira entrevista foi concedida à Rádio-TV-Suécia após indicação, na fita gravada, do número do presente ofício.

M.A. DE PIMENTEL BRANDÃO
Embaixador

PEDIDO DE BUSCA - INFORMAÇÃO
ENCAMINHAMENTO - INFORME
DSI/MRE n.º 4359, 1/11/78.
Difusão: SNI/AC a CI/DPF

ANEXO ÚNICO
Recebido na _____
Por _____
Iniciais _____

JRB/mtb
1

TELEGRAMA RECEBIDO

(62)

DAN.PES.77.p.67/308

28 SET. 78

Terceira

MMBS

ZCZC RBR538
QD BRAZEXT
.PORBREM 281800 OFO1130Z BIJU
DE BRASEMB LISBOA P/EXTERIORES
SSSSS
/////

CONFIDENCIAL 155407
DE I/DSI/
REUNIAO EM LISBOA DA ''INTERNACIONAL SOCIALISTA''. DEBATE SOBRE A DEMOCRATIZACAO DA AMERICA LATINA.

1130 - 51900 - ADITAMENTO AOS OFICIOS 810 E 828. COM A PARTICIPACAO DE CERCA DE OITENTA DIRIGENTES SOCIALISTAS ESTRANGEIROS E PORTUGUESES, TERA' INICIO DEPOIS DE AMANHA, NO PAVILHAO DOS CONGRESSOS, NO ESTORIL, A CONFERENCIA INTERNACIONAL SOBRE ''PROCESSOS DE DEMOCRATIZACAO NA PENINSULA IBERICA E NA AMERICA LATINA''.

2. O REFERIDO CONCLAVE SERA' REALIZADO NO HOTEL PALACIO, COM COMUNICACOES E DEBATES DEDICADOS 'AS EXPERIENCIAS DE DEMOCRATIZACAO NA PENINSULA, NOS PAISES LATINO-AMERICANOS E NAS CARAIBAS.

3. SEGUNDO, AINDA, A FONTE DE IMPRENSA, O CONCEITO DE DEMOCRACIA NO MEXICO E O PROCESSO POLITICO NO BRASIL SERIAM SITUACOES DE INTERESSE ESPECIAL PARA SEREM DEBATIDOS NA REFERIDA REUNIAO.

4. NO FINAL DA REUNIAO, HAVERA' UM COMUNICADO E UMA CONFERENCIA DE IMPRENSA, PRESIDINDO OS TRABALHOS WILLY BRANDT E MARIO SOARES.

5. LEONEL BRIZOLA COMPARECERA', CERTAMENTE COM A QUALIFICACAO, MAIS UTILIZADA NAS ULTIMAS SEMANAS, DE ''SECRETARIO-GERAL DO PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO''.

6. SERA' REALIZADO, TAMBEM, DEPOIS DE AMANHA, EM LISBOA, UM ENCONTRO PREPARATORIO PARA A CONSTITUICAO DE UM SECRETARIADO DA I.S. PARA A AMERICA LATINA.

/////
1815
KKKKK
DAFONTOURA

M.R

PEDIDO DE BUSCA - INFORMAÇÃO
ENCAMINHAMENTO - INFORME
DSI/MRE nº 3961/11/0178.
Difusão: AC/SNI e DSI/MD

TELEGRAMA RECEBIDO

(63)

28.

DPN.PES.77 p.68/308

Fevereiro p.

ZCZC RBR520
QD BRAZEXT 28.SET.78
.PORBREM 281715 OFO1129Z BIJU
DE BRASEMB LISBOA P/EXTERIORES
SSSSS
/////

MMBS

CONFIDENCIAL 155408
DE I/DSI/
POLITICA. PORTUGAL.
ARTIGO SOBRE O BRASIL.

1129 - 51815 - O VESPERTINO, DE TENDENCIA COMUNISTA, ''DIARIO POPULAR'' DE HOJE, EM ARTIGO DE PAGINA INTEIRA, SOB O TITULO ''LEONEL BRIZOLA E AS IRAS DO IMPERADOR'', FAZ LONGA ANALISE DA CONJUNTURA POLITICA BRASILEIRA E DO PAPEL DE LEONEL BRIZOLA NA REORGANIZACAO DO PTB, ''QUE ESTA' A RENASCER, EM NOVAS BASES, INCORPORANDO ALEM DAS SUAS FORCAS TRADICIONAIS, SETORES DAS GERACOES JOVENS, FORJADA NOS 15 ANOS DE RESISTENCIA 'A DITADURA, BEM COMO PARTE DAS CORRENTES SOCIALISTAS BRASILEIRAS. O ARTIGO FOCALIZA TAMBEM AS ALUSOES DO PRESIDENTE GEISEL A LEONEL BRIZOLA NUM DISCURSO PRONUNCIADO NO RIO GRANDO DO SUL CONCLUINDO NESTES TERMOS: ''NESTE CONTEXTO, O SURPREENDENTE DESABAFO DE ''SERA' QUE NAO TEMOS CRIADO APARENTEMENTE NADA E VOLTAMOS A NOS SUBMETER 'A LIDERANCA DE UM BRIZOLA'' ASSUME UMA DIMENSAO HISTORICA QUE NAO ESCAPA 'AS DEZENAS DE MILHOES DE BRASILEIROS QUE ESPERAM QUE O PODER SEJA ENTREGUE - NAO A BRIZOLA OU QUALQUER OUTRO POLITICO, POR MAIS REPRESENTATIVO QUE SEJA - MAS, SIMPLESMENTE, A UM PRESIDENTE E A UM LEGISLATIVO QUE EMANEM DE ELEICOES VERDADEIRAS LIVRES E DIRETAS''. ESTOU REMETENDO A INTEGRA DO ARTIGO PELA PROXIMA MALA.

N.P

/////
1675
KKKKK
DAFONTOURAO

PEDIDO DE BUSCA - INFORMAÇÃO
ENCAMINHAMENTO - INFORME
DSI/MRE n.º / / /
Difusão:

TELEGRAMA RECEBIDO

(64)

DPN.PES.77 p.69/308

AB
MMBJ

ZCZC RBR059
QS BRAZEXT
.SUEBREM 271545 OF00456Z BIJU
AAAAA
SSSSS
/////
DE BRASEMB ESTOCOLMO PARA EXTERIORES EM 27.9.1978
SECRETO-URGENTE
G/SG/DSI/DE-I/

154391

POLITICA PT REUNIAO DO CONGRESSO DO
PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA SUECO
EM ESTOCOLMO PT DECLARACAO DE ESTOCOLMO SOBRE
AMERICA LATINA PT
456 41545 - REFDESPTEL NR 287 E ADITMEUTEL 455 PT INFORMO PT FOI ASSINADO ONTEM UM DOCUMENTO CHAMADO DECLARACAO DE ESTOCOLMO SOBRE AMERICA LATINA DURANTE A REALIZACAO DO CONGRESSO DO PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA SUECO PT ENTRE OS SIGNATARIOS ESTAO OS SENHORES LEONEL BRIZZOLA E J.F.PENA GOMES VG DA REPUBLICA DOMINICANA PT O TEXTO CONDENA A REPRESSAO NA NICARAGUA VG ELOGIA O RESULTADO DAS ELEICOES NA REPUBLICA DOMINICANA REPUDIA O FASCISMO VG O COLONIALISMO E O IMPERIALISMO BEM COMO DENUNCIA A CARREIRA ARMAMENTISTA E O MILITARISMO NA AMERICA LATINA PT PELA MALA REMETO A INTEGRA DA REFERIDA DECLARACAO VG OBTIDA NA SEDE DO CONGRESSO E QUE FOI APOIADO PELO LIDERES SOCIALISTAS EUROPEUS ENTRE OUTROS OLOF PALME VG WILLI BRANDT E MARIO SOARES PT OS JORNAIS DE ESTOCOLMO INFORMAM ESTA MANHAN DA EXISTENCIA DESTA DECLARACAO VG SEM CONTUDO PUBLICAR AINDA SEU TEXTO VG NEM OS NOMES DOS SEUS PATROCINADORES E SIGNATARIOS PTF
PIBRANDAO
/////
1465
KKKKK
PIBRANDAO

=

NNNN
/////

TELEGRAMA RECEBIDO

(65)

DPN.POS.77.p.70/308

AB
MMBJ

ZCZC RBR056
QS BRAZEXT
.SUEBREM 271530 0F00455Z BIJU
DE BRASEMB ESTOCOLMO PARA EXTERIORES EM 27.9.1978
AAAAA
SSSSS
/////
DE BRASEMB ESTOCOLMO PARA EXTERIORES EM 27.9.1978
SECRETO-URGENTE
G/SG/DSI/DE-I/ 154390
POLITICA PT PARTICIPACAO DO SENHOR
LEONEL BRIZZOLA AO CONGRESSO DO
PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA SUECO PT
455 41530 - ADITMEUTEL 454 PT INFORMO PT O SENHOR LEONEL BRIZZOLA FOI NOVAMENTE ENTREVISTADO PELA RADIO-TV SUECIA E NESSE PROGRAMA PERGUNTADO SOBRE QUAL ERA SUA OPINIAO A RESPEITO DA REVOGACAO DO ATO INSTITUCIONAL NR 5 VG DISSE ''QUE PREFERIRIA FALAR SOBRE O CONJUNTO DE REFORMAS PROPOSTAS PELO GOVERNO VG ACRESCENTANDO QUE NA VERDADE ESSAS REFORMAS NAO ERAM PROPRIAMENTE UMA INICIATIVA GOVERNAMENTAL VG MAS SIM RESULTADO DE PRESSOES QUE ''A SOCIEDADE CIVIL VEM REALIZANDO SOBRE O REGIME'' VG ALEM DE CONSTITUIREM UMA CONSEQUENCIA DA SITUACAO INTERNACIONAL PT DISSE VG OUTROSSIM VG QUE O GOVERNO TOMOU ESTA INICIATIVA APOS TER ''TODA A MAQUINA BEM MONTADA VG DEPOIS DE TER CONTROLADO TODOS OS PONTOS IMPORTANTES DO GOVERNO VG DEPOIS DE TER CONTROLADO O POVO ''PT EM OUTRO TRECHO DA ENTREVISTA DECLAROU QUE ''UM GRUPO TOMOU CONTA DO PODER VG NAO PARA DEFENDER A DEMOCRACIA VG NEM O BRASIL DO COMUNISMO OU DA ANARQUIA VG OU DO QUE QUER QUE FOSSE PT TOMOU CONTA DO PODER VG PELO PODER VG PARA CONTROLAR O PODER VG PARA MANDAR VG PARA GOZAR O PODER VG PARA ESTABELECER-SE NO PODER PT ESTOU TAMBEM REMETENDO POR MALA A FITA GRAVADA DESTA ENTREVISTA PTF
PI BRANDAO

/////
1730
KKKKK
PI BRANDAO

(66)

DPN.PES.77 ip.71/308

ZC RBR947
QS BRAZEXT
.SUEBREM 261400 OF00454A BIJU
DE BRASEMBE ESTOCOLMO PARA EXTERIORES EM 26.9.1978
SSSSS
/////
DE BRASEMB ESTOCOLMO PARA EXTERIORES EM 26.9.1978
SECRETO
G/SG/DSI/DE-I/
PARTICIPACAO DO SENHOR LEONEL BIRZOLA 154335
AO CONGRESSO DO PARTIDO SOCIAL-
DEMOCRATA SUECO PT'

454 31400 - INFORMO PT ATRAVES DE UMA REPORTAGEM DA RADIO SUECIA VG SOUBE ONTEM DA PRESENCA AQUI DO SENHOR LEONEL BRIZZOLA VG CONVIDADO DO CONGRESSO DO PARTIDO SOCIAL-DEMOCRATA SUECO REUNIDO DESDE DOMINGO 23 EM ESTOCOLMO PT NA ENTREVISTA DE DEZ MINUTOS QUE CONCEDEU ONTEM AA RADIO SUECIA VG O SENHOR LEONEL BRIZZOLA INFORMOU QUE O CONVITE LHE HAVIA SIDO FEITO POR SER ELE REPRESENTANTE HISTORICO DO PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO PT DECLAROU-SE MUITO GRATO AA ACOLHIDA QUE LHE HAVIA SIDO FEITA VG PELOS SOCIAIS DEMOCRATAS SUECOS ET PELO POVO SUECO EM GERAL ''COMO A TINHA SIDO TAMBEM ESTENDIDA A NUMEROSOS BRASILEIROS REFUGIADOS AQUI HA MUITOS ANOS'' PT MANIFESTOU A INTENCAO DE ESTREITAR AS RELACOES ENTRE O TRABALHISMO BRASILEIRO

(SEGUE SEGUNDA PARTE)

/////
1215
KKKKK
(SEGUE SEGUNDA E ULTIMA PARTE)

=

NNNN
/////

~~PEDIDO DE BUSCA - INFORMAÇÃO~~
~~ENCAMINHAMENTO~~ - INFORME
DSI/MRE 3645105110/78.
Difusão: SNI/AE a ~~DSI/~~ ~~...~~ 21/DPF

DAN.PES.77.p.78/308

(67)

ZCZC RBR948
QS BRAZEXT
.SUEBREM 261405 OF00454B BIJU
DE BRASEMB ESTOCOLMO PARA EXTERIORES EM 26.9.1978
SSSSS
/////
DE BRASEMB ESTOCOLMO PARA EXTERIORES EM 26.9.1978
TEL 454-B
SECRETO
G/SG/DSI/DE-I/

BRASILEIRO E O SOCIALISMO SUECO VG POIS O PTB ASPIRA AOS MESMOS OBJETIVOS SOCIAIS DA SUECIA QUE JAH ALCANCOU REALIZACOES POLITICAS E SOCIAIS EXEMPLARES PT LAMENTOU A PERMANENCIA DE DIFERENCAS SOCIAIS NO BRASIL ''INCOMPATIVEIS COM A IMENSIDAO DE NOSSOS RECURSOS '' PT TERMINOU EXPONDO QUE SEU PROJETO EH A RECONSTITUICAO DO PTB QUE ENTRETANTO DEVERAH FICAR POR MUITO TEMPO NA OPOSICAO A FIM DE SE ATUALIZAR VG DE ESTUDAR OS PROBLEMAS NACIONAIS E DE ELABORAR SOLUCOES ANTES DE PODER ACEDER AO GOVERNO PT PELA MALA MANDO A FITA GRAVADA DA ENTREVISTA PT SEGUIREI INFORMANDO PTF
PIBRANDAO
/////
0880
KKKKK
PIBRANDAO

=

NNNN
/////

DPN.PES.77.p.73/308

TELEGRAMA RECEBIDO

(68)

RE

VIDE TEL. 1093 Secreto

Heloisa

DIF.

22/09/78

22/9/78

NNNN
ZCZC RBR336
QS BRAZEXT
.PORBRCG 211045 OF00276

DE CONSBRAS PORTO PARA EXTERIORES BSB EM 21/09/78 (ZAQ)

SEI/DSI/DE-I/
NOTICIARIO DE IMPRENSA.
''SEMANA DE LUTA ANTIFACISTA''.

150579

276 51145 - O ''JORNAL DE NOTICIAS'' DE HOJE,DIVULGANDO ATIVIDADES DA JUVENTUDE SOCIALISTA,AS QUAIS ANTECEDERAO O TERCEIRO CONGRESSO DA ORGANIZACAO, MARCADO PARA DEZEMBRO PROXIMO, INFORMA QUE ENTRE ELAS DEVERAH FIGURAR ''A REALIZACAO DE UMA 'SEMANA DE LUTA ANTIFASCISTA', EM QUE PARTICIPARAH O SECRETARIO-GERAL DO PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO,LEONEL BRIZZOLA''.

AFONSOARINOS

=

M.P.

RE

TELEGRAMA RECEBIDO

69

DPN.PES.77, p. 74/308

HXA
Dif. urgente
06.09.78

ZCZC RBR455
QD BRAZEXT
.PORBREM 211440 OF01093Z BIJU → 21/9/78 - DTI
DE BRASEMB LISBOA P/EXTERIORES
SSSSS
/////

SECRETO
DE-I/DSI/
REUNIAO DA ''JUVENTUDE
SOCIALISTA'' EM LISBOA.

150905

1093 - 51540 - A ORGANIZACAO ''JUVENTUDE SOCIALISTA'', APENDICE DO PS, REALIZOU ONTEM CONFERENCIA DE IMPRENSA EM LISBOA, OPRTUNIDADE EM QUE, ALEM DE SEREM COMENTADOS VARIOS ASPECTOS DA CONJUNTURA INTERNA DO PAIS, HOUVE REFERENCIAS A UMA SERIE DE EVENTOS QUE PRECEDERAO O 3. CONGRESSO DA ENTIDADE, MARCADO PARA INICIO DE DEZEMBRO PROXIMO.

2. PORTA-VOZ DO SECRETARIADO NACIONAL DA ''JUVENTUDE SOCIALISTA'', O ESTUDANTE ALBERTO ARONS DE CARVALHO, ANUNCIOU, PARA O PERIODO DE 25 A 30 DO CORRENTE, A REALIZACAO, NUM BAIRRO DE LISBOA (OLIVAIS), DE UMA ''SEMANA DE LUTA ANTIFASCISTA''. NESSA OCASIAO, SERAO APRESENTADOS FILMES E EXPOSICOES FOTOGRAFICAS SOBRE ''O FASCISMO NO CHILE, BRASIL E NICARAGUA'', SENDO QUE, PARA O DIA 26, ESTA' PREVISTO O COMPARECIMENTO AOS TRABALHOS DO ''SECRETARIO-GERAL DO PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO'', LEONEL BRIZZOLA. H.P.

3. APESAR DAS DIFICULDADES E DOS RISCOS NA COLETA DE INFORMACOES SOBRE O REFERIDO SEMINARIO, ESTOU PROCURANDO OBTER INFORMES RELATIVOS, SOBRETUDO, 'A PARTICIPACAO DE LEONEL BRIZOLA QUE TEM ACENTUADO SUAS ARTICULACOES COM O PARTIDO SOCIALISTA. NESSE SENTIDO, NO PLANO DAS RELACOES PARTIDARIAS EXTERNAS, MARIO SOARES SE ENCONTRA MAIS 'A VONTADE, LIVRE DAS RESPONSABILIDADES DO EXECUTIVO E, PORTANTO, CAPAZ DE MELHOR ATENDER AOS INTERESSES SUPRANACIONAIS DA INTERNACIONAL SOCIALISTA.

/////
1965
KKKKK
DAFONTOURA

PEDIDO DE BUSCA - INFORMAÇÃO
ENCAMINHAMENTO - INFORME
DSI/MRE n.º 3894/ 9 / 10 / 78.
Difusão: SNI/AC a FA-21

D 1) Ex. Pessoal: Leonel Brizzola
2) Internacional Socialista

CONFIDENCIAL

(70)

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES
Divisão de Segurança e Informações

SECRETARIA do ESTADO das RELAÇÕES EXTERIORES - DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

INFORME Nº 3563/78 -DSI/MRE

DATA: 18/09/78

ASSUNTO: INTERNACIONAL SOCIALISTA. Reunião em LISBOA.

REFERÊNCIA:

ORIGEM:

DPN.PES.77 p.75/308

AVALIAÇÃO: B-2.

ÁREA:

PAÍS:

DIFUSÃO ANTERIOR:

DIFUSÃO: SNI/AC - CIE - CISA - CENIMAR - FA-21.

ANEXOS:

Deverá realizar-se de 30/SET a 03/OUT próximo, reunião, em LISBOA, da "INTERNACIONAL SOCIALISTA" a ser presidida por WILLY BRANDT, e tendo como tema central "O PROCESSO DE DEMOCRATIZAÇÃO NA PENÍNSULA IBÉRICA E NA AMÉRICA LATINA".

2. A Reunião está sendo coordenada pelo Deputado RUI MATEUS, Secretário das Relações Internacionais do Partido Socialista Português. Declarou ele que o referido encontro será nos moldes do que foi organizado, em CARACAS, em 1976, sob a égide da participação dos dirigentes da "INTERNACIONAL SOCIALISTA" será em nível pessoal, nada tendo a ver com os eventuais cargos que ocupem nos respectivos Governos. Suas observações concluiram pelos acontecimentos na AMÉRICA LATINA, considerando que seu Partido tem "um papel importante a desempenhar junto da EUROPA industrializada, para maior compreensão e apoio desses países na democratização do continente latino-americano". "A situação política na AMÉRICA LATINA" - acentuou - "apesar de algumas ditaduras ferozes, é de esperança na liberdade e na democracia".

3. Tudo indica que nessa próxima reunião da INTERNACIONAL SOCIALISTA, terão parte ativa MARIO SOARES e LEONEL BRIZOLA, este recentemente chegado a LISBOA.

CONFIDENCIAL

AGV-715

ATS-ILS

(71)

DPN.PES.77.p. 76/308

ANTECEDENTE:
TEL ~~OF.~~ In.º 1025
DATA: 00-8-78
REC. ~~de/EXP.~~ p.: Emb. Lisboa
~~COT~~ ~~RES~~ - CONF ~~- SEC -~~
Distrib: DE-1 DSI
Classif:
Visto DSI:

DPN.PES.77.p.77/308

(72)

902-DE-I-2
A. 670-DSI-4

690.4(B46)(F42)
600.1(00)

N.º 809
EM 15/09/78

EMBAIXADA DO BRASIL
EM LISBOA

562

Teresa
02/10/78

CONFIDENCIAL - URGENTE

SECRETARIA DE ESTADO

DE-I/DSI/

Reunião em Lisboa da "Internacional Socialista."

Aditamento ao ofício nº 678. O semanário "O Jornal", de hoje, informa que, "por iniciativa do Partido Socialista Português, reunir-se-ão em Lisboa, no próximo dia 30, dirigentes de praticamente todos os partidos da esquerda reformista da América Latina e de partidos socialistas e sociais-democratas europeus, a fim de debater os processos de democratização em curso na Península Ibérica e no subcontinente americano."

2. Conforme informado anteriormente, a iniciativa socialista enquadra-se nas atividades da "Internacional Socialista" e, particularmente, nas do Comitê para a Democratização da América Latina, eleito em Caracas em 1976.

3. Menciona aquele semanário que as sessões plenárias da conferência serão privativas e realizar-se-ão em hotel, ainda desconhecido, talvez em Cascais, abordando-se as experiências de democratização na Península Ibérica e experiências democráticas na América Latina e nas Caraíbas (Venezuela e Colômbia) e, ainda, o "conceito da democracia no México" e o "processo político no Brasil."

4. Assegura, ainda, a referida fonte de imprensa que o encontro tem já asseguradas as presenças de representantes de quase todos os países, inclusive, Leonel Brizola,

ANEXOS: 01

MFC/mfc.-

PEDIDO DE BUSCA - INFORMAÇÃO
ENCAMINHAMENTO - INFORME
DSI/MRE 3853/05/10/78
Difusão: SNI/AC a DSI/MJ

M.F.

(73)

DPN.PES.77 p. 78/508

CÓPIA.

Emb. Lisboa/CONFIDENCIAL/ 809 /1978/2.-

Brizola, que seria porta-voz do PTB e do MDB, participando, também, daquela reunião Bernardino Gomes, delegado do PS português, que integrou a Comitiva de Mário Soares em sua visita ao Brasil, na qualidade de Chefe de Gabinete do Secretário de Estado Adjunto. Bernardino Gomes, teria procedido também a um estudo da "situação política no Brasil, Paraguai, Argentina, Uruguai e Bolívia".

5. Em contatos informais com membros do PS, ligados à ação do Partido em nosso país, foi possível captar expressivas declarações, do tipo "estamos tentando ajudar na formação de um Partido Socialista no Brasil".

CARLOS ALBERTO DA FONTOURA
Embaixador

74

DPN.PES.77, p. 79/308

690.4 (B46)(F42)
600.1 (00)

"O Jornal" - 15/09/78

Emb. Lisboa/809/1978/Anexo 01

Por iniciativa do PS

Partidos ibéricos e latino-americanos debatem processos de democratização

Dirigentes de praticamente todos os partidos da esquerda reformista da América Latina e ainda dos partidos socialistas e sociais-democratas europeus vão debater, em Lisboa, no fim do mês, os processos de democratização em curso na Península Ibérica e no subcontinente americano.

Trata-se de uma iniciativa do PS português que, no dizer do seu secretário internacional, Rui Mateus, se insere no «trabalho pioneiro» que a organização de Mário Soares tem feito e que «terá de ser aproveitado pelo Governo português, seja ele qual for».

«As atitudes do PS — prossegue Rui Mateus — de encorajamento da evolução democrática nesses países têm sido altamente apreciadas pelas organizações políticas que vão ser factores de peso nos regimes futuros. Abrimos afinal portas que devem ser aproveitadas pelo Executivo português, porque se pode dizer, de forma simplificada, que Portugal precisa de desenvolver simultaneamente as suas estratégias de aproximação à Europa e ao Terceiro Mundo. Nem os países subdesenvolvidos estão interessados no nosso país fora das Comunidades Europeias nem a CEE está disposta a esperar que Portugal reforce a sua posição no Terceiro Mundo».

É com base, em parte, nesta análise que o PS vai levar a efeito, a 30 de Setembro e a 1 e 2 de Outubro, um colóquio sobre «Processos de democratização na Península Ibérica e na América Latina», a que presidirá o seu secretário-geral, Mário Soares, que ainda em Março passado se deslocou a alguns países da América do Sul chefiando uma delegação da Internacional Socialista. «Na ocasião — afirma Rui Mateus, que também viajou integrado na referida missão — os partidos locais exprimiram o desejo de que Portugal e a Espanha, pela posição privilegiada que têm para compreender a América Latina, assumissem um papel de «tradutores» dos processos de democratização perante a Europa».

A iniciativa socialista enquadra-se aliás na actividade da Internacional Socialista e, particularmente, do Comité para a Democratização da América Latina, eleito em Caracas em 1976. São os membros deste Comité (para além de Mário Soares, Willy Brandt, presidente da IS, Sansorez Perez, do PRI mexicano, e Gonzalo Barrios, da AD venezuelano) quem, juntamente com o líder do PSOE, Felipe Gonzalez, dirigirão os trabalhos da reunião, que contarão com uma sessão pública e uma «Declaração de Lisboa», esta no final do encontro.

As sessões plenárias da conferência, que decorrerão em privado num hotel da linha de Cascais, abordarão as experiências de democratização na Península Ibérica e experiências democráticas na América Latina e nas Caraíbas (Venezuela e Colômbia), em países com sistemas de «democracia restringida» (Guatemala, El Salvador, Paraguai), em processos de institucionalização (Equador, Peru, República Dominicana, Bolívia, Panamá) e em ditaduras (Chile, Argentina, Uruguai, Honduras, Nicarágua); e, ainda o «conceito da democracia no México» e o «processo político no Brasil».

Embora esteja na fase de organização, o encontro tem já asseguradas as presenças de representantes de forças políticas de quase todos os países que serão objecto de análise e de dirigentes de partidos filiados na IS. Luis Siles (antigo presidente da Bolívia), Luis Alberto Monge, Guilherme Manuel Ungo e Rodrigo Borja (candidatos derrotados nas recentes eleições efectuadas, respectivamente, na Costa Rica, El Salvador e Equador), P. J. Patterson (ministro jamaicano dos Estrangeiros) e Peña Gomes (vencedor não declarado do último acto eleitoral na República Dominicana) são alguns dos delegados que confirmaram até ao momento a sua vinda, ao lado de dirigentes da União Cívica Radical e Partido Revolucionário Intransigente (Argentina), Partido Trabalhista (Leonel Brizola) e Movimento Democrático (ambos do Brasil), Partidos Socialista e Revolucionário (Chile), Partido de Libertação (Colômbia), Partido Aprista e Frente de Unidade Revolucionária (Guatemala), Partido Revolucionário (Honduras), União Democrática Eleitoral (Nicarágua), Partido Socialista (Panamá), Partido Fevereirista (Paraguai), Apra (Peru) e Partido Socialista (Uruguai).

Da Europa têm deslocações confirmadas, além de Felipe Gonzalez, representantes de partidos da Bélgica, Irlanda, Itália, República Federal da Alemanha e Suécia, e também é esperada uma delegação senegalesa.

Alargamento da CEE

A Comissão do Grupo Socialista no Parlamento Europeu vai reunir em Lisboa no dia 20, para análise de problemas relacionados com o alargamento da Comunidade Europeia.

Nos trabalhos participarão deputados de todos os partidos socialistas e sociais-democratas dos países da CEE e, ainda, da Espanha e Portugal.

Todas estas organizações apoiam o alargamento do Mercado Comum, embora o PS francês ponha algumas reservas quanto à entrada da Espanha (em virtude da concorrência com a produção agrícola galesa).

Acaba, entretanto, de regressar de cinco países da América Latina um delegado do PS português, Bernardino Gomes, que, juntamente com um dirigente do SPD germânico, procedeu ao estudo da situação política no Brasil, Paraguai, Argentina, Uruguai e Bolívia, alguns dos Estados onde a missão chefiada por Mário Soares não se pôde deslocar.

República Dominicana

(75)

DPN.PES.77 p.80/308

MINUTA DE TELEGRAMA

Para: BRASEMB. ESTOCOLMO

Carater: CONFIDENCIAL

Distribuição: DE-I/DCS

Índice: Política. Visita do Secretário Geral do Partido Revolucionário Dominicano à Suécia.

Classificação: ~~MCMP~~ Acompanhar

Número: 287

Data: 14-9-78

Rogo providências. A Embaixada em Santo Domingo informou de que o Senhor Pena Gomez, Secretário Geral do Partido Revolucionário Dominicano, agremiação a que pertence o Presidente Guzman, ~~[illegible]~~ anunciou próxima viagem a Estocolmo, onde falará em ato organizado pelo Partido Social Democrata sueco, no dia 25 do corrente. Muito agradeceria o obséquio de ~~suas providências no sentido de obter texto de~~ informar-me dos eventuais declarações ~~[illegible]~~ do político dominicano, que falará, segundo ~~declarou~~ indicou, "em nome dos países latino-americanos."

EXTERIORES

Autorizo

12.09.78

DCS.

A i está o acompanhamento (a difusão dos tels. 454/5/6 rec. Emb. Estocolmo)

28.SET.78

Expedido em 15.9.78 às 23:30 via [illegible] por [illegible]

Minutado em 12/9/78

104-3161

DPN.PCS.77.p.81/308

(76)

CONFIDENCIAL

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES
Divisão de Segurança e Informações

SECRETARIA de ESTADO das RELAÇÕES EXTERIORES - DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

INFORME Nº 3490/78 -DSI/MRE

DATA: 12/09/78.

ASSUNTO: CHEGADA DE LEONEL BRIZOLA a PORTUGAL.

REFERÊNCIA: ENCAMINHAMENTO/Nº3177/78/DSI/MRE, de 22/AGO/78.

ORIGEM:

AVALIAÇÃO: B-2.

ÁREA:

PAÍS:

DIFUSÃO ANTERIOR:

DIFUSÃO: SNI/AC - CIE - CISA - CENIMAR - CI/DPF - DSI/MJ - FA-21.

ANEXOS:

fedados

Segundo informe recebido da Embaixada do BRASIL em LISBOA, LEONEL BRIZOLA, procedente dos Estados Unidos, retornou para um novo período de permanência naquela capital, achando-se hospedado no Hotel Flórida.

- - - - - - - - - - -

ANTECEDENTE:
TEL/OF.
DATA: 05-09-78 Im.º 10/10
REC. da/EXP. p.: Embaixada Lisboa
CIT - RES - CONF - SEC -
Distrib: DSI - DE-1
Classif:
Mapa DSI:

CONFIDENCIAL

AGV-715

PRMN/ILS

RE

TELEGRAMA RECEBIDO

(77)

DPN.PES.77 ip.82/308

Tereticha
Discreta DIF.
13/09/78

BRASEMB MEXICO EM 12/9/78

SECRETO - URGENTISSIMO

DSI/DCS/

REUNIAO DE SUBVERSIVOS BRASILEIROS EM MERIDA. CENTRAL DE INFORMACAO ANTI-BRASIL.

145505

TEL 808 31925 O ADIDO DAS FORCAS ARMADAS ACABA DE SER INFORMADO, POR ASILADO POLITICO BRASILEIRO A ELE LIGADO, QUE ESTAH PARA REALIZAR-SE EM MERIDA, CAPITAL DO YUCATAN, REUNIAO DA CHAMADA ''CENTRAL DE INFORMACAO ANTI-BRASIL'', DESTINADA A COORDENAR CAMPANHA INTERNACIONAL POLITICO-PUBLICITARIA CONTRA O GOVERNO BRASILEIRO. PARTICIPARIAM DA INICIATIVA, ALEM DE ASILADOS POLITICOS BRASILEIROS RESIDENTES NESTE PAIS, LUIS CARLOS PRESTES, MIGUEL ARRAIS ET LEONEL BRIZOLA. ACREDITA O CEL. SILVA GARCIA SER CAPAZ , ATEH A PROXIMA SEMANA, DE TESTAR A VERACIDADE DESTE INFORME, QUE TRANSMITO A VOSSA EXCELENCIA COM AS DEVIDAS RESERVAS.

ESCOREL

~~PEDIDO DE BUSCA~~ - INFORMAÇÃO
~~ENCAMINHAMENTO~~ - INFORME
RE 3757 29/09/78
SNI/AC a MJ

DPN.PES 77.10.83/308 (78)

CONFIDENCIAL

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES
Divisão de Segurança e Informações

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES - SECRETARIA de ESTADO - DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

ENCAMINHAMENTO Nº 3396/ -DSI/MRE

DATA: Brasilia, 06 de setembro de 1978.

ASSUNTO: Artigos sobre LEONEL BRIZOLA e "A Frente pela Redemocratização".

REFERÊNCIA: Telex nº 325/78/SICI/DSI/MJ, de 30/AGO/78.

ORIGEM:

ÁREA:

PAÍS:

DIFUSÃO ANTERIOR:

DIFUSÃO: DSI/MJ.

ANEXOS:

A DSI/MRE remete em anexo, cópia xerox de artigos publicados nos "CADÉRNOS DO TERCEIRO MUNDO" de agosto do corrente ano, atendendo solicitação constante do documento de referência.

ANTECEDENTE:
TEL/~~OF.~~ In.º 325/78
DATA: 30/08/78
REC. de/~~EXP.~~ p.º: SICI/DSI/MJ
~~CST~~ - RES - CONF - SEC -
Distrib: DSI/MRE
Class'fn
Visto DSh

JRS/JDCN

CONFIDENCIAL

AGV-714

TELEGRAMA RECEBIDO

79

DPN.PCS.77.p.84/308

QD BRAZEXT
.PORBREM 061740 OFO1025Z BIJU
DE BRASEMB LISBOA P/EXTERIORES I.C.
SSSSS

/////
DA EMBAIXADA EM LISBOA
EM 6/IX/78

CONFIDENCIAL
DE I/DSI/ 1423:1
REUNIAO EM LISBOA DA
''INTERNACIONAL SOCIALISTA''.

1025 - EM ADITAMENTO AO OFICIO 678, INFORMO QUE DEVERA' REALIZAR-SE, DE 30 DE SETEMBRO A 3 DE OUTUBRO PROXIMO, REUNIAO, EM LISBOA, DA ''INTERNACIONAL SOCIALISTA'' A SER PRESIDIDA POR WILLY BRANDT, E TENDO COMO TEMA CENTRAL ''O PROCESSO DE DEMOCRATIZACAO NA PENINSULA IBERICA E NA AMERICA LATINA''. A REUNIAO ESTA' SENDO COORDENADA PELO DEPUTADO RUI MATEUS, SECRETARIO DAS RELACOES INTERNACIONAIS DO PS. DECLAROU ELE QUE O REFERIDO ENCONTRO SERA' NOS MOLDES DO QUE FOI ORGANIZADO, EM CARACAS, EM 1976, SOB A EGIDE DA ''ACAO DEMOCRATICA VENEZUELANA''. ESCLARECEU AINDA RUI MATEUS QUE A PARTICIPACAO DOS DIRIGENTES DA ''INTERNACIONAL SOCIALISTA'' SERA' EM NIVEL PESSOAL, NADA TENDO A VER COM OS EVENTUAIS CARGOS QUE OCUPEM NOS RESPECTIVOS GOVERNOS. SUAS OBSERVACOES CONCLUIRAM PELOS COMENTARIOS DE QUE O PS ESTA' MUITO INTERESSADO NA EVOLUCAO DOS ACONTECIMENTOS NA AMERICA LATINA, CONSIDERANDO QUE SEU PARTIDO TEM ''UM PAPEL IMPORTANTE A DESEMPENHAR JUNTO DA EUROPA INDUSTRIALIZADA,

PARA MAIOR COMPREENSAO E APOIO DESSES PAISES NA DEMOCRATIZACAO DO CONTINENTE LATINO-AMERICANO''. ''A SITUACAO POLITICA NA AMERICA LATINA'' - ACENTUOU - ''APESAR DE ALGUMAS DITADURAS FEROZES, E' DE ESPERANCA NA LIBERDADE E NA DEMOCRACIA''.

2. TUDO INDICA QUE NESSA PROXIMA REUNIAO DA I.S., TERAO PARTE ATIVA MARIO SOARES E LEONEL BRIZOLA, ESTE RECENTEMENTE CHEGADO A LISBOA, CONFORME MEU TELEGRAMA 1010.

DAFONTOURA

~~PEDIDO DE BUSCA - INFORMAÇÃO~~
~~ENCAMINHAMENTO~~ - INFORME
DSI/MRE 0631 18/09/78.
Divisão: SNIA e a FA- 21

/////
2140

RE

TELEGRAMA RECEBIDO

M. Pessoal { Leonel Brizola
Miguel Arrais Alencar

(80)

DPN.PES.77.p.85/308

BRASEMB MEXICO EM 06/09/78

SECRETO-URGENTE

DSI/DCS/

142510

SEGURANCA. ATTIVIDADES DOS ASILADOS LEONEL BRIZOLA ET MIGUEL ARRAIS NO MEXICO.

Teresita
ARQ/DSI
NÃO HÁ necessidade de DIF. em virtude do informante
08/09/78

TEL 786 41245 - SEGUNDO ME INFORMOU HOJE O ADIDO DAS FORCAS ARMADAS A ESTA EMBAIXADA, CEL. PAULO EMILIO GARCIA, INFORMANTE LOCAL LHE COMUNICOU ONTEM QUE OS SENHORES LEONEL BRIZOLA ET MIGUEL ARRAIS ESTARIAM POR CHEGAR A ESTE PAIS, ONDE PRETENDERIAM INICIAR ARTICULACOES POLITICAS ET CONSTITUIR UM ''CENTRO DE INFORMACOES''. O MESMO INFORMANTE ACRESCENTOU SABER QUE ELEMENTOS ESQUERDISTAS LOCAIS ESTARIAM PREPARANDO, PARA OS PROXIMOS DIAS, UMA MANIFESTACAO DE PROTESTO CONTRA O GOVERNO BRASILEIRO, EM FRENTE A ESTA MISSAO DIPLOMATICA.

ESCOREL

TELEGRAMA RECEBIDO

(81)

DPN.PES.77 p. 86/308

QD BRAZEXT
.PORBREM 061740 OF01025Z BIJU
DE BRASEMB LISBOA P/EXTERIORES I.C.
SSSSS

MMBT
Terezinha
Dif.

/////
DA EMBAIXADA EM LISBOA
EM 6/IX/78

CONFIDENCIAL
DE I/DSI/
REUNIAO EM LISBOA DA
''INTERNACIONAL SOCIALISTA''.

142341

1025 - EM ADITAMENTO AO OFICIO 678, INFORMO QUE DEVERA' REALIZAR-SE, DE 30 DE SETEMBRO A 3 DE OUTUBRO PROXIMO, REUNIAO, EM LISBOA, DA ''INTERNACIONAL SOCIALISTA'' A SER PRESIDIDA POR WILLY BRANDT, E TENDO COMO TEMA CENTRAL ''O PROCESSO DE DEMOCRATIZACAO NA PENINSULA IBERICA E NA AMERICA LATINA''. A REUNIAO ESTA' SENDO COORDENADA PELO DEPUTADO RUI MATEUS, SECRETARIO DAS RELACOES INTERNACIONAIS DO PS. DECLAROU ELE QUE O REFERIDO ENCONTRO SERA' NOS MOLDES DO QUE FOI ORGANIZADO, EM CARACAS, EM 1976, SOB A EGIDE DA ''ACAO DEMOCRATICA VENEZUELANA''. ESCLARECEU AINDA RUI MATEUS QUE A PARTICIPACAO DOS DIRIGENTES DA ''INTERNACIONAL SOCIALISTA'' SERA' EM NIVEL PESSOAL, NADA TENDO A VER COM OS EVENTUAIS CARGOS QUE OCUPEM NOS RESPECTIVOS GOVERNOS. SUAS OBSERVACOES CONCLUIRAM PELOS COMENTARIOS DE QUE O PS ESTA' MUITO INTERESSADO NA EVOLUCAO DOS ACONTECIMENTOS NA AMERICA LATINA, CONSIDERANDO QUE SEU PARTIDO TEM ''UM PAPEL IMPORTANTE A DESEMPENHAR JUNTO DA EUROPA INDUSTRIALIZADA,

PARA MAIOR COMPREENSAO E APOIO DESSES PAISES NA DEMOCRATIZACAO DO CONTINENTE LATINO-AMERICANO''. ''A SITUACAO POLITICA NA AMERICA LATINA'' - ACENTUOU - ''APESAR DE ALGUMAS DITADURAS FEROZES, E' DE ESPERANCA NA LIBERDADE E NA DEMOCRACIA''.

2. TUDO INDICA QUE NESSA PROXIMA REUNIAO DA I.S., TERAO PARTE ATIVA MARIO SOARES E LEONEL BRIZOLA, ESTE RECENTEMENTE CHEGADO A LISBOA, CONFORME MEU TELEGRAMA 1010.

F

DAFONTOURA

~~PEDIDO DE BUSCA~~ - ~~INFORMAÇÃO~~
~~ENCAMINHAMENTO~~ - INFORME
DSI/MRE 3563 18/09/78.
Difusão: SNI/A e a FA-21

/////
2140
KKKKK

TELEGRAMA RECEBIDO

(82)

DPN.PES.77.p.87/308

ZCZC RBR089
QD BRAZEXT
.PORBREM 050900 OF01010Z BIJU
DE BRASEMB LISBOA P/EXTERIORES I.C.
SSSSS

/////
DA EMBAIXADA EM LISBOA
EM 5/IX/78 **141263**

CONFIDENCIAL
DSI/DE 1/
POLITICA. PORTUGAL. CHEGA
DA DE LEONEL BRIZOLA. M.P.

1010 - RECEBI INFORME DE QUE LEONEL BRIZOLA, PROCEDENTE DOS ESTADOS UNIDOS, RETORNOU PARA UM NOVO PERIODO DE PERMANENCIA NESTA CAPITAL, ACHANDO-SE HOSPEDADO NO HOTEL FLORIDA.

DAFONTOURA

KKKKK
DAFONTOURA

/////
0530
KKKKK
DAFONTOURA

PEDIDO DE BUSCA - INFORMAÇÃO
ENCAMINHAMENTO - INFORME
DSI/MRE 84/90/12/09/78.
Difusão: SNIAC a FA-21

=

NNNN
/////

(83)

DPN.Pes.771 p. 88/308

0830.1729

+

611311MNREA BR

611003MNJU BR

DE BRASILIA DF 325 30/08/78 1730

DSI/MRE

CONFIDENCIAL

NR 325/78/SICI/DSI/MJ/3008 - REFEN NR 3177/78/DSI/MRE VG DE 22 AGO 78 VG SOL ENVIAR NOVAS COPIAS ANEXOS VG VIRTUDE PRIMEIRAS TEREM CHEGADO DEFEITUOSAS PT - CDS SDS - JUAREZ DE DEUS GOMES DA SILVA - DIRETOR DA DSI/MJ

TRANSMITIDO POR LM 300878 1732

RECEBIDO POR?RRRRR

+

611311MNREA BR

611003MNJU BR

PEDIDO DE BUSCA - INFORMAÇÃO

ENCAMINHAMENTO - INFORME

DSI/MRE nº 3396/06/09/78.

Difusão: DSI/MJ

Pessoal

(84)

DPN.PES.77, p. 89/308

RESERVADO

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES
Divisão de Segurança e Informações

ENCAMINHAMENTO Nº 3217 / 78 – DSI/MRE

DATA: Brasília, 24 de agosto de 1978.

ASSUNTO: LEONEL BRIZZOLA. Presença em SÃO DOMINGOS.

REFERÊNCIA:

ORIGEM:

ÁREA:

PAÍS:

DIFUSÃO ANTERIOR:

DIFUSÃO: SNI/AC- CIE- CENIMAR- CISA.

ANEXOS:

A DSI/MRE remete, em anexo, cópia de recorte do jornal dominicano "EL CARIBE", de 02/AGO/78, contendo notícia sobre as solenidades de posse do Presidente ANTONIO GUZMÁN e a lista de convidados especiais do PARTIDO REVOLUCIONÁRIO DOMINICANO, incluído entre eles o Senhor LEONEL BRIZZOLA.

ANTECEDENTE:
~~TEL~~/OF. /n.º 183
DATA: 2-8-78
REC. de ~~EXP.~~ p.ª: C. L. Domingos
CST - ~~RES~~ - CONF. - SEC -
Distrib: DCS/C/DSI
Classif:
Maço DSI:

MTS/VL

RESERVADO

AGV-714

608-DSI-4

DPN-PES-77-p.90/308

CONFIDENCIAL

12 SET 78

(85)

007

5370

DSI

PROCURADOR-GERAL DA JUSTIÇA MILITAR

MINISTÉRIO PÚBLICO MILITAR

Of. Conf. nº 78/78/GAB/PGMPM

Brasília-DF., em 23 de agosto de 1978.

SENHOR SECRETÁRIO-GERAL:

Paulo Fonseca do Levantamento. 13/09/78

S/ anexo

Com meus cumprimentos, tenho a honra de submeter à devida apreciação de Vossa Excelência o encaminhamento, a este Órgão, de dados que possam esclarecer a Instituição quanto à real situação do brasileiro LEONEL DE MOURA BRIZOLA no exterior, desde 2 de abril de 1964 até a data presente.

Tal solicitação, sem embargo, torna-se necessária para uma precisa análise quanto à legalidade da revelia daquele cidadão, decretada nos processos contra ele instaurados, na Justiça Militar.

A Sua Excelência, o Senhor
Embaixador DARIO MOREIRA DE CASTRO ALVES
DIGNÍSSIMO SECRETÁRIO-GERAL DO MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

DPN.PES.77. p.91/308 (86)

02.

CONFIDENCIAL

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Aproveito a oportunidade para reiterar a Vossa Excelência meus protestos de elevado apreço e justa admiração.

MILTON MENEZES DA COSTA FILHO

Procurador-Geral da Justiça Militar

(87)

DPN.PEG.77.p.92308

CONFIDENCIAL

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES
Divisão de Segurança e Informações

ENCAMINHAMENTO Nº 3177/78 -DSI/MRE

DATA: Brasília, 22 de agosto de 1978.

ASSUNTO: Artigos sobre LEONEL BRIZOLA.e "A FRENTE PELA REDEMOCRATIZAÇÃO".

REFERÊNCIA:

ORIGEM:

ÁREA:

PAÍS:

DIFUSÃO ANTERIOR:

DIFUSÃO: SNI/AC- CIE- CENIMAR- CISA- CI/DPF- DSI/MJ. FA-21.

ANEXOS:

A DSI/MRE remete, em anexo, cópia de artigos publicados nos "CADERNOS DO TERCEIRO MUNDO", de agosto corrente, referentes a uma entrevista com LEONEL BRIZOLA e comentários sobre a chamada "FRENTE PELA REDEMOCRATIZAÇÃO".

2. A entrevista com LEONEL BRIZOLA focaliza aspectos nacionais e aborda o problema dos contatos com a "INTERNACIONAL SOCIALISTA", que tem programada, para outubro próximo, importante reunião em LISBOA, sob a égide do PARTIDO SOCIALISTA e da ação aglutinadora de MÁRIO SOARES. Nesse sentido, cabe destacar as palavras de LEONEL BRIZOLA quanto ao relacionamento com a INTERNACIONAL SOCIALISTA:

> "A INTERNACIONAL SOCIALISTA é uma espécie de forum que comporta uma faixa ampla de tendências com Partidos Socialistas e Social-Democratas cujas concepções e posições são variadas. Em geral, eu não me preocupo muito com esta questão do rotulo.
> Um Partido Socialista ou mesmo Social-Democrata no Terceiro Mundo tem fatalmente características bastante específicas com relação aos Partidos da Internacional na Europa. Temos a incidência de fatores que lá não ocorrem e interesses nossos que podem não ser os mesmos.
> O PTB naqueles seus últimos anos da sua vida legal realmente poderia ter-se situado, dentro desta fai

MTS/VL

CONFIDENCIAL

AGV-714

(88)

DPN.PES.77up.93/308

CONFIDENCIAL

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES
Divisão de Segurança e Informações

SECRETARIA do ESTADO das RELAÇÕES EXTERIORES - DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

ENCAMINHAMENTO Nº 3177 / 78 - DSI/MRE

DATA: Brasília, 22/AGO/78. fl.02.

ASSUNTO:

REFERÊNCIA:

ORIGEM:

ÁREA:

PAÍS:

DIFUSÃO ANTERIOR:

DIFUSÃO:

ANEXOS:

faixa. Daqui para diante, terá que fazer uma ampla revisão do seu programa e ajustar-se à realidade do país".

ANTECEDENTE:
~~TEL~~/OF. /n.º 678
DATA: 7-8-78
P.O. de ~~X~~ p.: C. Lisboa
CONF. ~~SEC~~
Distrib: DE-I/DSI
Classif: 6.90.4 (B46) (F42)
Maço DSI:

CONFIDENCIAL

AGV-714

DAN.PES.77 fl. 99/308

CONFIDENCIAL

89

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO
GABINETE DO MINISTRO
CIE

BRASÍLIA, DF, de 21 AGO 1978 de 19

INFORME N.º 329 S/102-A13/CIE

1. ASSUNTO: LEONEL BRIZOLA M.P.
2. ORIGEM: CIE
3. AVALIAÇÃO: B-2 (na origem)
4. DIFUSÃO: AC/SNI - CISA - CENIMAR - CI/DPF - DSI/MREx
5. DIFUSÃO ANTERIOR:
6. REFERÊNCIA:
7. ANEXO:

fichado

1. OI da área do III Exército informou que JOSÉ VICENTE BRIZOLA regressou recentemente dos EUA trazendo uma mensagem de seu pai, o nominado, ao Deputado Estadual PEDRO SIMON.

2. A referida mensagem foi entregue ao destinatário no dia 25 Jul 78, às 1700 horas, na AL/RS sendo que o portador na oportunidade, se fazia acompanhar pelo procurador do nominado no BRASIL, Sr JOÃO CARLOS GUARAGNA. Tal mensagem conteria dados acerca de contatos políticos do nominado nos EUA. Reafirmaria, ainda, seu desejo de só retornar ao BRASIL se lhe fosse assegurada uma boa cobertura, pois não estaria disposto a arriscar-se numa aventura.

O DESTINATÁRIO É RESPONSÁVEL PELA MANUTENÇÃO DO SIGILO DESTE DOCUMENTO (ART. 12 DO RSAS - DEC 79099 DE 6 JAN 77).

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO
CIE

AB

CONFIDENCIAL

Cn Pessoal DPV.PES.77 ip.98/308 (90)

RESERVADO

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES
Divisão de Segurança e Informações

INFORME Nº3021/78 -DSI/MRE

DATA: 10/AGO/78

ASSUNTO: Visita de LEONEL BRIZZOLA a CARACAS.

REFERÊNCIA:

ORIGEM:

AVALIAÇÃO:

ÁREA:

PAÍS:

DIFUSÃO ANTERIOR:

DIFUSÃO: SNI/AC - FA-21 - 2ª Sec. EME - 2ª Sec. EMA - 2ª Sec. EMAer

ANEXOS: CIE - CENIMAR - CISA CI/DPF.

A Embaixada do BRASIL em CARACAS informou que a convite do partido "ACCION DEMOCRATICA" esteve naquela capital durante quatro dias, LEONEL BRIZZOLA.

2. Em longa entrevista que concedeu ao diário "EL NACIONAL" (edição de 5/AGO/78), e cujo texto será remetido oportunamente, declarou ter sido recebido pelo Presidente CARLOS ANDRES PEREZ e pelo Senador GONZALO BARRIOS, Presidente do Congresso, além de reuniões com os dirigentes da ACCION DEMOCRATICA, em particular o Secretário Geral do Partido, ALEJANDRO IZAGUIRRE; O Secretário Internacional, ENRIQUE TEJERA PARIS, e o Deputado e Jornalista LUIS ESTEBAN REY.

3. A qualificação sob a qual se apresenta BRIZOLA, em todos esses contactos, é a de "COORDENADOR DO PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO" e membro INTERNACIONAL SOCIALISTA.

ANTECEDENTE:
TEL ~~DF~~ n.º 719
DATA: 05/08/78
~~REC. do/EXP. p.º~~: Emb. CARACAS
DSI - RES - CONF - SEC -
Distrib.: DAM-II, DSI
~~Classif.~~:

Maço DSI:

RESERVADO

MTS/FAF

AGV-715

TELEGRAMA RECEBIDO

(91)

DEN.PES.77.p.96/308

Terezinha
Dif Geral.
08/08/78

Z

ZCZC
OD BRAZEXT
.VENBREM 051600 OF007192
DE BRASEMB CARACAS P/EXTERIORES BSB 05.8.78 ELIAS

DAM-TT/DSI/
VISITA DE LEONEL BRIZOLA A CARACAS.

124350

719 71200 A CONVITE DO PARTIDO ''ACCION DEMOCRATICA'' ESTEVE EM CARACAS DURANTE QUATRO DIAS O SENHOR LEONEL BRIZOLA, EM LONGA ENTREVISTA QUE CONCEDEU AO DIARIO ''EL NACIONAL'' (EDICAO DE 5.08.78), E CUJO TEXTO REMETEREI PELA MALA, DECLAROU TER SIDO RECEBIDO PELO PRESIDENTE CARLOS ANDRES PEREZ E PELO SENADOR GONZALO BARRIOS, PRESIDENTE DO CONTRESSO, ALEM DE REUNIOES COM OS DIRIGENTES DE AD, EM PARTICULAR O SECRETARIO GERAL DO PARTIDO, ALEJANDRO IZAGUIRRE., O SECRETARIO INTERNACIONAL, ENRIQUE TEJERA PARIS, E O DEPUTADO E JORNALISTA LUIS ESTEBAN REY. A QUALIFICACAO SOB A QUAL SE APRESENTA BRIZOLA, EM TODOS ESSES CONTACTOS, EH A DE ''COORDENADOR DO PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO'', MEMBRO COMO AD DA INTERNACIONAL SOCIALISTA.

AMAURY

NNNNHZ

PEDIDO DE BUSCA - INFORMAÇÃO
ENCAMINHAMENTO - INFORME
DSI/MRE n. 3021 / 10 / 08 / 78
Difusão: SNI/AC à CI/DPF.

DPN.PES.77,p.97/308

(92)

CÓPIA. 737-DE-I-2
513-DSI-4

690.4(B46)(F42)

N.º 678
EM 4-8-1978

EMBAIXADA DO BRASIL
EM LISBOA

4570

CONFIDENCIAL

SECRETARIA DE ESTADO

DE-I/DSI/

Remessa de artigos sobre Leonel Brizola e "A Frente pela Redemocratização".

Remeto, em anexo, dois artigos publicados no "Cadernos do Terceiro Mundo", de agosto corrente, referente a uma entrevista com Leonel Brizola e comentários sobre a chamada "Frente pela Redemocratização".

2. A entrevista com Leonel Brizola focaliza aspectos nacionais e aborda o problema dos contatos com a "Internacional Socialista", que tem programada, para outubro próximo, importante reunião em Lisboa, sob a égide do Partido Socialista e da ação aglutinadora de Mário Soares. Nesse sentido, cabe destacar as palavras de Leonel Brizola quanto ao relacionamento com a I.S.:

> "A Internacional Socialista é uma espécie de forum que comporta uma faixa ampla de tendências com partidos socialistas e social-democratas cujas concepções e posições são variadas. Em geral, eu não me preocupo muito com esta questão do rotulo.
>
> Um partido socialista ou mesmo social-democrata no Terceiro Mundo tem fatalmente características bastante específicas com relação aos partidos da Internacional na Europa. Temos a incidência de fatores que lá não ocorrem e interesses nossos que podem não ser os mesmos.
>
> O PTB naqueles seus últimos anos da sua vida legal realmente poderia ter-se situado dentro desta faixa. Daqui para diante, terá que fazer uma ampla revisão do seu programa e ajustar-se à realidade do país".

PEDIDO DE ... ENCAM. ... DSI/MRE 3177 22 8 78 Difusão: SNI/AC a FA-21

ANEXOS: 2.
LB/RMA.

CARLOS ALBERTO DA FONTOURA
Embaixador

690.4(B46)(F42)

Emb.Lisboa/CONFIDENCIAL/678/1978/Anexo I.

"CADERNOS DO TERCEIRO MUNDO"
Agosto 1978.

DAN. PES 77. p. 98/308

93

AMERICA LATINA

93

O ex-governador do Rio Grande do Sul e líder histórico do PTB precisa as suas posições relativamente às «reformas» que pretende impor o regime em crise. Analisa também a Frente de Redemocratização, a reorganização do PTB, a questão sindical e as relações Brasil-África.

Brizola: «voltar é o que mais desejo»

NO decorrer da sua conferência para a imprensa internacional realizada em Lisboa, no dia 27 de Junho, pouco antes de embarcar para Nova Iorque, Brizola respondeu a algumas perguntas que formulámos especialmente para os leitores dos "CADERNOS DO TERCEIRO MUNDO".

Você pretende voltar em breve ao Brasil?

– Voltar é o que mais desejo. Aliás, eu já tinha decidido voltar quando da minha expulsão do Uruguai. Numa inspiração de momento resolvi tentar os Estados Unidos, que foi o país que me concedeu visa, naquele momento, e depois Portugal, que

6)(F42)

93

DFN.PGS. 11cp. 93/308

me ofereceu asilo.

Estou avaliando o momento mais adequado para voltar. Se verificar que o regresso é construtivo, volto...

Mas vai ser preso...

– Não está no meu espírito voltar provocando, nem desejo que a minha volta sirva de pretexto para eventuais retrocessos. Mas não me importa ser preso. Se isso servir para o processo de redemocratização, criar uma situação de facto favorável à abertura plena e irrestrita, volto.

Qual é a sua opinião sobre as recentes "reformas" políticas propostas pelo regime?

– Quando os regimes discricionários tomam medidas de abertura, o fazem com muita publicidade. Na verdade, é um procedimento do regime, frente às pressões da sociedade civil, que essencialmente dá cobertua a um processo continuísta. Geram uma grande suspeição com relação à lisura deste regime, que já lá está há 14 anos.

O que o regime quer é armar uma nova estrutura de poder com base no arbítrio. Querem escolher e empossar mais um presidente, escolher os novos governadores e aplicar as reformas em 1979 com um estado de direito restrito e um governo ilegítimo.

Como brasileiro, lamento profundamente que os actuais detentores do poder não tenham conseguido entender a realidade do país...

Mas o ambiente encontra-se plenamente maduro para a total democratização. É a solução mais estável: democracia ampla, aberta, sem subterfúgios.

Estas medidas de reforma que li nos jornais – não conheço o texto completo – estão muito aquém do mínimo necessário. Seu único sentido é prolongar a agonia do regime discricionário.

Qual é então o mínimo necessário para a democratização?

– Não se pode concebê-la sem uma amnistia ampla e irrestrita. Sem eleições livres e directas, precedidas da livre organização de partidos, e sem o fim de toda essa complicadíssima ordem de leis actos institucionais e medidas autoritárias.

A solução mais correcta, natural e verdadeira é a convocação de uma Constituinte, depois do restabelecimento das liberdades e do fim do arbítrio.

Você se refere ao fim da legislação discricionária e das limitações às liberdades. O que fazer, no entanto, com o aparelho repressivo especial montado ao fio de todos esses anos, para executar esta limitação das liberdades?

93

– Para que possa existir um ambiente saudável, despoluído, verdadeiramente democrático, ninguém mais pode ser espionado, nenhum jovem ou trabalhador deve ser motivo de ficheiros. O aparelho repressivo é um factor de envenenamento. Para que o nosso país se possa redemocratizar, tem que se solucionar esta ordem de problemas.

Aliás, quando eu era governador do Rio Grande, providenciei este tipo de coisas, daseguinte maneira: logo que fui eleito, fui pessoalmente à sede da Polícia Estadual, pegámos naquelas fichas todas e fizemos uma linda fogueira na rua.

E a "Frente pela Redemocratização"?

– A criação de uma frente de redemocratização, unificando forças e tendências de oposição era algo previsível. Acho que todos nós que nos encontramos no exílio recebemos isso como um avanço, algo positivo. É uma solução alternativa com relação ao regime que chega ao fim e procura prolongar a sua agonia.

Qual é a sua posição sobre a candidatura do general Euler Bentes Monteiro?

– Não conheço pessoalmente o general Euler. Tenho porém ouvido e lido as mais elogiosas referências ao general Euler, particularmente pela sua disposição actual de dar cobertura ao debate amplo pela restauração da democracia.

Como se vê a questão da criação de novos partidos e, particularmente, a reorganização do Partido Trabalhista Brasileiro?

– O previsto nas reformas com relação aos novos partidos é uma manobra. Criam uns corredores já pré-concebidos, e querem impor isso ao povo. Isto quando a maioria das figuras de maior representatividade está proscrita. Evidentemente, nesta situação, será muito difícil ao PTB se reorganizar.

Sou historicamente ligado ao PTB, que é parte da memória nacional. Era o maior partido existente no país. O PTB ressurgirá no seu devido tempo como expressão maioritária do nosso povo. Como expressão, sobretudo, dessas enormes multidões marginalizadas pelo modelo económico do regime. São mais de 80 milhões de brasileiros marginalizados, abandonados...

DPN. PCS. 77, p. 100/308

Brasil

As recentes greves do ABC mostram que estes trabalhadores marginalizados começam a se mover. Na sua opinião, a política de um novo PTB com relação aos trabalhadores, particularmente no tocante ao problema sindical, pode ser a mesma do passado?

93

– O movimento sindical brasileiro foi drasticamente reprimido, e ressurge agora no país. Saudamos esses acontecimentos como algo de novo e muito significativo. Os problemas dos trabalhadores estão ausentes no conjunto das reformas, bem como as suas reivindicações.

O PTB sempre esteve ligado à vida sindical, mas a sua prática do passado deve ser objecto de uma ampla e profunda revisão. Será necessário actualizar o PTB frente à nova realidade. Caberá não só superar as actuais restrições impostas desde 64, mas também toda uma concepção e uma legislação que não corresponde às aspirações dos trabalhadores. É o caso do patrocínio do Ministério do Trabalho sobre os sindicatos, e todas as limitações daí decorrentes.

É fundamental que haja plena liberdade sindical e plena representatividade, sem nenhum tipo de restrição ou interferência.

Como vê você as relações do Brasil com África?

– As relações entre nós brasileiros e os povos africanos têem raízes culturais e históricas muito profundas, que, em vez de diluirem-se com o tempo se foram consolidando. É pois natural que repercuta muito no Brasil tudo o que passa em África. E natural também que essa relação seja muito maior com os países africanos de língua portuguesa – Angolaa, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, S. Tomé e Príncipe. Acompanhamos com grande interesse e emoção a luta desses povos por sua independência. Hoje, acompanhamos de perto seu extraordinário esforço para cconsolida em todos os planos essa independência, que abriu caminho à sua libertação económica e social.

– Porém, no caso de Angola e Moçambique há ainda muitas ameaças que se concentram contra essa independência. Ambos países enfrentam novos perigos. Que pensa sobre o desenvolvimento dessa nova etapa de sua luta de libertação?

– Estou seguro de que esses povos, que lutaram com afinco e exemplar determinação para conquistaar sua independência, saberão defendê-la com êxito como estão fa-

zendo no presente. Sua causaa é justa e encontra em todo o Mundo não só simpatia, mas um crescente apoio.

Qual é o balanço que você faz dos contactos que teve com os partidos socialistas e social-democratas europeus e com a Internacional Socialista?

– Tenho procurado desenvolver uma compreensão internacional para os nossos problemas e sinto-me muito confortado com os resultados. A Internacional Socialista é uma espécie de forum que comporta uma faixa ampla de tendências com partidos socialistas e social-democratas cujas concepções e posições são variadas. Em geral, eu não me preocupo muito com esta questão do rótulo.

Um partido socialista ou mesmo social-democrata no Terceiro Mundo tem fatalmente características bastante específicas com relação aos partidos da Internacional na Europa. Temos a incidência de factores que lá não ocorrem e interesses nossos que podem não ser os mesmos.

O PTB naqueles seus últimos anos da sua vida legal realmente poderia ter-se situado dentro desta faixa. Daqui para diante terá que fazer uma ampla revisão do seu programa e ajustar-se à realidade do país.

Mas você como se definiria ideologicamente?

– Sou trabalhista. Vejo as soluções dos nossos problemas numa perspectiva socializante adequada às suas particularidades e dentro da visão de que as transformações devem ser conseguidas e consolidadas dentro da liberdade e da democracia, para que realmente possam vir a ser profundas e estáveis.

TELEGRAMA RECEBIDO

(94)

DPN.PES:77.p.101/308

611311MNREB BR

DE BRASEMB SANTO DOMINGO PARA EXTERIORES BSB (JGB)
EM 2.8.78

121509

URGENTE
DCS/C/DSI/
POLITICA. BRASIL-REPUBLICA DOMINICANA.
CONVIDADOS ESPECIAIS AA POSSE DO PRESIDENTE GUZMAN. LEONEL BRIZOLA.

183 41100 INFORMO. A IMPRENSA PUBLICA HOJE A LISTA DOS CONVIDADOS ESPECIAIS DO PARTIDO REVOLUCIONARIO DOMINICANO AAS SOLENIDADES DE POSSE DO PRESIDENTE GUZMAN, INCLUINDO CERCA DE 100 PERSONALIDADES LIGADAS AO MOVIMENTO SOCIALISTA MUNDIAL, EX-PRESIDENTES, JORNALISTAS, PARLAMENTARES, BANQUEIROS ET HOMENS DE NEGOCIO. NAO CONSTAM DA LISTA CONVIDADOS DE QUALQUER PAIS COMUNISTA. DO BRASIL O UNICO CONVIDADO SERIA O SENHOR LEONEL BRIZOLA. A LISTA COMPLETA SEGUE PELA MALA DE HOJE.
CELSO DINIZ

M.P.

Leonel Brizola DPN.PES.77.p.102/308 (95)

CONFIDENCIAL

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES
Divisão de Segurança e Informações

SECRETARIA do ESTADO das RELAÇÕES EXTERIORES - DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

INFORMAÇÃO Nº 112 / 80 — DSI/MRE

DATA: 01 de agosto de 1980.

ASSUNTO: SUÉCIA. Simpósio sobre o BRASIL.

REFERÊNCIA:

ORIGEM: Embaixada do BRASIL em ESTOCOLMO.

ÁREA:

PAÍS:

DIFUSÃO ANTERIOR:

DIFUSÃO: 2aSec.EME.

ANEXOS: Quatro apensos com cento e treze folhas.

Com referência à solicitação telefônica desse OI, informo que se realizou em ESTOCOLMO/SUÉCIA, de 01 a 04/DEZ/78, um simpósio sobre o BRASIL promovido pelo Instituto LATINO-AMERICANO da Universidade de ESTOCOLMO (entidade subvencionada pelo Governo sueco), com a colaboração da CONFEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES da SUÉCIA e da Agência Governamental para Ajuda aos Países em Desenvolvimento.

2. É o seguinte o sumário dos conferencistas e respectivos temas abordados pelos mesmos:

Em 01/DEZ/78:

a) MAGNUS GUIMARÃES, ex-parlamentar brasileiro, atualmente radicado em NOVA YORK; procedeu à abertura do conclave;

MP
b) MARCIO MOREIRA ALVES (Eleições de 15/NOV/78)

MP MP
c) MONIZ BANDEIRA, GREGÓRIO BEZERRA, MANOEL DA CONCEIÇÃO e ABDIAS DO NASCIMENTO (Discriminação do Negro Brasileiro)
MP MP

Em 02/DEZ/78:

Falaram convidados estrangeiros, dentre eles:

MT-TLS

CONFIDENCIAL

AGV-716

SECRETARIA do ESTADO das RELAÇÕES EXTERIORES - DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

Fls 02/ 04

a) THOMAS HURTIENNE (sueco)

b) CLAES BRUNDENIUS (economista sueco)

c) TOM ALBERTS (cidadão da REPÚBLICA FEDERAL DA ALEMANHA

d) DAN AKERO, norueguês; e os brasileiros

e) REGIS DE CASTRO ANDRADE ("Os Militares na Sociedade Brasileira e a Corrupção")

f) RALPH DELLA CAVA

g) GERARDO MELLO MOURÃO

h) MAURICIO DIAS DAVID

i) SERGIO BUARQUE e outros

Ao término do segundo dia, foi exibido um filme documentário sobre GREGÓRIO BEZERRA.

Em 03/DEZ/78:

a) tendo como base exposição oral de 15 - 20 minutos, seguida de debates, voltou a falar MONIZ BANDEIRA.

b) foi realizado um painel de discussões sobre o "Papel da Imprensa Brasileira e a Censura" do qual participaram, dentre outros, o jornalista FLÁVIO TAVARES, de "O ESTADO DE SÃO PAULO", SÉRGIO BUARQUE e MARCIO MOREIRA ALVES.

Em 04/DEZ/78, na sede da Agência Governamental para Ajuda aos Países em Desenvolvimento, foi realizado um painel sobre a "Situação Sindical do Brasil", assistido por cerca de 80 pessoas. Participaram dentre, outros os brasileiros GREGÓRIO BEZERRA, MANOEL DA CONCEIÇÃO e JOSÉ IBRAHIM e o sindicalista sueco ARNE GUSTAVSSON (esteve recentemente no BRASIL). Objetivo do painel: oportunidade para que os ex-sindicalistas brasileiros citados tomassem contacto com os colegas suecos e debatessem a forma de apoio com que poderiam contar para a luta sindical no BRASIL).

3. Cabe ressaltar que:

a) o programa original do simpósio teria sido,

DPN.PCS.77,p.164/308 (97)

SECRETARIA de ESTADO das RELAÇÕES EXTERIORES
DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

sido, acentuadamente, modificado durante o decurso dos trabalhos;

b) a tônica dos pronunciamentos teria sido a de veementes ataques ao regime do BRASIL;

c) o encerramento do conclave foi feito por MAGNUS GUIMARÃES;

d) LEONEL BRIZOLA, acompanhado da esposa, teria participado de forma discreta. BRIZOLA concedeu entrevistas aos meios de comunicação suecos, dentre os quais a Rádio Suécia;

e) o líder social-democrata OLOF PALME, cuja presença fora anunciada previamente, não compareceu ao conclave. Enviou como seu representante o Secretário-Geral do Partido, PIERRE SCHORI;

f) os trabalhos do simpósio se teriam caracterizado pela falta de pontualidade, freqüentes mudanças no programa e divergências entre os membros participantes (MONIZ BANDEIRA teria sido acusado pelos demais de conivência com o atual regime brasileiro);

g) apesar de figurarem na lista de convidados, não teriam comparecido, entre outros, DARCY RIBEIRO, SEVERO GOMES e FRANCISCO JULIÃO.

4. Em anexo, cópia dos seguintes documentos:

a) resumo das notas tomadas pelo contato da Embaixada do BRASIL em ESTOCOLMO, durante os três dias de duração do simpósio;

b) lista dos participantes;

c) programação central preliminar do simpósio;

d) relatório em que se contêm informações sobre a estrutura da Comissão Cultural no âmbito do Conselho Nórdico, da entidade promotora do simpósio.

5. Por ocasião do referido encontro foram concedidas a Rádio SUÉCIA entrevistas pelos participantes, a se-

CONFIDENCIAL

CONTINUAÇÃO DA INFORMAÇÃO Nº 12 / 80 -DSI/MRE

DPN.PES.77p.105/308

Fls. 04/ 04.

seguir relacionados, cuja reprodução se encontra gravada em duas fitas cassetes as quais se acham à disposição desse OI, para a eventualidade de desejar degravá-las:

Fernando Gabeira - gravação realizada em 01 de dezembro

Leonel Brizola - gravação realizada em 04 de dezembro

Abdias Nascimento - gravação realizada em 06 de dezembro

Gregório Bezerra - gravação realizada em 07 de dezembro

Márcio Moreira Alves - gravação realizada em 08 de dezembro

Manuel da Conceição - gravação realizada em 12 de dezembro

Artur José Poerner - gravação realizada em 13 de dezembro (Voz da Alemanha).

.....

CONFIDENCIAL

AGV-716

Maço:
Publicação: "JORNAL DO BRASIL"
Data: 1º/AGO/78

DPN.PES.77/p.106/308

(99)

Coluna do Castello —

A volta de Brizola

Se o ex-Governador Leonel de Moura Brizola desembarcasse no Brasil antes das eleições de novembro, daria ao Palácio do Planalto um pretexto tentador para lhe suspender por outros 10 anos os direitos políticos. A truculência levantaria a fúria da Oposição, que anda mesmo sofrendo à míngua de temas de campanha, e desmancharia a imagem de um Governo empenhado em reformas constitucionais que retomam, no fim do mandato, o curso liberalizante de suas promessas inaugurais. Mas seriam, em compensação, com toda a sua deselegancia, um modo indiscutivelmente eficaz de acabar com a polêmica sobre as contas que o mais importante dos exilados tem a ajustar com o carnê de débitos do regime. E, pelo sim, pelo não, quem se acostumou, nesses quase cinco anos, à índole do Presidente Ernesto Geisel, dificilmente aconselharia um regresso precipitado com o AI-5 ainda vivo. Dizem os mais íntimos do gabinete presidencial que até a última hora de sua vigência o Presidente o dispara sem o menor constrangimento. Por isso, aliás, é que o tacape da execução foi conservado: para estar à mão da autoridade no próximo período eleitoral.

Entre as inumeráveis mensagens que saem, hoje, do Brasil para o Hotel Roosevelt, em Nova Iorque, preparando o vôo do Sr Leonel Brizola, deve ter passado também este aviso. Pouco importa se foi uma advertência de amigos ou um sinal do Palácio do Planalto — que, como se sabe, também se corresponde com o exilado, mandando-lhe recados através da ex-Deputada petebista Ivette Vargas. O resultado é o mesmo, pois incluiu o risco de uma nova punição revolucionária nos cálculos do momento mais adequado a um retorno indolor.

Bastaria o bom senso para recomendar a cautela nesta fase dos extertores do AI-5. E o ex-Governador, em suas entrevistas, repete que está diplomado em bom senso nos 15 anos de ausência. Pois as reformas que a Missão Portella mandou ao Congresso extinguem o Ato, mas prolongam suas penas no texto constitucional. O projeto cria um novo Artigo 185, que substitui a inelegibilidade perpétua decretada pela Junta Militar em 1969 por uma restrição a prazo fixo. Diz o Artigo: "A inelegibilidade para o exercício de qualquer função pública ou sindical, além dos casos previstos nesta Constituição e em lei complementar, vigorará enquanto o cidadão estiver com seus direitos políticos suspensos".

É um dispositivo que estende, por exemplo, a proscrição política do ex-Deputado Lysaneas Maciel, cassado no Governo Geisel, ainda por oito anos. Nove anos pagará o Deputado Alencar Furtado por seu discurso na televisão. Trata-se de uma interdição insuperável. Como está na Constituição, resistiria até mesmo a uma anistia dada pelo Governo — ampla, irrestrita, o que fosse. Meses atrás, quando o país debatia a fórmula de reabilitação dos punidos do regime sem ter dado atenção ao Artigo 185, o presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, Raymundo Faoro, denunciou a omissão. Este alarma acabou levando a Missão Portella a adotar o problema em seu pacote de soluções, mas indicou também o caminho à raposice política do Governo: as ressalvas feitas na Constituição ficam imunes à anistia. É o bastante para que o AI-5 seja temível até o fim de seus dias. Sem a manutenção de suas penas no Artigo 185, ele agora estaria convertido, até janeiro que vem, numa fábrica de mártires capazes de voltar com todo o ímpeto dentro de poucos meses.

Pode ser curta a sobrevivência desse dispositivo, depois que o essencial das leis ditatoriais tiver sido removido. Talvez ele se torne mesmo vulnerável às pressões parlamentares durante a tramitação do projeto do Governo pelo Congresso. Mas, em princípio, tem de ser levada em conta a hipótese de que um raio do AI-5 queimaria sua vítima pelos próximos 10 anos, a menos que uma emenda constitucional providenciasse um remédio para seus efeitos. E uma emenda constitucional, a ser aprovada pela maioria absoluta de um Congresso que as eleições de novembro ainda não disseram como se vai compor, é uma alternativa que nem o mais afoito dos exilados usaria, a esta altura, para arrimar seus projetos pessoais em relação ao futuro político.

A lógica fria sugere, portanto, que o desembarque do ex-Governador Brizola vai cozer em fogo brando ainda por algum tempo. No mínimo, até depois das eleições de novembro. Nos cálculos mais conservadores, até lá por meados de janeiro, quando o AI-5 estiver definitivamente morto e enterrado.

Marcos Sá Corrêa
Redator-substituto

"JORNAL DO BRASIL" - 30/07/78 DPN.PES.77 vp.107/308 (100)

Brizola quer voltar mas sem precipitar retrocessos

J. A. do Nascimento Brito e Noênio Spinola
Correspondentes

Washington — Quinze anos transcorridos desde os idos de 1964, o ex-Governador e ex-Deputado Leonel Brizola é um homem tranquilo, tanto quanto a tranquilidade não traduza resignação com a sorte política: "Estou disposto a voltar — disse ele. Estou empenhado nisso. Mas nada farei que possa precipitar retrocessos no processo de redemocratização da sociedade brasileira".

Em Nova Iorque, onde vive agora e onde se empenha em formar uma cultura internacional, viajando de um para outro país a convite de Governos e instituições liberais, o Sr Leonel Brizola disse que admitia a hipótese de ser preso ao voltar, mas isso não lhe dava medo: "Quantos ilustres brasileiros no passado já não passaram por isso" — perguntou. De qualquer forma, negou terminantemente que tivesse marcado uma data, em particular em agosto, como foi noticiado para seu retorno.

Do passado para o futuro

Aos poucos, o engenheiro Leonel Brizola parece disposto a falar sobre o futuro, mais que sobre o passado. Mesmo assim, ele o faz com uma extrema cautela, misturando reminiscências dos seus anos de exílio no Uruguai e do período recente nos Estados Unidos quase como se estivesse mais tranquilo com os fatos que lhe brotam da memória que com o exercício do pensamento político ativo voltado para a realidade brasileira contemporanea.

Governador gaúcho aos 35 anos e Deputado mais arrojado do Governo Goulart, Leonel Brizola vive atualmente no Hotel Roosevelt, em Manhattan, no coração de Nova Iorque. Lá ele foi parar por uma pura coincidência, pois quando saiu de Buenos Aires, depois de ter sido expulso do Uruguai, veio para os Estados Unidos sem um endereço certo.

Como a tripulação da Aerolineas Argentinas se hospeda no Roosevelt, e como ao preencher a ficha de desembarque nem ele nem sua mulher, Neusa, irmã do ex-Presidente Goulart soubessem o que colocar como endereço, por sugestão do comandante do avião foram esbarrar no hotel que durante muito tempo foi um ponto de referência bem conhecido em Manhattan.

Ali, em uma suite confortável porém sem qualquer sombra de luxo, Leonel Brizola vive uma vida que muita gente desejaria, mas que já parece lhe ter cansado. Instintivamente, no meio de uma longa conversa com o JORNAL DO BRASIL em um restaurante escolhido por ele (não sem motivo, uma das melhores churrascarias da redondeza), evocou Juscelino Kubitschek e os anos de exílio do ex-Presidente:

— Hoje eu compreendo o que deve ter-se passado na cabeça e no coração de JK — disse ele, ao comentar sua ansia em retornar ao Brasil.

Entre o churrasco e as idéias

Leonel Brizola e sua mulher, Neusa, saem três vezes por semana para comer churrasco nas imediações do Hotel Roosevelt, mas o que poderia ser uma vida tranquila de exilados em Nova Iorque parece ter dado lugar, por vocação ou por força das circunstancias, a um reflorescimento político tão rápido quanto talvez ele próprio, Brizola, não imaginasse.

Jimmy Carter?

— Não. Não foi uma surpresa para mim — disse ele. — Eu lia os jornais no Uruguai. Eu me mantinha atualizado com o que ia se passando nos Estados Unidos. Li muita coisa sobre a campanha. Vi o que o homem estava dizendo, o que ele estava propondo. Eu imaginava que essas coisas, essa política dos direitos humanos seria posta em prática.

E foi. Assim, quando o Governo uruguaio lhe comunicou que estava expulso do país e tinha prazo marcado para sair, instintivamente Leonel Brizola olhou para a Embaixada americana quando passou pela porta daquele edifício que dois ou três anos atrás pareceria hostil ou impenetrável.

— Entrei — disse ele, e pedi para falar com o Embaixador. A telefonista pareceu meio espantada, pois da forma como eu me vestia e estava me apresentando talvez não sugerisse nada como alguém que pudesse tirar o Embaixador dos seus cuidados.

Não muito tempo se passou, e o ex-Deputado estava em Nova Iorque. "Um ano atrás esta reunião aqui não seria possível...", disse ele ao Embaixador norte-americano no Uruguai, ao que o diplomata simplesmente retrucou:

— É... Não seria mesmo possível.

A roda do tempo muda

Porisso, quando fala em voltar ao Brasil o engenheiro Leonel Brizola não parece estar apenas sonhando. Ele também é um exemplo de sucesso e desventura, na medida em que a roda dos fatos politicos o empurrou da posição de agressivo e bem sucedido líder político para o ostracismo nos anos de exílio no Uruguai e neste país.

No entanto, é possível perceber as mudanças e ele mesmo, Leonel Brizola, faz questão de se referir aos últimos 15 anos como qualquer coisa semelhante a um período de amadurecimento, de reflexão e aprendizado. Fala nos países europeus que acolheram as centenas de refugiados políticos brasileiros com carinho. Fala na Holanda: "Sim, a Holanda. Onde os que chegaram foram recebidos, assimilados, até mesmo convidados a se organizarem para manifestar suas idéias políticas". Fala na sociedade americana, nas sociedades ocidentais democráticas e, singularmente, deixa transparecer uma ponta de surpresa ou de intriga com a frieza do bloco de países do Leste europeu nas mesmas circunstancias. "Não sei — disse ele — mas talvez os que estavam de fato engajados no Partido Comunista tenham recebido mais apoio do Leste."

E porque os tempos mudaram, Leonel Brizola acha que é hora de a sociedade brasileira reabsorver os que foram marginalizados:

— Pois mesmo os mais radicais superaram a radicalização. Hoje, os que vivem fora do país e que estão na condição de exilados ou de não poder voltar, ou mesmo os que estão lá, marginalizados, respiram um clima de amadurecimento e de fraternidade. E por que considerar o passado, como algo que criou situações, ou condições irresgatáveis para a sociedade brasileira?

DPN.PES.77 vp.108/308

600 anos de prisão

Leonel Brizola faz questão de afirmar que não está cultivando nenhum projeto político particular, seu próprio. Ao considerar sua situação perante a Justiça Militar brasileira, diz ele que tem um profundo respeito pelo Poder Judiciário, mas não acha que no seu caso — como em muitos outros — esteja diante de um problema jurídico, e sim político.

— Pelo que sei (pois nunca discuti) tenho lá penas que me levariam a 48 anos de prisão. Já se falou que somadas, todas as culpas que me foram imputadas me levariam até a 600 anos de cadeia. Mas não creio que a cadeia seja a cura para os problemas políticos brasileiros. A cura para os problemas políticos nacionais é a abertura. E' a restauração da confiança popular no exercício do poder. E' a anistia geral. E' a convocação dos que foram marginalizados dentro e fora do país para a participação na vida política. Pois mesmo os que não foram cassados, nem banidos, nem exilados, estão numa condição semelhante quando não podem votar. Quando não podem escolher os seus dirigentes. Quando tem que amargar a perspectiva de ligar a televisão no futuro e ver uma carranca que não elegeram nem escolheram para conduzir os destinos nacionais.

De quando em quando, sob a superfície calma e tranquila que aparenta hoje, em torno de uma mesa de churrasco em Nova Iorque, conversando com jornalistas, saboreando um Saint Emillion, o engenheiro Brizola deixa transparecer a veia de entusiasmo e arroubo que caracterizou a sua passagem meteórica pela vida política brasileira.

— Os que estão dos 40 anos para baixo vão ser uma geração sem experiência política. Sem prática política. Se o sistema continuar fechado, se não houver formas de participação das gerações novas na política, essas gerações serão castradas.

E acrescenta:

— Não podemos trancar o futuro. O fechamento dos canais de acesso político às novas gerações de brasileiros — um país de jovens — somente pode levar a duas consequências: A atitudes incontroladas, geradoras de retrocesso, de algo como uma "argentinização" da vida política brasileira, ou à castração nacional. Pois além do mais, o Brasil é um país pobre em quadros políticos.

— O essencial, portanto — diz ele — é abrir a sociedade brasileira para o debate. E' preciso debater de forma amadurecida os nossos problemas, pois o país mudou.

O país cresceu. Tanto os que foram postos à margem como os que estão lá, sem acesso, são hoje pessoas preparadas, mais cultas, capazes de análises que desçam em profundidade aos problemas brasileiros...

O ovo ou a galinha

Ao engenheiro Brizola foi dito que talvez o problema elementar e básico da oposição política no Brasil seja a falta de programa, de propostas concretas. Assim, quando os políticos que hoje têm acesso à vida institucional normal do país vão ao público e entram em campanha, muitas vezes o que dizem são jargões ou críticas superficiais facilmente identificáveis com a mais elementar demagogia.

Segundo Leonel Brizola, este argumento não invalida o fato de que sem uma real abertura da vida política brasileira, todo debate será artificial.

A ele foi então dito que isto parece qualquer coisa como o velho dilema: o de procurar saber o que vem antes, o ôvo ou a galinha. Pois as correntes de oposição não apresentam um programa político ou econômico concreto porque não há debate aberto, e não há restauração democrática porque tudo se mistura no mesmo caldo de incongruência e arbítrio.

Pouco a pouco, relutantemente, o político gaúcho cedeu.

— Às vezes vocês fazem perguntas agressivas... — disse ele.

E depois:

— Por certo alguns problemas básicos podem ser avançados. Podem ser levados desde já ao público.

E cautelosamente:

— No meu caso, não posso formular proposições concretamente, pois há quase 15 anos estou fora do Brasil. Tenho uma visão do Brasil à distância, embora aqui, nos Estados Unidos, me sinta mais perto que no Uruguai. De qualquer maneira, creio que alguns desses temas que afloram com mais frequência nos debates econômicos e políticos e que vocês estão propondo — como estatização, distribuição da renda, relações com o exterior, nacionalismo — podem ser focalizados com propriedade.

E depois de outra pausa, como se tateasse e buscasse cada palavra e cada acento:

— Tome esse caso da estatização a que vocês se referem. Não quero fazer uma análise econômica, mas apenas baseado na minha vivência política. No fundo, trata-se de um problema complexo, muito ligado à própria necessidade de abertura da sociedade brasileira. Acho que em última análise isto tudo pode ser visto como uma das consequências da administração arrogante e autoritária que tivemos. Também esta deve ser, portanto, uma questão aberta ao debate democrático. Pois será por esse caminho que a própria iniciativa privada saberá a que se opor, o que poderá assumir e o que não poderá.

Do Trienal até hoje

Nos idos do Governo Goulart foi divulgado um plano Trienal de Desenvolvimento Econômico e Social elaborado pelo economista Celso Furtado. Singularmente, este foi um dos poucos nomes mencionados por Leonel Brizola ao longo de quase três horas de conversas com perguntas e respostas, assim como os de Darcy Ribeiro e Miguel Arraes (ex-chefe da Casa Civil e ex-Governador de Pernambuco). Mesmo assim, ele fez questão de dizer que não queria destacar este ou aquele nome.

O Trienal de Celso Furtado nunca foi posto em prática porque mal foi proposto para os anos de 63 a 65 e foi substituído pelo programa de ação econômica do Governo Castelo Branco, elaborado por Roberto Campos.

Em muitos aspectos o tempo vingou o Trienal, no sentido de que aos poucos os Governos do pós-64 foram assimilando algumas de suas teses básicas. Sem surpresa, por exemplo, pode-se ler a ênfase na substituição de insumos (matérias-primas básicas) proposta pelo Trienal, e transformada em um dos cavalos de batalha do Governo nos últimos anos.

No entanto, durante o Governo Goulart e à margem do Trienal, muitos segmentos políticos defenderam teses radicais em temas como o capital estrangeiro, a reforma agrária e outros. Leonel Brizola hoje aborda tais questões sem nenhum ponto de partida rigidamente preestabelecido. Ele, na realidade, não fez nenhuma menção ao Trienal, apesar de ter lembrado nominalmente Celso Furtado no meio da conversa.

A questão do capital estrangeiro, segundo ele, pode ser posta numa ótica não muito diferente do que se tem ouvido nos últimos anos no Brasil pelos que defendem o ingresso dos recursos externos porém, a preferência para as empresas nacionais no desenvolvimento de projetos. "Não se pode negar que o país necessita desses recursos" — disse ele. — "Mas o que a empresa nacional puder assumir, que assuma".

Leonel Brizola também disse não ter preconceitos contra o lucro (ele próprio, um fazendeiro bem sucedido no extremo Sul e no Uruguai). "Mas" — acrescentou — "os empresários devem se conscientizar de que são titulares da riqueza pública".

DPN.PES.77 p.109/308

102

Um novo Partido Trabalhista

O engenheiro Leonel Brizola continua a sonhar com um movimento sindical forte e organizado no país. Ele admitiu que o antigo Partido Trabalhista Brasileiro possa ser revivido e reestruturado em uma nova base, para atender à afluência da nova classe de operários e trabalhadores urbanos e rurais em geral, típica do rápido processo de urbanização do país.

Sem rancores, ele considerou a estrutura política atual, dizendo que "temos de partir de um exame crítico dos nossos antecedentes" e que o trabalhismo "é uma realidade nacional". Ao se referir aos Partidos existentes, disse que entre os que se encontram hoje em posições de liderança existem muitos "beneficiários da exceção". Leonel Brizola disse que "o MDB tem sido uma estrutura útil de transição".

Nos Estados Unidos, ele foi diplomaticamente bem recebido. Beneficiário do crescente liberalismo introduzido pela política do Presidente Jimmy Carter, ele recebeu palavras amistosas do ex-Secretário de Estado assistente para assuntos interamericanos, Terence Todman, depois de ter chegado aqui, e se referiu ao apoio da Igreja, através dos metodistas, com especial carinho.

Crítico, ele foi apenas quando se referiu ao passado, pois considerou que durante o Governo Goulart os norte-americanos "promiscuamente" conviviam com a política brasileira. E lembrou o que não quis caracterizar como uma ingenuidade do ex-Presidente João Goulart, mas que deixou subtendido. Pois Goulart lhe disse, várias vezes, que o ex-Embaixador Lincoln Gordon era "seu amigo", quando Gordon, do outro lado, comentava segundo Leonel Brizola a repugnancia com que bebia os uísques do então Presidente.

Leonel Brizola.

(103)

DPN.PES.77.p.110/308

RECEBIDO NO ARQ/DSI
Em 28 / 07 / 80
Sylvia Menezes.
Assinatura

c/ o mandado de
aguardar a devolução.
Colocar no MP.

104

EMBAIXADA DO BRASIL

AVENIDA FONTES PEREIRA DE MELO, 14-14.º — TELEF. 5 41 26

LISBOA — PORTUGAL

À SERE DPN.PES.77 ip. III/308

ANEXO Nº 1 E ÚNICO (EM SEPARADO)

AO OFÍCIO Nº 549 DE 19/06/1979

418-20

SECRETARIA DE ESTADO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

105

DPN.PCS.77 p.113/308

R E C I B O

Recebi a fita casseti contendo entrevista de LEONEL BRIZZOLA, a que se refere a INFÃO/DSI/MRE/259, de 29.JUN.79.

Brasília, em 04 de setembro de 1979

CALEB

SECRETARIA DE ESTADO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

106

Telex nº 259, de
29/JUN/79

DPN.PES.77.p.113/308

Fita do Brizola.

— // —

Thompson

937 - 25. JUN.

Encaminhado ao SNI, em 25 JUN 79

(107)

BRIZZOLA - RTP.

DPN.PES.77.p.1141308

SECRETARIA DE ESTADO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

(107)

DPN.PCS.77.p.115/308

Recebi, em 10.JUL.79, uma fita CASSETE que contém entrevista de LEONEL BRIZZOLA, a que se refere a INFÃO/DSI/MRE/259, de 29.JUN.79.

Oficial ZÓZIMO

Restituída em 26.10.79

Encaminhada ao SNI, em mão, em 04 SET.79

54-3254

109

DPN. PES-77, p. 116/308

AM

✠DSI-MRE
F
DE BRASILIA NR 5096 21 06/06 1727 HRS (OM)

DSI- MRE

NR 1792/ 01 DE 06/0679 PT REF INFO NR 249/ 79- DSI/ MRE/ DE 290579 VG SOL REMETER ESTE CENTRO VG FITA CITADA PT

CI/ DPF

TRASN POR OM AS 06/061825✠DSI-MRE

DPF

Teuricha
07/06/79

Emprestado ao CISA - 05. JUN. 79
" ao SNI - 25. JUN 79

CONFIDENCIAL

DSI/MRE 110

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO
GABINETE DO MINISTRO
CIE

BRASÍLIA-DF, de 06 JUN 1979 de 19

DPN.PES.77 p. 117/308

PEDIDO DE BUSCA N.º 514/S-102-A5-CIE

1. Assunto: LEONEL BRIZOLA - ENTREVISTA À RÁDIO TELEVISÃO PORTUGUESA
2. Origem: CIE
3. Difusão: DSI/MRE
4. Difusão Anterior: -
5. Referência: Info nº 249/79/DSI/MRE de 2º Mai 79
6. Anexo: -

Terezinha 07/06/79

1. DADOS CONHECIDOS

O constante da informação referenciada.

2. DADOS SOLICITADOS

Remessa da fita com a entrevista do nominado para fins de degravação.

O DESTINATÁRIO É RESPONSÁVEL PELA MANUTENÇÃO DO SIGILO DESTE DOCUMENTO (A.T. 12 DO RSAS-DEC 79099 DE 6 JAN 77).

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO
CIE

CONFIDENCIAL

Leonel Brizola DPN.PES.77.p.118/308

CONFIDENCIAL

111

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

INFORME N.º 220/80/02 /DSI/MJ /0190878.

DATA: 19 Jun 80.
ASSUNTO: REVISTA "CADERNOS DO TERCEIRO MUNDO".
ORIGEM: DSI/MJ.
CLASSIFICAÇÃO: A-1.
DIFUSÃO: AC/SNI - CIE - CISA - CENIMAR - CI/DPF - DSI/MRE.

DIFUSÃO ANTERIOR:

Foi lançada no dia 16 Jun 80, na ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA - ABI, a revista "CADERNOS DO TERCEIRO MUNDO", cujo editor é o ex-Deputado NEIVA MOREIRA que foi atingido pelo Ato Institucional nº 1.

A revista em epígrafe atinge a tiragem de 120 mil exemplares e será vendida ao público ao preço de Cr$ 80,00.

A referida revista já foi editada no exterior, em três idiomas, inclusive em português, ocasião em que publicou as seguintes matérias:

Nº 01 - JAN/78 - artigo sobre a "FRENTE POLISÁRIO", intitulado "SAHARA, A INTERVENÇÃO FRANCESA", de autoria de MARCELOS DIAS, nome "frio" do terrorista brasileiro ALFREDO HELIO SYRKIS.

- artigo intitulado "BRASIL, RUMO À DEMOCRACIA", de autoria de ANTONIO ALMEIDA, nome este já usado por LUIS CARLOS PRESTES.

Nº 03 - ABR/78 - artigo "VERSUS: DAR A VOZ AOS QUE NÃO TÊM VOZ", contendo entrevista com HELIO GOLSTEJN, editor do jornal "VERSUS".

Nº 06 - AGO/78 - Entrevista com LEONEL BRIZOLA, sobre a "FRENTE PELA REDEMOCRATIZAÇÃO".

Nº 13 - ABR/79 - Entrevista concedida pelo ex-Ministro ALMINO AFONSO acerca da possível reorganização do PCB. No mesmo número, focaliza as implicações dos movimentos grevistas desencadeados em SÃO PAULO.

Segue

CONFIDENCIAL

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES
112
7

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

DPN.PCS.77.p.119/308

INFORME Nº 220/80/02/DSI/MJ - Continuação..... fl. 02.

Pelos artigos publicados no exterior, verifica-se que a revista "CADERNOS DO TERCEIRO MUNDO", agora lançada oficialmente no BRASIL, é uma publicação esquerdista o que permite antever que a mesma seguirá uma linha de ataque, não só ao Regime, como também às autoridades constituídas.

- - - - - - - - - X - - - - - - - - -

A REVOLUÇÃO DE 64 É VENCÍVEL E CONSOLIDADA EM DEMOCRACIA NO BRASIL.

O DESTINATÁRIO É RESPONSÁVEL PELA MANUTENÇÃO DO SIGILO DESTE DOCUMENTO (ART. 12 - DEC. Nº 79.099/77 REGULAMENTO PARA SALVAGUARDA DE ASSUNTOS SIGILOSOS.)

CONFIDENCIAL

DPN.PES.77.p.120/308
ficha de: 1.5.80 (113)

Sida, P.D. Leonel Brizola

MPAS anistia a irmã de Brizola

(113) Fichado

Uma irmã do ex-governador Leonel Brizola, Francisca Brizola Rotta, figura entre os anistiados do Ministério da Previdência Social, de acordo com a segunda relação de 30 nomes divulgados ontem. Da lista consta também um parente do ex - presidente João Goulart, Arcírio Pereira Goulart.

Francisca Brizola foi aposentada pelo AI-1, em 9 de abril de 1964, depois da instauração de processo pela Comissão Geral de Investigações. Na época, exercia cargo de confiança, sendo chefe de seção do ex-IAPB (Instituto de Assistência e Previdência dos Bancários). Seu caso é de reversão ao trabalho, devendo ser readmitida na função de auxiliar extranumerária da Previdência Social.

FAZENDA

O Ministério da Fazenda divulgou ontem sua quarta lista de anistiados, envolvendo, desta vez, 187 ex-servidores do Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal e Receita Federal, sem, entretanto, nenhuma reintegração.

Nas listas de ontem, 157 tiveram meus pedidos de reintegração indeferidos, tendo sido aposentados. Os 33 processos restanttes referem-se a pedidos de pensão feitos por esposas de antigos funcionários desses órgãos já mortos e que tiveram parecer favorável. Entre os aposentados está o nome do ex-governador do Amazonas, Gilberto Mestrinho. Até então foram julgados pelo Ministério da Fazenda 423 processos.

29/ABR/80

CORREIO BRAZILIENSE

CONFIDENCIAL

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

144

I N F O R M E

DPN.AES.77.p.121/308

N.º - DSI/ 2727 Em 24 de julho de 19 78.

Assunto : PORTUGAL. REUNIÃO SOB OS AUSPÍCIOS DO PARTIDO SOCIALISTA. Possível presença de LEONEL BRIZZOLA e MARCOS FREIRE.

Referência :

Difusão : SNI/AC - CIE - CENIMAR - CISA - CI/DPF.

A Embaixada do BRASIL em LISBOA informou, em 17/JUL/78, que se anuncia para o período de 30/SET/78 a 03/OUT/78 uma reunião, em LISBOA, sob os auspícios do Partido Socialista, que englobará o tema: " O PROCESSO DE DEMOCRATIZAÇÃO NA PENÍNSULA IBÉRICA E NA AMÉRICA LATINA". De tal reunião participarão os Presidentes da VENEZUELA e do SENEGAL, assim como WILLY BRAND, OLOF PALME, FRANÇOIS MITERRAND e FELIPE GONZALEZ.

2. O "DIÁRIO DE NOTÍCIAS", porta-voz oficioso do Partido Socialista, indica também, como participantes da reunião, dois brasileiros: LEONEL BRIZZOLA e MARCOS FREIRE, bem como o vencedor das eleições presidenciais na República Dominicana, LUIS GUZMAN.

3. Dentro do quadro dos preparativos da referida reunião, esteve em LISBOA o Secretário Geral do PARTIDO RADICAL CHILENO, ANSELMO SULE, que almoçou com o Primeiro-Ministro MARIO SOARES e manifestou à imprensa o seu reconhecimento pelo "APOIO INCONDICIONAL DAS FORÇAS DEMOCRÁTICAS PORTUGUESAS À RESISTÊNCIA AO REGIME DITATORIAL DO CHILE".

CONFIDENCIAL

HXA/ILS

RC

TELEGRAMA RECEBIDO

(115)

1) Portugal - Relações c/o Brasil
→ 2) Pessoal: Leonel Brizzola

DPN.PES.77.p.122/308

N
ZCZC RBR171
QD BRAZEXT
.PORBREM 171400 OF00801Z BIJU
DE BRASEMB LISBOA P/EXTERIORES I.C.
SSSSS

EIXA
DIF
11.07.78
18.07.78

DA EMBAIXADA EM LISBOA
EM 17/VII/78

112470

CONFIDENCIAL
DE I/DCS/DSI/
POLITICA. PORTUGAL. REUNIAO
SOBRE AUSPICIOS DO PARTIDO SOCIALISTA.

801 - ANUNCIA-SE PARA O PERIODO DE 30 DE SETEMBRO A 3 DE OUTUBRO UMA REUNIAO, EM LISBOA, SOBRE OS AUSPICIOS DO PARTIDO SOCIALISTA QUE ENGLOBARÁ O TEMA: ''O PROCESSO DE DEMOCRATIZACAO NA PENINSULA IBERICA E NA AMERICA LATINA''. DE TAL REUNIAO PARTICIPARAO OS PRESIDENTES DA VENEZUELA E DO SENEGAL ASSIM COMO WILLY BRANDT, OLOF PALME, FRANCOIS MITERRAND E FELIPE GONZALEZ.

2. O ''DIARIO DE NOTICIAS'', PORTA-VOZ OFICIOSO DO PARTIDO SOCIALISTA, INDICA TAMBEM, COMO PARTICIPANTES DA REUNIAO, DOIS BRASILEIROS: LEONEL BRIZZOLA E MARCOS FREIRE, BEM COMO O VENCEDOR DAS ELEICOES PRESIDENCIAIS NA REPUBLICA DOMINICANA, LUIS GUZMAN. DENTRO DO QUADRO DOS PREPARATIVOS DA REFERIDA REUNIAO, ESTEVE EM LISBOA NESTE FIM DE SEMANA O SECRETARIO GERAL DO PARTIDO RADICAL CHILENO, ANSELMO SULE, QUE ALMOCOU COM O PRIMEIRO MINISTRO MARIO SOARES E MANIFESTOU 'A IMPRENSA O SEU RECONHECIMENTO PELO ''APOIO INCONDICIONAL DAS FORCAS DEMOCRATICAS PORTUGUESAS 'A RESISTENCIA AO REGIME DITATORIAL DO CHILE''.

DAFONTOURA

/////
1665
KKKKK
DAFONTOURA

DE BUSCA - INFORMAÇÃO
ENCAMINHAMENTO - INFORME
DSI/MRE, 27/24/07/78.
Difusão: SNIAC à CIDPF

1) EUA - Rel. CIO Brazil
2) W. Pessoal - Leonel Brizzola

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

116

INFORME (A-1)

CONFIDENCIAL

N.º - DSI/ 2582 Em 14 de julho de 1978

Assunto : Visita de LEONEL BRIZOLA ao Departamento de Estado Norte-americano

Referência : INFORME/DSI/MRE/2581, de 14/JUL/78 DPN.PES.77.p.183/308

DIFUSÃO ANTERIOR: SNI/AC - CIE - CENIMAR - CISA- CI/DPF

Difusão : DSI/MJ- FA-21 - 2ª EMA- 2ª EME - 2ª EMAer

Aditamento ao Informe da referência. Por ordem do Ministro de Estado das Relações Exteriores, o Encarregado de Negócios da Embaixada do BRASIL em WASHINGTON transmitiu, textualmente, ao Diretor de Assuntos da Costa Leste da área latino-americana do Departamento de Estado Norte-americano, FRED ZIMMERMMAN, a seguinte mensagem relativa à comunicação feita a respeito da visita de LEONEL BRIZOLA:

"Se o Governo norte-americano entende que receber o Senhor BRIZOLA não signifique interferência nos assuntos internos do BRASIL, o Governo brasileiro julga que, no futuro, comunicações sobre fatos semelhantes são desnecessárias."

Obs. Transmitido através de telex para: CI/DPF - CISA - CENIMAR - CIE - SNI.

CONFIDENCIAL

Multilicação Mod-045/P/71

1) EUA - Rel. c/o Brasil
2) A. Pessoal - Leonel Brizola

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

INFORME (A-1)

DPN.PCS.77 fl. 124/308

CONFIDENCIAL

N.º - DSI/ 2581 Em 14 de julho de 19 78

Assunto : Visita de LEONEL BRIZOLA ao Departamento de Estado Norte-americano

Referência :
DIFUSÃO ANTERIOR: SNI/AC - CIE - CENIMAR - CISA- CI/DPF

Difusão : DSI/MJ - FA-21- 2ª EMA- 2ª EME - 2ª EMAer

O chefe do"BRAZILIAN DESK" do Departamento de Estado Norte-americano (ZIMMERMMAN) telefonou ao Embaixador do BRASIL em WASHINGTON para comunicar que LEONEL BRIZOLA havia sido recebido, em 11/JUL/78, (a pedido do próprio) por um dos quatro "DEPUTY ASSISTANT SECRETARIES FOR INTERAMERICAN AFFAIRS", FRANCIS MC NEIL. A entrevista-afirmou ZIMMERMMAN- foi concedida dentro do princípio adotado pelo Governo norte-americano de "manter abertas as portas" a diversos grupos, associações partidárias e correntes de opinião dos países com que os ESTADOS UNIDOS mantêm relações diplomáticas. Esta política- acrescentou- não excluiria o reconhecimento de que os assuntos políticos internos dos demais países são da exclusiva competência de seus respctivos Governos.

O chefe do "BRAZILIAN DESK" salientou ao transmitir o informe - que desejava estivesse o Governo brasileiro ciente do fato- e o fazia com o espírito de evitar qualquer interpretação no sentido de interferência norte-americana em assuntos internos da exclusiva competência do Governo brasileiro.

Obs: Informe transmitido através de telex para: SNI/AC CIE - CENIMAR - CISA - CI/DPF

CONFIDENCIAL

(18)

TELEGRAMA RECEBIDO

DPN.PCS.771p.05/308

.....

ZCZC
QU BRAZEXT
.USABREM 121600 OFO1731Z

DA EMBAIXADA EM WASHINGTON
EM 12/07/78

S E C R E T O - URGENTISSIMO
DCS/SEI/
POLITICA. BRASIL-EUA. VISITA
DE LEONEL BRIZOLA AO DEPARTA
MENTO DE ESTADO.

M.R. 100067

1731 41200 ADIMEUTEL 1724. CUMPRINDO AS INSTRUCOES TELEFONICAS QUE VOSSA EXCELENCIA ME DEU ONTEM, O MINISTRO ALVARO DA COSTA FRANCO TRANSMITIU HOJE, DIA 12, TEXTUALMENTE AO DIRETOR DE ASSUNTOS DA COSTA LESTE DA AREA LATINO-AMERICANA, SENHOR FRED ZIMMERMAN, A SEGUINTE MENSAGEM RELATIVA AA COMUNICACAO FEITA POR AQUELE FUNCIONARIO, OBJETO DO TELEGRAMA DE REFERENCIA:

''SE O GOVERNO NORTE-AMERICANO ENTENDE QUE RECEBER O SENHOR BRIZOLA NAO SIGNIFICA INTERFERENCIA NOS ASSUNTOS INTERNOS DO BRASIL, O GOVERNO BRASILEIRO JULGA QUE, NO FUTURO, COMUNICACOES SOBRE FATOS SEMELHANTES SAO DESNECESSARIAS''.

PINHEIRO

NOTA DA DTI:ESTE TELEGRAMA FOI SUBSTITUIDO PARA CORRECAO DO TESTO A PEDIDO DO EXPEDIDOR.EM 13.07.78

TELEGRAMA RECEBIDO

(119)

DPN.PEJ.77.p.126/308

ZCZC
QP BRAZEXT
.USABREM 112335 OF01724Z

DA EMBAIXADA EM WASHINGTON
EM 11/07/78

S E C R E T O - URGENTE
DCS/SEI/
POLITICA. BRASIL-EUA. VISITA
DE LEONEL BRIZOLA AO DEPARTA
MENTO DE ESTADO.

109752

H. P.

1724 32100 INFORMO. O CHEFE DO ''BRAZILIAN DESK''DO DEPARTAMENTO DE ESTADO TELEFONOU-ME HOJE AA TARDE AA EMBAIXADA PARA COMUNICAR QUE O SENHOR LEONEL BRIZOLA HAVIA SIDO RECEBIDO, HOJE PELA MANHA,(A PEDIDO DO PROPRIO) POR UM DOS QUATRO DEPUTY ASSISTANT SECRETARIES FOR INTERAMERICAN AFFAIRS, FRANCIS MC NEIL. A ENTREVISTA - AFIRMOU ZIMMERMMAN - FOI CONCEDIDA DENTRO DO PRINCIPIO ADOTADO PELO GOVERNO NORTE-AMERICANO DE ''MANTER ABERTAS AS PORTAS'' A DIVERSOS GRUPOS, ASSOCIACOES PARTIDARIAS E CORRENTES DE OPINIAO DOS PAISES COM QUE OS ESTADOS UNIDOS MANTEM RELACOES DIPLOMATICAS. ESTA POLITICA -ACRESCENTOU - NAO EXCLUIRIA O RECONHECIMENTO DE QUE OS ASSUNTOS POLITICOS INTERNOS DOS DEMAIS PAISES SAO DA EXCLUSIVA COMPETENCIA DE SEUS RESPECTIVOS GOVERNOS.

2. O CHEFE DO ''BRAZIL DESK'' SALIENTOU AO TRANSMITIR ESSA INFORMACAO - QUE DESEJAVA ESTIVESSE O GOVERNO BRASILEIRO CIENTE DO FATO - E O FAZIA COM O ESPIRITO DE EVITAR QUALQUER INTERPRETACAO NO SENTIDO DE INTERFERENCIA NORTE-AMERICANA EM ASSUNTOS INTERNOS DA EXCLUSIVA COMPETENCIA DO GOVERNO DE NOSSO PAIS.

PINHEIRO

NNNN

PEDIDO DE BUSCA - [illegible]
ENCAMINHAMENTO - INF
DESPACHO nº 2581. 14 / 07 / 78
Difusão: SNI/CIE. CENIMAR. CIGA. DSI/MJ-CI/DP
Estados Maiores

RESERVADO

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

ENCAMINHAMENTO

Ao Pessoal DPN.PES.77, p.127/308

120

SECRETARIA do ESTADO das RELAÇÕES EXTERIORES - DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

N.º - DSI/ 2500 Em 10 de julho de 19 78

Assunto : LEONEL BRIZZOLA. Entrevista à imprensa do PORTO-PORTUGAL.

Referência :

Difusão : SNI/AC - CIE - CENIMAR - CISA - DSI/MJ.

A DSI/MRE remete, em anexo, cópia de dois artigos publicados na imprensa do PORTO (PORTUGAL), em 29.JUN.78, nos jornais "O COMÉCIO DO PORTO" e "O PRIMEIRO DE JANEIRO", a respeito de entrevista prestada pelo Senhor LEONEL BRIZZOLA àqueles jornais.

ANTECEDENTE:
TELS/~~GF.~~/ /n.ºs 225-226
DATAS 29/6/78-29/6/78
REC. de/~~EXP. p.º~~: Cons. Porto
OST . ~~RES . CONF . SEC .~~
Distrib.: SEI/DSI/DE II
Classif.:
Maço DSI:

MTS/JDCN

RESERVADO

CONFIDENCIAL

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

INFORME (A-1)

(121)

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES - SECRETARIA DE ESTADO - DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

DPN.PES.77.p.178/308

N.º - DSI/ 2492 Em 10 de julho de 19 78.

Assunto : LEONEL BRIZZOLA. Declarações à imprensa de PORTUGAL.

Referência :

Difusão : SNI/AC- CIE- CENIMAR- CISA- CI/DPF- DSI/MJ.

"A democratização ampla do BRASIL é a mais viva das aspirações nacionais", afirmou na manhã de 27.JUN.78,em LISBOA o ex-Governador do RIO GRANDE DO SUL, LEONEL BRIZOLA, no decorrer de conferência de imprensa. Segundo a imprensa vespertina portuguesa, BRIZZOLA está decidido a regressar ao BRASIL, mesmo "correndo o risco de ser preso". "Se meu regresso for necessário para a democratização, não me importo com as conseqüências", declarou, informando igualmente que está avaliando e estudando o momento adequado de voltar ao BRASIL.

2. A respeito das reformas anunciadas no BRASIL, o ex-político brasileiro afirmou que "a publicidade sobre o assunto esconde as verdadeiras intenções do regime" e "... aquela iniciativa fica muito aquem das expectativas do povo brasileiro".

3. BRIZZOLA, que seguiu naquele dia para os ESTADOS UNIDOS, onde proferirá palestras acerca da situação política brasileira, afirmou está procurando "apoio e compreensão internacionais para a situação no BRASIL, e que se encontra reconfortado com o acolhimento que vem encontrando".

4. Digna de registro também a declaração de que "o BRASIL, em 1979, terá um estado de direito, restrito, e um Governo ilegítimo".

CONFIDENCIAL

MTS/VL
Multilicação Mod-045/P/71

CONFIDENCIAL

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

INFORME (B-3)

(122)

SECRETARIA de ESTADO das RELAÇÕES EXTERIORES — DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

Ao Pessoal

DPN.PES.77 ip.189/308

N.º - DSI/2408 Em 30 de junho de 1978.

Assunto : LEONEL BRIZZOLA. Regresso ao BRASIL.

Referência :

Difusão : SNI/AC- CIE- CENIMAR- CISA- CI/DPF- DSI/MJ

A imprensa lisboeta, de 23/JUN/78, divulga a informação de que LEONEL BRIZZOLA estaria propenso a regressar ao BRASIL, "para ser preso e defender-se perante a Justiça". A notícia procede do RIO DE JANEIRO e foi dada pelo jornalista MONIZ BANDEIRA à sua chegada no aeroporto do Galeão, vindo da EUROPA, onde se encontrou com o ex-Governador do RIO GRANDE DO SUL.

2. LEONEL BRIZZOLA, contactado pela imprensa local na manhã de 23/JUN/78, no hotel de LISBOA onde se hospeda, confirmou a notícia nos seguintes termos: "no sábado deixo PORTUGAL e vou aos ESTADOS UNIDOS. Sim, pretendo voltar ao BRASIL o mais rápido possível, mas ainda não tenho data marcada. Penso que meu regresso será um fator de avanço no processo de redemocratização que se começa a desenhar no BRASIL. O meu desejo é contribuir para a união de todos os democratas brasileiros e não provocar situação que possa comprometer uma evolução política".

ANTECEDENTE:
TEL/~~CF~~. /n.º 707
DATA: ? ? ?
REC. de ~~EXP.~~ p.º: E. Lisboa
~~CST - RES~~ - CONF - ~~SEC~~
Distrib: DSI/DEI
Classif:
Maço DSI:

CONFIDENCIAL

MTS/VL

Multiplicação Mod-045/F/71

(123)

TELEGRAMA RECEBIDO

DPN.POS.77.p.130/308

Terezinha
DSI
30.06.78

QS BRAZEXT
.PORBRCG 291330 OF00226

DE CONSBRAS PORTO PARA EXTERIORES BSB EM 29/6/78 (OLA)

SEI/DSI/DE-I
''O BRASIL CONTINUARA' A TER (E JA' NO PROXIMO ANO) UM GOVERNO AUTORITARIO E ILEGAL - - SUSTENTOU LEONEL BRIZZOLA EM CONFERENCIA DE IMPRENSA''. NOTICIA PUBLICADA NA IMPRENSA PORTUENSE.

PEDIDO DE BUSCA - ~~INFORMAÇÃO~~
ENCAMINHAMENTO - ~~INFORME~~
DSI/MRE n.º 2500/10/D7/78.
Difusão: SNI/AC.CIE-CENIMAR-CISA.
DSI/MJ

103304

226 - 51430 - ''O PRIMEIRO DE JANEIRO'' DESTA DATA PUBLICA A SEGUINTE MATERIA, SOB O TITULO ''O BRASIL CONTINUARA' A TER (E JA' NO PROXIMO ANO) UM GOVERNO AUTORITARIO E ILEGAL - - SUSTENTOU LEONEL BRIZZOLA EM CONFERENCIA DE IMPRENSA'': ''O BRASIL TERA', EM 1979, UM ESTADO DE DIREITO RESTRITO, E UM GOVERNO ILEGITIMO'', ''A DEMOCRATIZACAO AMPLA DO BRASIL E' A MAIS VIVA DAS ASPIRACOES NACIONAIS'', E ''O AMBIENTE NO BRASIL ENCONTRA-SE PLENAMENTE AMADURECIDO PARA A PLENA DEMOCRATIZACAO, AMPLA, LEGITIMA'', SAO AFIRMACOES PRODUZIDAS POR LEONEL BRIZZOLA, QUE, ANTES DE 1964, FOI PRESIDENTE DO PARTIDO DO TRABALHO, ANTERIORMENTE A ''REVOLTA MILITAR'' DO MARECHAL CASTELO BRANCO QUE POSSIBILIOTU A ASCENSAO DA DITADURA MILITAR NO BRASIL, EM DETRIMENTO DO REGIME DEMOCRATICO DE JOAO GOULART. BRIZZOLA, ANTIGO GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL, ANTES DE PASSAR PELOS E.U.A. E FIXAR RESIDENCIA EM LISBOA, ESTEVE EXILADO NA ARGENTINA.(ESTE TELEGRAMA CONTINUA NA SEGUNDA PARTE)
=

(124)

TELEGRAMA RECEBIDO

DPN.PES.77.p.131/308

QS BRAZEXT
.PORBRCG 291330 OF00226B

DE CONSBRAS PORTO PARA EXTERIORES BSB EM 29/6/78(OLA)

(SEGUNDA PARTE DO TEL 226)
ESTEVE EXILADO NA ARGENTINA.

LEONEL BRIZZOLA, ALIAS, AFIRMARIA AOS REPRESENTANTES DOS ORGAOS DA COMUNICACAO SOCIAL DA SUA INTENSAO DE RETORNAR, EM BREVE, AO BRASIL, ''MESMO ARRISCANDO A PRISAO'', NAO SEM QUE SUBLINHASSE O FACTO DE, EM SUA OPINIAO, SER ''DISCRICIONARIO O REGIME AUTORITARIO DE GEISEL'', LEONEL BRIZZOLA, QUE TAMBEM DISSE NAO TER MEDO DOS RISCOS QUE CORRIA ANTE A HIPOTESE DE REGRESSO AA SUA TERRA NATAL REALCOU AINDA: ''O QUE ME PREOCUPA E' QUE ESSE MINHA ATITUDE POSSA SER ENTENDIDA PELO REGIME COMO UMA PROVOCACAO. ORA, O QUE E' PRECISO - ACRESCENTOU - E' QUE O MEU RETORNO POSSA CONTRIBUIR PARA O PROCESSO DE NORMALIDADE DEMOCRATICA E CONSTITUCIONAL.''

INTERROGADO PELO REPRESENTE DO NOSSO JORNAL, A PROPOSITO DA ENTRADA EM VIGOR DA LEGISLACAO QUE VEM SENDO DIVULGADA PELOS ''APARENTES LIBERAIS'' QUE RODEIAM ERNESTO GEISEL, BRIZZOLA FOI CATEGORICO: ''O REGIME AUTORITARIO, MILITAR E DISCRICIONARIO QUE DOMINA O NOSSO PAIS (BRASIL) HA QUINZE ANOS ESTA', AGORA, A TENTAR ARMAR UMA NOVA ESTRUTURA DE PODER COM BASE NA LEGISLACAO EM VIGOR, MAS, TANTO O FUTURO P.R. COMO OS GOVERNADORES DOS ESTADOS E PARTES SIGNIFICATIVAS DO PARLAMENTO SAO NOMEADOS PELO PODER MILITAR''. POR OUTRO LADO - INFORMOU - , PARA AS ELEICOES PARA A CAMARA DOS DEPUTADOS, A OPOSICAO NAO TEM ACESSO AAS CAMARAS DA TV, ENQUANTO QUE OS POLITICOS MAIS REPRESENTATIVOS DO PAIS FORAM BANIDOS DO TERRITORIO E DA POLITICA.(CONTINUA NA TERCEIRA PARTE)
=

N

TELEGRAMA RECEBIDO

(24)

DPN-POS. 77 p. 132/308

QS BRAZEXT
.PORBRCG 291330 OF00226C

DE CONSBRAS PORTO PARA EXTERIORES BSB EM 29/6/78 (OLA)
(TERCEIRA PARTE DO TEL 226)
BANIDOS DO TERRITORIO E DA POLITICA.

PARA BRIZZOLA, A PUBLICIDADE QUE O REGIME MILITAR DO BRASIL TEM FEITO, CONFORME REFERE A IMPRENSA INTERNACIONAL, ACERCA DE MEDIDAS DE LIBERALIZACAO E DE REFORMAS ADMINISTRATIVAS E DEMOCRATIZADORAS, SOA A BALOFO, POIS QUE, ''SEMPRE QUE ASSIM AGEM, E' PORQUE ESCONDEM, COM ESSA PUBLICIDADE, AS VERDADEIRAS INTENSOES AUTORITARIAS E DISCRICIONARIAS''.

SUSTENTARIA O ANTIGO GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL A NECESSIDADE QUE SE APRESENTA DE QUE A OPINIAO PUBLICA INTERNACIONAL SEJA DEVIDAMENTE ESCLARECIDA SOBRE O QUE, REALMENTE, SE PASSA NO BRASIL, PORQUANTO A OPOSICAO PENSA QUE ''ESSAS INICIATIVAS ESTAO MUITO AQUEM DAS EXPECTATIVAS DO POVO BRASILEIRO''. ''O QUE, EFECTIVAMENTE - OBTEMPEROU NA CIRCUNSTANCIA --, DESEJA O NOSSO POVO, E' SUPERAR ESTA FASE DO PODER DISCRICIONARIO. DA MINHA PARTE, O QUE POSSO DIZER E' QUE, EMBORA ESSAS INICIATIVAS (REDORMAS) (ESTE TELEGRAMA CONCLUI NA QUARTA PARTE)
=

TELEGRAMA RECEBIDO

(126)

DPN.PES.77.p.133/308

QS BRAZEXT
.PORBRCG 291300 OF00226D

DE CONSBRAS PORTO PARA EXTERIORES BSB EM 29/6/78 (OLA)

(QUARTA PARTE E CONCLUSAO DO TEL 226)
EMBORA ESSAS INICIATIVAS (REFORMAS) CONTENHAM MATERIAS QUE SUBSTITUEM A LEGISLACAO AUTORITARIA PARA O ANO DE 1979, , E' UM PROCEDIMENTO MILITAR FRENTE AAS PRESSOES DA SOCIEDADE CIVIL QUE ESTAO EM JOGO, E QUE, ESSENCIALMENTE DAO COBERTURA A UM PROCESSO CONTINUISTA''.

NESTE CONTEXTO, BRIZZOLA REALCOU O FACTO DE SE ESTAR A CONSTRUIR UMA NOVA ESTRUTURA DO PODER, POIS QUE ''FOI ESCOLHIDO E EMPOSSADO UM NOVO PRESIDENTE MILITAR POR MAIS SEIS ANOS, ASSIM COMO OS GOVERNADORES DOS ESTADOS E UM TERCO DO SENADO S$O DIRECTAS, MAS LIMITADAS, RESTRITAS, CONTROLADAS, PORQUE ESTA' VEDADO O ACESSO AA TV E AA RADIO.

ACERCA DO PARTIDO DE QUE FEZ PARTE (O PARTIDO TRABALHISTA DO BRASIL, OU P.T.B.) O EX-GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL SUBLINHOU O FACTO DE A ORGANIZACAO SE ENCONTRAR NA CLANDESTINIDADE, AFIRMANDO, CONVICTAMENTE, QUE, INCORPORADO NO M.D.B., RESSURGIRA' A SEU TEMPO COMO ''VONTADE MAIORITARIA DO NOSSO POVO.''

AFONSOARINOS

=

127

TELEGRAMA RECEBIDO

DPN.PES.77.p.134/308

~~PEDIDO DE BUSCA - INFORMAÇÃO~~
ENCAMINHAMENTO - ~~INFORME~~
DSI/MRE n.º 2500/10/07/78.
Difusão: SNI/AC-CIE-CENIMAR-CISA-DSI/MJ

NNNN
ZCZC RBR896
QS BRAZEXT
.PORBRCG 291300 OF00225

Terezinha
DSI
30.06.78

DE CONSBRAS PORTO PARA EXTERIORES BSB EM 29/6/78 (OLA)

SEI/DSI/DE-I
''EXILADO EM PORTUGAL BRIZZOLA
CRITICOU REFORMAS BRASILEIRAS''. 103300
NOTICIA PUBLICADA NA IMPRENSA
PORTUENSE.

225 - 51300 - ''O COMERCIO DO PORTO'' DE HOJE PUBLICA A SEGUINTE MATERIA SOB O TITULO ''EXILADO EM PORTUGAL BRIZZOLA CRITICOU REFORMAS BRASILEIRAS'': ''LEONEL BRIZZOLA, ANTIGO GOVERNADOR DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL E MEMBRO DO PARTIDO TRABALHISTA BRASIEIRO, QUE RESIDE NO NOSSO PAIS, COMENTOU AS REFORMAS POLITICAS LEVADAS A CABO PELO PRESIDENTE GEISEL. ISTO ACONTECEU, ONTEM, NO DECORRER DE UMA CONFERENCIA DE IMPRENSA, REALIZADA NUM DOS HOTEIS DA CAPITAL, MOMENTOS ANTES DA SUA PARTIDA PARA OS ESTADOS UNIDOS, ONDE PARTICIPARA' NUM CICLO DE CONFERENCIAS SOBRE A SITUACAO POLITICA BRASILEIRA.

COM EFEITO, PARA BRIZZOLA, UM POLITICO CONOTADO COM A SOCIAL-DEMOCRACIA, AS REFORMAS POLITICAS, OPERADAS POR REGIMENS DESCRICIONARIOS, SAO ACOMPANHADAS DE DESTACADOS NOTICIARIOS, MAS - DISSE - ''ESSA PUBLICIDADE ESCONDE AS VERDADEIRAS INTENSAES''.

COTEJANDO AS POSICOES DOS ADVERSARIOS DO REGIME, SALIENTOU QUE AS ALTERACOES ESTAO MUITO AQUEM DOS DESEJOS DA POPULACAO BRASILEIRA.

''A DEMOCRATIZACAO COMPLETA DO NOSSO PAIS, HOJE, E' A MAIOR DAS ASPIRACOES'' - COMENTOU.

(ESTE TELEGRAMA CONCLUI NA SEGUNDA PARTE)

(198)

TELEGRAMA RECEBIDO

DPN.PCS.77.p.135/308

QS BRAZEXT
.PORBRCG 291300 OF00225B

DE CONSBRAS PORTO PARA EXTERIORES BSB EM 29/6/78 (OLA)

(SEGUNDA PARTE E CONCLUSAFO DO TEL 225)
MAIOR DAS ASPIRACOES'3 - COMENTOU.

O SEU DESCREDITO RESULTA DO FACTO DE SE ESTAR A CONSTRUIR UMA NOVA ESTRUTURA DO PODER, ''TODA ELA COM BASE NA LEGISLACAO AUTORITARIA EM VIGOR''. NESTE CONTEXTO, PRECISOU: ''FOI ESCOLHIDO E EMPOSSADO UM NOVO PRESIDENTE MILITAR POR MAIS SEIS ANOS, ASSIM COMO OS GOVERNADORES DOS ESTADOS, UM TERMO DO SENADO, TAMBEM MEDIANTE O PROCESSO DE DESIGNACAO, VISANDO COMPOR UMA MAIORIA NA CAMARA ALTA. POR OUTRO LADO, AS ELEICOES PARA A CAMARA DE DEPUTADOS E PARA UM TERMO DO SENADO SAO ELEICOES DIRECTAS, MAS LIMITADAS, RESTRITAS E CONTROLADAS, PORQUE ESTA' PROIBIDO O ACESSO AA TV E RADIO. AS FIGURAS DE MAIOR REPRESENTACAO ELEITORAL DO PAIS NAO PODEM CONCORRER''.

QUASE A CONCLUIR, MANIFESTOU NAO IMPORTAR-SE DE REGRESSAR AO SEU PAIS, CASO ISSO VIESSE A ALTERAR A SITUACAO, REMATANDO: EM 1979, O BRASIL TERA' UM ESTADO DE DIREITO RESTRITO E UM GOVERNO ILEGITIMO.''

AFONSOARINOS

=

RE

TELEGRAMA RECEBIDO

(129)

DPN. PES. 77. p. 136/308

Teoria Ra
DIF urgente
28/06/78

/////
DA EMBAIXADA EM LISBOA
EM 27/VI/78

CONFIDENCIAL URGENTE
DE I/DSI/
DECLARACOES DE LEONEL
BRIZOLA EM LISBOA.

101558

725 - ''A DEMOCRATIZACAO AMPLA DO BRASIL E' A MAIS VIVA DAS ASPIRACOES NACIONAIS'', AFIRMOU ESTA MANHA EM LISBOA O EX-GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL, LEONEL BRIZOLA, NO DECORRER DE CONFERENCIA DE IMPRENSA. SEGUNDO A IMPRENSA VESPERTINA PORTUGUESA, BRIZOLA ESTA' DECIDIDO A REGRESSAR AO BRASIL, MESMO ''CORRENDO O RISCO DE SER PRESO''. ''SE MEU REGRESSO FOR NECESSARIO PARA A DEMOCRATIZACAO, NAO ME INPORTO COM AS CONSEQUENCIAS'', DECLAROU, INFORMANDO IGUALMENTE QUE ESTA' AVALIANDO E ESTUDANDO O MOMENTO ADEQUADO DE VOLTAR AO BRASIL.

2. A RESPEITO DAS REFORMAS ANUNCIADAS NO BRASIL, O EX-POLITICO BRASILEIRO AFIRMOU QUE ''A PUBLICIDADE SOBRE O ASSUNTO ESCONDE AS VERDADEIRAS INTENCOES DO REGIME'' E ''... AQUELA INICIATIVA FICA MUITO AQUEM DAS EXPECTATIVAS DO POVO BRASILEIRO''.

3. BRIZOLA, QUE SEGUIU HOJE PARA OS ESTADOS UNIDOS, ONDE PROFERIRA' PALESTRAS ACERCA DA SITUACAO POLITICA BRASILEIRA, AFIRMOU ESTA PROCURANDO ''APOIO E COMPREENSAO INTERNACIONAIS PARA A SITUACAO NO BRASIL, E QUE SE ENCONTRA RECONFORTADO COM O ACOLHIMENTO QUE VEM ENCONTRANDO''.

4. DIGNA DE REGISTRO TAMBEM A DECLARACAO DE QUE ''O BRASIL, EM 1979, TERA' UM ESTADO DE DIREITO, RESTRITO, E UM GOVERNO ILEGITIMO''.

DAFONTOURA

/////
1910
KKKKK
DAFONTOURA

PEDIDO DE BUSCA - INFORMAÇÃO
ENCAMINHAMENTO - INFORME
DSI/MRE nº 2492 / 10 / 7 / 78.
Difusão: SNI/AC a DSI/MD

RE

TELEGRAMA RECEBIDO

(130)

DPN.PES.77.p.137/308

Teoricha: DIF [illegible] 23/06/78

ZCZC RBR201
QS BRAZEXT
.PORBREM 221810 OF00707Z BIJU
DE BRASEMB LISBOA PARA EXTERIORES URGENTE JMVS
SSSSS
/////
DA EMBAIXADA EM LISBOA

099342

CONFIDENCIAL URGENTE
DSI/DE-I/
BRIZZOLA.REGRESSO AO BRASIL.

707- A IMPRENSA LISBOETA DE HOJE DIVULGA A INFORMACAO DE QUE LEONEL BRIZZOLA ESTARIA PROPENSO A REGRESSAR AO BRASIL ''PARA SER PRESO E DEFENDER-SE PERANTE A JUSTICA''. A NOTICIA PROCEDE DO RIO DE JANEIRO,E FOI DADA PELO JORNALISTA MONIZ BANDEIRA A SUA CHEGADA NO AEROPORTO DO GALEAO,VINDO DA EUROPA,ONDE ENCONTROU-SE COM O EX-GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL.

2. LEONEL BRIZZOLA CONTACTADO PELA IMPRENSA LOCAL ESTA MANHA NO HOTEL DE LISBOA ONDE SE HOSPEDA,CONFIRMOU A NOTICIA NOS SEGUINTES TERMOS:''NO SABADO DEIXO PORTUGAL E VOU AOS ESTADOS UNIDOS.SIM,PRETENDO VOLTAR AO BRASIL O MAIS RAPIDO POSSIVEL,MAS AINDA NAO TENHO DATA MARCADA. PENSO QUE MEU REGRESSO SERA UM FATOR DE AVANCO NO PROCESSO DE REDEMOCRATIZACAO QUE SE COMECA A DESNHAR NO BRASIL.O MEU DESEJO EH CONTRIBUIR PARA A UNIAO DE TODOS OS DEMOCRATAS BRASILEIROS,E NAO PROVOCAR SITUACAO QUE POSSAM COMPROMETER UMA EVOLUCAO POLITICA''.

DAFONTOURA
/////
1335

PEDIDO DE BUSCA - INFORMAÇÃO
ENCAMINHAMENTO - INFORME
DSI/MRE nº 2408/30 6/78
Difusão: SWI/AC a DSF/MJ

SECRETO DPN.PES.77 p.178/308 (131)

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

INFORME B-2

1) Internacional Socialista.
2) Mr. Pereoal: Leonel Brizzola

N.º - DSI/ 2119 Em 12 de junho de 1978

Assunto : Reunião da Internacional Socialista. Participação de LEONEL BRIZOLA.

Referência : INFE/B-2/DSI/MRE/1869, de 29/MAI/78.

Difusão : SNI/AC- CIE- CENIMAR- CISA- FA-21.

Aditamento às comunicações anteriores. Membro do Governo senegalês confirmou os seguintes dados: a) houve um projeto de moção condenando o Governo do BRASIL, não se recordando, entretanto, quem o apresentou, pois "havia muitos países latino-americanos". Esse projeto foi de fato combatido por MÁRIO SOARES, mas os debates não tiveram qualquer dramaticidade, pois antes de sua apresentação a grande maioria dos países presentes já se havia manifestado contra a moção., b) confirmou a condenação do Regime da ARGENTINA., c) quanto à intervenção de LEONEL BRIZOLA, pouco pôde dizer por haver se ausentado da sala enquanto ele falava. Entretanto, o tom empregado pelo orador pareceu-lhe ponderado e não polêmico, talvez mesmo conciliante.

ANTECEDENTE:
TEL. /n.º 121
31-5-78
de p.: B. Cacar
SEC -
DE-I/DSI/DAM-II/DCS
DSI:

SECRETO

ST/VL

Multiplicação Mod-045/F/71

DPN-PES-77-p.139/308

(132)

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

INFORME-B-2

1.) Internacional Socialista
2.) Cr. Pessoal: Leonel Brizzola

CONFIDENCIAL

N.º - DSI/ 1947 Em 05 de junho de 19 78.

Assunto : Reunião da Internacional Socialista.

Referência : INFORMES/DSI/MRE/1767 e 1869/78.

Difusão : SNI/AC - CIE - CENIMAR - CISA - FA-21 -

Aditamento aos Informes epigrafados. A televisão senegalesa transmitiu duas conferências pronunciadas por WILLY BRANDT. BRANDT pronunciou uma das conferências individualmente, e a outra em companhia do Presidente do SENEGAL, LEOPOLD SENGHOR e do Primeiro-Ministro português MARIO SOA - res.

2. Nem mesmo a imprensa oposicionista publicou a relação nominal dos participantes ou qualquer declaração extra-reunião dos mesmos.

3. O comunicado de imprensa, distribuído ao final da reunião, não mencionou o nome de LEONEL BRIZOLA, nem qualquer intervenção do dito.

ANTECEDENTE:
~~TEL~~ /OF./ /n.º 118
DATA: 27-05-78
REC. ~~da/EXP. n.º~~ Embaixada DACAR.
~~OST~~ . ~~RES~~ . ~~CONF~~ - SEC -
Distrib.: DE-1-DSI-DAM-11-DCS
~~Classif.~~:
~~Maço DSI~~:

ST/ILS.

CONFIDENCIAL

Multiplicação Mod-045/F/71

CONFIDENCIAL

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

INFORME - A-3

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES
DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

DPN.PS.77.(p.140/308

N.º - DSI/ 1869 Em 29 de maio de 1978

Assunto : Reunião da Internacional Socialista.

Referência : Informe/DSI/MRE/1767, de 18/MAI/78.

Difusão : SNI/AC - CIE - CENIMAR - CISA

Em aditamento ao Informe de referência, e de acordo com notícia recebida da Embaixada do BRASIL em DACAR, em 17.MAI.78, encerrou-se sábado, 13.MAI.78, a reunião do "BUREAU" da Internacional Socialista.

2. O noticiário da imprensa sobre o encontro é muito restrito e sente-se que as divergências foram numerosas. Numa entrevista coletiva à imprensa, interrogado sobre a presença de certos observadores, o Senhor WILLY BRANDT, que parece ter sido o autor dos convites, respondera, vagamente, haverem sido convidados partidos ou grupos que manifestaram o desejo de comparecer.

O Senhor CARLSON, Secretário-Geral da Internacional Socialista, acrescentou que, politicamente, não interessava divulgar o nome de tais observadores.

3. A reunião foi a portas fechadas, não havendo indícios de que o Senhor BRIZOLA tenha se manifestado durante as sessões ou fora delas.

ANTECEDENTE:
TEL. OF. n.º 105
DATA: 17-5-78
REC. de EXP. P.: Emb. Dacar
OSI - MRE - CONF - SEC
Distrib.: DAF-1
Classif.:
Maço DSI:

CONFIDENCIAL

DPN.PCS.77.p.14V308

TELEGRAMA RECEBIDO

1.) Internacional Socialista
2.) Ltr. Leonel Brizola Exame

Lisboa 1947

DE BRASEMB LISBOA PARA EXTERIORES URGENTISSIMO
SSSSS
/////
DA EMBAIXADA EM LISBOA

SECRETO URGENTISSIMO
DE-I/DSI/DAM-II/DCS/
INTERNACIONAL SOCIALISTA. 079643
AMERICA LATINA E CARIBE.
MARIO SOARES.LEONEL BRIZOLA.

601- ADITEL 513 E REFDESDPTEL 336. NA RECENTE REUNIAO DA INTERNACIONAL SOCIALISTA(DACAR,12 DE MAIO CORRENTE),OS REPRESENTANTES DO PARTIDO SOCIALISTA DO CHILE E DO PARTIDO TRABALHISTA DOS PAISES BAIXOS APRESENTARAM PROPOSTA DE MOCAO DE CENSURA AO BRASIL,''DADAS AS REPETIDAS VIOLACOES DOS MAIS ELEMENTARES DIREITOS HUMANOS POR PARTE DE SEU GOVERNO''. MARIO SOARES OPOS-SE A ADOCAO DA PROPOSTA,POIS ''NAO PODERIA JAMAIS VOTAR UMA MOCAO DE CENSURA AO BRASIL'',E APRESENTOU UMA CONTRAPROPOSTA,REDIGIDA EM TERMOS GENERICOS E SEM PRECISAR PAISES,A QUAL FOI APROVADA.PARA TANTO,CONTOU COM A COLABORACAO DE LEONEL BRIZOLA QUE,EM LONGA INTERVENCAO,PROCUROU DEMONSTRAR A CONVENIENCIA DE UMA PROLONGADA ACALMIA POLITICA NO BRASIL,A FIM DE O PRESIDENTE ERNESTO GEISEL E SEU GOVERNO PODEREM LEVAR AVANTE SEUS PROJETOS DE ''ABERTURA PARA A DEMOCRACIA''. ADEMAIS,BRIZOLA INSISTIU NA PRIORIDADE A SER DADA A''ANISTIA POLITICA GERAL'',EM LUGAR DA ''DEFESA INTRANSIGENTE DOS DIREITOS HUMANOS''.AINDA NAQUELA REUNIAO,MARIO SOARES NAO CONSEGUIU EVITAR QUE,NO TOCANTE A ARGENTINA,FOSSE ADOTADA UMA MOCAO DE RECRIMINACAO EM TERMOS BASTANTE DUROS.

2. ESTA INFORMACAO FOI-ME ESPONTANEAMENTE FORNECIDA,NO DECURSO DE REUNIAO SOCIAL AO MEIO DO DIA DE HOJE PELO CONSELHEIRO FRANCISCO KNOPFLI,ADJUNTO DIPLOMATICO DO PRIMEIRO MINISTRO MARIO SOARES,QUE O ACOMPANHARA NAQUELA VIAGEM AO SENEGAL.

CONTINUA SEGUNDA PARTE
/////
2045
KKKKK
CONTINUA

TELEGRAMA RECEBIDO

(35)

DPN.POS.77.p.142/308

DE BRASEMB LISBOA PARA EXTERIORES URGENTISSIMO JMVS
SSSSS
/////
SEGUNDA PARTE TEL 601
SENEGAL.

3. APROVEITANDO-ME DA AMIZADE ESTREITA COM ESSE COLEGA,NAO RESISTI A IMPERTINENCIA DE,AO AGRADECER A COMUNICACAO,LAMENTAR QUE O MESMO CUIDADO NAO HOUVESSE TIDO O CHEFE DO GOVERNO DURANTE SUA RECENTE VISITA EUCNTORNO DO CARIBE,QUANDOAINAO APENAS ESPEBDFICARALU X

PARWXPINONDE INEXISTIA A SSDEMOCRACIA PLENA'',MAS ATE CONSIDERARA JUSTIFICAVEL ''O EMPREGO DA LUTA ARMADA EM CERTOS PAISES LATINO AMERICANOS''(VIDE DESPTELS 168 E 174). KNOPFLI QUE HAVIA RECEBIDO DO TITULAR DA CHEFIA DESTA MISSAO A LKPRODUCAO DE TAIS DECLARACOES NA IMPRENSA BRASILEIRA(VIDE MEUTEL 359),DESMENTIU SUA PROCEDENCIA. SEM ENTRAR EM POLEMICA E SEM PRETENDER DAR LICOES DE DIPLOMACIA,RETRUQUEI QUE O DESMENTIDO EM APRECO NAO DEVERIA SER FEITO AGORA A MIM,MAS QUANDO DA DEFORMACAO DAQUELAS DECLARACOES E ATRAVES DA IMPRENSA,COMO ,ALIAS,FIZERA EM OCASIOES ANTERIORES EM RELACAO AO PROPRIO BRASIL. FRANCISCO KNOPFLI ABSORVEU A PONDERACAO E COMPROMETEU-SE A ENVIAR-ME COPIA DA PROPOSTA ANTIBRASILEIRA REJEITADA NAQUELA REUNIAO.

4. DESVELOU-ME AINDA QUE LEONEL BRIZOLA VIAJARA COM MARIO SOARES E SE ENCONTRA NO MOMENTO NESTA CAPITAL,ONDE ESPERA FICAR ATE AO FINAL DESTE MES,QUANDO RETORNARA AOS ESTADOS UNIDOS DA AMERICA. LEITERIBEIRO
/////
1640
K
/////
OBS. ESTE TEL ESTAH SUJEITO A CONFIRMACAO DE TEXTO

TELEGRAMA RECEBIDO

DPN.PES.77.p.143/308

Recebido em 02/06/78.

Sonia 31/05/78

136

DE BRASEMB DACAR PARA EXTERIORES EM 31/05/78

Rogo ver antecedente e dit.

SECRETO-URGENTISSIMO
DE-I/DSI/DAM-II/DCS
INTERNACIONAL SOCIALISTA.
AMERICA LATINA. LEONEL BRIZOLA.

083531

121 - 41045 - REFDESPTEL NR 94. ADIMEUTEL NR 118. ESTIVE ONTEM COM O PRIMEIRO MINISTRO PARA VER SE APURAVA ALGUMA COISA A RESPEITO DO ASSUNTO. DISSE-ME QUE DE NADA SABIA POR NAO HAVER ACOMPANHADO OS TRABZLHOS. DIGO TRABALHOS. COMO O PRESIDENTE SENGHOR E O MINISTRO MOUSTAPHA NIASE ESTAO AUSENTES, PROMETEU-ME MANDAR O DEPUTADO HABIB THIAM, EX-MINISTRO, MEMBRO DA DELEGACAO SOCIALISTA E PRESIDENTE DO GRUPO PARLAMENTAR DA INTERNACIONAL SOCIALISTA, PROCURAR-ME. HOJE FALEI COM O DEPUTADO THIAM QUE ME CONFIRMOU O SEGUINTE: A) HOUVE UM PROJETO DE MOCAO CONDENANDO O GOVERNO DO BRASIL., NAO SE LEMBRA DE QUEM O APRESENTOU, POIS ''HAVIA MUITOS PAISES LATINO-AMERICANOS''., ESSE PROJETO FOI DE FATO COMBATIDO POR MARIO SOARES, MAS OS DEBATES NAO TIVERAM QUALQUER DRAMATICIDADE, POIS ANTES DE SUA APRESENTACAO A GRANDE MAIORIA DOS PAISES PRESENTES JAH SE HAVIA MANIFESTADO CONTRA A MOCAO., B) CONFIRMOU A CONDENACAO DO REGIME DA ARGENTINA., C) QUANTO AA INTERVENCAO DE LEONEL BRIZOLA , POUCO PODE DIZER POR HAVER SE AUSENTADO DA SALA ENQUANTO ELE FALAVA. ENTRETANTO, O TOM EMPREGADO PELO ORADOR PARECEU-LHE PONDERADO E NAO POLEMICO, MESMO CONCILIANTE.

CABRAL

PEDIDO DE BUSCA - INFORMAÇÃO
ENCAMINHAMENTO - INTERNO
DSI/MRE nº 2119 12 6 78
Difusão: SNI/AC 9 FA 21

RE

TELEGRAMA RECEBIDO

(137)

DPN. PES. 77, p. 144/300

DE BRASEMB DACAR PARA EXTERIORES EM 27/05/78

SECRETO-URGENTISSIMO
DE-I/DSI/DAM-II/DCS/
INTERNACIONAL SOCIALISTA.
AMERICA LATINA E CARIBE.
MARIO SOARES. LEONEL BRIZOLA.

081930

118 - 71100 - RESPDESPTEL NR 094. NAO TENHO OUTRAS INFORMACOES A RESPEITO. COMO DISSE NO MEU TELEGRAMA NR DIGO MEUS TELEGRAMAS NRS 101, 104 E 105, A REUNIAO FOI A PORTAS FECHADAS E A IMPRENSA NAO COMENTOU OS ASSUNTOS TRATADOS NEM CITOU OS NOMES DOS ORADORES QUE SE MANIFESTARAM. NENHUM EMBAIXADOR ESTEVE PRESENTE E OS EMBAIXADORES DOS PAISES QUE COMPARECERAM AA REUNIAO IGNORAM O QUE NELA SE PASSOU. A TELEVISAO SOH TRANSMITIU AS CONFERENCIAS DE IMPRENSA DO SENHOR WILLY BRANDT, UMA QUE CONCEDEU SOZINHO E OUTRA QUE CONCEDEU EM COMPANHIA DO PRESIDENTE SENGHOR E DO PRIMEIRO MINISTRO MARIO SOARES. A IMPRENSA, MESMO A DE OPOSICAO, NAO PUBLICOU NEM OS NOMES DAS PESSOAS PRESENTES NEM QUALQUER DECLARACAO QUE POSSAM TER FEITO FORA DA REUNIAO. O BIMENSAL OFICIAL DO PARTIDO SOCIALISTA DO SENEGAL REPRODUZIU DISCURSOS DE ABERTURA DO PRESIDENTE SENGHOR E WILLY BRANDT E O COMUNICADO DE IMPRENSA FORNECIDO AO FINAL DA REUNIAO. VASADO NUMA LINGUAGEM VAGA, NADA DIZ SOBRE A PRESENCA DE LEONEL BRIZOLA NEM MENCIONA SUA INTERVENCAO.

CABRAL

Sonia:
O Embaixador não havia informado que viu o Brizola na TV? Verifique a avaliação dos informes que mandamos.

29/05/78

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

INFORMAÇÃO

CONFIDENCIAL - URGENTE

SECRETARIA de ESTADO das RELAÇÕES EXTERIORES - DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

138

DPN.PES.77.p.145/308

N.º - DSI/ 1847 Em 26 de maio de 19 78

Assunto : PORTUGAL. Relações com o BRASIL. LEONEL BRIZOLA.

Referência :

Difusão : AC/SNI

---

1. O Conselheiro FRANCISCO KNOPFLI, Adjunto Diplomático do Primeiro Ministro MARIO SOARES, de PORTUGAL, confidenciou ao Encarregado de Negócios do BRASIL em LISBOA, em 24 MAI 78, que, durante a recente reunião da INTERNACIONAL SOCIALISTA (DACAR, 12 MAI 78), os representantes do PARTIDO SOCIALISTA DO CHILE e do PARTIDO TRABALHISTA DOS PAÍSES BAIXOS apresentaram proposta de moçaõ de censura ao BRASIL, "dadas as repetidas violações dos mais elementares direitos humanos por parte de seu Governo".

2. Na ocasião, MARIO SOARES opôs-se à adoção da proposta, pois "não poderia jamais votar uma moção de censura ao BRASIL" e apresentou uma contraproposta, redigida em termos genéricos e sem precisar países, a qual foi aprovada.

3. Para tanto, contou com a colaboração de LEONEL BRIZOLA que, em longa intervenção, procurou demonstrar a conveniência de uma prolongada acalmia política no BRASIL, "a fim de o Presidente GEISEL e seu Governo poderem levar avante seus projetos de abertura para a democracia". Ademais, BRIZOLA insistiu na prioridade a ser dada à "Anistia política geral", em lugar da "defesa intransigente dos direitos humanos".

4. Segundo o mesmo Conselheiro KNOPFLI, LEONEL BRIZOLA viajou de DACAR com MARIO SOARES e se encontra no momento em LISBOA, onde espera ficar até o final deste mes de MAI 78, quando retornará aos ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA.

- - -

Multiplicação Mod-045/F/71

CONFIDENCIAL | URGENTE

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

INFORME A-3

1) Internacional Socialista
2) M.P. Leonel Brizzola

N.º - DSI/ 1767 . Em 18 de maio de 1978

Assunto : Reunião da Internacional Socialista. Presença de LEONEL BRIZOLA.

Referência : DPN-PES.77 p.146/508

Difusão : SNI/AC - CIE - CENIMAR - CISA

O Embaixador do Brasil em Dacar, em 11 do corrente mês, informou que o BUREAU DE ORGANIZAÇÃO DA INTERNACIONAL SOCIALISTA, composto por representantes de PORTUGAL, ISRAEL, PAÍSES BAIXOS, FRANÇA, AUSTRIA, NORUEGA, FINLÂNDIA, CEE, BÉLGICA, INGLATERRA, ITALIA, JAMAICA, JAPÃO, ESPANHA, VENEZUELA e SENEGAL, se encontra reunido naquela cidade.

2. Entre as personalidades importantes que compareceram ao referido conclave estão: MARIO SOARES, SHIMON PEREZ e WILLY BRANDT.

3. Os principais assuntos a serem tratados na reunião socialista, são, por ordem de importância: a) - as relações Norte-Sul e a Nova Ordem Econômica Internacional; b) - a Conferência sobre o desamamento, realizada em HELSINQUE, em abril último; e, c) - a Missão que o Senhor MARIO SOARES realizou, em março último, em alguns países da AMÉRICA LATINA.

4. Embora a Imprensa local não tenha citado nominalmente o nome do BRASIL, o Embaixador do Brasil em DACAR identificou, no dia 12 do corrente mês, em programa de Televisão, o Senhor LEONEL BRIZOLA, não podendo esclarecer se a presença do mesmo ocorria na qualidade de representante ou observador.

5. Na referida entrevista, apareciam a seu lado, citados como representantes, elementos do CHILE e da REPÚBLICA DOMINICANA, países que não constavam como membros da ORGANIZAÇÃO.

6. No dia 13 do mês em curso, os membros do BUREAU iriam discutir a admissão de BARBADOS, EL SALVADOR, ARGENTINA e ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA, sendo de prever-se que os dois últimos não serão aceitos.

CONFIDENCIAL

Multiplicação Xerox-SSI/MRE/73

MINISTÉRIO das RELAÇÕES EXTERIORES - SECRETARIA de ESTADO
DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

não serão aceitos. DPN.PCS.77.p.147/308

7. O Governo do SENEGAL, apesar do PARTIDO SOCIALISTA estar no poder, tem tirado todo o caráter oficial da reunião.

ANTECEDENTE:
TEL ~~(DSI)~~/ n.º 101
DATA: 11.5.78
REC. ~~de/EXP p.~~: Emb. Dakar
~~OST - MRE~~ . CONF ~~SEC~~ .
Distrib.: DAF.I
Classif.:
Maço DSI:

CONFIDENCIAL

MTS/MNF

DPN.PES.77p.148/308

DSI/MRE - BDB/DF
C I E - BSB/DF
VIA ESTAFETA

DE BSB DF NR 2370-NIL-181515P TCL
DSI/MRE (EXCLUSIVAMENTE)
BSB DF - URGENTE -

NR 036 S 102/SO CIRCULAR DE 18 MAI 78 PT PARA AC/SNI - DSI/MRE CI/DPF PTPT ESTE CENTRO DIFUNDE SEGUINTE TELEX RECEBIDO 1SCHEME PTPT '' URGENTE - NR 28/AY DE 16 MAI 78 - RECONHECIDO NOTICIARIO TELEVISAO BRIZOLA PARTICIPANDO REUNIAO INTERNACIONAL SOCIALISTA REALIZADA DIAS 12 ET 13 REPRESENTANDO BRASIL VG APESAR NAO ANUNCIADO ET NOTICIADO IMPRENSA LOCAL PT ADIFA DACAR/SENEGAL'' PT --- CEL ALENCAR - RESP CH CIE

TRANS POR TCL EM 181530P MAI
REC POR VIA ESTAFETA

TELEGRAMA RECEBIDO

(142)

DPN.POS.77.p.143/388

DE BRASEMB DACAR PARA EXTERIORES EM 11/05/78

900(A52)
mmo

CONFIDENCIAL
DAF-I/
REUNIAO DA
INTERNACIONAL SOCIALISTA.

FEITO SUBSTITUTO

072576

101 - 051045 - ESTARAH REUNIDO HOJE E AMANHAN O BUREAU DE ORGANIZACAO DA INTERNACIONAL SOCIALISTA. PARTICIPARAO: PORTUGAL, ISRAEL, PAISES BAIXOS, FRANCA, AUSTRIA, NORUEGA, FINLANDIA, CEE, BELGICA, GRAN BRETANHA, ITALIA, JAMAICA, JAPAO, ESPANHA, ESTADOS UNIDOS, VENEZUELA E SENEGAL. ENTRE AS PERSONALIDADES IMPORTANTES ESTARAO: OS SENHORES MARIO SOARES, SHIMON PEREZ E WILLY BRANDT. ENTRE OS ASSUNTOS TRATADOS, ESTARAO:AS RELACOES NORTE-SUL E A NOVA ORDEM ECONOMICA INTERNACIONAL., A CONFERENCIA DA ORGANIZACAO SOBRE O DESARMAMENTO REALIZADA EM HELSINKI EM ABRIL E, ENFIM, A MISSAO QUE O SENHOR MARIO SOARES REALIZOU EM MARCO ULTIMO EM ALGUNS PAISES DA AMERICA LATINA.

CABRAL

~~PEDIDO DE BUSCA~~ - ~~INFORMAÇÃO~~
~~ENCAMINHAMENTO~~ - INFORME
DSI/MRE nº 1767 18/5/78
Difusão SAI/AC - CISA

COPIA ESPECIAL PARA
(DSI)

NNNN

TELEGRAMA RECEBIDO

(143)

DPN.PCS.77.p.150/308

REDISTRIBUIÇÃO
DSI/DAF-I/
Solicitante: DAO
Solicitado: DSI
Em 15/05/78

DSI/DAF-I/

DE BRASEMB DACAR PARA EXTERIORES EM 13/05/78

CONFIDENCIAL
DAF-I/
REUNIAO DA
INTERNACIONAL SOCIALISTA.

074291

104 - 71045 - ADITMEUTEL NR 101. EMBORA A IMPRENSA NAO O CITE, IDENTIFIQUEI, ONTEM, NA TELEVISAO, O SENHOR LEONEL BRIZOLA COMO REPRESENTANTE DO BRASIL NA REUNIAO DO ''BUREAU'' DA INTERNACIONAL SOCIALISTA ORA REUNIDO EM DACAR. NAO SEI EM QUE QUALIDADE COMPARECE O SENHOR BRIZOLA, MAS CREIO QUE COMO OBSERVADOR. A SEU LADO ESTAVAM REPRESENTANTES DO CHILE E DA REPUBLICA DOMINICANA, PAISES TAMBEM NAO CITADOS COMO MEMBROS DA ORGANIZACAO. ENTRE OS PARTIDOS CUJO INGRESSO SERAH DISCUTIDO HOJE, ESTAO OS DE BARBADOS E EL SALVADOR, ARGENTINA E ESTADOS UNIDOS. DA-SE COMO CERTO QUE OS DOIS ULTIMOS NAO SERAO ACEITOS. O GOVERNO DO SENEGAL, APESAR DO PARTIDO SOCIALISTA ESTAR NO PODER, TEM TIRADO TODO O CARATER OFICIAL AA REUNIAO.

CABRAL

AB
JMMDJ

RE

TELEGRAMA RECEBIDO

(144)

M.P. Leonel Brizola

DPN.PCS.77.p.151/308

DO CONSBRAS NOVAYORK PARA EXTERIORES BSB 5/5/78 GUSTAVO

CONFIDENCIAL
SEI/DCS/
ARTIGO SOBRE O BRASIL
NO NEW YORK TIMES

069710

572 61200 A TITULO INFORMATIVO, TRANSMITO A SEGUIR O TEOR DE ARTIGO PUBLICADO NA EDICAO DO NEW YORK TIMES DE HOJE, DIA 5, EM PAGINA INTERNA OPOSTA AAQUELA DOS EDITORIAIS, COM O TITULO ''PRESSURES FOR CHANGE IN BRAZIL'' ET ASSINADO POR TOM WICKER: F ''IN THE EARLY 1960'S LEONEL BRIZOLA MAY HAVE BEEN BRAZIL'S MOST DYNAMIC POPULIST FIGURE - A ONE-TIME SHOESHINE BOY WHO ROSE TO PHENOMENAL POPULARITY THROUGH FIERY RHETORIC AND SUCH NATIONALIST ACTION AS THE EXPROPRIATION OF THE I.T.T.-OWNED TELEPHONE SYSTEM IN THE STATE OF RIO GRANDE DO SUL, WHILE HE WAS ITS GOVERNOR. MR. BRIZOLA ALSO WON ELECTION AS A PARLIAMENTARY DEPUTY BY THE REMAR KABLE MARGIN OF 269,000 VOTES. BUT PRESIDENT KENNEDY ONCE OBSERVED AT A NEWS CONFERENCE THAT ''BRIZOLA HAS NOT ALWAYS BEEN IDENTIFIED AS A FRIEND OF THE UNITED STATES.'' AND SINCE THE RIGHTIST MILITA RY COUP IN 1964, HE HAS SPENT 14 YEARS IN EXILE, MOSTLY IN URU GUAY. NOW, PERSONALLY AND POLITICALLY MUCH MELLOWED, MR. BRIZOLA HAS SURFACED IN NEW YORK, HOPEFUL THAT HE MAY SOON BE ABLE TO GO HOME AGAIN AND EVEN RESUME HIS POLITICAL CAREER. THAT SEEMS SOME WHAT OPTIMISTIC, BUT HIS AND OTHER REPORTS DO INDICATE THAT THE BRAZILIAN MILITARY REGIME, UNDER SUBSTANTIAL PUBLIC PRESSURE, MIGHT BE ABOUT TO LOOSEN ITS GRIP SOMEWHAT. THE CATHOLIC CHURCH,. UNDER THE POWERFUL LEADERSHIP OF CARDINAL ARNS OF SAO PAULO, IS SAID TO BE A MAJOR FORCE FOR ''REDEMOCRZTIZATION''. SO ARE THE PRINCIPAL ORGANIZATIONS OF LAWYERS AND JUDGES, MOST ACADEMICS AND THE MAJOR NEWSPAPERS, WHICH THE REGIME ALREADY HAS DECONTROLLED (ALTHOUGH RADIO AND TELEVISION ARE STILL TIGHTLY MANAGED BY THE GOVERNMENT). JORNAL DO BRASIL, THE NATION'S LARGEST PAPER, PUBLI SHED ON APRIL 23, FOR EXAMPLE, A LENGHTY EDITORIAL ARGUING FOR REFORMS AND ENTITLED ''INTRANSIGENCE OR COMPROMISE?''

CONTINUA PARTE II

TELEGRAMA RECEBIDO

(145)

DPN.PGS.77.p.152/308

DO CONSBRAS NOVAYORK PARA EXTERIORES BSB 5/5/78 GUSTAVO

CONFIDENCIAL

SEI/DCS/
TELEGRAMA NR 572 - PARTE II

''COMPROMISE?'' MR. BRIZOLA SAYS ECONOMIC DISCONTENT IS ANOTHER FACTOR., INFLATION IS STILL RUNNING AT A RATE UPWARD OF 40 PER CENT ANNUALY, AND THE MINIMUM WAGE, USCIF 64 MONTHLY IN 1964, WAS JUST RAISED TO USCIF 71 - AN INCREASE THAT STILL DOES NOT KEEP PACE WITH INFLATION. MORE THAN 25 MILLION BRAZILIANS UNDER 35 HAVE NEVER BEEN ABLE TO VOTE FOR A PRESIDENT. EVEN BUSINESS LEA DERS, MOST OF WHOM HAVE SUPPORTED THE MILITARY GOVERNMENT, ARE SAID TO BE URGING A RETURN TO A CONSTITUTIONAL SYSTEM - ALTHOUGH ONLY BY WHAT THEY REFER TO AS AN ''HONORABLE EVOLUTION'' FROM THE PRESENT REGIME. THE INTERNATIONAL CLIMATE, MOREOVER, IS NOT PARTICULARLY HOSPITABLE THESE DAYS TO AUTHORITARIAN MILITARY GO VERNMENTS. PRESIDENT CARTER'S HUMAN RIGHTS POLICY HAS HAD AT LEAST PSYCHOLOGICAL EFFECT AND BRAZIL - THOUGH MUCH LESS REPRESSI VE - IS SOMETIMES CONTEMPTUOUSLY LUMPED WITH CHILE IN EUROPE, WHERE THERE ARE ABOUT 9,000 BRAZILIAN REFUGEES. FOR THESE REA SONS AND PERHAPS FOR SOME OF HIS OWN, THE MILITARY REGIME'S PRESI DENT, ERNESTO GEISEL, ALREADY HAS PROMISED ''REDEMOCRATIZATION'' IN 1979. BUT TO BRAZILIANS LIKE LEONEL BRIZOLA, THAT PROMISE SEEMS HOLLOW, SINCE MR. GEISEL ALSO HAS DESIGNATED ANOTHER GENERAL, JOAO BAPTISTA DE OLIVEIRA FIGUEIREDO, TO BECOME PRESIDENT FOR SIX MORE YEARS, UNTIL 1984. MR. GEISEL CONTINUES TO RULE, MOREOVER, BY AUTHORITARIAN DECREDD, TO DESIGNATE THE STATE GOVERNORS, AND TO NAME ONE OF EACH STATE'S TWO SENATORS (THE ONES SOME BRAZI LIANS REFER TO AS ''BIONIC SENATORS''). THE REFORM MOVEMENT NOT ONLY FEARS THAT GENERAL FIGUEIREDO, WHO IS REPORTED TO HAVE BEEN PROMINENT IN SOME OF THE REGIME'S WORST REPRESSIONS, WILL NOT CARRY OUT PRESIDENT GEISEL'S PROMISE., THEY BELIEVE THAT MR. GEISEL'S GREATER PUBLIC PRESTIGE AND STANDING WITH THE MILITARY MAKES HIM THE LOGICAL MAN TO BRING ABOUT ''REDEMOCRATIZATION'' THROUGH THE KIND OF ''HONORABLE EVOLUTION'' THAT WOULD MOST NEARLY SAVE MILITARY FACE AND PRESERVE PUBLIC ORDER.

CONTINUA PARTE III -1

TELEGRAMA RECEBIDO

(146)

DPN. PES. 77. p. 153/303

DO CONSBRAS NOVAYORK PARA EXTERIORES BSB 5/5/78 GUSTAVO

CONFIDENCIAL
SEI/DCS/
TELEGRAMA NR 572 - PARTE III (FINAL)

''ORDER. MR. BRIZOLA, FOR NE, FEARS WHAT HE CALLS ''ACTS OF DESPE RATION'' BY IMPATIENT BRAZILIANS, UNLESS THE REGIME SONN DECLARES AND AMNESTY FOR POLITICAL PRISONERS AND THOSE DEPRIVED OF CIVIL LIBERTIES, AND PERMITS FREE ELECTIONS, TO BE FOLLOWED BY THE DEVELOPMENT OF A NEW CONSTITUTION. BUT HE INSISTS ALSO THAT THE OPPOSITION DOESN'T WANT ANARCHY OR REVENGE - THAT THE ''ERA OF RADICALISM'' CLIMAXED BY THE MILITARY COUP OF 1964 IS LONG GONE. THE PREVAILING MOOD, IN HIS VIEW, IS FOR ''MODERATE CHANGE''., COMMUNISTS, HE SAYS, WOULD NOT POLL ONE PERCENT OF THE VOTE IN A FREE ELECTION. ECEN SO, THE BEST ESTIMATE NROM AMERICAN SOURCS IS THAT ''REDEMOCRATIZATION'', THOUGH INEVITABLE, IS NOT SO SOON AT HAND AS TH OPPOSITION WOULD WISH. ONE REASON, MR. BRIZOLA BELIE VES, IS THAT SIGNIFICANT ELEMENTS OF THE BRAZILIAN MILITARY HAVE THE ''FIXED IDEA'' TO STAY IN POWER LONG ENOUGH TO EQUIP THE COUNTRY WITH NUCLEAR WEAPONS, POSSIBLY AIDED BY THE MAJOR ACCORD ON NUCLEAR MATERIALS THE REGIME HAS ENTERED WITH WEST GERMANY. REDEMOCRATIZATION WOULD MAKE THAT A SUBJECT FOR POPULAR DEBATE, RATHER THAN MILITARY FIAT, WHICH IS ONE GOOD REASON NORTH AMERI CANS OUGHT TO BE INTERESTED IN BRAZILIAN AFFAIRS. ANOTHER IS THAT THERE ARE MORE PEOPLE IN BRAZIL THAN IN ALL OTHER COUNTRIES OF SOUTH AMERICA COMBIND., BRAZIL USED TO BE AND COULD BE AGAIN THE THIRD LARGEST DEMOCRACY IN A WORLD THAT NEEDS ALL THE DEMOCRA CIES IT CAN GET.''

PORTAGUIAR

CONFIDENCIAL

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

INFORME

Ass. Pessoal

SECRETARIA de ESTADO das RELAÇÕES EXTERIORES
DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES
47

N.º - DSI/1695 Em 11 de maio de 19 78

DPN.PES.77,p.154/308

Assunto : LEONEL BRIZZOLA. Entrevista concedida a TV mexicana.

Referência :

Difusão : SNI/AC - CIE - CENIMAR - CISA - CI/DPF

A DSI/MRE informa haver recebido da Embaixada do BRASIL no MÉXICO, duas fitas "CASSETTE" com gravações da entrevista concedida em 12/ABR/78, ao canal XI da televisão mexicana, por LEONEL BRIZZOLA.

2. As referidas fitas encontram-se à disposição desse OI, para a eventualidade de desejar gravá-las.

ANTECEDENTE:
~~TEL~~./OF./ n.º 298
DATA: 14-4-78
REC. ~~de/EXP. p.~~: Emb. México
~~OST - RES~~ - CONF - ~~SEC~~
Distrib.: DSI - DCS
Classif.:
Maço DSI:

MTS/MNF

CONFIDENCIAL

Multiplicação Mod-045/P/71

148

DPN.PES.77.p.155/308

MINISTÉRIO DA MARINHA

AGÊNCIA DO
01-06-78

Informe 1695/11/05/78

Exmº Sr.

Ministro ADOLPHO BENEVIDES

Ilmo Leonel de Moura Brizola

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

ARQUIVO NACIONAL

Coordenação Regional do Arquivo Nacional no DF- COREG

Remissiva de arquivamento de documentos especiais

Notação:
BR AN.BSB Z4.DPN.PES.77 p.156/308

Dados do documento especial

Característica:
Conteúdo:
FITA K-7
Localização:
CX-29

Dados da unidade de arquivamento de onde foi retirado o documento

Obs:

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

ARQUIVO NACIONAL

Coordenação Regional do Arquivo Nacional no DF- COREG

Remissiva de arquivamento de documentos especiais

Notação:
BR AN, BSB Z4.DPN.PES.77, p. 157 e 158/308

Dados do documento especial

Característica:
2 FITAS K-7
Conteúdo: ENTREVISTA DO CANAL 11 - TV DO MÉXICO (ESTATAL), COM LEONEL BRIZOLA. NO DIA 12/04/78
Localização: CX - 29

Dados da unidade de arquivamento de onde foi retirado o documento

Obs:

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

ARQUIVO NACIONAL

Coordenação Regional do Arquivo Nacional no DF- COREG

Remissiva de arquivamento de documentos especiais

Notação:
BR AN, BSB Z4. DPN. PES. 77, p. 157 e 158/308

Dados do documento especial

Característica:
2 FITAS K-7
Conteúdo: ENTREVISTA DO CANAL 11 - TV DO MÉXICO (ESTATAL), COM CORONEL BRIZOLA. NO DIA 12/04/78
Localização: CX - 29

Dados da unidade de arquivamento de onde foi retirado o documento

Obs:

TELEGRAMA RECEBIDO

149

DPN.PES.77 p. 159/308

DO CONSBRAS NOVAYORK PARA EXTERIORES BSB 8/5/78 GUSTAVO

CONFIDENCIAL
SEI/DCS/
ARTIGO SOBRE O BRASIL
NO NEW YORK TIMES

070977

581 21200 ADITEL 572. INFORMO. FUI INFORMADO DE QUE O ARTICULISTA TOM WICKER, QUE NORMALMENTE SE OCUPA DE TEMAS DE INTERESSE INTERNO DOS ESTADOS UNIDOS, TEVE SUA ATENCAO DESPERTADA PARA AS DECLARACOES DE BRIZZOLA PELO SENHOR BRADY TYSON, CONSELHEIRO DA DELEGACAO AMERICANA AAS NACOES UNIDAS PARA O ASSUNTO ''DIREITOS HUMANOS .

F

N.P.

PORTAGUIAR

RESERVADO

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

INFORMAÇÃO

Ao: Pessoal

DPN.PES.77.p.160/308

SECRETARIA de ESTADO das RELAÇÕES EXTERIORES - DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

150

N.º - DSI/1565 Em 03 de maio de 1978

Assunto : Entrevista de LEONEL BRIZZOLA à Televisão mexicana.

Referência :

Difusão : SNI/AC - CIE - CENIMAR - CISA - DSI/MJ

A Embaixada do BRASIL no MÉXICO informou que, quando esteve naquela capital, em início do mês de abril, LEONEL BRIZZOLA concedera entrevista televisionada ao jornalista LUIS SOAREZ, do semanário de esquerda "SIEMPRE", a qual fora retransmitida no dia 12/ABR/78, em video-tape, pelo canal 11, em horário nobre.

2. Apresentado como "líder oposicionista", BRIZZOLA limitou-se a responder a perguntas, de caráter geral, a respeito da situação e das perspectivas políticas do BRASIL. Apesar das críticas que fez à desnacionalização da economia brasileira, ao endividamento externo e ao caráter pouco representativo do regime vigente no país, a entrevista em apreço pode ser considerada, mormente se comparada com manifestações anteriores do ex-Governador gaucho, como moderada.

3. BRIZZOLA insistiu em temas referentes ao amadurecimento da oposição, ao imperativo de reconciliação nacional, à anistia e à necessidade de retorno dos exilados, em condições de retorno pleno à participação na vida política nacional, a fim de recolocar o BRASIL na rota da democratização.

RESERVADO

MTS/MNF

Multiplicação Mod-045/F/71

151

DPN.POS.77.p.161/308

ANTECEDENTE:
TEL. ~~OF.~~ / n.º 322
DATA: 13-4-78
REC. ~~de/EXP. p.~~: Emb. México
~~OST~~ . ~~RES~~ . CONF - ~~SEC~~ .
Distrib.: DSI - DCS
Classif.: _____
_____
Maço DSI: _____

CONFIDENCIAL

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

ENCAMINHAMENTO

(152)

SECRETARIA de ESTADO das RELAÇÕES EXTERIORES - DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

Ao Pessoal

DPN.PES.77.p.162/308

N.º - DSI/ 1522 Em 27 de abril de 1978

Assunto : LEONEL BRIZZOLA. Viagem ao MÉXICO.

Referência : Informe/DSI/MRE/630, de 20.FEV.78.

Difusão : SNI/AC - FA-2/EMFA - 2ª Sec. EME - 2ª Sec. EMA - 2ª Sec. EMAer - CIE - CENIMAR - CISA - CI/DPF

Em aditamento ao Informe de referência, a DSI/MRE remete, em anexo, recorte de artido publicado pelo matutino "EL SOL DE MÉXICO", de 1/ABR/78, a respeito da recente estada do Senhor LEONEL BRIZOLA no MÉXICO.

ANTECEDENTE:
[redacted]/OF./ In.º 246
DATA: 06.4.78
REC. ~~de/EXP. p.~~ Emb. México
OST . ~~RES - CONF - SEC~~ .
Distrib.: DCS - DSI
Classif.:

Maço DSI:

MRS/MNF

CONFIDENCIAL

DPN.PES.77 ip.163/308 (153)

CÓPIA.
DSI 246

CLASSIFICAÇÃO: 900(B46)(B14) 601.31(B46) 2173

DIVISÃO DE ARQUIVO S.C.E. 26 ABR 78 ENTRADA

Nº 298
EM 14/4/78

EMBAIXADA DO BRASIL
NO MÉXICO

CONFIDENCIAL

PARA: SECRETARIA DE ESTADO

DSI/DCS/

ÍNDICE: Política. Brasil-México. Entrevista de Leonel Brizola à televisão mexicana.

Remeto, aditel nº 329, duas fitas com gravações da entrevista televisada concedida dia 12 do corrente, ao canal XI da televisão mexicana, pelo senhor Leonel Brizola.

C/a medo em separado

LAURO ESCOREL DE MORAES
Embaixador

ANEXO ÚNICO
Recebido na DSI
Por
Iniciais MCMP

~~PEDIDO DE BUSCA~~ - ~~INFORMAÇÃO~~
~~ENCAMINHAMENTO~~ - INFORME
DSI/MRE n. 1695 / 11 / 5 / 78
Difusão: SNI/AC a CI/DPF

ANEXOS: 2

AAS/nwh

Terezinha
DIF

TELEGRAMA RECEBIDO

(154)

DPN.PCS.77.p.169/308

BRASEMB MEXICO EM 13/04//78

Terezinha DSI

CONFIDENCIAL-URGENTE

DSI/DCS/

POLITICA. BRASIL-MEXICO. ENTREVISTA DE LEONEL BRIZOLA AA TELEVISAO MEXICANA.

057645

TEL 322 51130 - QUANDO ESTEVE NESTA CAPITAL, EM INICIOS DESTE MES (VIDE OFICIO 246), LEONEL BRIZOLA CONCEDEU ENTREVISTA TELEVISIONADA AO JORNALISTA LUIS SUAREZ,DO SEMANARIO DE ESQUERDA ''SIEMPRE'', A QUAL FOI ONTEM RETRANSMITIDA, EM VIDEO-TAPE, PELO CANAL 11, EM HORARIO NOBRE.

2. APRESENTADO COMO ''LIDER OPOSICIONISTA'', BRIZOLA LIMITOU-SE A RESPONDER A PERGUNTAS , DE CARATER GERAL, A RESPEITO DA SITUACAO ET DAS PERSPECTIVAS POLITICAS DO BRASIL. APESAR DAS CRITICAS QUE FEZ AA DESNACIONALIZACAO DA ECONOMIA BRASILEIRA, AO ENDIVIDAMENTO EXTERNO ET AO CARATER POUCO REPRESENTATIVO DO REGIME VIGENTE NO PAIS, A ENTREVISTA EM APRECO PODE SER CONSIDERADA, MORMENTE SE COMPARADA COM MANIFESTACOES ANTERIORES DO EX-GOVERNADOR GAUCHO, COMO MODERADA.

3. BRIZOLA INSISTIU EM TEMAS REFERENTES AO AMADURECIMENTO DA OPOSICAO, AO IMPERATIVO DE RECONCILIACAO NACIONAL, AA ANISTIA ET AA NECESSIDADE DE RETORNO DOS EXILADOS, EM CONDICOES DE RETORNO PLENO AA PARTICIPACAO NA VIDA POLITICA NACIONAL, A FIM DE RECOLOCAR O BRASIL NA ROTA DA DEMOCRATIZACAO. SEGUE, PELA MALA, FITA COM A GRAVACAO INTEGRAL DA ENTREVISTA.

ESCOREL

~~PEDIDO DE BUSCA~~ - INFORMAÇÃO
~~ENCAMINHAMENTO~~ - ~~INTERIM~~
DSI/MRE n.1565/03/05/78
Difusão: SKILAC e DSI/MS

1) Mapa Reservado - J. José Ibrain
2) Rcomd Buzzolo
2) Ref. Cons. Antuérpia
3) Campanha ob Difamatória - Comitês p/ anistia

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES
DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

I N F O R M A Ç Ã O

155

3c CONFIDENCIAL URGENTE

N.º - DSI/ 1358 Em 13 de abril de 19 78.

DPN.PES.77 p.165/308

Assunto : JOSÉ IBRAIM. Conferência em ANTUÉRPIA contra o BRASIL.

Referência :

Difusão : SNI/AC - CIE - CENIMAR - CISA - CI/DPF - DSI/MJ.

O Consulado do BRASIL em ANTUÉRPIA-BÉLGICA, informou que, no dia 21/MAR/78, foram afixados, nos principais pontos daquela cidade, inclusive em frente ao prédio onde esta instalado aquele Consulado-Geral, avisos impressos anunciando a realização, às 20:00 horas do dia 31/MAR, na "SALA CECILIA", de uma reunião na qual JOSÉ IBRAIM (que se apresenta como porta-voz da "oposição sindical brasileira") pronunciaria uma conferência intitulada "31 de março de 1964/1978 - 14 anos de ditadura militar no BRASIL". Da agenda constava também que seria feita uma exposição sobre o tema "informação a respeito do comportamento da igreja brasileira". As duas exposições seriam seguidas de debates. A reunião fora patrocinada pelo "CENTRO DE DELIBERAÇÃO SOBRE A PAZ" dirigida por ROBERTO DE GENDT.

2. Segundo dados fornecidos por fonte autorizada, GUSTAVO ROBERTO DE GENDT nasceu em 1920 e exerce as funções de Comissário do Distrito de São Nicolau, na Província das FLANDRES ORIENTAIS; é conhecido como ativista de esquerda, tendo participado em 1969 do "Congresso "SOS FOME", de Solidariedade com os Povos do Terceiro Mundo", e em 1973, fez-se notar por ligações com a "JUVENTUDE SOCIALISTA" (ala do Partido Socialista Belga), e participação nas manifestações contra a realização, em BRUXELAS, da "BRASIL EXPORT". A mesma fonte esclareceu que o nome "CENTRO DE DELIBERAÇÃO SOBRE A PAZ" é apenas uma denominação de fachada, transitória, e destinada, possivelmente, a ser usada uma única vez a fim de dificultar a pesquisa sobre a sua filiação.

3. A reunião caracterizou-se pela ausência de público

CONFIDENCIAL URGENTE

Continuação/ INFÃO /DSI/MRE nº 1358 de 13 / abr /78

DPN.PES.47 ip.166/308

público (40 pessoas em recinto previsto para 400) e completa falta de repercussão. Não foi distribuída propaganda impressa.

4. Esta manifestação é a primeira de monta, específica sobre o BRASIL, que se registra naquele país, nos últimos anos, e coincide com outros sinais de recrudescimento, na EUROPA, das atividades de elementos contrários ao atual regime brasileiro, tais como, por exemplo, o Senhor LEONEL BRIZOLA que, segundo noticiou a imprensa internacional, manteve recentemente contactos, a nível político, em diversas capitais do continente.

5. Coloca-se, portando, a possibilidade de que tais fatos sejam indícios de um programa de re-ativação da campanha que visa a denegrir a imagem do Governo brasileiro no exterior, particularmente perante a opinião pública européia, programa esse cujo escopo principal poderia ser o de procurar exercer do exterior pressões relacionadas com o processo brasileiro de sucessão presidencial e com as reivindicações recentes de certas áreas políticas em favor da concessão de ANISTIA GERAL NO BRASIL.

ANTECEDENTE:
TEL./~~OF.~~/ /n.º 037
DATA: 27-3-78
REC. ~~de/EXP. p.~~ Conselho Antecípia
~~OST - REC - CONF~~ - SEC -
Distrib.: DSI - DPP.
~~Classif.:~~
Maço DSI:

MTS/ILS.

DPN.PES.77.p.167/308

157

CONFIDENCIAL

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO
GABINETE DO MINISTRO
CIE

BRASÍLIA, DF, de 11 ABR 1978 de 19

INFORME N.º 157 S/102-A5/CIE

M.P.

1. ASSUNTO: LEONEL DE MOURA BRIZOLA - LISBOA/PORTUGAL
2. ORIGEM: III Ex
3. AVALIAÇÃO: A-3
4. DIFUSÃO: AC/SNI - DSI/MRE
5. DIFUSÃO ANTERIOR: CIE/2a-EME
6. REFERÊNCIA:
7. ANEXO:

Por ocasião da visita do Presidente GEISEL à REPÚBLICA FEDERAL ALEMÃ, LEONEL DE MOURA BRIZOLA encontrava-se em LISBOA/PORTUGAL.

Logo após o retorno do Presidente ao BRASIL, dois repórteres gaúchos mantiveram um encontro acidental com LEONEL BRIZOLA, quando de suas passagens por LISBOA. Nessa ocasião o nominado fez inúmeras perguntas aos jornalistas sobre a situação política no BRASIL e como era encarado seu retorno a Pátria, bem como suas intenções de apressar sua volta, mesmo com o risco de prisão. Da conversa informal foram pinçados os seguintes tópicos, aleatoriamente como fora a entrevista:

- BRIZOLA - Como os militares estão reagindo quanto às condições de vida dos trabalhadores?

- REPÓRTER -Os militares, como gente oriunda do povo, preocupam-se muito com o bem estar dos mais humildes e procuram ajudar o Governo a encontrar soluções que minimizem suas aflições e anseios.

- BRIZOLA - Não acredito em redemocratização e na sinceridade do Governo nos seus propósitos políticos. Acho, inclusive, que se houver necessidade os militares têm condições de "endurecer", embora por pouco tempo em virtude das pressões externas que adviriam.

- REPÓRTER - Os militares não comandam o Governo, as decisões tem sido sempre soberanas do Presidente GEISEL, basta ver o problema do Ministro FROTA e a indicação do Gen FIGUEIREDO para a sucessão presidencial.

- BRIZOLA - Não reconhece a validade dos processos em que foi condenado à revelia por dois motivos: primeiro - porque não estava em lugar incerto e não sabido e sim confinado na ROU; segundo - se desse crédito a legalidade dos mesmos, contrataria um advogado para

CONTINUA

O DESTINATÁRIO É RESPONSÁVEL PELA MANUTENÇÃO DO SIGILO DESTE DOCUMENTO (ART. 32 DO RSAS - DEC 79099 DE 6 JAN 77).

CONFIDENCIAL

DPN.POS.77.p.162/308

CONFIDENCIAL

158

(Cont d o INFORME n.º 157 / - / S-102 / A5 -CIE, de 11 ABR 1978 – 2 –)

defendê-lo, o que não fará e nem dará procuração para alguém assim proceder. Por outro lado não é e nunca foi comunista e sim um Social Democrata adepto das idéias de WILLY BRAND, de quem se tornou um incondicional admirador.

- REPÓRTER - Caso o Sr retorne ao BRASIL, facilmente será preso, pois existem várias condenações contra a sua pessoa.

- BRIZOLA - "Vou apressar minha volta para daqui uns 20 a 30 dias no máximo por vários motivos, dentre eles destaco: por problemas de ordem financeira. Todas as minhas despesas vem ocorrendo por minha conta e não desejo dilapidar o patrimônio de minha esposa e meus filhos, por isso mesmo correrei o risco de ficar preso. O dinheiro que recebo como ex-Governador do RIO GRANDE DO SUL é entregue aos meus filhos como mesada. Por outro lado desde que saí do URUGUAI me encontro num total isolamento de minha terra e meus conterrâneos". BRIZOLA, inclusive declarou que está disposto a se retirar da vida política em benefício do país.

- BRIZOLA - "Quanto a minha expulsão do URUGUAI acho que foi por pressão do Governo brasileiro e que politicamente foi um erro por ressuscitar o líder BRIZOLA". Mas que pior mesmo tinha sido para ele porque se isolou num lugar distante do país e numa nação de língua difícil para ele e seus familiares. BRIZOLA disse mais que já não confiava em PEDRO SIMON, Presidente do MDB/RS, quando no URUGUAI, muito mais agora à distância com dificuldades de ligações e comunicações, desconfiava muito mais de PEDRO que não deseja a sua volta para não obscurecê-lo na sua vida pública.

Os repórteres confirmaram a BRIZOLA que realmente PEDRO SIMON manobrava para mantê-lo à distância das decisões políticas no RIO GRANDE DO SUL e, assim, não prejudicar seus anseios políticos.

Segundo os repórteres, BRIZOLA reconheceu que cometeu alguns erros políticos e de avaliação quando tentou dividir as FFAA. Acha o nominado, que os problemas tanto do BRASIL como do resto do mundo serão solucionados com a implantação da social-democracia-cristã seguindo a orientação do líder WILLY BRAND.

Este Centro enfatiza a intenção de BRIZOLA retornar ao BRASIL para meados de abril do corrente ano, mesmo correndo o risco de ser preso, pois acredita que por pouco tempo ficará privado de sua liberdade pelas pressões internas e externas que o Governo sofrerá.

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO CIE

CONFIDENCIAL

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

ENCAMINHAMENTO

159

SECRETARIA de ESTADO das RELAÇÕES EXTERIORES - DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

CONFIDENCIAL DPN.PCS.77.p.169/308

N.º - DSI/ 1225 Em 7 de abril de 1978.

Assunto : Política externa de PORTUGAL. Internacional Socialista.

Referência : ENC/DSI/MRE/1137, de 30/MAR/78.

Difusão : SNI/AC- CIE- CENIMAR- CISA- CI/DPF.

Em aditamento ao Encaminhamento de referência, a DSI/MRE remete, em anexo, notícias recebidas das Embaixadas do BRASIL em CARACAS e LISBOA, bem como do Consulado Geral no PORTO, a respeito da viagem de MARIO SOARES à AMÉRICA LATINA.

ANTECEDENTE:
TEL ~~C~~ In.º 975
27-3-78
~~EX~~ B. Caracas
Distrib: DAM-II/DSI
Classif:
Maço DSI:

MTS/VL.

CONFIDENCIAL

Multiplicação Mod-045/F/71

Arq. Pessoal DPN.PES.77.p.170/308

160

CONFIDENCIAL

Ficha 001/CISA

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

C I S A

Em 3 ABR 1978

1 — ASSUNTO	LEONEL BRIZOLA - ATIVIDADES
2 — ORIGEM	CISA-RJ
3 — CLASSIFICAÇÃO	B-2
4 — DIFUSÃO	SNI/AC - CIE - CENIMAR - DSI/MRE - CISA/BR
5 — CLASSIFICAÇÃO ANTERIOR	+ + + + + +
6 — DIFUSÃO ANTERIOR	+ + + + + +

NUMERAÇÃO		
M Aer	P N I	INFORME Nº 0085 /CISA-RJ

LEONEL BRIZOLA obteve um passaporte português, que utilizou em suas andanças pela Europa. -.-

O DESTINATÁRIO É RESPONSÁVEL PELA MANUTENÇÃO DO SIGILO DESTE DOCUMENTO. (Art. 62 - Dec. n.º 60.417 - Regulamento para Salvaguarda de Assuntos Sigilosos).

Terezinha

CONFIDENCIAL

MODELO S.E. 7a.

DPN.PES.77.p.171/308

900(B46)(F4.
601.31(B46)
MS10

161

SECRETARIA DE ESTADO
DAS RELAÇÕES EXTERIORES

EMBAIXADA EM LISBOA

SECRETO

COPIA ESPECIAL PARA
DSI

No.DE-I/DSI/361

Em 28 de março de 1978

Indice: Política. Brasil-Portugal.
Leonel Brizzola em Lisboa.

R.E.
575
EXP.
24/MAR/78

Referência aos despachos-telegráficos nos. 141 e 151 e a seus telegramas nos. 251 e 279. Informo.

2. Por instrução do Senhor Ministro de Estado do Exército, seu Assistente-Secretário encaminhou ao Itamaraty, para meu conhecimento, o texto do telex anexo, que lhe fora dirigido pelo jornalista Marco Antonio Kraemer. Remeto-o para conhecimento de Vossa Excelência, com a indicação adicional de que, por instruções minhas, o Assistente-Secretário do Ministro do Exército foi informado, por ofício, do teor da correspondência trocada com essa Embaixada sobre o mesmo assunto, com o pedido de que dele desse conhecimento ao titular da Pasta do Exército.

E X T E R I O R E S

Anexo: 01

B. S. F.

DE GAB
0316.1600

DPN.PCS.77.p.122/308

(162)

611145MNEX BR

511201AGNC BR

511201AGNC BR

PARA:EXMO SR GEN EX FERNANDO BELFORT BETHLE
DD MINISTRO DO EXERCITO
A/C TEN.CEL.JOAO BAPTISTA BEZERRA LEONEL

.....

NA NOITE DE 11 DE MARCO CORRENTE, AO RETORNAR DA ALEMANHA ONDE FOMOS REALIZAR COBERTURA JORNALISTICA DA VISITA DO SR PRESIDENTE DA REPUBLICA, PASSAMOS POR LISBOA. POR VOLTA DAS 19 HORAS, NO BAR DO HOTEL FLORIDA EM LISBOA, FUI APRESENTADO A LEONEL BRIZOLA, QUE SE ENCONTRAVA HOSPEDADO NAQUELE HOTEL.

ELE ESTAVA ACOMPANHADO POR CINCO RAPAZES, BRASILEIROS E PORTUGUESES. LOGO APOS A APRESENTACAO BRIZOLA DESPEDIU SE DOS RAPAZES E CONVIDOU-NOS (AA ADROALDO STRECK, DA RADIO GUAIBA E EU) - ' SUBIRMOS AO MEZZANINO DO HOTEL , PARA CONVERSARMOS SEM SER INCOMODADO, POIS ESTAVA ANCIOSO POR NOVIDADES DO BRASIL.

DURANTE OS CINQUENTA MINUTOS CQUE FALAMOS COM BRIZOLA ELE NAO ALTEOU A VOZ EM NENHUM MOMENTO, APARENTANDO ESTAR MUITO CALMO.IMEDIATAMENTE COMECOU A PERGUNTAR SOBRE O BRASIL,ESPECIALMENTE SOBRE O QUE ACHAVAMOS A RESPEITO DA POLITICA, ETC.

--EM DIVERSAS OPREE OPORTUNIDADES, SEM RODEIOS, DISSE QUE ''NAO AGUENTAVA MAIS VIVER NO EXEEE EXILIO, E QUE RETORNARIA MUITO EM BREVE AO BRASIL'' MAIS ADIANTE AFIRMOU QUE ANTECIPARIA SUA VINDA AO BRASIL (ANTERIORMENTE PREVISTA PARA JUNHO OU JULHO), PARA LOGO DEPOIS DA VISITA DO PRESIDENTE CARTER.

DURANTE TODA A CONVERSA REFERIA-SE AO GOVERNO COMO SINONIMO DE MILITARES, E VICE-VERSA.

DPN.POS.77.p.173/308

-DISEEE DISSE QUE NAO TINHA MUITA CERTEZA DAS INTENCOES DO GOVERNO (MILITARES) 'SOBRE A DISTENCAO E REDEMOCRATIZACAO POR ELE ANUNCIADA' , POIS NO SEU (BRIZOLA) ENTENDIMENTO O GOVERNO TINHA UM PLANO A EXECUTAR. NESTE PROGRAMA, SEGUNDO BRIZOLA, NAO ESTAVA PREVISTO A ENTREGA DO GOVERNO AOS CIVIS. ''DAIH A ESCOLHA , PELO PRESIDENTE GEISEL, DO GENERAL FIGUEIREDO PARA SUCEDE-LO!'

-AFIRMOU, TAMBEM, POR DIVERSAS VEZES QUE SE O GOVERNO (MILITARES) .-, MANIFESTASSE ALGUM SINAL DE BOA VONTADE (REVISAO EM CASSACOES, ANISTIA,ETC) ELE (BRIZOLA) ESTARIA DISPOSTO A CEDER EM DIVERSOS PONTOS DE VISTA . SE COMPROMETERIA, INCLUSIVE, -.,- NAO PARTICIPAR DE POLITICA. AFASTAR- SE TOTALMENTE ''EM SACRIFICIO DE SUA PATRIA''.

-EM NENHUM MOMENTO BRIZOLA FALOU EM PARTIDO COMUNISTA, OU EM ENVOLVIMENTO COM COMUNISTAS, CHEGANDO INCLUSIVE A DAR A ENTENDER QUE FORA ENVOLVIDO EM OUTRAS EPOCAS. DISSE ''MUITAS VEZES UM HOMEM PUBLICO, UM GOVERNANTE, EH ENVOLVIDO EM SITUACOES, SEM AS ENTENDER TOTALMENTE.''

-PARA BRIZOLA O MAIOR ESTADISTA E GRANDE LIDER DO MUNDO CONTEMPORANEO '' EH O CIDADAO DO MUNDO WILLIE BRANDT, CUJO SOCIALISMO POR ELE APREGOADO E DIFUNDIDO EH A UNICA SAIDA EXISTENTE''. DISSE QUE MANTIVERA DIVERSOS CONTATOS COM WILLIE BRANDT, PESSOALMENTE E POR TELEFONE. INCLUSIVE INFORMOU QUE ANTES DA VISITA DO PRESIDENTE GEISEL AA ALEMANHA , WILLIWE BRANDT TELEFONOU-)ÑEEE TELEFONOU-LHE PERGUNTANDO SE ERA CONVENIENTE A AUDIENCIA QUE HAVIA SIDO PROGRAMADA (DE BRANDT COM GEISEL). BRIZOLA INFORMOU AFIRMATIVAMENTE AO LIDER SOCIALISTA ALEMAO.

-PARA BRIZOLA O PRESIDENTE GEISEL, BEM COMO OS PRESIDENTES REVOLUCIONARIOS, NAO GOVERNAM , E SIM OS MILITARES O FAZEM ATRAVES DELE.

DPN.PES.77.p.174/308

-BRIZOLA RECONHECE (EM QUE PESEM AS INFORMACOES CNEE CONTRARIAS QUE LHE SAO TRANSMITIDAS DO B

-BRIZOLA RECONHECE (EM QUE PESEM AS INFORMCAOES CONTRARIAS QUE LHE SAO TRANSMITIDAS DO BRASIL) DE QUE O GOVERNO (OS MILITARES) - AINDA DISPOEM DE FORCA SUFICIENTE PARA ''ARROLHAR ARROCHAR RETROCEDER E TORNAR A IMPLANTAR UMA PLENA DITADURA, COM CEE RETORNO AA CENSURA, INCLUSIVE'' . MAS - CONTINUA - ISSO POR MAIS ALGUNS ANOS APENAS.''

--DISSE, AINDA QUE '' ,NUNCA VIH - A NAO SSER NA EPOCA QUE PRECEDEU AA MORTE DE GETULIO VARGAS - A IMPRENSA BRASILEIRA CARREGAR, MALHAR TANTO UM GOVERNO, COMO ESTAO FAZENDO AGORA NO BRASIL. SEI , TAMBEM, QUE NO MOMENTO EM QUE DESEJAR O GOVERNO (OS MILITRAES) PODERAO FAZER RETORNAR PLENAMNENTE AA CENSURA.''

--REFERIDEE REFERINDO-SE AO ITAMARATI DISSE QUE EM SUAS ANDANCAS PELA EUROPA VERIFICOU EEE QUE O NOSSO MINISTERIO DAS RELACOES EXTERIORES - ANTES MUITO PRESTIGIADO NO MUNDIO DIPLOMATICO - AGORA ESTAH DESACREDITADO, DEVIDO AO FATO DE NOS ULTIMOS ANOS TER TENTADO JUSTIFICAR O GOVERNO BRASILEIRO (APOS 1964) COMO GOVERNOS DEMOCRATICOS.

--POR DUAS VEZES BRIZOLA PERGUNTOU O QUE ACHAVAMOS QUE ACONTECERIA COM ELE AO RETOR AR AO BRASIL. RESPONDI QUE SERIA PRESO, POIS TINHA INUMERAS CONDENACOES A CUMPRIR, E QUE SEU RETORNO ESPECIALMENTE ANTES DAS ELEICOES SERIA CONSIDERADO UMA PROVOCACAO. BRIZOLA RESPONDEU - SEMPRE INVOCANDO ESTAR DISPOSTO A QUALQUER SACRIFICIO PELO BEM DO BRASIL - QUE NAO TINHA ESTA INTENCAO, MAS QUE RETORNARIA DE QUALQUER MANEIRA POIS ''NAO AGUENTAVA MAIS VIVER NO EXILIO , E QUE ALEM DISSO NAO TINHA CONDICOES DE VIVER MUITO TEMPO NO EXTERIOR (CONDICOES ECONOMICAS)''.

-AFIRMOU, TAMBEM, QUE SUA ESP

DPN.PES.77 rp.175/308 (165)

AFIRMOU, TAMBEM, QUE SUA ESPOSA , D NEUZA, TINHA VIAJADO PARA O URUGUAI PARA VENDER UMA DE SUAS PROPRIEDADES, POIS PRECISAVA DE DINHEIRO., .-' QUEEEE , MAS QUE NAO PODIA CONTINUAR A FAZER ISSO, E POIS SEU PEQUENO PATRIMONIO PERTENCIA AOS SEUS FILHOS E NETOS. ACRESC ACRESCENTOU QUE A PENSAO QUE RECEBE HAH SEIS MESES DO GOVERNO GAUCHO (VOTADO PELA ASSEMBLEIA NO ANO PASSADO AOS EX-GOVERNADORES), CERCA DE 22 MIL CRUZEIROS , ELE DAVA COMO MESADA AOS FILHOS.

--INFORMOU, AINDA,QUE SUAS VIAGENS POR DIVERSOS PAISES DA EUROPA ERAM A CONVITE ; COM TODAS AS DESPESAS PAGAS.ADUZIU QUE RECEBERA DIVERSOS CONVITES PARA PERMANECER NA EUROPA, EXEMPLIFICANDO COM O QUE LHE FORA FORMULADO PELO GOVERNO DA HOLANDA, QUE LHE OFERECERA UM APARTAMENTO (DEZ VEZES SUPERIOR EM QUALIDADE AO QUE LHE ERA DESTINADO NO URUGUAI), BEM COMO UM AUXILIO DE SEISSENTOS DOLARES MENSAIS., E EMPREGO PARA ELE.DISSE QUE SEU TRABALHO SERIA O DE ESTUDAR E PROFERIR CONFERENCIAS SOBRE A POLITICA NO BRASIL (SOCIALISMO) E DOS PAISES LATINO AMERICANOS.

--SOBRE SUA SAIDA, EXPULSAO, DO URUGUAI DISSE QUE O PROPRIO MINISTRO DAS RELACOES EXTERIORES DO URUGUAI, ALEJANDRO ROVIRA, SEU AMIGO PESSOAL, LHE INFORMARA PARTICULARMENTE QUE FORA UMA EXIGENCIA DO GOVERNO (.MILITARES) ?- BRASILEIROS.., E QUE O URUGGUAI TINHA QUE ATENDER DEVIDO AAS PRESOES. AINDA SOBRE SUA SAIDA DO URUGUAI INFREE INFORMOU QUE ''FORA UMA DAS CONSEQUENCIAS DA EXONERACAO DO EX MINISTRO SILVIO FROTA., POIS CERTOS SETORES MILITARES ASSIM O EXIGIRAM DO PRESIDENTE GEISEL''.

AADISSE, TAMBEM, QUE EM MOMENTO ALGUM DERA PROCURACAO A ALGUM ADVOGADO, BRASILEIRO OU ESTRANGEIRO, PARA DEFENDE-LO OU TENTAR ANULAR PROCESSOS CONDENATORIOS QUE LHE SAO IMPUAEE IMPUTADOS NO BRASIL., POIS SE ASSIM PROCEDESSE ESTARIA RECONHECENDO AAS CONDENACOES.FEZ BREVES REFERENCIAS AA ALGUNS PROCESSOS, NO SEU ENTENDIMENTO, TOTALMENTE FALSOS. -: ACRESCENTOU QUE AO RETORNAR AO BRASIL, DE ACORDO COM AS CIRCUNSTANCIAS, TOMARAH ESSAS PROVIDENCIAS.

DPN.RES.77.p.176/308

166

--QUANDO FUI APRESENTADO A BRIZOLA,COMO JORNALISTA DO CORREIO DO POVO, ESTE PERGUNTOU QUAL O SETOR EM QUE EU TRABALHAVA. AO SABER INTERESSOU SE, DIZENDO QUE ''EU DEVIA CONHECER MUITO OS MILITARES APOS TANTOS ANOS DE COBERTURA''.PERGUNTO, ENTAO, SE OS MILITARES TINHA MANIFESTADO A MIM, PARTICULARMENTE, --)Ç ALGUMA PREOCUPACAO COM A SI UACAO SOCIAL DO POVO BRASILEIRO. DISSE , A CERTA ALTURA, QUE UM DOS ERROS POR ELE COMETIDO EM 1963/64 FOI TER TENTADO DIVIDIR O EXERCITO. ''ESTE ERRO EU NAO COMETERIA NOVAMENTE'' ACRESCENTOU.

FINAL.....

.....

CT.: A FAZER ISSO, POIS SEU PEQUENO PATRIMONIO.....

CT.:: NETOS. ACRESCENTOU QUE A PENSAO QUE RECEBE .....

511201AGNC BR

EBIDO POR :AIT AS 1624P 16MAR78

DPN.PCS.77.p.177/308

(167)

V
0317.0919

511201AGNC BR
611145MNEX BR
.....UM BDIA DO AIT .AKI GABINETE MINISTRO
EXERCITO ....

.....ALGUEM AIH POR FVOR ..?ЯЯЯ

AQUI MARCO ANTONIO KRAEMER..OKPA
..EH APENAS .PARA ...SABER QUEM ASSINA UMA MSG

TRANSMITIDA ONTEM PARA CAH ....AO S EXMO SR .MINISTRO
DO EXERCITO .AOS .CUIDADOS . DO TEN CEL ..JOAO BATISTA
BEZERRA LEONEL ....PODERIA ..
. .....PPROVD .PLS .?

9(O
OK POR UM LAPSO NA GRAVACAO NAO CONSTOU A ASSINATURA.

FUW ASSINADA POR MARCO ANTONIO KRAEMERM OKOK

CERTO. AGRADECEMOS E VAMOS FAZER CONSTAR AQUI.. CERTO? ATEH
OUTRA OPORTUNIDADE...
OK BYBYBYBY

SECRETARIA DE ESTADO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

(168)

Terezinha, DPN.PCS.71 p.138/308

Rogo obter cópia do ofício DE-I/DSI/276, de 22 MAR 78, ao Gabinete do Ministro do Exército, mencionado no despacho feito à mão neste ofício. Rogo, também, verificar se foi realmente expedido despacho p/Brasemb Lisboa encaminhando cópia dos anexos, tal como indicado no mesmo manuscrito (possivelmente terá sido secreto), conseguindo cópia, em caso afirmativo.

04 ABR 78

Ciente. Rogo arquivar no maço de Portugal

05/04/78

Ministro, Em anexo, o of/276 p/M. Exército e o despacho 361 p/Emb. Lisboa

104-3254

TELEGRAMA RECEBIDO

(169)

DPN. PCS. 77, p. 179/308

046870

DE BRASEMB CARACAS PARA EXTERIORES EM 27.03.78 NILVA

Terezinha
dif.

RESERVADO
DAM-II/DSI
DIRIGENTES SOCIAISA DEMO-
CRATICOS DE PASSAGEM POR
CARACAS. MARIO SOARES E
LEONEL BRIZZOLA.

275 21145 DURANTE OS FERIADOS DA SEMANA SANTA ESTIVERAM EM CARACAS, COMO HOSPEDES DO PARTIDO GOVERNISTA ''ACCION DEMOCRATICA'', O SENHOR MARIO SOARES, NA SUA QUALIDADE DE VICE-PRESIDENTE DA INTERNACIONAL SOCIALISTA, E UM GRUPO DE MEMBROS DA CHEFIA POLITICA DA ORGANIZACAO SOCIAL-DEMOCRATICA MUNDIAL, ENTRE OS QUAIS VIM A SABER QUE FIGURAVA O BRASILEIROS LEONEL BRIZZOLA.

2. O GRUPO CHEGOU AA VENEZUELA AO TERMINO DE CIRCUITO QUE JAH O TINHA LEVADO AO MEXICO, REPUBLICA DOMINICANA, JAMAICA E COSTA RICA. SEGUNDO DECLARACOES DE MARIO SOARES AA IMPRENSA, O OBJETIVO CENTRAL DESSA VIAGEM FOI COLHER INFORMACOES SOBRE A SITUACAO POLITICA NA AMERICA LATINA, COM VISTAS AA PREPARACAO DE UM RELATORIO QUE SERAH DEBATIDO EM REUNIAO ESPECIFICA DA SOCIAL-DEMOCRACIA, A REALIZAR-SE EM DACAR NO PROXIMO MES DE MAIO, COMO PREPARACAO AO CONGRESSO BI-ANUAL DA INTERNACIONAL SOCIALISTA, PREVISTO PARA VANCOUVER, NO CANADAH. SEMPRE SEGUNDO MARIO SOARES, A AMERICA LATINA FIGURARAH PROEMINENTEMENTE NO TEMARIO DESSE CONGRESSO.

3. EM ENTREVISTA COM O JORNALISTA VICTOR MANUEL REINOSO, DE EL NACIONAL, MARIO SOARES DECLAROU TER TIDO CONTACTOS COM POLITICOS EXILADOS DO CHILE, URUGUAI, ARGENTINA, NACARAGUA, BOLIVIA, PARAGUAI, GUATEMALA E EL SALVADOR, NA BUSCA DE ELEMENTOS PARA O MENCIONADO RELATORIO. DEFINIU, OUTROSSIM, A PRINCIPAL TAREFA DA INTERNACIONAL SOCIALISTA NA AMERICA LATINA COMO SENDO A DE OBTER O RESPEITO AOS DIREITOS HUMANOS E O FIM DAS DITADURAS MILITARES. NUNHUMA REFERENCIA NOMINAL FOI FEITA AO BRASIL.

CONTINUA

RE

TELEGRAMA RECEBIDO

(170)

DPN.PES.77.p.180/308

TEL 275 - RESERVADO - SEGUNDA PARTE

AO BRASIL.

4. JAH LEONEL BRIZZOLA, EM ENTREVISTA COM O MESMO JORNALISTA, APARECIDA NA EDICAO DE HOJE DE EL NACIONAL, ESTENDEU-SE SOBRE A SITUACAO BRASILEIRA, TAL COMO A INTERPRETA A INTERNACIONAL SOCIALISTA, MOVIMENTO JUNTO AO QUAL DECLAROU ELE REPRESENTAR O PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIROS. DESTE PARTIDO DISSE BRIZZOLA QUE SE MANTEM APENAS

ADORMECIDO, PRONTO A RETORNAR RAPIDAMENTE AA ATIVIDADE. DISSE TAMBEM QUE NESTE MOMENTO PRECISAMENTE EXISTIRIA, NO BRASIL UMA GRANDE EXPECTATIVA DE MEDIDAS POLITICAS: ''ANISTIA GERAL, ELEICOES LIVRES, O FUNCIONAMENTO DOS PARTIDOS E A RECONSTITUCIONALIZACAO DO PAIS''.

5. AFIRMOU AINDA BRIZZOLA QUE A POSICAO DA IGREJA NO BRASIL EH UM FATO NOVO, E QUE A FIGURA MAIS DESTACADA DA OPOSICAO SERAH TALVEZ O CARDEAL DE SAO PAULO, DAO PAULO EVARISTO ARNS. DESTACOU ELE IGUALMENTE A PESSOA DO CARDEAL HELDER CAMARA, MAS ACENTUANDO QUE A MAIOR IMPORTANCIA ECONOMICA DE SAO PAULO SOBRE O RECIFE DAH MAIS REPERCUSSAO AAS POSICOES DO PRIMEIRO PRELADO.

6, PELA PROXIMA MALA REMETEREI A INTEGRA DAS DUAS ENTREVISTAS ACIMA MENCIONADAS.

SILMOTA

TELEGRAMA RECEBIDO

(171)

DPN.PES.77 ip.181/308

Telegrama

DO CONSULADO GERAL NO PORTO
EM 27/III/78

046872

AIG/DSI/DE I/DAM II/

86 - ABRASPAS O COMERCIO DO PORTO FECHASPAS DE 23 DO CORRENTE PUBLICOU DECLARACOES PRESTADAS PELO PRIMEIRO-MINISTRO MARIO SOARES QUANDO DE SUA RECENTE DESLOCACAO AA VENEZUELA NA QUALIDADE DE CHEFE DA DELAGACAO DA INTERNACIONAL SOCIALISTA PT UMA DELAS ATRIBUI AO CHEFE DO GOVERNO PORTUGUES A OPINIAO DE QUE ABRASPAS NA ARGENTINA ET NO BRASIL HA ESPERANCA DE QUE POSSAM OCORRER FEITOS DE TRANSFORMACAO DEMOCRATICA FECHASPAS VG BEM COMO A ASSERTIVA DE QUE ABRASPAS NO BRASIL HAH LIBERDADE DE IMPRENSA FECHASPAS PT TERIA ACRESCENTADO AINDA QUE ABRASPAS NAO PODEMOS ESQUECER PAISES COMO A NICARAGUA VG O BRASILVG O CHILE VG A ARGENTINA VG ONDE A MAXIMA ASPIRACAO DOS SEUS POVOS CONTINUA SENDO A LIBERDADE FECHASPAS PT O ABRASPAS JORNAL DE NOTICIAS FECHASPAS DO DIA 24 INFORMA QUE MARIO SOARES ABRASPAS ANTEONTEM JANTOU COM LEONEL BRIZOLA VG ANTIGO GOVERNADOR DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL ET DESTACADA FIGURA DA OPOSICAO BRASILEIRA VG ATUALMENTE EXILADO NOS EUA FECHASPAS VG A NOTICIA TAMBEM QUE O PRIMEIRO-MINISTRO DE PORTUGAL ABRASPAS DEVERAH RECEBER HOJE REPRESENTANTES DE MOVIMENTOS DEMOCRATICOSNO EXILIO VG NOMEADAMENTE BRASILEIROS FECHASPAS PTFIM

AFONSOARINOS

NNNN

TELEGRAMA RECEBIDO

172

DRN.PCS 77 fls. 182/308

COPIA ESPECIAL PARA
DSI

690.4(B46)(F21)
007

FEITO SUBSTITUTO

047411

DE CONSBRAS ANTUERPIA
27/03/78

SECRETO-URGENTISSIMO

DSI/DPP/
NOTICIAS DOS PRESOS POLITICOS BANIDOS. JOSEH IBRAIM. CONFERENCIA EM ANTUERPIA CONTRA O BRASIL.

037 41100 DESDE ONTEM, DIA 21 DO CORRENTE MES, FORAM AFIXADAS, NOS PRINCIPAIS PONTOS DE ANTUERPIA, INCLUSIVE EM FRENTE AO PREDIO ONDE ESTAH INSTALADO ESTE CONSULADO-GERAL, AVISOS IMPRESSOS ANUNCIANDO A REALIZACAO, AAS VINTE HORAS DO PROXIMO DIA 31, NA ''SALA CECILIA'', DESTA CIDADE, DE UMA REUNIAO NA QUAL JOSEH IBRAIM (QUE SE APRESENTA COMO PORTA-VOZ DA ''OPOSICAO SINDICAL BRASILEIRA'') PRONUNCIOU UMA CONFERENCIA INTITULADA ''31 DE MARCO DE 1964/1978 - 14 ANOS DE DITADURA MILITAR NO BRASIL''. DA AGENDA CONSTA TAMBEM QUE SERAH FEITA UMA EXPOSICAO SOBRE O TEMA ''INFORMACAO A RESPEITO DO COMPORTAMENTO DA IGREJA BRASILEIRA''. AS DUAS EXPOSICOES SERAO SEGUIDAS DE DEBATES. A REUNIAO SERAH PATROCINADA PELO ''CENTRO DE DELIBERACAO SOBRE A PAZ'', DIRIGIDA POR ROBERTO DE GENDT. SEGUNDO DADOS FORNECIDOS

CONTINUA NA SEGUNDA PARTE

PEDIDO DE BUSCA - INFORMAÇÃO
ENCAMINHAMENTO - INFORME
DSI/MRE nº 1358/13/04/78
Difusão: SNI/AC

DPN. PCS. 774p. 183/308

TELEGRAMA RECEBIDO

173

DO CONSULADO EM ANTUERPIA PARA EXTERIORES TEL 037 SECRETO URGENTISSIMO SEGUNDA PARTE ET FINAL

FORNECIDOS POR FONTE AUTORIZADA VG GUSTAVO ROBERTO DE GENDT NASCEU EM 1920 E EXERCE AS FUNCOES DE COMISSARIO DO DISTRITO DE SAO NICOLAU VG NA PROVINCIA DAS FLANDRES ORIENTAIS PTVG EH CONHECIDO COMO ATIVISTA DE ESQUERDA TENDO PARTICIPADO EM 1969 DO CONGRESSO ''SOS FOME'' VG DE SOLIDARIEDADE COM OS POVOS DO TERCEIRO MUNDO VG E VG EM 1973 VG FEZ-SE NOTAR POR LIGACOES COM A ''JUVENTUDE SOCIALISTA'' (ALA DO PARTIDO SOCIALISTA BELGA) E PARTICIPACAO NAS MANIFESTACOES CONTRA A REALIZACAO VG EM BRUXELAS VG DA ''BRASIL EXPORT''A MESMA FONTE ESCLARECEU QUE O NOME ''CENTO DE DELIBERACAO SOBRE A PAZ'' EH APENAS UMA DENOMINACAO DE FACHADA VG TRANSITORIA E DESTINADA VG POSSIVELMENTE VG A SER USADA UMA UNICA VEZ VG A FIM DE DIFICULTAR A PESQUISA SOBRE FILIACAO PT TUDO INDICA QUE JOSE IBRAIM SEJA O BANIDO DE QUE TRATAM AS CIRCULARES NUMEROS 8.231 (RESERVADA URGENTE) E 8.392 (SECRETA) DE 11 DE SETEMBRO E 11 DE DEZEMBRO DE 1969 VG RESPECTIVAMENTE PT SOLICITO VG AINDA VG A ATENCAO DESSA SECRETARIA DE ESTADO PARA OS OFICIOS NUMEROS 358/74 E 162/75 VG DESTE CONSULADO-GERAL PT DEI CONHECIMENTO DESTE TELEGRAMA AA EMBAIXADA EM BRUXELAS PTFIM

PARENMELLO

DPN.PES.77 p. 184/308

TELEGRAMA RECEBIDO

(174)

C

DE BRASEMB BRUXELAS PARA EXTERIORES BRASILIA EM 23/03/78 - AAAAA

AAAAA - PRIMEIRA PARTE - EMC

SSSSS

/////

SECRETO-URGENTISSIMO

DSI/DE-I

MANIFESTACAO NA BELGICA

CONTRA O GOVERNO BRASILEIRO.

046385

97-51300 - COM REFERENCIA AO TELEGRAMA SECRETO N. 37, DO CONSULADO GERAL EM ANTUERPIA.

2. A MANIFESTACAO A QUE SE REFERE O TELEGRAMA DE REFERENCIA EH A PRIMEIRA DE MONTA, ESPECIFICA SOBRE O BRASIL, QUE SE REGISTRA NESTE PAIS, NOS ULTIMOS ANOS E COINCIDE COM OUTROS SINAIS DE RECRUDESCIMENTO, NA EUROPA, DAS ATIVIDADES DE ELEMENTOS CONTRARIOS AO ATUAL REGIME BRASILEIRO, TAIS COMO, POR EXEMPLO, O SENHOR LEONEL BRIZOLA QUE, SEGUNDO NOTICIOU A IMPRENSA INTERNACIONAL, MANTEVE RECENTEMENTE CONTACTOS, A NIVEL POLITICO, EM DIVERSAS CAPITAIS DO CONTINENTE.

3. COLOCA-SE, PORTANTO, A POSSIBILIDADE DE QUE TAIS FATOS SEJAM INDICIOS DE UM PROGRAMA DE RE-ATIVACAO DA CAMPANHA QUE VISA A DENIGRIR A IMAGEM DO GOVERNO BRASILEIRO NO EXTERIOR, PARTICULARMENTE PERANTE AA OPINIAO PUBLICA EUROPEIA, PROGRAMA ESSE CUJO ESCOPO PRINCIPAL PODERIA SER O DE PROCURAR EXERCER DO EXTERIOR PRESSOES RELACIONADAS COM O PROCESSO BRASILEIRO DE SUCESSAO PRESIDENCIAL E COM AS REIVINDICACOES RECENTES DE CERTAS AREAS POLITICAS EM FAVOR DA CONCESSAO DE ANISTIA GERAL NO BRASIL.

4. AS AUTORIDADES COMPETENTES BRASILEIRAS DISPOEM, EVIDENTEMENTE, DE ELEMENTOS DE INFORMACAO MUITO MAIS ABRANGENTES DO QUE OS QUE PERMITE O ANGULO DE VISAO DESTA EMBAIXADA, INCLUSIVE PARA, SE CONCLUIREM PELA EXISTENCIA DO PROGRAMA SUPRAMENCIONADO, MELHOR AVALIAR O GRAU DE INTENSIDADE QUE PODERAO ATINGIR AS ATIVIDADES PROJETADAS.

CONTINUA

TELEGRAMA RECEBIDO

(175)

DPN.PES 77 p. 185/308

DE BRASEMB BRUXELAS PARA EXTERIORES BRASILIA EM 23/03/78 - AAAAAI
AAAAA - SEGUNDA PARTE E FINAL - (EMC)
SSSSS
/////
SECRETO-URGENTISSIMO
TEL 97 SEGUNDA PARTE E FINAL
PROJETADAS.
5. NO QUE DIZ RESPEITO AA BELGICA, PARECERIA CONVENIENTE QUE SE CONSIDERASSE A EVENTUALIDADE DE QUE A PASSAGEM DO ANIVERSARIO DA REVOLUCAO DE 31 DE MARCO SEJA MARCADA POR OUTRAS INICIATIVAS, SIMULTANEAS AA MANIFESTACAO DE ANTUERPIA E DE MAIOR EFEITO PUBLICITARIO DO QUE ELA, TAIS COMO, POR EXEMPLO, A OCUPACAO DE REPARTICAO GOVERNAMENTAL BRASILEIRA NESTE PAIS, NUMA REPETICAO DO QUE JAH ACONTECEU, NO PROPRIO CONSULADO GERAL, POR OCASIAO DA FEIRA ''BRASIL-EXPORT'', EM 1973. PRETENDO, EM CONSEQUENCIA, SALVO INSTRUCOES EM CONTRARIO, SOLICITAR OFICIALMENTE AO GOVERNO BELGA QUE, A PARTIR DA PROXIMA SEMANA E ATEH O DIA 2 DE ABRIL, PROPORCIONE PROTECAO POLICIAL ESPECIAL A ESTA EMBAIXADA, AA MISSAO JUNTO AA CEE E AA REPARTICAO CONSULAR EM ANTUERPIA, A TITULO MERAMENTE PREVENTIVO.

DUARTE

MODELO S.E. 7a.

DPN.POS.47(p.186/308

900(B46)(F42)
601.31(B46)
mmo

176

SECRETARIA DE ESTADO DAS RELAÇÕES EXTERIORES AO MINISTÉRIO DO EXÉRCITO

CÓPIA ESPECIAL PARA DSI

CONFIDENCIAL

No. DE-I/DSI/276 Em 22 de março de 1978.

FEITO SUBSTITUTO

Indice: Política. Brasil-Portugal.
Leonel Brizzola em Lisboa.

R.E. 563 EXP.
GCPV
21/MARÇO/1978

Senhor Assistente-Secretário,

Tenho a honra de acusar recebimento de seu Ofício nº 216-Asst, de 17 do corrente, com o qual me transmite informação recebida do jornalista Marco Antonio Kraemer. Muito agradeço, inicialmente, a gentileza de sua comunicação, da qual se tomou a devida nota e que, conforme solicitado pelo Excelentíssimo Senhor Ministro de Estado do Exército, foi encaminhada ao Ministro de Estado das Relações Exteriores.

2. Em resposta, incumbiu-me o Ministro das Relações Exteriores de solicitar-lhe informar o Ministro do Exército de que, em 13 do corrente, recebeu telegrama do Embaixador do Brasil em Lisboa sobre o mesmo assunto, ao qual deu resposta em 17 do corrente. O teor dessas comunicações é o seguinte:

(a) telegrama recebido da Embaixada em Lisboa:

"NO SABADO PASSADO, ENCONTREI-ME CASUALMENTE, NO AEROPORTO DESTA CAPITAL, COM JORNALISTA BRASILEIRO, QUE CONHECO DE LONGA DATA E QUE RETORNAVA A PORTO ALEGRE DEPOIS DE TER FEITO A COBERTURA PARA O ''CORREIO DO POVO'' DA VIAGEM A RFA DO PRESIDENTE ERNESTO GEISEL.

2. REVELOU-ME QUE, NA VESPERA, SE AVISTARA, TAMBEM CASUALMENTE, COM LEONEL BRIZZOLA, QUE ESTA' HOSPEDADO NO HOTEL FLORIDA. DISSE-ME QUE RECOLHERA DO ANTIGO GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL A IMPRESSAO DE UM ''HOMEM DERROTADO E VENCIDO'', OBCECADO PEL IDEIA DE REGRESSAR AO BRASIL A QUALQUER CUSTO. CHEGARA MESMO A ASSEVERAR-LHE, DE MODO PEREMPTORIO, QUE ESTARA' NO BRASIL ATE' MAIO OU JUNHO VINDOURO. QUANTO AOS PROCESSOS E CONDENACOES NA JUSTICA

Ao Senhor Tenente-Coronel João Baptista Bezerra Leonel,
Assistente-Secretário do Ministro de Estado do Exército.

DPN.POS.77 vp. 187/308

177

SECRETARIA DE ESTADO
DAS RELAÇÕES EXTERIORES

No. Em de de 19

BRASILEIRA, OBSERVARA QUE SEMPRE FORA JULGADO A REVELIA, SEM SER REPRESENTADO SEQUER POR ADVOGADO, POIS, DO CONTRÁRIO, TERIA ADMITIDO SUA CULPABILIDADE. POREM, MANIFESTARA O INTERESSE DE, ANTES DE VOLTAR AO BRASIL, FAZER UMA ''SONDAGEM'' JUNTO A AUTORIDADE GOVERNAMENTAL BRASILEIRA. INSISTIRA QUE PRECISAVA REGRESSAR DE MANEIRA IMPERIOSA, POR RAZOES FINANCEIRAS E MESMO PSICOLOGICAS, E, PARA ISSO, ESTARIA DISPOSTO A ASSUMIR DETERMINADOS [redacted]OMPROMISSOS, INCLUSIVE O DE ABSTER-SE DE PARTICIPAR NA VIDA POLITICA BRASILEIRA.

R.E.

EXP.

DURANTE A ENTREVISTA, BRIZZOLA CONFIDENCIOU AQUELE JORNALISTA BRASILEIRO QUE WILLY BRANDT, ANTES DE ACEITAR O CONVITE PARA AVISTAR-SE COM O PRESIDENTE ERNESTO GEISEL, CONSULTARA-O A RESPEITO. ACRESCENTARA QUE SE PRONUNCIARA DE MODO POSITIVO, POIS ''ESTAVA HAVENDO DE FACTO UMA ABERTURA POLITICA NO BRASIL E, ASSIM, DEVERIAM SER APROVEITADAS TODAS AS OPORTUNIDADES DE DIALOGO''.

BRIZZOLA DESVELARA AINDA QUE HAVIA RECEBIDO DO GOVERNO HOLANDÊS UM CONVITE PARA RADICAR-SE NA HAIA, A FIM DE PROFERIR UMA SERIE DE CONFERENCIAS E PALESTRAS. ADUZIRA QUE TAL CONVITE FORA ACOMPANHADO DE ''OFERECIMENTO DE SALARIO RAZOAVEL E CONFORTAVEL [redacted]ARTAMENTO''.

SUA ESPOSA PARTIU NA QUINTA OU SEXTA-FEIRA ULTIMA PARA MONTEVIDEU. POREM, BRIZZOLA TENCIONA PERMANECER MAIS DUAS SEMANAS EM PORTUGAL, ANTES DE VOLTAR AOS ESTADOS UNIDOS DA AMERICA. // ACREDITO QUE, DURANTE ESSA SUA ESTADA NESTA CAPITAL, PROSSIGA OS ENTENDIMENTOS COM O GOVERNO PORTUGUÊS, INCLUSIVE COM O PRIMEIRO-MINISTRO MARIO SOARES, AS VESPERAS DE PARTIR PARA A AMERICA LATINA E O CARIBE EM MISSÃO DA ''INTERNACIONAL SOCIALISTA''. CONSIDERO PROVAVEL QUE, NA OPORTUNIDADE, ALARGUE SUAS CONVERSACOES COM POLITICOS BRASILEIROS, NA LEGALIDADE OU NO EXILIO, QUE VEM CONFLUINDO PARA ESTA CAPITAL NOS ULTIMOS DIAS. FINALMENTE, ADMITO QUE BRIZZOLA PROCURE ESTABELECER CONTACTO DIRETO COM ESTA EMBAIXADA OU COM O CONSULADO-GERAL NESTA CAPITAL, A FIM DE REALIZAR A PRETENDIDA ''SONDAGEM'' DA REACAO DO GOVERNO BRASILEIRO A SUA PRETENSAO DE REGRESSAO AO BRASIL. //

APRECIARIA RECEBER, DESDE JA', AS INSTRUCOES DE VOSSA EXCELENCIA PARA ESTA ULTIMA EVENTUALIDADE. //

MODELO S.E. 7a.

SECRETARIA DE ESTADO
DAS RELAÇÕES EXTERIORES

APN.PCS.77.p.188/308

178

No. Em de de 19

Indice:

(b) resposta enviada à Embaixada em Lisboa:

R.E.

EXP.

"No que diz respeito à parte final, rogo a Vossa Excelência solicitar instruções específicas caso se venha a materializar a hipótese alvitrada. É evidente, desde logo, que o Senhor Brizzola, estando sujeito a processos judiciais, será preso para a eles responder, conforme determina a legislação brasileira.

Estimaria, por outro lado, conhecer o nome do jornalista que prestou a informação a que alude seu telegrama nº 251, a fim de completar o maço sobre o assunto. Adianto, no entanto, que, ao contrário do informado a Vossa Excelência, o Senhor Presidente da República não convidou o Senhor Willy Brandt para uma entrevista. Passou-se exatamente o oposto. O Governo alemão solicitou fossem incluídas na programação oficial da visita presidencial à RFA audiências do Senhor Presidente da República aos Presidentes dos quatro partidos representados no Parlamento alemão. Acedendo a esse pedido do próprio Governo alemão, o Senhor Presidente da República recebeu, nos dias 7 e 8 do corrente, no Castelo de Gymnich, onde se achava hospedado, sucessivamente os Senhores Hans-Dietrich Genscher, Vice-Chanceler Federal, Ministro dos Negócios Estrangeiros e Presidente do Partido Liberal Democrático (FDP), Willy Brandt, Presidente do Partido Social Democrático (SDB), Helmut Kohl, Presidente da União Cristã Democrática (CDU) e Franz-Josef Strauss, Presidente da União Cristã Social.

DPN.PES.77 vp.189/308

179

SECRETARIA DE ESTADO
DAS RELAÇÕES EXTERIORES

No. Em de de 19

Indice:

R.E.

EXP.

4. Durante a audiência concedida ao Presidente do SDP, por sinal - e o adianto para conhecimento e orientação de Vossa Excelência - o Senhor Willy Brandt tomou a iniciativa de assegurar ao Senhor Presidente da República que tem por norma não tocar ou se imiscuir em assuntos internos de outros países nas conversações que mantem com terceiros. Afirmou, ainda, sponte sua, em evidente alusão ao Senhor Brizzola, que havia recebido, recentemente, um brasileiro que pedira para vê-lo, simplesmente porque, enquanto Prefeito de Berlim, há vários anos, havia recebido essa mesma pessoa, então Governador de um Estado brasileiro."

Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Senhoria os protestos da minha perfeita estima e consideração.

(Gilberto C. Paranhos Velloso)
Chefe do Gabinete do Ministro de Estado
das Relações Exteriores

104-3179

DPN: PES-77 p.180/308

MINUTA DE TELEGRAMA

18 MAR 1707 023652

DIVISÃO DE TRANSMISSÕES INTERNACIONAIS

M.P.

Para: EMBAIXADA EM LISBOA

(180)

Carater: SECRETO

Distribuição: DE-I/DSI/

Índice: Política. Brasil-Portugal. Leonel Brizzola em Lisboa.

Classificação:

Número: 151

Data: 21/3/78

Referência seu telegrama nº 251 e despacho-telegráfico nº 141. Resposta a seu telegrama nº 279.

2. A expressão "ao contrário do informado a Vossa Excelência" foi utilizada no despacho-telegráfico nº 141 em função do que se continha na sentença inicial do parágrafo 3 de seu telegrama nº 251, a saber: "Durante a entrevista, Brizzola confidenciou àquele jornalista brasileiro que Willy Brandt, antes de aceitar o convite para avistar-se com o Presidente Ernesto Geisel, consultara-o a respeito."

Autorizo

E X T E R I O R E S

Expedido em ...../...../..... às ..... via Sucau por .....

Minutado em 21 / MAR / 78

104-3181

TELEGRAMA RECEBIDO

181

DPN. Pos. 77 p. 181/308

DA EMBAIXADA EM LISBOA

20/03/78

044263

SECRETO
DE-1/DSI/
POLITICA.BRASIL PORTUGAL
LEONEL BRIZOLA EM LISBOA.

M. P.

279-REFDESPTEL141.EM NENHUM TRECHO DE MEUTEL 141 AFIRMEI TER SIDO INFORMADO DE QUE O PRESIDENTE ERNESTO GEISEL CONVIDARA WILLY BRANDT PARA ENTREVISTA.QUANTO A MEU INFORMANTE,SEU NOME EH KRAEMER,DO ''CORREIO DO POVO''.

DAFONTOURA

"JORNAL DO BRASIL" - 20 MAR 78

(182)

DRN.PES.77.p.192/308

Brizola deve 10 dos 15 anos a que foi condenado

Tentar reorganizar o Partido Comunista em Barra Mansa, participar da Organização Revolucionária Militar Politica Operária e praticar atividades subversivas na *Rádio Mayrink Veiga* foram algumas das acusações feitas contra o Sr Leonel de Moura Brizola nas oito Auditorias Militares do Rio. Por elas, o ex-Deputado gaúcho foi condenado a 15 anos de reclusão, mas, com penas já prescritas, deve 10 anos à Justiça Militar fluminense.

De acordo com o setor de distribuição da 1a. Circunscrição Judiciária Militar, desde 1964 foram instaurados oito processos, no Rio, contra o Sr Leonel Brizola. Em dois, ele figura apenas como indiciado; em um, foi absolvido; em três, condenado; outro está arquivado; e o último teve a denúncia rejeitada pelo Juiz Auditor. Neste caso, houve apelação do Ministério Público e, desde 1971, o processo está engavetado na Procuradoria Militar, em Brasília.

AS CONDENAÇÕES

No dia 8 de janeiro de 1969, o Conselho Permanente de Justiça da 2a. Auditoria do Exército condenou-o, por unanimidade, a dois anos de reclusão, com base no Artigo 24 da Lei 1 802 (antiga Lei de Segurança Nacional). O ex-Deputado era acusado, ao lado do funcionário estadual Enis Ricas, de formar o *Grupo dos Onze*, no Município de Iúna, no Espírito Santo. O Promotor Osiris Josephson havia pedido a sua absolvição "porque os autos nada provaram". O co-réu foi absolvido por maioria de votos.

O Artigo 24 previa pena de um a três anos para os "c a b e ç a s" daqueles que "constituírem ou mantiverem os partidos, associações em geral, ou mesmo em particular, milícias ou organizações de tipo militar de qualquer natureza ou forma, armadas ou não, com ou sem fardamento, caracterizadas pela finalidade combativa e pela subordinação hierárquica".

Em 20 de agosto do mesmo ano, a 3a. Auditoria do Exército condenou-o a três anos de reclusão por atividades subversivas na *Rádio Mayrink Veiga*. No mesmo processo foi condenado, também a três anos, o radialista João Candido de Maia Neto. O ex-diretor da emissora, Sr Miguel Leuzzi Jr, o ex-Deputado Federal Demistóclides Batista e mais seis radialistas foram absolvidos.

Em junho de 1970, a mesma 2a. Auditoria do Exército demorou 17 horas consecutivas para julgar o processo que apurava a tentativa de reorganização do Partido Comunista em Barra Mansa, Volta Redonda e Barra do Pirai. Embora o Sr Brizola estivesse denunciado em cinco artigos diferentes da Lei 1 802, o promotor Osiris Josephson, mais uma vez, pediu a sua absolvição "pela precariedade das provas produzidas" contra o ex-Deputado. Mesmo assim, ele foi condenado a 10 anos de reclusão.

PRESTES

Junto com o Sr Brizola, foram condenados à mesma pena, os Srs Luis Carlos Prestes, Lincoln Cordeiro Oeste e Mauricio Grabóis. Outros 52 denunciados ganharam a absolvição, entre eles, mais uma vez, o ex-Deputado Demistóclides Batista.

Mesmo denunciado em cinco artigos, ele foi condenado apenas por dois: o 2º combinado com o 40. Pelo 2.º, foi acusado de "tentar subverter, por meios violentos, a ordem politica e social, com o fim de estabelecer ditadura de classe social, de grupo ou de individuo". Já o Artigo 40 é o que o enquadrava como "cabeça" do movimento. Pela lei, a pena poderia variar entre cinco e 12 anos de reclusão.

As penas da antiga Lei de Segurança Nacional prescrevem depois de passar o dobro do tempo a que o réu foi condenado. Assim, as duas primeiras condenações já prescreveram, restando ao Sr Brizola cumprir 10 anos de prisão pelo terceiro processo.

Em todos os processos foi julgado à revelia e assistido por defensor público. A antiga Lei de Segurança Nacional não permite recurso do réu contra sentenças enquanto estiver revel. A apelação só poderá ser feita quando o acusado estiver recolhido numa prisão brasileira.

A ABSOLVIÇÃO

No dia 23 de março de 1972, a 1a. Auditoria de Marinha terminou o julgamento de 45 acusados de participarem do movimento subversivo conhecido por Organização Revolucionária Militar-Politica Operária. O Sr Leonel Brizola foi um dos 35 absolvidos por falta de provas. A apelação do Ministério Público (a Lei de Segurança Nacional exige que todas as absolvições sejam julgadas em recurso) chegou ao Superior Tribunal Militar, onde foi mantida.

Ainda na 2a. Auditoria do Exército, o ex-Deputado gaúcho estava indiciado, com mais 43 pessoas, no inquérito 709 que apurou a prática de atividades subversivas e malversação de dinheiros públicos, durante o Governo João Goulart, no antigo Departamento dos Correios e Telégrafos.

O Sr Brizola, porém, não chegou a ser denunciado pelo crime de utilizar aquele departamento "para difundir em todo o território nacional a ideologia marxista". A denuncia afirmava ainda que os reus "conseguiram agregar milhares de funcionarios em associaçoes de classe, transformando-as em instrumentos de discórdia entre povo e autoridades contrárias às suas idéias".

OS RECENTES

De acordo com os dados da 1a CJM, a partir de 1969, apenas três processos foram distribuidos, no Rio, contra o Sr Brizola. No que recebeu o número 1 313, julgado pela 2a. Auditoria da Aeronautica, ele figurou apenas como indiciado. O inquérito policial militar, do qual foi encarregado o Tenente Coronel Albino Manoel da Costa, procurou apurar atividades subversivas na Supra. Todos os denunciados foram absolvidos.

Também para a 2a. Auditoria da Aeronáutica foi distribuido o processo de numero 1 614. Resultado de quase uma dezena de IPMs, o ex-Deputado foi acusado de "tentar, diretamente e por fato, mudar, por meios violentos, a Constituição, no todo ou em parte, ou a forma de Governo por ela estabelecida", de a c o r d o com o Artigo 5.º da Lei 1 803. O Juiz-Auditor determinou o arquivamento do processo, atendendo à solicitação do Ministério Público.

Finalmente, a mesma 2a. Auditoria da Aeronáutica recebeu o processo número 1 555. Nele, com mais quase 60 pessoas, o Sr Brizola é acusado de atividades subversivas no Instituto Superior de Estudos Brasileiros (ISEB). Foi denunciado nos Artigos 2.º, inciso III, 9.º, 10.º, 11.º, alíneas *a* e *b*, e 12.º da Lei 1 802.

A denúncia, elaborada durante seis meses pelo Promotor Gastão dos Santos Ribeiro, acusava ainda os ex-Presidentes J o ã o Goulart e Janio Quadros, o advogado Sobral Pinto, o Desembargador Osni Duarte Pereira e o economista Roland Curbisier. O Juiz-Auditor, porém, rejeitou a denúncia. O promotor recorreu contra a decisão do juiz, e os autos se encontram, desde 13 de agosto de 1971, na Procuradoria Militar, em Brasília, aguardando parecer, para então serem julgados pelo STM.

Entre os i n d i c i a d o s, também encontrava-se o ex-Presidente J u s c e l i n o Kubitschek. No entanto, ele foi excluido da denúncia. Na semana passada, o promotor explicava porque: "O JK podia ser tudo, menos comunista".

DPN.PES.77 p. 193/308 043713

(183)

M. R. E.

18 MAR 1200 025807

DIVISÃO DE TRANSMISSÕES INTERNACIONAIS

MINUTA DE TELEGRAMA

Para: EMBAIXADA EM LISBOA

Carater: SECRETO

Distribuição: DE-I/DSI/

Índice: Política. Brasil-Portugal. Leonel Brizzola em Lisboa.

M.P.

Classificação:

Número: 141

Data: 17/3/78

Referência a seu telegrama nº 251.

2. No que diz respeito à parte final, rogo a Vossa Excelência solicitar instruções específicas caso se venha a materializar a hipótese alvitrada. É evidente, desde logo, que o Senhor Brizzola, estando sujeito a processos judiciais, será preso para a eles responder, conforme determina a legislação brasileira.

3. Estimaria, por outro lado, conhecer o nome do jornalista que prestou a informação a que alude seu telegrama nº 251, a fim de completar o maço sobre o assunto. Adianto, no entanto, que, ao contrário do informado a Vossa Excelência, o Senhor Presidente da República não convidou o Senhor Willy Brandt para uma entrevista. Passou-se exatamente o oposto. O Governo alemão solicitou fossem incluídas na programação oficial da visita presidencial à RFA audiências do Senhor Presidente da República aos Presidentes dos quatro partidos representados no Parlamento alemão. Acedendo a esse pedido do próprio Governo alemão, o Senhor Presidente da República recebeu, nos dias 7 e 8 do corrente, no Castelo de Gymnich, onde se achava hospedado, sucessivamente os Senhores Hans-Dietrich Genscher, Vice-Chanceler Federal, Ministro dos Negócios Estrangeiros e Presidente do Partido Liberal De-

Autorizo

Expedido em 18/3/78 às 11.30 via ... por ...

Minutado em 16/MAR/78

104-3181

Democrático (FDP), Willy Brandt, Presidente do Partido Social Democrático (SDB), Helmut Kohl, Presidente da União Cristã Democrática (CDU) e Franz-Josef Strauss, Presidente da União Cristã Social.

4. Durante a audiência concedida ao Presidente do SDP, por sinal - e o adianto para conhecimento e orientação de Vossa Excelência - o Senhor Willy Brandt tomou a iniciativa de assegurar ao Senhor Presidente da República que tem por norma não tocar ou se imiscuir em assuntos internos de outros países nas conversações que mantem com terceiros. Afirmou, ainda, sponte sua, em evidente alusão ao Senhor Brizzola, que havia recebido, recentemente, um brasileiro que pedira para vê-lo, simplesmente porque, enquanto Prefeito de Berlim, há vários anos, havia recebido essa mesma pessoa, então Governador de um Estado brasileiro.

Autorizo

E X T E R I O R E S

Minutado em
16 MAR 78

~~294-DE-I-2~~
200-DSI-4

DPN.PES.77 p.195/308

(185)

RESERVADO

601.31(B46)-

DIVISÃO DE ARQUIVO S.C.E. 27-10-78 ENTRADA

DISTRIBUIÇÃO DE-I/DSI

1614

Conc. Velloso
Cons. Sardenberg
Falar-me 4 pp
18/3/78

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO
GABINETE DO MINISTRO

CONFIDENCIAL

Ofício nº 216-Asst

Brasília, DF, 17 Mar 78
Do Asst Sec Min Ex
Ao Sr Ch Gab Min das Relações Exteriores
ASSUNTO: Informação sobre LEONEL BRIZOLA
ANEXO: Cópia xerox de telex

Respondido pelo Ofício nº DE-I/DSI/276, de 22/MAR/78. Cópia do anexo à Embaixada em Lisboa, por despacho.
27/MAR/78

c/anexo

Incumbiu-me o Exmo Sr Gen Ex FERNANDO BELFORT BETHLEM, Ministro do Exército, de encaminhar ao Exmo Sr Ministro das Relações Exteriores, por vosso intermédio, a informação, contida no documento anexo, enviada pelo Jornalista MARCO ANTONIO KRAEMER, Chefe da Agência Nacional, regional do Rio Grande do Sul. O referido Jornalista é acreditado junto ao Comando do III Exército, sendo pessoa correta e de inteira confiança.

JOÃO BAPTISTA BEZERRA LEONEL
Ten Cel - Asst Sec Min Ex

CONFIDENCIAL

RESERVADO

DE GAB .
0316.1600

611145MNEX BR

511201AGNC BR

511201AGNC BR

PARA:EXMO SR GEN EX FERNANDO BELFORT BETHLE
DD MINISTRO DO EXERCITO
A/C TEN.CEL.JOAO BAPTISTA BEZERRA LEONEL

.....

NA NOITE DE 11 DE MARCO CORRENTE, AO RETORNAR DA ALEMANHA ONDE FOMOS REALIZAR COBERTURA JORNALISTICA DA VISITA DO SR PRESIDENTE DA REPUBLICA, PASSAMOS POR LISBOA. POR VOLTA DAS 19 HORAS, NO BAR DO HOTEL FLORIDA EM LISBOA, FUI APRESENTADO A LEONEL BRIZOLA, QUE SE ENCONTRAVA HOSPEDADO NAQUELE HOTEL.

ELE ESTAVA ACOMPANHADO POR CINCO RAPAZES, BRASILEIROS E PORTUGUESES. LOGO APOS A APRESENTACAO BRIZOLA DESPEDIU SE DOS RAPAZES E CONVIDOU-NOS (AA ADROALDO STRECK, DA RADIO GUAIBA E EU) - ' SUBIRMOS AO MEZZANINO DO HOTEL , PARA CONVERSARMOS SEM SER INCOMODADO, POIS ESTAVA ANCIOSO POR NOVIDADES DO BRASIL.

DURANTE OS CINQUENTA MINUTOS CQUE FALAMOS COM BRIZOLA ELE NAO ALTEOU A VOZ EM NENHUM MOMENTO, APARENTANDO ESTAR MUITO CALMO.IMEDIATAMENTE COMECOU A PERGUNTAR SOBRE O BRASIL,ESPECIALMENTE SOBRE O QUE ACHAVAMOS A RESPEITO DA POLITICA, ETC.

--EM DIVERSAS OPREE OPORTUNIDADES, SEM RODEIOS, DISSE QUE ''NAO AGUENTAVA MAIS VIVER NO EXEEE EXILIO, E QUE RETORNARIA MUITO EM BREVE AO BRASIL'' MAIS ADIANTE AFIRMOU QUE ANTECIPARIA SUA VINDA AO BRASIL (ANTERIORMENTE PREVISTA PARA JUNHO OU JULHO), PARA LOGO DEPOIS DA VISITA DO PRESIDENTE CARTER.

--DURANTE TODA A CONVERSA REFERIA-SE AO GOVERNO COMO SINONIMO DE MILITARES, E VICE-VERSA.

DPN. POS. 77 p. 197/308

(187)

-DISEEE DISSE QUE NAO TINHA MUITA CERTEZA DAS INTENCOES DO GOVERNO (MILITARES) 'SOBRE A DISTENCAO E REDEMOCRATIZACAO POR ELE ANUNCIADA' , POIS NO SEU (BRIZOLA) ENTENDIMENTO O GOVERNO TINHA UM PLANO A EXECUTAR. NESTE PROGRAMA, SEGUNDO BRIZOLA, NAO ESTAVA PREVISTO A ENTREGA DO GOVERNO AOS CIVIS. ''DAIH A ESCOLHA , PELO PRESIDENTE GEISEL, DO GENERAL FIGUEIREDO PARA SUCEDE-LO!'

-AFIRMOU, TAMBEM, POR DIVERSAS VEZES QUE SE O GOVERNO (MILITARES) .-, MANIFESTASSE ALGUM SINAL DE BOA VONTADE (REVISAO EM CASSACOES, ANISTIA,ETC) ELE (BRIZOLA) ESTARIA DISPOSTO A CEDER EM DIVERSOS PONTOS DE VISTA . SE COMPROMETERIA, INCLUSIVE, - ,- NAO PARTICIPAR DE POLITICA. AFASTAR- SE TOTALMENTE ''EM SACRIFICIO DE SUA PATRIA''.

-EM NENHUM MOMENTO BRIZOLA FALOU EM PARTIDO COMUNISTA, OU EM ENVOLVIMENTO COM COMUNISTAS, CHEGANDO INCLUSIVE A DAR A ENTENDER QUE FORA ENVOLVIDO EM OUTRAS EPOCAS. DISSE ''MUITAS VEZES UM HOMEM PUBLICO, UM GOVERNANTE, EH ENVOLVIDO EM SITUACOES, SEM AS ENTENDER TOTALMENTE.''

-PARA BRIZOLA O MAIOR ESTADISTA E GRANDE LIDER DO MUNDO CONTEMPORANEO '' EH O CIDADAO DO MUNDO WILLIE BRANDT, CUJO SOCIALISMO POR ELE APREGOADO E DIFUNDIDO EH A UNICA SAIDA EXISTENTE''. DISSE QUE MANTIVERA DIVERSOS CONTATOS COM WILLIE BRANDT, PESSOALMENTE E POR TELEFONE. INCLUSIVE INFORMOU QUE ANTES DA VISITA DO PRESIDENTE GEISEL AA ALEMANHA , WILLIWE BRANDT TELEFONOU-)ÑEEE TELEFONOU-LHE PERGUNTANDO SE ERA CONVENIENTE A AUDIENCIA QUE HAVIA SIDO PROGRAMADA (DE BRANDT COM GEISEL). BRIZOLA INFORMOU AFIRMATIVAMENTE AO LIDER SOCIALISTA ALEMAO.

-PARA BRIZOLA O PRESIDENTE GEISEL, BEM COMO OS PRESIDENTES REVOLUCIONARIOS, NAO GOVERNAM , E SIM OS MILITARES O FAZEM ATRAVES DELE.

DPN. PES. 77 p. 188/309

(188)

-BRIZOLA RECONHECE (EM QUE PESEM AS INFORMACOES CNEE CONTRARIAS QUE LHE SAO TRANSMITIDAS DO B

-BRIZOLA RECONHECE (EM QUE PESEM AS INFORMCAOES CONTRARIAS QUE LHE SAO TRANSMITIDAS DO BRASIL) DE QUE O GOVERNO (OS MILITARES) - AINDA DISPOEM DE FORCA SUFICIENTE PARA ''ARROLHAR ARROCHAR RETROCEDER E TORNAR A IMPLANTAR UMA PLENA DITADURA, COM CEE RETORNO AA CENSURA, INCLUSIVE'' . MAS - CONTINUA - ISSO POR MAIS ALGUNS ANOS APENAS.''

--DISSE, AINDA QUE '' ,NUNCA VIH - A NAO SSER NA EPOCA QUE PRECEDEU AA MORTE DE GETULIO VARGAS - A IMPRENSA BRASILEIRA CARREGAR, MALHAR TANTO UM GOVERNO, COMO ESTAO FAZENDO AGORA NO BRASIL. SEI , TAMBEM, QUE NO MOMENTO EM QUE DESEJAR O GOVERNO (OS MILITRAES) PODERAO FAZER RETORNAR PLENAMNENTE AA CENSURA.''

--REFERIDEE REFERINDO-SE AO ITAMARATI DISSE QUE EM SUAS ANDANCAS PELA EUROPA VERIFICOU EEE QUE O NOSSO MINISTERIO DAS RELACOES EXTERIORES - ANTES MUITO PRESTIGIADO NO MUNDIO DIPLOMATICO - AGORA ESTAH DESACREDITADO, DEVIDO AO FATO DE NOS ULTIMOS ANOS TER TENTADO JUSTIFICAR O GOVERNO BRASILEIRO (APOS 1964) COMO GOVERNOS DEMOCRATICOS.

--POR DUAS VEZES BRIZOLA PERGUNTOU O QUE ACHAVAMOS QUE ACONTECERIA COM ELE AO RETOR AR AO BRASIL. RESPONDI QUE SERIA PRESO, POIS TINHA INUMERAS CONDENACOES A CUMPRIR, E QUE SEU RETORNO ESPECIALMENTE ANTES DAS ELEICOES SERIA CONSIDERADO UMA PROVOCACAO. BRIZOLA RESPONDEU - SEMPRE INVOCANDO ESTAR DISPOSTO A QUALQUER SACRIFICIO PELO BEM DO BRASIL - QUE NAO TINHA ESTA INTENCAO, MAS QUE RETORNARIA DE QUALQUER MANEIRA POIS ''NAO AGUENTAVA MAIS VIVER NO EXILIO , E QUE ALEM DISSO NAO TINHA CONDICOES DE VIVER MUITO TEMPO NO EXTERIOR (CONDICOES ECONOMICAS)''.

-AFIRMOU, TAMBEM, QUE SUA ESP

DPN. POS. 77p. 199/308

AFIRMOU, TAMBEM, QUE SUA ESPOSA , D NEUZA, TINHA VIAJADO PARA O URUGUAI PARA VENDER UMA DE SUAS PROPRIEDADES, POIS PRECISAVA DE DINHEIRO., .-' QUEEEE , MAS QUE NAO PODIA CONTINUAR A FAZER ISSO, POIS SEU PEQUENO PATRIMONIO PERTENCIA AOS SEUS FILHOS E NETOS. ACRESC ACRESCENTOU QUE A PENSAO QUE RECEBE HAH SEIS MESES DO GOVERNO GAUCHO (VOTADO PELA ASSEMBLEIA NO ANO PASSADO AOS EX-GOVERNADORES), CERCA DE 22 MIL CRUZEIROS , ELE DAVA COMO MESADA AOS FILHOS.

--INFORMOU, AINDA,QUE SUAS VIAGENS POR DIVERSOS PAISES DA EUROPA ERAM A CONVITE , COM TODAS AS DESPESAS PAGAS.ADUZIU QUE RECEBERA DIVERSOS CONVITES PARA PERMANECER NA EUROPA, EXEMPLIFICANDO COM O QUE LHE FORA FORMULADO PELO GOVERNO DA HOLANDA, QUE LHE OFERECERA UM APARTAMENTO (DEZ VEZES SUPERIOR EM QUALIDADE AO QUE LHE ERA DESTINADO NO URUGUAI), BEM COMO UM AUXILIO DE SEISSENTOS DOLARES MENSAIS., E EMPREGO PARA ELE.DISSE QUE SEU TRABALHO SERIA O DE ESTUDAR E PROFERIR CONFERENCIAS SOBRE A POLITICA NO BRASIL (SOCIALISMO) E DOS PAISES LATINO AMERICANOS.

--SOBRE SUA SAIDA, EXPULSAO, DO URUGUAI DISSE QUE O PROPRIO MINISTRO DAS RELACOES EXTERIORES DO URUGUAI, ALEJANDRO ROVIRA, SEU AMIGO PESSOAL, LHE INFORMARA PARTICULARMENTE QUE FORA UMA EXIGENCIA DO GOVERNO (.MILITARES) ?- BRASILEIROS.., E QUE O URUGUAI TINHA QUE ATENDER DEVIDO AAS PRESOES. AINDA SOBRE SUA SAIDA DO URUGUAI INFREE INFORMOU QUE ''FORA UMA DAS CONSEQUENCIAS DA EXONERACAO DO EX MINISTRO SILVIO FROTA., POIS CERTOS SETORES MILITARES ASSIM O EXIGIRAM DO PRESIDENTE GEISEL''.

AADISSE, TAMBEM, QUE EM MOMENTO ALGUM DERA PROCURACAO A ALGUM ADVOGADO, BRASILEIRO OU ESTRANGEIRO, PARA DEFENDE-LO OU TENTAR ANULAR PROCESSOS CONDENATORIOS QUE LHE SAO IMPUAEE IMPUTADOS NO BRASIL., POIS SE ASSIM PROCEDESSE ESTARIA RECONHECENDO AAS CONDENACOES.FEZ BREVES REFERENCIAS AA ALGUNS PROCESSOS, NO SEU ENTENDIMENTO, TOTALMENTE FALSOS. -: ACRESCENTOU QUE AO RETORNAR AO BRASIL, DE ACORDO COM AS CIRCUNSTANCIAS, TOMARAH ESSAS PROVIDENCIAS.

--QUANDO FUI APRESENTADO A BRIZOLA,COMO JORNALISTA DO CORREIO DO POVO, ESTE PERGUNTOU QUAL O SETOR EM QUE EU TRABALHAVA. AO SABER INTERESSOU SE, DIZENDO QUE ''EU DEVIA CONHECER MUITO OS MILITARES APOS TANTOS ANOS DE COBERTURA''.PERGUNTO, ENTAO, SE OS MILITARES TINHA MANIFESTADO A MIM, PARTICULARMENTE, -)Ç ALGUMA PREOCUPACAO COM A SI UACAO SOCIAL DO POVO BRASILEIRO. DISSE , A CERTA ALTURA, QUE UM DOS ERROS POR ELE COMETIDO EM 1963/64 FOI TER TENTADO DIVIDIR O EXERCITO. ''ESTE ERRO EU NAO COMETERIA NOVAMENTE'' ACRESCENTOU.

FINAL.....

.....

DPN.PES.77 p. 200/308

CT.: A FAZER ISSO, POIS SEU PEQUENO PATRIMONIO.....
CT.:: NETOS. ACRESCENTOU QUE A PENSAO QUE RECEBE .....

511201AGNC BR
RECEBIDO POR :AIT AS 1624P 16MAR78

(191)

DPN.POS.77p. 201/308

V
0317.0919

511201AGNC BR
611145MNEX BR
.....UM BDIA DO AIT .AKI GABINETE MINISTRO
EXERCITO ....

.....ALGUEM AIH POR FVOR ..?ЯЯЯ

AQUI MARCO ANTONIO KRAEMER..OKPA
..EH APENAS .PARA ...SABER QUEM ASSINA UMA MSG

TRANSMITIDA ONTEM PARA CAH ....AO S EXMO SR .MINISTRO
DO EXERCITO .AOS .CUIDADOS . DO TEN CEL ..JOAO BATISTA
BEZERRA LEONEL ....PODERIA ..
. .....PPROVD .PLS .?

9(O
OK POR UM LAPSO NA GRAVACAO NAO CONSTOU A ASSINATURA.

FUW ASSINADA POR MARCO ANTONIO KRAEMERM OKOK

CERTO. AGRADECEMOS E VAMOS FAZER CONSTAR AQUI.. CERTO? ATEH
OUTRA OPORTUNIDADE...
OK BYBYBYBY

SECRETO URGENTE

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

INFORME

Ref. Pessoal: Leonel Brizzola

DPN.PES.77.p.202/308

N.º - DSI/1002 Em 17 de março de 1978

Assunto : PORTUGAL. POLITICA. NOTÍCIA SOBRE REGRESSO DE LEONEL BRIZZOLA AO BRASIL.

Referência : INFÃO/DSI/MRE/897/78; ENC/DSI/MRE/889/78; e INFÃO/DSI/MRE/952/78.

Difusão : SNI/AC - CIE - CENIMAR - CISA - CI/DPF - DSI/MJ

A Embaixada do BRASIL em LISBOA informou que o vespertino "DIÁRIO DE LISBOA" publicou em 07/MAR/78 notícia segundo a qual LEONEL BRIZZOLA pretende regressar ao BRASIL, "de qualquer maneira, o mais rapidamente possível".

2. O referido jornal, de cunho comunista, informa ainda, que o ex-governador do Rio Grande do Sul não teria data fixada para seu regresso, pretendendo no entanto fazê-lo quanto antes. Aduz o "DIÁRIO DE LISBOA" ter obtido a informação do advogado brasileiro TRAJANO RICARDO RIBEIRO, o qual acompanhou BRIZZOLA no decorrer dos recentes contatos efetuados com os dirigentes sociais-democratas europeus".

3. Conclui o "DIÁRIO DE LISBOA" por afirmar que, "para regressar, BRIZZOLA está disposto a enfrentar um número de processos que nem ele próprio conhece, instaurados à sua revelia, e condenações a prisão a várias dezenas de anos, com uma justiça e validade mais do que duvidosas".

ANTECEDENTE:
TEL. ~~OF.~~ n.º 216
DATA: 07-3-78
REC. ~~de/EXP. P.~~: Emb. Lisboa
~~OST~~ . ~~RES~~ . CONF - ~~SEC~~ .
Distrib.: DE-I-DSI
Classif.:
Maço DSI:

HRX/MNF

SECRETO

Multiplicação Mod-045/F/71

Ut Pessoal

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

INFORMAÇÃO

193

SECRETARIA de ESTADO das RELAÇÕES EXTERIORES - DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

SECRETO - URGENTE

DPN.PES.77 up.203/308

N.º - DSI/ 952 Em 14 de março de 19 78

Assunto : LEONEL BRIZZOLA. Atividades em PORTUGAL.

Referência :

Difusão : AC/SNI - CIE - CENIMAR - CISA - CI/DPF - DSI/MJ

---

1. Por comunicação telegráfica datada de 13 MAR 78, o Embaixador do BRASIL em LISBOA informou haver-se encontrado, casualmente, no Aeroporto daquela Capital, em 11 MAR 78, com jornalista brasileiro - cujo nome não mencionou - que disse conhecer de longa data e que retornava a PORTO ALEGRE depois de ter feito a cobertura para o "CORREIO DO POVO" da viagem do Excelentíssimo Senhor Presidente da República à REPÚBLICA FEDERAL DA ALEMANHA.

2. Na ocasião, disse o mencionado jornalista haver-se avistado, na véspera, com LEONEL BRIZZOLA, que está hospedado em LISBOA, no Hotel Florida, assinalando que este lhe dera a impressão de um "homem derrotado e vencido", obcecado pela idéia de regressar ao BRASIL a qualquer custo, chegando mesmo a asseverar, de modo peremptório, que estará no BRASIL até MAI ou JUN 78.

3. Quanto aos processos e condenações na Justiça brasileira, observara BRIZZOLA que sempre fora julgado à revelia, sem ser representado sequer por advogado, pois, do contrário, teria admitido sua culpabilidade. Manifestara, porém, o interesse de, antes de voltar ao BRASIL, fazer uma "sondagem" junto a autoridade governamental brasileira. Insistira que precisava regressar de maneira imperiosa, por razões financeiras e mesmo psicológicas e, para isso, estaria disposto a assumir determinados compromissos, inclusive o de abster-se de participar na vida política brasileira.

4. Durante a entrevista, BRIZZOLA confidenciou ao citado jornalista brasileiro que o ex-Primeiro Ministro e atual Presidente do Partido Socialista Alemão, WILLY BRANDT, "antes de aceitar convite para avistar-se com o Presidente GEISEL, consultara-o a respeito", acrescentando que se pronunciara de modo positivo, "pois es-

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

INFORMAÇÃO

MINISTÉRIO das RELAÇÕES EXTERIORES
DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

194

SECRETO - URGENTE DPN.PCS.77.p-204/308

N.º - DSI/ 952 Em 14 de março de 19 78 Fls. 2

Assunto :

Referência :

Difusão :

---

estava havendo de fato uma abertura política no BRASIL e, assim, deveriam ser aproveitadas todas as oportunidades de diálogo".

5. BRIZZOLA teria revelado, ainda, haver recebido do Governo holandes um convite para radicar-se na HAIA, a fim de proferir uma série de conferências e palestras, aduzindo que tal oferecimento fora acompanhado de "oferecimento de salário razoável e confortável apartamento".

6. Finalmente, disse BRIZZOLA que sua esposa partira poucos dias antes para MONTEVIDÉU, mas que ele tencionava permanecer mais duas semanas em PORTUGAL, antes de voltar aos ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA.

7. Considera o Embaixador do BRASIL em LISBOA que BRIZZOLA, durante sua permanência em PORTUGAL, prossiga os entendimentos com o Governo portugues, inclusive com o Primeiro-Ministro MARIO SOARES, às vésperas de partir para a AMÉRICA LATINA e o CARIBE, em missão da "INTERNACIONAL SOCIALISTA", ocasião em que talvez alargue suas conversações com políticos brasileiros, na legalidade ou no exílio, que vem confluindo para LISBOA nos últimos dias.

8. Admite, ainda, o Embaixador do BRASIL que BRIZZOLA procure estabelecer contato direto com a Embaixada ou o Consulado-Geral do BRASIL em LISBOA, a fim de realizar sua pretendida "sondagem" da reação do Governo brasileiro à sua pretensão de regressar ao BRASIL.

* * * * *

DPN, PCS, 77p, 205/308

(195)

ANTECEDENTE:

TEL. ~~/OF.~~ / n.º 951

DATA: 13 - 3 - 78

REC. de ~~/EXP. p.~~: Emb. Lisboa

~~OST. RES CONF~~ - SEC -

Distrib.: DSI - DE-I

Classif.: _____

Maço DSI: _____

TELEGRAMA RECEBIDO

DPN.POS.77.p.206/308

196

SECRETO

AB

DA EMBAIXADA EM LISBOA
EM 13/III/78

SECRETO URGENTISSIMO
DSI/DE I/
POLITICA. BRASIL-PORTUGAL.
LEONEL BRIZZOLA EM LISBOA.

089873

M.P.

251 - ADITEL 216. NO SABADO PASSADO, ENCONTREI-ME CASUALMENTE, NO AEROPORTO DESTA CAPITAL, COM JORNALISTA BRASILEIRO, QUE CONHECO DE LONGA DATA E QUE RETORNAVA A PORTO ALEGRE DEPOIS DE TER FEITO A COBERTURA PARA O ''CORREIO DO POVO'' DA VIAGEM 'A RFA DO PRESIDENTE ERNESTO GEISEL.

2. REVELOU-ME QUE, NA VESPERA, SE AVISTARA, TAMBEM CASUALMENTE, COM LEONEL BRIZZOLA, QUE ESTA' HOSPEDADO NO HOTEL FLORIDA. DISSE-ME QUE RECOLHERA DO ANTIGO GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL A IMPRESSAO DE UM ''HOMEM DERROTADO E VENCIDO'', OBCECADO PELA IDEIA DE REGRESSAR AO BRASIL A QUALQUER CUSTO. CHEGARA MESMO A ASSEVERAR-LHE, DE MODO PEREMPTORIO, QUE ESTARA' NO BRASIL ATE' MAIO OU JUNHO VINDOURO. QUANTO AOS PROCESSOS E CONDENACOES NA JUSTICA BRASILEIRA, OBSERVARA QUE SEMPRE FORA JULGADO A REVELIA, SEM SER REPRESENTADO SEQUER POR ADVOGADO, POIS, DO CONTRARIO, TERIA ADMITIDO SUA CULPABILIDADE. POREM, MANIFESTARA O INTERESSE DE, ANTES DE VOLTAR AO BRASIL, FAZER UMA ''SONDAGEM'' JUNTO A AUTORIDADE GOVERNAMENTAL BRASILEIRA. INSISTIRA QUE PRECISAVA REGRESSAR DE MANEIRA IMPERIOSA, POR RAZOES FINANCEIRAS E MESMO PSICOLOGICAS, E, PARA ISSO, ESTARIA DISPOSTO A ASSUMIR DETERMINADOS COMPROMISSOS, INCLUSIVE O DE ABSTER-SE DE PARTICIPAR NA VIDA POLITICA BRASILEIRA.

3. DURANTE A ENTREVISTA, BRIZZOLA CONFIDENCIOU 'AQUELE JORNALISTA BRASILEIRO QUE WILLY BRANDT, ANTES DE ACEITAR O CONVITE PARA AVISTAR-SE COM O PRESIDENTE ERNESTO GEISEL, CONSULTARA-O A

~~PEDIDO DE BUSCA~~ - INFORMAÇÃO
~~ENCAMINHAMENTO~~ - ~~INFORME~~
DSI/MRE n. 952 / 14 / 03 / 78
Difusão: SNI/AC e DSI/MS

TELEGRAMA RECEBIDO

(197)

DPN.PES.77.p.207/308

RESPEITO. ACRESCENTARA QUE SE PRONUNCIARA DE MODO POSITIVO, POIS ''ESTAVA HAVENDO DE FACTO UMA ABERTURA POLITICA NO BRASIL E, ASSIM, DEVERIAM SER APROVEITADAS TODAS AS OPORTUNIDADES DE DIALOGO''.

4. BRIZZOLA DESVELARA AINDA QUE HAVIA RECEBIDO DO GOVERNO HOLANDES UM CONVITE PARA RADICAR-SE NA HAIA, A FIM DE PROFERIR UMA SERIE DE CONFERENCIAS E PALESTRAS. ADUZIRA QUE TAL CONVITE FORA ACOMPANHADO DE ''OFERECIMENTO DE SALARIO RAZOAVEL E CONFORTAVEL APARTAMENTO''.

5. SUA ESPSA PARTIU NA QUINTA OU SEXTA-FEIRA ULTIMA PARA MONTEVIDEU. POREM, BRIZZOLA TENCIONA PERMANECER MAIS DUAS SEMANAS EM PORTUGAL, ANTES DE VOLTAR AOS ESTADOS UNIDOS DA AMERICA. ACREDITO QUE, DURANTE ESS SUA ESTADA NESTA CAPITAL, PROSSIGA OS ENTENDIMENTOS COM O GOVERNO PORTUGUES, INCLUSIVE COM O PRIMEIRO-MINISTRO MARIO SOARES, 'AS VESPERAS DE PARTIR PARA A AMERICA LATINA E O CARIBE EM MISSAO DA ''INTERNACIONAL SOCIALISTA''. CONSIDERO PROVAVEL QUE, NA OPORTUNIDADE, ALARGUE SUAS CONVERSACOES COM POLITICOS BRASILEIRO, NA LEGALIDADE OU NO EXILIO, QUE VEM CONFLUINDO PARA ESTA CAPITAL NOS ULTIMOS DIAS. FINALMENTE, ADMITO QUE BRIZZOLA PROCURE ESTABELECER CONTACTO DIRETO COM ESTA EMBAIXADA OU COM O CONSULADO-GERAL NESTA CAPITAL, A FIM DE REALIZAR A PRETENDIDA ''SONDAGEM'' DA REACAO DO GOVERNO BRASILEIRO 'A SUA PRETENSAO DE REGRESSAO AO BRASIL. APRECIARIA RECEBER, DESDE JA', AS INSTRUCOES DE VOSSA EXCELENCIA PARA ESTA ULTIMA EVENTUALIDADE.

DAFONTOURA

/////

2340

DCD DTI

CONFIDENCIAL

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

INFORME

Ut. Pessoal

DPN.PES.77.p.208/308

198

N.º - DSI/ 897 Em 09 de março de 1978

Assunto : Declarações de LEONEL BRIZZOLA à imprensa portuguesa.

Referência :

Difusão : SNI/AC - CIE - CENIMAR - CISA - CI/DPF

O vespertino lisboeta "A LUTA", porta-voz oficioso do PS, reproduziu em sua edição de 02/MAR/78, alegadas declarações de asilados brasileiros em PORTUGAL, segundo os quais, "contrariamente ao que foi divulgado por alguns órgãos de informações no estrangeiro BRIZZOLA deseja voltar ao BRASIL para contribuir com sua experiência política e administrativa, em prol da pacificação e da melhoria do nível de vida da sociedade brasileira".

2. Em conversa telefônica, de algum ponto na Europa, BRIZZOLA manifestou a ex-corregionários radicados em LISBOA sua satisfação "pelos excelentes resultados políticos" obtidos na sua recente digressão por vários países da EUROPA.

ANTECEDENTE:
TEL. ~~/OF.~~/ /n.º 197
DATA: 02-03-78
REC. ~~de/EXP. p.~~: Emb. Lisboa
~~OST~~ ~~RES~~. CONF ~~SEC~~.
Distrib.: DSI - DE.I - SEI
Classif.:
Mapa DSI:

MTS/MNF
Multiplicação Mod-045/F/71

CONFIDENCIAL

Ex. Pessoal. DPN.PES.77.p.209/308

199

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

ENCAMINHAMENTO

RESERVADO

N.º - DSI/ 889 Em 9 de março de 1978.

Assunto : PORTUGAL. POSSIBILIDADES DE REGRESSO DE LEONEL BRIZZOLA AO BRASIL. REMESSA DE RECORTES.

Referência :

Difusão : SNI/AC- CIE- CENIMAR- CISA- CI/DPF- DSI/MJ.

A DSI/MRE encaminha, em anexo, recorte do jornal "O PRIMEIRO DE JANEIRO", de 21/FEV/78, contendo notícia sobre LEONEL BRIZZOLA.

HXA/VL.

ANTECEDENTE:
TEL/OF. /n.º 103
DATA: 21-2-78
REC. de/~~EXP. p.ª~~: Cons. Rosta
~~CONF~~ - RES - ~~CONF - SEC~~
Distrib: AIC/DSI/DEF
Classif:
Maço DSI:

RESERVADO

Multiplicação Mod-045/F/71

TELEGRAMA RECEBIDO

200

DPN. PES. 77 p. 210/308

CONSBRAS MONTEVIDEU PARA SECRETARIA ESTADO
8/3/78
CONFIDENCIAL
DPP/DSI/DAM-I
NEUSA MARIA GOULART
BRIZOLA CARRASCO.

M.P.

038403

113-QUARTA FEIRA-20:00- REFDESPTEL 806 DE ONTEM, HOJE RECEBIDO. A CONCESSAO PASSAPORTE A NEUZA MARIA GOULART BRIZOLA CARRASCO, SOLICITADA PELO TEL 493/77, DESTE CONSULADO GERAL FOI AUTORIZADA PELO DESPTEL 268/77. ASSIM ,FOI-LHE FORNECIDO EM 27 DEZEMBRO DO MESMO ANO, O PASSAPORTE CA 000099. OUTROSSIM, PELO DESPTEL 313/77,FOI SOLICITADA REMESSA DE COPIA DO FORMULARIO DE PEDIDO DE PASSAPORTE PREENCHIDO PELA INTERESSADA,O QUAL FOI REMETIDO PELO OFICIO 588/77. QUANTO AA PARTE FINAL DO DESPTEL DE REFERENCIA AO QUE TUDO INDICA,A CIDADAN BRASILEIRA EM CAUSA NAO MAIS SE ENCONTRA NESTA CIDADE. NAO SOH ELA PROPRIA DECLAROU AO COMPARECER A ESTA REPARTICAO,EM DEZEMBRO DO ANO PASSADO QUE SEGUIRIA IMEDIATAMENTE PARA OS ESTADOS UNIDOS,A FIM DE RESIDIR COM SEUS PAIS,COMO POSTERIORMENTE,PESSOA MUITO LIGADA AA FAMILIA BRIZOLA DECLAROU QUE A MENCIONADA SRA SE ENCONTRAVA NAQUELE PAIS. TODAVIA SOLICITEI INFORMACAG SOBRE O PARADEIRO DA CIDADAN BRASILEIRA EM CAUSA AA POLICIA URUGUAIA. TRANSMITIREI A INFORMACAO SOLICITADA TAO LOGO SEJA RECEBIDA.

JOSE DACIO AFONSO MIRANDA

DPN.PES.77 ip.211/308

Neuza Maria Brizola

(201)

036183

MINUTA DE TELEGRAMA

M P E

-8 MAR 1256 PM 021421

DIVISÃO DE TRA... INTERNACIONAIS

Para: CONSBRÁS MONTEVIDÉU

Caráter: ~~OSTENSIVO~~ CONFIDENCIAL

Distribuição: DPP/DSI/DAM-I

Índice: PACOM. Maria Goulart Brizola Carrasco.

Classificação: M.P.

Número: 80

Data: 07/3/78

Muito agradeceria uma resposta urgente à parte final do desptel 68.*

EXTERIORES

Autorizo: 7.3.78

MMBJ Terezinha

GFBM

Minutado em 07/03/78

Expedido em 8/3/78 às 1200 via teleg. por

104.3181

TELEGRAMA RECEBIDO

202

DPN.PES.77 p. 212/308

Helosa
DIF. em forma do
costume.
08/03/78
Visto na DSI

DA EMBAIXADA EM LISBOA
EM 7/III/78

CONFIDENCIAL URGENTE
DE I/DSI/
POLITICA. NOTICIA SOBRE REGRESSO
DE LEONEL BRIZZOLA AO BRASIL.

036088

216 - ADITEL 197. O VESPERTINO ''DIARIO DE LISBOA'' PUBLICA HOJE NOTICIA SEGUNDO A QUAL LEONEL BRIZZOLA PRETENDE REGRESSAR AO BRASIL'' DE QUALQUER MANEIRA, O MAIS RAPIDAMENTE POSSIVEL''.

2. INFORMA AINDA AQUELE JORNAL - DE CUNHO COMUNISTA, QUE O EX-GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL NAO TERIA DATA FIXADA PARA SEU REGRESSO, PRETENDENDO NO ENTANTO FAZE-LO O QUANTO ANTES. ADUZ O ''DIARIO DE LISBOA'' TER OBTIDO A INFORMACAO DO ADVOGADO BRASILEIRO TRAJANO RICARDO RIBEIRO, O QUAL ''ACOMPANHOU BRIZZOLA NO DECORRER DOS RECENTES CONTATOS EFETUADOS COM OS DIRIGENTES SOCIAIS-DEMOCRATAS EUROPEUS''.

3. CONCLUI O ''DIARIO DE LISBOA'' POR AFIRMAR QUE, ''PARA REGRESSAR, BRIZZOLA ESTA' DISPOSTO A ENFRENTAR UM NUMERO DE PROCESSOS QUE NEM ELE PROPRIO CONHECE, INSTAURADOS 'A SUA REVELIA, E CONDENACOES A PRISAO A VARIAS DEZENAS DE ANOS, COM UMA JUSTICA E UMA VALIDADE MAIS DO QUE DUVIDOSAS''.

DAFONTOURA

~~PEDIDO DE BUSCA~~ - ~~INFORMAÇÃO~~
~~ENCAMINHAMENTO~~ - INFORME
DSI/MRE n.º 1002 / 17 / 03/78
Difusão: SNI/AC a DSI/MJ

SECRETO

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

INFORME

Ex-Pessoal: Leonel Brizzola

DPN.PES.77.p.213/308

SECRETARIA de ESTADO das RELAÇÕES EXTERIORES - DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

203

N.º - DSI/ 800 Em 03 de março de 1978

Assunto :PRESENÇA DE LEONEL BRIZOLA EM LONDRES.

Referência :

Difusão :SNI/AC - CIE - CENIMAR - CISA - CI/DPF

A Embaixada do BRASIL em LONDRES informou, em 02/MAR/78, que o jornalista "Free Lancer" da BBC, SILVIO ROLLIM, que anteriormente havia procurado organizar encontro em LONDRES entre MIGUEL ARRAES e JANGO GOULART, sem êxito, por desinteresse deste último, chegou dia 01/MAR/78 da Suiça e confidenciou a jornalistas o seguinte:

1) BRIZOLA, antes de se dirigir aos ESTADOS UNIDOS teria procurado obter asilo na INGLATERRA, mas a permissão de residência lhe havia sido negada;

2) expressa insatisfação com sua permanência nos ESTADOS UNIDOS, por contrariar seu passado anti-americanista. Não teria dificuldades em se localizar em PORTUGAL, mas considera que o ambiente não lhe daria a ressonância internacional que deseja;

3) persiste assim no propósito de se localizar em LONDRES, procurando ingressar como turista e subseqüentemente obter autorização de residência;

4) o objetivo principal seria lançar uma campanha internacional pró-anistia, com apoio da AMNESTY INTERNATIONAL;

5) estaria providenciando como documento inicial de lançamento da campanha a tradução e ampla divulgação de conferência recente do GENERAL PERY BEVILAQUA à revista "MANCHETE";

6) BRIZOLA, que após a reunião da 2ª INTERNACIONAL SOCIALISTA em HAMBURGO, em 9 e 10 de fevereiro, na ALEMANHA, se teria dirigido primeiramente a PARIS e depois a GENEBRA, estaria chegando a LONDRES no curso desta semana, informação confirmada pela Socialist Internacional, 88 ST. John's Wood High Street. Na imprensa inglesa nenhuma menção foi feita, quer da presença de BRIZOLA na reunião de HAMBURGO, quer de sua vinda a este país.

HRX/MNF

Multiplicação Mod-045/F/73

SECRETO

DPN.PES.77.p.214/308

ANTECEDENTE:
TEL ~~/OF./~~ /n.º 956
DATA: 09.03-78
REC. ~~de/EXP. p.º~~: Emb. Bonn
~~OST . RES . CONF~~ - SEC -
Distrib.: DE-I - DSI
Classif.:

Maço DSI:

TELEGRAMA RECEBIDO

SECRETO

DPN.Pes.77.p.215/308

205

032993

BRASEMB LONDRES
EM 02/03/78

SECRETO-URGENTE
DE-I/DSI/
PRESENCA DE LEONEL BRIZOLA M.P.
EM LONDRES.

256 51245 JORNALISTA ''FREE-LANCER'' DA BBC, SILVIO ROLLIM, QUE ANTERIORMENTE HAVIA PROCURADO ORGANIZAR ENCONTRO EM LONDRES ENTRE MIGUEL ARRAES E JANGO GOULART, SEM EXITO, POR DESINTERESSE DESTE ULTIMO, CONFORME OPORTUNAMENTE COMUNICADO AA SERE, CHEGOU ONTEM DA SUICA E CONFIDENCIOU A COLEGAS O SEGUINTE:

1) BRIZOLA, ANTES DE SE DIRIGIR AOS ESTADOS UNIDOS TERIA PROCURADO OBTER ASILO NA INGLATERRA, MAS A PERMISSAO DE RESIDENCIA LHE HAVIA SIDO NEGADA (INFORMACAO QUE PROCURAREI CONFIRMAR OU DESMENTIR COM O FOREIGN OFFICE).,

2) EXPRESSA DISSATISFACAO COM A PERMANENCIA NOS ESTADOS UNIDOS, POR CONTRARIAR SEU PASSADO ANTI-AMERICANISTA., NAO TERIA DIFICULDADES EM SE LOCALIZAR EM PORTUGAL, MAS CONSIDERA QUE O AMBIENTE NAO LHE DARIA A RESSONANCIA INTERNACIONAL QUE DESEJA.,

3) PERSISTE ASSIM NO PROPOSITO DE SE LOCALIZAR EM LONDRES, PROCURANDO INGRESSAR COMO TURISTA E SUBSEQUENTEMENTE OBTER AUTORIZACAO DE RESIDENCIA.,

4) O OBJETIVO PRINCIPAL SERIA LANCAR UMA CAMPANHA INTERNACIONAL PRO-ANISTIA, COM APOIO DA AMNESTY INTERNACIONAL.,

5) ESTAR-SE-IA PROVIDENCIANDO COMO DOCUMENTO INICIAL DE LANCAMENTO DA CAMPANHA A TRADUCAO E MAPLA DIVULGACAO DE CONFERENCIA RECENTE DO GENERAL PERY BEVILAQUA AA MANCHETE.,

6) BRIZOLA, QUE APOS A REUNIAO DA IIA. INTERNACIONAL SOCIALISTA EM HAMBURGO EM 9 E 10 DE FEVEREIRO , NA ALEMANHA, SE TERIA DIRIGIDO PRIMEIRAMENTE A PARIS E DEPOIS A GENEBRA, ESTARIA CHEGANDO A LONDRES NO CURSO DESTA SEMANA, INFORMACAO CONFIRMADA PELA SOCIALIST INTERNACIONAL, 88 ST. JOHN'S WOOD HIGH STREET.

PROCURAREI VERIFICAR A PROCEDENCIA DAS INFORMACOES E CONTINUAREI INFORMANDO. NA IMPRENSA INGLESA NENHUMA MENCAO FOI FEITA QUER DA PRESENCA DE BRIZOLA NA REUNIAO DE HAMBURGO QUER DE SUA VINDA A ESTE PAIS.

OLIVCAMPOS

TELEGRAMA RECEBIDO

206

DPN.PCS.77, p. 216/308

Terezinha
DIF
03/03/78

032754

DE BRASEMB LISBOA 02/III/78

CONFIDENCIAL
DSI/DE I/SEI/
POLITICA. BRASIL-PORTUGAL.
BRIZZOLA EM LISBOA.

M.P.

197 - O VESPERTINO LISBOETA ''A LUTA'', PORTA-VOZ OFICIOSO DO PS, REPRODUZ HOJE ALEGADAS DECLARACOES DE ASILADOS BRASILEIROS EM PORTUGAL, SEGUNDO OS QUAIS, ''CONTRARIAMENTE AO QUE FOI ... DIVULGADO POR ALGUNS ORGAOS DE INFORMACOES NO ESTRANGEIRO ... BRIZZOLA DESEJA
VOLTAR AO BRASIL PARA CONTRIBUIR COM SUA EXPERIENCIA POLITICA E ADMINISTRATIVA, EM PROL DA PACIFICACAO E DA MELHORIA DO NIVEL DE VIDA DA SOCIEDADE BRASILEIRA''. EM CONVERSA TELEFONICA, DE ALGUM PONTO NA EUROPA, BRIZZOLA MANIFESTOU A EX-CORREGIONARIOS RADICADOS EM LISBOA SUA SATISFACAO ''PELOS EXCELENTES RESULTADOS POLITICOS'' OBTIDOS NA SUA RECENTE DIGRESSAO POR VARIOS PAISES DA EUROPA.

DAFONTOURA

/////
1070
KKK

~~PEDIDO DE BUSCA~~ - ~~INFORMAÇÃO~~
~~ENCAMINHAMENTO~~ - INFORME
DSI/MRE n. 897 / 09 / 03 / 78
Difusão: SNI/AC e CI/DPF

DCD DTI

Pessoal

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES
ENCAMINHAMENTO

CONFIDENCIAL DPN.PES.77.p.217/308

N.º - DSI/ 760 Em 28 de fevereiro de 19 78.

Assunto : Entrevista de LEONEL BRIZZOLA à imprensa francesa.

Referência :

Difusão : SNI/AC- CIE- CENIMAR- CISA- CI/DPF.

A DSI/MRE remete, em anexo, cópia de matéria publicada no "LE MONDE", de 22/FEV/78, sobre LEONEL BRIZZOLA.

ANTECEDENTE:
TEL/~~OF.~~ In.º 217
DATA: 22-2-78
REC. da/~~EXP~~ p.º: Bras. Paris
~~ST - RES - CONF - SEC~~
Distrib: DE-I/AIC
Classif:
Maço DSI:

ST/VL.

CONFIDENCIAL

TELEGRAMA RECEBIDO

(108)

PEDIDO DE BUSCA - INFORMAÇÃO
ENCAMINHAMENTO - INFORME
DSI/MRE nº 760.28.2.78.
Difusão: SUI/AC a a/DPF

Tereza Le DIF - Mundi 24/02/78

ZCZC RBR579
BRAZEXT
.FRABREM
DE BRASEMB PARIS EM 22.02.78 (ELZA)
URGENTE

DPN.PES.77.p.218/308.

028351

DE-I/AIC/
ENTREVISTA DO SR LEONEL
BRIZZOLA AA IMPRENSA.

217 41800 REFTEL ANTERIOR SOERE O ASSUNTO. TRANSCREVO A SEGUIR MATERIA PUBLICADA EM ''LE MONDE'' DE HOJE SOERE O SR LEONEL BRIZZOLA:

''M LEONEL BRIZOLA, ANCIEN GOUVERNEUR DU RIO GRANDE DO SUL, LEA DER DE L ANCIAN PARTI TRAVAILLISTE BRESILIEN(PTB, AUJOURD HUI INTER DIT), EXILE DEPUIS LE COUP D ETAT MILITAIRE DE 1964, A ENTREPRIS UNE TOURNEE EUROPEENNE. IL S EST ENTRETENU AVEC DIVERS DIRIGEANTS SOCIAUX-DEMOCRATES ET SOCIALISTES. A PARIS, OU IL A SEJOURNE AU DEBUT DE CETTE SEMAINE, IL A RENCONTRE PLUSIEURS RESPONSABLES DU PS. IL A PRCISE SES POSITIONS AA L OCCASION D UNE CONFERENCE DE PRESSE REUNIE LE MARDI 21 FEVRIER.

INVITE A PRECISER OU EN SONT LES PROJETS, AGITES DEPUIS QUELQUES MOIS DE CREATION D UNE FORMATION SOCIALISTE BRESILIENNE (LE MONDE DU 12 JANVIER), LE BEAU-FRERE DE L ANCIEN PRESIDENT JOAO GOULART A DECLARE:'' L IDEE EST DANS L AIR. ELLE EST LIEE A UNE EVENTUELLE REDEMOCRATISATION DU PAYS. EN L ETAT ACTUEL DES CHOSES AU BRESIL, LES PARTIS N ONT PAS LE DROIT, EN EFFET, DE SE CREER LIBREMENT. IL Y A, SUR CETTE QUESTION, UNE ASPIRATION ET UNE REALITE.

''L ASPIRATION, C EST CELLE, MULTIFORME, D UNIVERSITAIRES, D IN TELECTUELS, DE JEUNES, DE REPRESENTANTS DE COURANTS POPULAIRES, DANS LES GRANDS CENTRES, ET SPECIALEMENT A SAO PAULO, QUI SONT FAS CINES PAR L IDEE D UN PARTI SOCIALISTE. UNE TELLE FORMATION SERAIT CERTAINEMENT RICHE DE CADRES, MAIS AURAIT UNE PENETRATION POPULAIRE LIMITE A DE GRANDS CENTRES.

'' LA REALITE, C EST LE PARTI TRAVAILISTE BRESILIEN. LE PTB A UNE LONGUE HISTOIRE. AVANT 1964, IL A ETE L EPINE DORSALE DU MOUVEMENT POPULAIRE. APRES LE COUP D ETAT, IL A EU A SUBIR LA REPRESSION LA PLUS DURE. IL A ADOPTE UNE ATITUTE DE RESISTANCE.

''LORSQUE LE MOUVEMENT DEMOCRATIQUE BRESILIEN - SORTE DE FRONT D OPPOSITION TOLEREE - A ETE CREE, LE PTB Y A ETE TRES ACTIVANT, AU POINT QUE, EN BEAUCOUP D ENDROITS, ON PEUT DIRE QUE LE MDB EST NE D UN SIMPLE CHANGEMENT DE PLAQUES .

CONTINUA NA SEGUNDA PARTE

=

TELEGRAMA RECEBIDO

(209)

ZCZC RBR582
BRAZEXT
.FRABREM
DE BRASEMB PARIS EM 22.02.78 (ELZA)

DPN-PES 77-p. 219/308

TEL 217 - SEGUNDA PARTE - (PLAQUES)

LE PARTI TRAVAILLISTE EST COMME UN FOYER QUI AURAIT ETE RECOUVERT DE CENDRES: SI LE VENT DE LA RESTAURATION DEMOCRATIQUE SE MET A SOUF FLER, CELA FLAMBERA A NOUVEAU. LE PTB POURRAIT RESURGIR COMME UN PARTI DE MASSE, PLUS LIMITE POUR CE QUI EST DE SES CADRES. CE QU IL FAUT, DONC, C EST TRAVAILLER A CONJUGUER ASPIRATION ET REALITE. LE RESULTAT SERAIT UN GRAND INSTRUMENT, A LA HAUTER DES ATTENTES DU PEUPLE ET DES JEUNES GENERATIONS.''

INTERROGE SUR LE POINT DE SAVOIR SI LA NOUVELLE FORMATION SERAIT D INSPIRATION SOCIALISTE OU SOCIAL-DEMOCRATE, M BRIZOLA A DECLARE: ''LE PTB SE SITUE DANS LA MOUVANCE SOCIAL-DEMOCRATE. MAIS SON PRO GRAMME EST, NATURELLEMENT, A ACTUALISER, A REVISER EN FONCTION DES REALITES CONCRETES DU PAYS''.

QUELS SONT SES CONTACTS AVEC LA SOCIAL - DEMOCRATIE EUROPEENNE ? IL A RECU UN ACCUEIL CHALEREUX AU PORTUGAL ET EN ALLEMAGNE FEDERA LE. CELA N EST PAS EXCLUSIF DE RENCONTRES AVEC DES SOCIALISTES, COMME LE PROUVE SA PRESENCE EN FRANCE. IL ESTIME, EN TOUT CAS, QUE, ''DANS LA PHASE ACTUELLE, IL SERAIT TRES IMPORTANT QUE LES PARTIS POPULAIRES D AMERIQUE LATINE NOUENT DES LIENS AVEC LES PARTIS PRO GRESSISTES D EUROPE''.

QUEL POURRAIT ETRE LE ROLE DES ETATS-UNIS - OU M BRIZOLA VIENT DE FAIRE UN LONG SEJOUR - DANS L EVOLUTION DU PROCESSUS POLITIQUE AU BRESIL ? L ANCIEN GOUVERNEUR A RENCONTRE, DANS LES MILIEUX AMERICAINS,''UN COURANT SIGNIFICATIF DE PENSEE EN FAVEUR DE LA DE MOCRATISATION,Y COMPRIS CHEZ DES PERSONNALITES QUI, AVAIENT CON TRIBUE A CREE UN CLIMAT DE CONFUSION ET DE PAROXYSME''.

ENFIN M BRIZOLA A LANCE UN APPEL EN FAVEUR DE L AMNISTIE.''UN PARDON QUI NE DEVRAIT EXCLURE PERSONNE, MEME SI C EST DIFFICILE POUR CEUX QUI ONT SOUFFERT ET QUI SOUFFRENT ENCORE''. ''CELA CONTRIBUE RAIT, A-T-IL CONCLU, AU DESARMEMENT DES ESPRITS''. ''

OTAVIORAINHO
=

TELEGRAMA RECEBIDO

(210)

DPN.PCB.77.p.220/308

DE BRASEMB PARIS
EM 22/02/78

CONFIDENCIAL URGENTE

DE-I/

028179

M.P.

CONTACTOS DO PARTIDO SOCIALISTA FRANCES COM O SENHOR LEONEL BRIZOLA.

212 41330 INFORMO. O BOLETIM 'INFORMATION LATINE' DE HOJE. NOTICIA QUE, POR PROPOSTA DO DIRIGENTE SOCIALISTA FRANCES, ROBERT PONTILLON, O SENHOR LEONEL BRIZZOLA FOI CONVIDADO A PARTICIPAR DU ULTIMA REUNIAO DA INTERNACIONAL SOCIALISTA, REALIZADA EM VIENA EM 11 E 12 DO CORRENTE, E QUE, A 20 FEVEREIRO, O EX-GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL REUNIU-SE COM MEMBROS DA SECRETARIA NACIONAL DO PSF. UM COMUNICADO SOBRE O ENCONTRO TERIA REGISTRADO QUE O PARTIDO SOCIALISTA MANTERAH CONTACTOS PERMANENTES COM O SENHOR BRIZZOLA PARA 'APOIAR TODO O PROCESSO DE DEMOCRATIZACAO AUTENTICA DO BRASIL E EM PRIMEIRO LUGAR A PROMULGACAO DE UMA LARGA ANISTIA'. MENCIONARIA AINDA A INTENSIFICACAO DE CONTATOS ENTRE SOCIALISTAS FRANCESES E TRABALHISTAS BRASILEIROS COM O OBJETIVO 'DE TROCA DE INFORMACOES PARA O ESTREITAMENTO DAS RELACOES JAH EXISTENTES.' FONTES CONSULTADAS PELA SINFORMATION LATINE' TERIAM DECLARADO QUE O PRIMEIRO PASSO DA COLABORACAO SOCIALO-TRABALHISTA SERAH UMA CAMPANHA PELA ANISTIA 'DE TODOS OS PERSEGUIDOS POR RAZOES POLITICAS NO BRASIL'.

OTAVIORAINHO

CONFIDENCIAL

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

ENCAMINHAMENTO

1) Ue. Pessoal: Leonel Brizzola
2) " " : Pedro Celso C. Cavalcanti

211

SECRETARIA de ESTADO das RELAÇÕES EXTERIORES - DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

N.º - DSI/ 636 Em 21 de fevereiro de 1978

DPN.PES.77.p.221/308

Assunto :LEONEL BRIZZOLA. Presença em LISBOA. Imagem do BRASIL na imprensa de PORTUGAL.

Referência :

Difusão :SNI/AC - CIE - CENIMAR - CISA - CI/DPF

A DSI/MRE remete, em anexo, artigo publicado na revista portuguesa "OPÇÃO", controlada por socialistas de esquerda, no qual o autor tece comentários acerca da situação política brasileira, com relação à presença de LEONEL BRIZZOLA em LISBOA e à indicação do General JOÃO BAPTISTA FIGUEIREDO para a Presidência da República.

2. Segundo o autor - o brasileiro PEDRO CELSO UCHOA CAVALCANTI - a indicação do General FIGUEIREDO acordou a oposição no BRASIL, que estaria a procurar beneficiar-se de aparentes sinais de divisão no seio da Revolução.

3. Confere o autor do artigo estatura moral e política ao ex-Governador do Rio Grande do Sul e vê prudência e sensibilidade nas suas declarações. Com efeito, segundo o autor, BRIZZOLA vem procurando transmitir imagem de homem amadurecido, tranquilo, sem ódios ou espírito de vingança, com o óbvio intuito de tornar aceitável sua postura de "líder" de uma oposição brasileira unida. Para tanto, LEONEL BRIZZOLA precisa mascarar-se como político equilibrado, avesso a extremos, de modo a aparecer como força catalítica capaz de conciliar divergências sob capa de ação monolítica.

4. PEDRO CELSO UCHOA CAVALCANTI deixou-se conquistar por BRIZZOLA a ponto de ver no antigo político uma personalidade pública "cobiçada" pela INTERNACIONAL SOCIALISTA, de valor, e méritos, ou mesmo carisma, que nunca teve nem terá.

5. Enquanto distorce a imagem de BRIZZOLA, imprimindo-lhe feições positivas de "estatura moral e política", o artigo faz o mesmo com o BRASIL, desta feita apresentando imagem perturbada por afirmações e insinuações em que mentiras e calúnias se entrelaçam.

MTS/MNF

CONFIDENCIAL

(242)

DPN.PES.77, p.282/308

ANTECEDENTE:
~~TEL~~/OF./ n.º 98
DATA: 03.02.78
REC. ~~de/EXP. p.~~: Emb. Lisboa
~~OST~~ - ~~RES~~ - CONF - ~~SEC~~ -
Distrib.: DE-I-DSI-SEI
Classif.: 900.(B.46)(F42)
601.31(B.46)
Maço DSI:

Ao Pessoal

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

INFORME

CONFIDENCIAL

213

DPN.PES.77.p.223/308

N.º - DSI/ 630 Em 20 de fevereiro de 1978.

Assunto : LEONEL BRIZZOLA. Possível viagem ao MÉXICO.

Referência :

Difusão : SNI/AC- FA-2/EMFA- 2ªSec.EME- 2ªSec.EMA- 2ªSec.EMAer- -CIE- CENIMAR- CISA- CI/DPF.

A DSI/MRE informa haver chegado ao conhecimento do Embaixador do BRASIL no MÉXICO notícia no sentido de que o Senhor LEONEL BRIZZOLA estaria por chegar aquele país nos próximos meses, e que pretenderia, após uma breve estada ali, seguir em julho para o BRASIL.

ANTECEDENTE:
TEL ~~/OF.~~ /n.º 152
DATA: 14-2-78
REC. de/~~EXP. p.~~: Bras. México
~~EXT - RES - CONF -~~ SEC -
Distrib: DCS/DSI
Classif:
Maço DSI:

MTS/VL.

CONFIDENCIAL

RE

TELEGRAMA RECEBIDO

(214)

SECRETO

DPN.PES.77.p.224/308

Tereinha
Discrete difusão
omitindo o dispensável.
15/02/78

BRASEMB MEXICO EM 14/2/78

SECRETO

DCS/DSI

022889

POSSIVEL VINDA AO MEXICO
DE LEONEL BRIZOLA.

TEL 152 31935 CHEGOU AO MEU CONHECIMENTO A INFORMACAO DE QUE O SENHOR LEONEL BRIZOLA ESTARIA POR CHEGAR A ESTE PAIS NOS PROXIMOS MESES, ET QUE PRETENDERIA, APOS UMA BREVE ESTADA AQUI, SEGUIR EM JULHO PARA O BRASIL. O INFORMANTE NO CASO FOI O SENHOR JOSE GOMES TALARICO, UM DOS PARTICIPANTES BRASILEIROS DA CONFERENCIA CONTINENTAL LATINO-AMERICANA ET DO CARIBE DA PAZ, SOBERANIA ET INDEPENDENCIA ECONOMICA, QUE A TRANSMITIU AO ADIDO DAS FORCAS ARMADAS, CORONEL PAULO EMILIO GARCIA, QUE A TROUXE AO MEU CONHECIMENTO. A REFERIDA PESSOA PROCUROU TAMBEM AVISTAR-SE COMIGO, O QUE NAO OCORREU POR DESENCONTRO DE HORERIO NO DIA QUE LHE CONCEDI AUDIENCIA, NAO TENDO O INTERESSADO INSISTIDO.

ESCOREL

PEDIDO DE BUSCA - INFORMAÇÃO
ENCAMINHAMENTO - INFORME
DSI/MRE n.º 630, 20, 2, 78
Difusão: SNI/AC a CI/DPF

Mtº. Pessoal

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

ENCAMINHAMENTO

CONFIDENCIAL

DPN.PES.77.p.225/308

N.º - DSI/ 517 Em 10 de fevereiro de 1978.

Assunto : LEONEL BRIZZOLA. Presença em LISBOA.

Referência : ENC/DSI/MRE/446, de 01/FEV/78.

Difusão : SNI/AC- CIE- CENIMAR- CISA- CI/DPF.

Em aditamento ao Encaminhamento de referência, a DSI/MRE remete, em anexo, cópia de notícias publicadas nos jornais portugueses "JORNAL DE NOTÍCIAS" e "O PRIMEIRO DE JANEIRO", sobre a entrevista concedida por LEONEL BRIZZOLA na sede do COMITÊ PRÓ-ANISTIA GERAL NO BRASIL.

ANTECEDENTE:
~~TEL~~ /OF./ /n.º 62
DATA: 26-1-78
REC. de/~~EXP.~~ p.º: Cons. Porto
OST. - ~~RES~~ - CONF - SEC -
Distrib.: DSI/AIC/DE-I
Classif.:
Maço DSI:

MTS/VL.

CONFIDENCIAL

M. Pessoal: Leonel Brizzola

216

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

INFORME

SECRETARIA do ESTADO das RELAÇÕES EXTERIORES - DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

CONFIDENCIAL DPN.PES.77.p.226/308

N.º - DSI/ 492 Em 3 de fevereiro de 1978.

5C

Assunto :LEONEL BRIZZOLA. Presença em LISBOA.

Referência :ENC/DSI/MRE/Nº446/01/FEV./78 .

Difusão :SNI/AC- CIE- CENIMAR- CISA- CI/DPF.

Em aditamento ao informe de referência a DSI/MRE transmite notícia recebida da Embaixada em LISBOA, em 01/FEV/78, segundo a qual BRIZZOLA esteve em 30/JAN/78, na Assembléia da República, a convite do grupo parlamentar socialista. Da tribuna especial assistiu a parte da reunião do plenário, e trocou impressões com diversos deputados. Acompanharam-no no decorrer da visita sua mulher, além de MIGUEL ARRAIS, MONIZ BANDEIRA, MIGUEL BODEA, TRAJANO RIBEIRO, JOSUE GUIMARÃES, MARCIO MOREIRA ALVES e DAVID LERER. F

2. Na mesma data os congressistas socialistas homenagearam LEONEL BRIZZOLA e seus acompanhantes com um "jantar de confraternização", a que assistiram VASCO DA GAMA FERNANDES, Presidente da Assembléia da República, e a esposa do Primeiro Ministro MARIO SOARES.

3. Segundo a imprensa local, BRIZZOLA e grupo de outros brasileiros partem sábado para a ESPANHA onde se avistarão com o LIDER socialista FELIPE GONZALES. Após MADRID, seguirão para HAMBURGO, a fim de ali participarem da reunião de partidos socialistas.

Fichar apenas os nomes grifados

CONFIDENCIAL

MTS/VL.

Multiplicação Lod-045/F/71

~~40-DGI-2~~
CÓPIA 96-DSI-4

CLASSIFICAÇÃO: 900(B46)(F42) 601.31(B46) mmo 0652

DIVISÃO DE ARQUIVO S E E - 9 FEV 78 ENTRADA

N.º 98
EM 03.02.78

DISTRIBUIÇÃO:

EMBAIXADA DO BRASIL
EM LISBOA

DPN.PES.77(p.287/308 (217)

CONFIDENCIAL
~~DE-1~~/DSI/SEI

Visto
E-1

SECRETARIA DE ESTADO

Política. Brasil-Portugal. Brizzola em Lisboa.

Aditamento ao ofício número 77 . Remeto, em anexo, artigo publicado na revista "OPÇÃO", controlada por socialistas de esquerda, no qual o autor tece comentários, acêrca da situação política brasileira, à volta da presença de Leonel Brizzola em Lisboa e da indicação do General João Baptista Figueiredo para a Presidência da República.

2. Segundo o autor - o brasileiro Pedro Celso Uchoa Cavalcante - a indicação do General Figueiredo acordou a oposição no Brasil, que estaria a procurar beneficiar-se de aparentes sinais de divisão no seio da Revolução.

3. Confere o autor do artigo estatura moral e política ao ex-Governador do Rio Grande do Sul, e vê prudencia e sensibilidade nas suas declarações. Com efeito - e neste ponto concordo com o autor - Brizzola vem procurando transmitir imagem de homem amadurecido, tranquilo, sem ódios ou espírito de vingança, com o óbvio intuito de tornar aceitável sua postura de "líder" de uma oposição brasileira unida. Para tanto. Leonel Brizzola precisa mascarar-se como político Equilibrado,

ANEXOS:
1
JFVG/JPA

PEDIDO DE BUSCA - ~~INFORMAÇÃO~~
ENCAMINHAMENTO - ~~INFORME~~
DSI/MRE n.º 636/21/02/78
Difusão: SNI/AC a CISDPF

EMB. LISBOA/ 98/1978/2.

CÓPIA.

DPN.pcs.77p.228/308 (218)

equilibrado, avesso a extremos, de modo a aparecer como fôrça catalítica capaz de conciliar divergências sob capa de ação monolítica.

4. Pedro Celso Uchoa Cavalcanti deixou-se conquistar por Brizzola a ponto de ver no artigo político uma personalidade pública "cobiçada" pela Internacional Socialista, de valor, e méritos, ou mesmo carisma, que nunca teve nem terá.

5. Enquanto distorce a imagem de Brizzola, imprimindo-lhe feições positivas de "estatura moral e política", o artigo faz o mesmo com o Brasil, desta feita apresentando imagem perturbada por afirmações e insinuações em que em que mentiras e calúnias se entrelaçam.

6. Agradeceria me fossem enviados os dados disponíveis sobre o autor do artigo em apreço.

CARLOS ALBERTO DA FONSECA
Embaixador

"OPÇÃO" DPN. 165.7 Ap. 289/308 (219)
Nº 93 - 2 a 8/2/1978

mundo

Encontro em Lisboa: Brizola e Arraes face à conjuntura brasileira

(219)

O líder do PTB «cobiçado» pela Internacional Socialista

"De que nadas a vida se sustenta! O necessário, sim, o necessário é que o futuro os habite – mesmo em ilusão."
Aparição, *Vergílio Ferreira*

O mecanismo da sucessão presidencial brasileira, já descrito aqui nas páginas de OPÇÃO (veja-se o n.o 65, *A Força da Ditadura no Brasil*), foi posto em movimento. O ditador indicou o general Figueiredo, chefe da Pide brasileira há anos, para lhe suceder. A nomeação do novo ditador, agora por um período mais longo de seis anos – a fim de diminuir a frequência de momentos que sempre causaram um certo trauma nas forças armadas – não vem sendo aceite, porém, tranquilamente.

Mais do que tudo, o país nunca mostrara ao longo da ditadura uma oposição tão grande contra a opressão que há catorze anos lhe vem sendo imposta. Além da Igreja, forças civis laicas como a Ordem dos Advogados, Universidades, Sindicatos, sectores da burguesia, tudo isto com cobertura e o apoio da imprensa escrita, vêm batalhando cada vez mais aguerridamente pela redemocratização do Brasil (a rádio e a televisão são estritamente controlados pelos "órgãos de insegurança nacional").

A nomeação do novo ditador Figueiredo traz ainda consigo um problema para o regime. O actual ditador Geisel resolveu escolher o seu sucessor "de forma não muito legítima", isto é, Figueiredo só tem três estrelas, enquanto que, até agora, era consuetudinária a escolha, para o cargo de ditador, entre aqueles que possuem já quatro estrelas. Ora, para os militares brasileiros a falta de uma estrela pode assumir uma relevância maior que o desparecimento de uma estrela real para a Astronomia.

Assim, depois do abortado golpe de Frota – este com quatro estrelas e ministro da Guerra deposto após o seu fracasso –, tem havido uma intensa troca de comandos militares. São sintomas de que a candidatura de Figueiredo não é ainda de aceitação geral entre os próprios sustentadores do fascismo.

Dentro deste quadro de uma certa instabilidade militar e descontentamento civil, que é geral, a figura já histórica de Leonel Brizola – que, até então, permanecia confinado pelas autoridades no interior do Uruguai, forçado ao silêncio e ao anonimato – foi catapultada para as primeiras páginas dos jornais, no Brasil e no mundo.

Cabe, assim, responder à questão: que importância poderá ter Leonel Brizola na actual conjuntura brasileira? Em primeiro lugar, precisa ser compreendido que toda "a publicidade" que se faz em torno da personalidade de Leonel Brizola encontra a sua justificação nas credenciais deste homem político. Ninguém pode duvidar do passado nacionalista e patriótico de Leonel Brizola. As nacionalizações de empresas imperialistas que realizou quando governador dão-lhe um aval de que poucos podem dispor.

As suas administrações, seja como presidente da Câmara Municipal de Porto Alegre, seja como governador do Estado do Rio Grande do Sul entre 1958 e 1962, tiveram sempre um carácter democrático, como a sua célebre campanha "nenhuma criança sem escola". Acrescente-se um projecto de reforma agrária que iniciou nas suas próprias terras. Assim, e mais ainda depois da morte do ex-presidente João Goulart, Brizola é o líder natural do trabalhismo brasileiro e do seu partido, o PTB.

Uma estatura moral

É de realçar, sobretudo, que das dezenas de processos que a ditadura moveu contra Brizola nenhum conseguiu basear-se em acusações de fraude administrativa. Este passado isento de corrupção dá à figura política de Leonel Brizola uma estatura moral que se contrapõe aos escândalos conhecidos quotidianamente no Brasil e que são expressão, entre outras formas, do desrespeito da ditadura pela sociedade civil.

Reintroduzido publicamente na arena política, Brizola tem mostrado até agora prudência e sensibilidade nas suas declarações. Sentiu-se, por exemplo, que na sua conferência de imprensa em Lisboa o líder trabalhista teve cuidado para não deixar a extrema-direita do exército brasileiro usá-lo como pretexto para unificar as forças armadas, acenando com "o perigo Brizola". Insistiu na necessidade de uma amnistia geral, citou a experiência espanhola como exemplo à redemocratização do Brasil, disse não se importar com quem governará o país num período de transição: "o presidente da transição não importa, importam seus compromissos". Afirmou também que, embora sendo "nós os perseguidos, lutamos pelo desarmamento dos espíritos através do esquecimento do passado".

O momento é de unidade de toda a oposição, como respondeu o governador Miguel Arraes, também presente à conferência de imprensa, numa pergunta a ele endereçada. Arraes disse que se assiste a uma "tendência para a unidade". Acrescentou que "falta a coordenação de várias iniciativas, fora e dentro, mas convergem (as tendências da oposição) para que o povo tome em suas mãos os destinos do país.

Este movimento unitário é realmente fundamental! É muito importante que as lideranças e as bases políticas da oposição brasileira assim continuem a proceder. Mas não basta! E não basta por duas razões. Primeiro, porque as forças políticas que compõem este largo *front* democrático brasileiro têm realmente diversas concepções políticas, impossíveis de esconder sob a bandeira da democratização geral unanimemente desejada; e, segundo, porque o povo brasileiro deve desejar mais que a amnistia, deve querer saber também para onde irá depois do fim desta época ditatorial.

No caso de Brizola, como anunciou na mencionada conferência de imprensa, pensa ele conversar e escutar muitas forças espalhadas pelo mundo afora. Já foi também convidado para participar de uma reunião da social-democracia em Hamburgo. É natural que o líder do trabalhismo brasileiro seja "cobiçado" pela social-democracia. Afinal, o PTB, até no nome, é um "labour party". Assim, Brizola não só tem um espaço político que lhe pertence dentro do Brasil como é normal que possa querer aliados afins na esfera internacional.

Mas, na Internacional Socialista, há vários tipos de partidos social-democratas e socialistas. Uma coisa é a posição de Olof Palm, uma das primeiras vozes governamentais no mundo não socialista a levantar-se contra a guerra do Vietnam. Outra coisa foi o trabalhismo inglês de Wilson que ficou solidário com a guerra promovida pelos Estados Unidos quase até ao seu fim. O Partido Socialista Italiano é parte integrante das forças de esquerda e democráticas em seu país, mas a social-democracia alemã tem abertamente feito declarações que vão contra os projectos políticos do "partido irmão". Uma coisa é a política de defesa das mais amplas liberdades do Partido Socialista Francês actual e a sua batalha por um tipo de sociedade socialista em França; outra coisa é essa mesma social-democracia alemã colaborando e executando o projecto de um estado com as

DRN. PES. 77, p 230/308
219

Miguel Arraes e Leonel Brizola — uma proposta a partir de Lisboa?

características autoritárias da Alemanha Federal de hoje,

Brizola foi convidado e vai ter contactos com os partidos da Internacional Socialista. Isto é natural e seguramente Brizola é sabedor da diversidade dos projectos existentes no interior desta velha instituição. Há realmente forças socialistas idealmente interessadas num Brasil democrático, mas existem também aquelas que realizam polpudos interesses com a ditadura brasileira e querem um partido brasileiro para proteger estes mesmos interesses. Afinal de contas, o acordo nuclear com a Alemanha Federal envolve a soma de dez bilhões de dólares...

Contacto com outras lideranças

Num momento em que todas as forças contra a ditadura no Brasil devem ser agitinadas, a oposição brasileira precisa ter contacto com todas as lideranças mundiais que possam prestar qualquer tipo de solidariedade. Brizola, nos Estados Unidos, é uma ponte para os sectores liberais consequentes da sociedade americana e que podem pressionar Carter. Assim, somente para darmos alguns exemplos, cremos serem necessários entendimentos com a democracia-cristã italiana, com partidos liberais e, já que se falou em Espanha na conferência de imprensa, também com partidos comunistas a favor de projectos que englobam as liberdades civis de tradição ocidental, como o PCE. Tais relações poderiam dar uma imagem clara de que democracia se quer no Brasil.

Aqui, acreditamos que uma posição sem ambiguidades precisa ser assumida pela oposição brasileira como um todo. De facto, qualquer democratização no Brasil sem a legalidade para o Partido Comunista Brasileiro é, de um lado, uma democracia parcial que por princípio deveria ser rejeitada, e, do outro, a liderança democrática brasileira deve ter a plena consciência de que sem a liberdade para os comunistas uma espada de Dâmocles pesará constantemente sobre um novo sistema a ser criado.

Há, sem dúvida, uma hhisteria anticomunista no Brasil. Tudo quanto é discurso de general não consegue ter outra tónica que a apocalíptica visão do comunismo. Como bem disse Dom Adriano Hipólito, bispo de Nova Iguaçú, sequestrado, surrado e deixado nu ao abandono por um comando de extrema-direita (ou a polícia): "qualquer coisa que destoe do estabelecido é tida como comunista. Há ainda uma psicose colectiva: basta dizer que você é comunista e não precisa provar nada. Tudo isto explica um caso como o meu". ("Reporter", Dezembro 1977.)

Qualquer cedência da oposição brasileira ao anticomunismo do regime é, de um lado, uma traição aos próprios princípios democráticos, e, de outro, uma posição quase suicida na História. Iludem-se aqueles que em nome do argumento sobre "a oportunidade da questão" não querem tratar agora da questão comunista. Enquanto os comunistas não forem cidadãos de pleno direito no Brasil, haverá sempre, *hic et nunc*, a "ameaça comunista", vale dizer: a ameaça, isso sim, do totalitarismo de direita, que sempre criou este fantasma para usá-lo como sua arma política e ideológica fundamental. Esta importantíssima arma da direita tem que ser desmascarada para a própria garantia da democracia.

«A favor da amnistia, estão todos!»

Em Espanha, não se deve esquecer, todas as forças da oposição conseguiram impor a redemocratização de seu país porque sempre se recusaram a dialogar com os herdeiros do franquismo sem a presença, ou a representação dos comunistas. Os militares sabem muito bem quem é e quem não é comunista no Brasil. Brizola só pode ser acusado de "perigo comunista" nos quartéis porque Luís Carlos Prestes não exerce de pleno direito as suas funções civis. A legalidade do PCB é *conditio sine qua* para a luta democrática!

Mas, como referimos anteriormente, o povo brasileiro deve estar ansioso para ter perspectivas claras sobre um Brasil diferente deste em que ora vive. Para a própria galvanização de forças na luta pela amnistia, é fundamental a existência de projectos democráticos que dêem alento e vitalidade à própria luta por estas liberdades democráticas. Além do mais, os militares conhecem as posições das diversas lideranças brasileiras: para que não possam instrumentalizar a bandeira da redemocratização como um desejo de volta ao *passado* "anárquico", precisamos contrapor propostas concretas sobre a *futura* ordem democrática. Isto porque as forças democráticas também não estão interessadas a uma volta ao passado oligárquico, gerador das desigualdades monstruosas que criaram a instabilidade social.

A favor da amnistia estão todos, salvo os poucos a favor da ditadura! A existência de projectos democráticos diferentes não impede a unidade em torno das tarefas imediatas pela batalha da amnistia. Pelo contrário, será a visualização de propostas por uma socieda-

DPN.PES.77, p.231/p.308/

(219)

de nova que poderá mover cada vez mais forças para se chegar a ela, o que implicará necessariamente passar pelo momento inicial da redemocratização. A prática democrática começará, assim, agora, com a discussão aberta e franca dos vários projectos por uma nova democracia no Brasil.

O povo brasileiro precisa de uma *utopia*, no melhor sentido da palavra! Não se pode continuar a permitir a contínua cretinização do país com *slogans* como "Brasil Grande" (grande o quê?), "Exportar é o que importa" e a nova frase escrita nos carros "o Brasil é feito por nós", isto no momento mesmo em que uma nação de 113 milhões de habitantes tem seu novo presidente *nomeado* pelo seu antecessor. Em vez do Brasil de televisão a cores no meio da miséria generalizada, do Brasil do futebol – "tropical e de muito samba" num Carnaval para os turistas verem o povo ser dançado –, a oposição democrática precisa propor um Brasil fraterno, tolerante, igualitário. Comecemos, pelo menos, instaurando as liberdades jurídicas oriundas das revoluções do século XVIII!

Aos trabalhadores barbaramente explorados, a oposição democrática precisa trazer a esperança de participação na nova democracia. Aos sindicatos, a promessa de englobá-los num projecto nacional. Às classe médias, algo menos medíocre que o consumismo.

Na verdade, estes anos de ditadura destruiram tanto do pouco que existia de civilização no Brasil. As cidades foram arrazadas em nome de um progresso que é mais sinónimo de barbárie que de qualquer outra coisa. A cultura do automóvel virou uma obcessão para alguns sectores da população. Basta observar a atitude daqueles poucos que conseguem fazer turismo no exterior. O chauvinismo nacional de grande potência é de tal monta que já presenciamos brasileiros protestando porque não há Guaraná em Londres. Num comboio Roma-Milão, assistimos em 1973 duas senhoras a comentar que não conseguiram comprar a revista *Manchete* na estação, no momento em que todos os jornais falavam do Chile, "aquele país inho, imaginem!". Também não esquecemos os turistas a dizerem, em plena *rue de Rivoli*, que "os nossos Volkswagen são mais modernos"!

Os exemplos da destruição da cultura nacional começam nas escolas, onde já ninguém sabe escrever, já que os exames são testes de múltipla escolha, ajustados "modernamente" ao computador. É natural, portanto, que tais brasileiros só consigam ver na Europa marcas de automóveis, só pensem em comprar, a ponto de em Buenos Aires haver lojas de comércio com bandeiras de clubes de futebol do Brasil para atrair clientes. A situação da civilização brasileira é tão lastimável que só um industrial tupiniquim, ao visitar o Forum romano, poderia lamentar que tal área no centro da cidade não estivesse ainda construída... Precisamos espalhar a vergonha de sermos os novos texanos do planeta!

O Brasil precisa de um projecto alternativo de civilização. A grande cobertura da imprensa em torno do nome de Brizola, além do seu passado, pode significar também a busca de um líder que represente uma época histórica diferente. Brizola, herdeiro de tanta coisa, deve trazer sua liderança para o futuro expressando os anseios mais completos de um povo manietado.

Pois os tempos mudaram! Muito mais de metade da população brasileira tem hoje menos de trinta anos de idade e portanto não viveu uma experiência democrática. Assim, as antigas lideranças terão implantação não só pelo seu passado, mas principalmente pelo projecto que souberem apresentar. Se o PTB enveredar pelo socialismo democrático, terá que se constituir num partido diferente do que era, com uma liderança democrática e aberta a diversas correntes de opinião, com uma unidade de pensamento e programa nacional, coisas que outrora não possuía. Se o PTB optar por uma social-democracia, isto é, um projecto que se propõe como meta a gestão do capitalismo com mais ou menos justiça social, deixará espaço, à sua esquerda, para um partido propriamente socialista.

Brizola poderá unificar as lideranças trabalhistas autênticas, e suas amplas bases populares, com os quadros que podem ajudar na elaboração de um novo projecto democrático, socialista. A trajectória histórica de Brizola permite-lhe esta ambição, caso a tenha. O Brasil já está maduro para tal projecto!

Pedro Celso Uchôa Cavalcanti

CONFIDENCIAL

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

INFORME

Ex. Pessoal: 1) Leonel Brizzola
2) Flávio Tavares

220

SECRETARIA de ESTADO das RELAÇÕES EXTERIORES - DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

N.º - DSI/ 493 Em 03 de fevereiro de 1978

DPN-PES.77-p. 232/308

Assunto : LEONEL BRIZZOLA e FLÁVIO TAVARES em LISBOA.

Referência :

Difusão : SNI/AC - CIE - CENIMAR - CISA - CI/DPF

O Embaixador do BRASIL em LISBOA, no decurso de reunião social, avistou-se casualmente com o Conselheiro FRANCISCO KNOPFLI, antigo Adjunto-Diplomático do Primeiro-Ministro e atual Diretor-Geral dos Serviços de Imprensa do Ministério dos Negócios Estrangeiros, que fora indicado por MARIO SOARES para receber no aeroporto LEONEL BRIZZOLA e FLÁVIO TAVARES. Tendo ele tomado a iniciativa de tocar no assunto, o Embaixador do BRASIL aproveitou o ensejo para manifestar-lhe seu desagrado pessoal, não apenas pela forma como vêm sendo acolhidos a nível governamental esses dois elementos, mas também por suas declarações públicas com o pleno apoio da imprensa estatizada. Expressou mesmo a sua preocupação pelo ambiente desfavorável que tais atitudes poderiam causar no BRASIL, quando se cuida de melhorar as relações para a próxima visita do Presidente RAMALHO EANES. Sempre em tom informal e pessoal, observou a necessidade de uma atuação coerente, em lugar das manifestações de amizade entremeadas de gestos de hostilidade ao BRASIL, a seu regime e a seu Governo. Acolhendo essas ponderações, que disse compreender, o Conselheiro KNOPFLI comprometeu-se a transmiti-las a seus superiores.

2. Já no dia seguinte à conversa do Embaixador do BRASIL com o Conselheiro KNOPFLI, em declarações à imprensa, FLÁVIO TAVARES afirmou em LISBOA que "a abertura política no BRASIL não significa redemocratização". Na realidade, afirmou, "trata-se de uma demonstração de que o Governo passou a ser sensível aos grandes protestos internacionais. É um sinal de que o processo de mobilização popular pela redemocratização chega não só aos altos escalões governamentais, como também às próprias Forças Armadas".

3. Acerca da "candidatura rebelde" de MAGALHÃES PINTO, TAVARES declarou: "trata-se de uma raptura, não dentro

CONFIDENCIAL

221

SECRETARIA de ESTADO das RELAÇÕES EXTERIORES - DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

Continuação/ INFE /DSI/MRE nº 493 de 03 / FEV /78 - fl. 2

não dentro da ARENA, mas sim dentro do esquema de poder". Finalmente, FLÁVIO TAVARES, que será em LISBOA o correspondente de "O ESTADO DE SÃO PAULO", afirmou considerar que a maior contribuição que pode dar "ao processo de redemocratização do BRASIL é escrever, analizar explicar-la o que tem sido o processo de redemocratização de PORTUGAL".

DPN.PES.77.p 233/308

ANTECEDENTE:
TEL. ~~OF.~~/ /n.º 71
DATA: 27-01-78
REC. de/~~EXP. p.~~ Emb. Lisboa
~~OST - RES - CONF~~ - SEC -
Distrib.: DE-I-DSI
Classif.:
Maço DSI:

CONFIDENCIAL

MTS/MNF

M. Pessoal: Leonel Brizola

(222)

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

INFORME

CONFIDENCIAL DPN.PES.77.p.234/308

N.º - DSI/ 492 Em 3 de fevereiro de 1978.

5C

Assunto :LEONEL BRIZZOLA. Presença em LISBOA.

Referência :ENC/DSI/MRE/Nº446/01/FEV./78 .

Difusão :SNI/AC- CIE- CENIMAR- CISA- CI/DPF.

Em aditamento ao informe de referência a DSI/MRE transmite notícia recebida da Embaixada em LISBOA, em 01/FEV/78, segundo a qual BRIZZOLA esteve em 30/JAN/78, na Assembléia da República, a convite do grupo parlamentar socialista. Da tribuna especial assistiu a parte da reunião do plenário, e trocou impressões com diversos deputados. Acompanharam-no no decorrer da visita sua mulher, além de MIGUEL ARRAIS, MONIZ BANDEIRA, MIGUEL BODEA, TRAJANO RIBEIRO, JOSUE GUIMARÃES, MARCIO MOREIRA ALVES e DAVID LERER.

2. Na mesma data os congressistas socialistas homenagearam LEONEL BRIZZOLA e seus acompanhantes com um "jantar de confraternização", a que assistiram VASCO DA GAMA FERNANDES, Presidente da Assembléia da República, e a esposa do Primeiro Ministro MARIO SOARES.

3. Segundo a imprensa local, BRIZZOLA e grupo de outros brasileiros partem sábado para a ESPANHA onde se avistarão com o LIDER socialista FELIPE GONZALES. Após MADRID, seguirão para HAMBURGO, a fim de ali participarem da reunião de partidos socialistas.

CONFIDENCIAL

MTS/VL.

Multiplicação Mod-045/F/71

DPN.PES.77 p.235/308

ANTECEDENTE:

TEL ~~/OF./~~ /n.º 93

DATA: 1-2-78

REC. de ~~/EXP. n.º~~: Emb. Lisboa

~~OST - RES - CONF~~ - SEC -

Distrib.: DEI/DSI

Classif.:

Maço DSI:

RE

TELEGRAMA RECEBIDO

(223)

SECRETO

DPN.PES.77.p.236/308

Terceira Def. 02/02/78

DA EMBAIXADA EM LISBOA
EM 1/11/78

SECRETO URGENTE
DE I/DSI/
POLITICA. BRASIL-PORTUGAL.
BRIZZOLA HOMENAGEADO EM
LISBOA.

016761

93 - QUARTA-FEIRA - 16,30 - ADITEL 79. BRIZZOLA ESTEVE ONTEM NA ASSEMBLEIA DA REPUBLICA, A CONVITE DO GRUPO PARLAMENTAR SOCIALISTA. DA TRIBUNA ESPECIAL ASSISTIU A PARTE DA REUNIAO DO PLENARIO, E TROCOU IMPRESSOES COM DIVERSOS DEPUTADOS. ACOMPANHARAM-NO NO DECORRER DA VISITA SUA MULHER, ALEM DE MIGUEL ARRAIS, MONIZ BANDEIRA, MIGUEL BODEA, TRAJANO RIBEIRO, JOSUE GUIMARAES, MARCIO MOREIRA ALVES E DAVID LERER.

2. ONTEM TAMBEM, OS CONGRESSISTAS SOCIALISTAS HOMENAGEARAM LEONEL BRIZZOLA E SEUS ACOMPANHANTES COM UM ''JANTAR DE CONFRATERNIZACAO'', A QUE ASSISTIRAM VASCO DA GAMA FERNANDES, PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA DA REPUBLICA, E A ESPOSA DO PRIMEIRO MINISTRO MARIO SOARES.

3. SEGUNDO A IMPRENSA LOCAL, BRIZZOLA E GRUPO DE OUTROS BRASILEIROS PARTEM SABADO PARA A ESPANHA ONDE SE AVISTARAO COM O LIDER SOCIALISTA FELIPE GONZALES. APOS MADRID, SEGUIRAO PARA HAMBURGO, A FIM DE ALI PARTICIPAR DA REUNIAO DE PARTIDOS SOCIALISTAS.

DAFONTOURA

PEDIDO DE BUSCA - INFORMAÇÃO
ENCAMINHAMENTO - INFORME
DSI/MRE n.º 492 3/2/78
Difusão: SNI/AC a CI/DPF

Ao Pessoal

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

ENCAMINHAMENTO

224

CONFIDENCIAL

DPN.PES.77.p.237/308

N.º - DSI/ 446 Em 01 de fevereiro de 1978.

Assunto : LEONEL BRIZZOLA. Presença em LISBOA.

Referência : INFORME/DSI/MRE/403, de 30.JAN.78.

Difusão : SNI/AC- CIE- CENIMAR- CISA- CI/DPF.

Em aditamento ao Informe de referência a DSI/MRE remete, em anexo, cópia de notícias publicadas pelos diversos jornais portugueses, sobre a presença de LEONEL BRIZZOLA em LISBOA.

ANTECEDENTE:
~~TEL~~ /OFS n.º 2, 56, 57 e 54
DATA: 23, 24 e 26/1/78
REC. de/~~EXP. p.~~: C. Porto
DST . ~~RES - CONF - SEC~~
Distrib.: AIC/DSI/DE-I
Classif.:
Maço DSI:

MTS/VL.

CONFIDENCIAL

Normalização Mod-015/P/71

CONFIDENCIAL

225

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

INFORME

1) Dt. Pessoal: Leonel Brizzola
2) Dt. Pessoal: Flávio Tavares
3) Portugal - Campanha de solidariedade com os presos políticos brasileiros

N.º - DSI/ 403 Em 30 de janeiro de 1978

DPN.POS.77.p-238/308

3C

Assunto : LEONEL BRIZZOLA. Presença em PORTUGAL.

Referência : INFORME/DSI/MRE/267, de 25/JAN/78.

Difusão : SNI/AC - CIE - CENIMAR - CISA - CI/DPF

Em aditamento ao documento de referência, a DSI/MRE transmite informação recebida da Embaixada em LISBOA , de 26/JAN/78, segundo a qual LEONEL BRIZZOLA concedeu em 25/JAN/78, à tarde entrevista à imprensa portuguesa e estrangeira acreditada em LISBOA. Organizada pelo COMITÊ PRÓ-ANISTIA GERAL NO BRASIL, reuniu cerca de quarenta pessoas, entre jornalistas e brasileiros exilados na EUROPA, comprimidos em pequena sala localizada em prédio do centro daquela capital.

2. Presentes MIGUEL ARRAIS e o recém chegado FLAVIO TAVARES, bem assim os deputados socialistas ANTONIO REIS e CARLOS LAGE e comunista AURÉLIO SANTO, a entrevista dividiu-se em duas partes. A primeira, BRIZZOLA discorreu durante alguns minutos sobre as razões de sua presença em PORTUGAL e na EUROPA. Em PORTUGAL agradecer pessoalmente a MARIO SOARES a acolhida que tão generosamente lhe ofereceu quando viu-se obrigado a deixar o URUGUAI. Neste país e na EUROPA de modo geral, sua vinda deve-se mais a razões humanas que política, isto é, contactar os brasileiros afastados há tantos anos de seu país. Afirmou BRIZZOLA que o BRASIL aspira à união nacional e que ele propugna "pelo desarmamento dos espíritos": "a tradição brasileira é a do exílio. ..a do exílio é da anistia", afirmou. "E isto é o que desejamos, uma anistia total e sem restrições". E, mais além, "a situação nacional, qual quadro negro do qual borramos toda marca... exige esqueçamos o passado...". E, a respeito dos exilados, "o importante é que todos os brasileiros e seus filhos possam retornar a seu país".

3. Às perguntas, BRIZZOLA respondeu no mesmo tom, conciliatório. Após alguns dias na EUROPA, pretende regressar aos ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA, onde a política do Presidente CARTER de defesa dos DIREITOS HUMANOS oferece-lhe campo propício a contatos democráticos. À indagação a respeito de seus planos políticos imediato, BRIZZOLA afirmou: "sinceramente, não tenho planos. Estou aqui para ouvir e aprender". Acerca da viagem do

DPN.PCS 77.p.239/308

Acerca da viagem do Presidente ANTONIO RAMALHO EANES AO BRASIL: "estou seguro de que será muito bem recebido. O relacionamento de nossos países permite que visitas semelhantes venham sempre cimentar mais ainda um relacionamento profundo que sempre existiu. Lembro-me de visita de Presidente de PORTUGAL durante a época salazarista, quando foi recebido com carinho de irmão, embora o sistema vigorante em LISBOA fosse para nós brasileiros causa de dificuldades nos foros internacionais".

4. A entrevista, à qual compareceu funcionário da Embaixada do BRASIL em LISBOA, teve como ponto alto a reação anti climática causada pelas declarações do ex-governador do RIO GRANDE DO SUL: cautelosas e conciliatórias, despidas de qualquer agressividade ou ódio.

5. De LISBOA, BRIZZOLA seguirá para a ESPANHA, onde manifestou intenção de contactar FILIPE GONZALEZ, delegado do PARTIDO SOCIALISTA ESPANHOL. Para tanto, revelou BRIZZOLA, tencionava contar com uma carta de apresentação de MARIO SOARES.

ANTECEDENTE:
TEL ~~EXP.~~ / /n.º 68
DATA: 26.01.78
REC. de/~~EXP.~~ p.º: Emb. Lisboa
~~OST~~ . ~~REG~~ . CONF . ~~SEC~~ .
Distrib : DSI-3E-I-SEI
Classif :
Maço DSI:

MTS/MNF

DPN.PES.77 ip.240/308

RE SECRETO

TELEGRAMA RECEBIDO

227

Tereza Lea
Tou a dispensa se mais completa, juntar os antecedentes.
30/01/78

MMBJ
dif.

DA EMBAIXADA EM LISBOA
EM 27/1/78

013821

SECRETO
DE I/DSI/
POLITICA. BRASIL-PORTUGAL.
LEONEL BRIZZOLA E FLAVIO
TAVARES.

M.P.

79 - SEXTA-FEIRA - 18,20 - ADITEL 71. EM DECLARACOES 'A IMPRENSA, FLAVIO TAVARES AFIRMOU EM LISBOA QUE ''A ABERTURA POLITICA NO BRASIL NAO SIGNIFICA REDEMOCRATICACAO,,. NA REALIDADE, AFIRMOU, ''TRATA-SE DE UMA DEMONSTRACAO DE QUE O GOVERNO PASSOU A SER SENSIVEL AOS GRANDES PROTESTOS INTERNACIONAIS. E' UM SINAL DE QUE O PROCESSO DE MOBILIZACAO POPULAR PELA REDEMOCRATIZACAO CHEGA NAO SO' AOS ALTOS ESCALOES GOVERNAMENTAIS, COMO TAMBEM 'AS PROPRIAS FORCAS ARMADAS''.

2. ACERCA DA ''CANDIDATURA REBELDE'' DE MAGALHAES PINTO, TAVARES DECLAROU: ''TRATA-SE DE UMA RUPTURA, NAO DENTRO DA ARENA, MAS SIM DENTRO DO ESQUEMA DE PODER''. FINALMENTE, FLAVIO TAVARES, QUE SERA' EM LISBOA O CORRESPONDENTE DE ''O ESTADO DE SAO PAULO'', AFIRMOU CONSIDERAR QUE A MAIOR CONTRIBUICAO QUE PODE DAR ''AO PROCESSO DE REDEMOCRATIZACAO DO BRASIL E' ESCREVER, ANALIZAR EXPLICAR-LA' O QUE TEM SIDO O PROCESSO DE REDEMOCRATIZACAO DE PORTUGAL''. POR MALA, ESTOU REMETENDO O TEXTO INTEGRAL DESSA ENTREVISTA.

DAFONTOURA

TELEGRAMA RECEBIDO

SECRETO

(228)

MMBJ

DPN.PES.77.p.241/308

Terceiro

Rofe fundeee

013628

DA EMBAIXADA EM LISBOA
EM 27/1/78

SECRETO URGENTE
DE I/DSI/
POLITICA. BRASIL-PORTUGAL.
LEONEL BRIZZOLA E FLAVIO
TAVARES.

71 - SEXTA-FEIRA - 11,20 - ADIDELS 67 E 68. NO DECURSO DE REUNIAO SOCIAL, ME AVISTEI CASUALMENTE COM O CONSELHEIRO FRANCISCO KNOPFLI, ANTIGO ADJUNTO-DIPLOMATICO DO PRIMEIRO-MINISTRO E ATUAL DIRETOR-GERAL DOS SERVICOS DE IMPRENSA DO MINISTERIO DOS NEGOCIOS ESTRANGEIROS, QUE FORA INDICADO POR MARIO SOARES PARA RECEBER NO AEROPORTO LEONEL BRIZZOLA E FLAVIO TAVARES. TENDO ELE TOMADO A INICIATIVA DE TOCAR NO ASSUNTO, APROVEITEI O ENSEJO PARA MANIFESTAR-LHE MEU DESAGRADO PESSOAL NAO APENAS PELA FORMA COMO VEM SENDO ACOLHIDOS A NIVEL GOVERNAMENTAL ESSES DOIS ELEMENTOS, MAS TAMBEM POR SUAS DECLARACOES PUBLICAS COM O PLENO APOIO DA IMPRENSA ESTATIZADA. EXPRESSEI MESMO A MINHA PREOCUPACAO PELO AMBIENTE DESFAVORAVEL QUE TAIS ATITUDES PODERIAM CAUSAR NO BRASIL, QUANDO SE CUIDA DE MELHORAR AS RELACOES PARA A PROXIMA VISITA DO PRESIDENTE RAMALHO EANES. SEMPRE EM TOM INFORMAL E PESSOAL, OBSERVEI A NECESSIDADE DE UMA ATUACAO COERENTE, EM LUGAR DAS MANIFESTACOES DE AMIZADA ENTREMEADAS DE GESTOS DE HOSTILIDADE AO BRASIL, A SEU REGIME E A SEU GOVERNO. ACOLHENDO ESSAS MINHAS PONDERACOES, QUE DISSE COMPREENDER, O CONSELHEIRO KNOPFLI COMPROMETEU-SE A TRANSMITI-LAS A SEUS SUPERIORES.

DAFONTOURA

~~PEDIDO DE BUSCA~~ : ~~INFORMAÇÃO~~
~~ENCAMINHAMENTO~~ - INFORME
DSI/MRE n. 493 / 03/02/78
Difusão: SNI/AC e CISDPF

DCD DPN

229

DPN.PES.77 p.242/308

CÓPIA.

Nº	62
EM	26.I.78

CONSULADO GERAL DO BRASIL
PORTO

PARA: SECRETARIA DE ESTADO

DSI/AIG/DE-I

Recebido 01/02/78

INDICE: Entrevista coletiva de Leonel Brizzola em Lisboa. Remessa de recortes.

Em aditamento ao telegrama nº 32, remeto, anexos, recortes do "Jornal de Notícias" e d'"O Primeiro de Janeiro" desta data, com entrevista concedida por Leonel Brizzola em 25 do corrente na sede do "Comitê Pró-Anistia Geral no Brasil", em Lisboa.

AFFONSO ARINOS DE MELLO-FRANCO
Cônsul-Geral

PEDIDO DE BUSCA - INFORMAÇÃO
ENCAMINHAMENTO - ~~UNIDADE~~
DSI/MRE nº 517, 10, 2, 78
Difusão: AC/SNI a CI/DPF

ANEXOS: 2 AAMF/mb

104-0011

CONS. GERAL PORTO / 62 / 1978 / ANEXO /

JORNAL DE NOTÍCIAS

Porto, em 26 de janeiro de 1978

230

DPN.PES.77.p.243/308

Portugal é refúgio de exilados brasileiros

BRIZOLA JÁ PENSA NO DIA DO REGRESSO

26-1-78 JN Jornal de Notícias

BRIZOLA A PENSAR NA HORA DO REGRESSO

ARTICULAR OS EXILADOS NA EUROPA COM OS QUE ACTUAM NO BRASIL

— propósitos do ex-governador revelados à Imprensa

Leonel de Moura Brizola, ex-governador do Estado brasileiro do Rio Grande do Sul, e que desde o passado domingo que se encontra em Lisboa, deu, ontem à tarde, na sede do «Comité» Pró-Amnistia Geral no Brasil, uma conferência de Imprensa. No encontro esteve presente, também, o ex-governador do Estado de Pernambuco Miguel Arraias.

Piteira Santos fez a apresentação de Leonel Brizola, um dos principais líderes da Oposição brasileira, exilado no Uruguai desde o golpe militar que derrubou o governo constitucional de João Goulart, em 1964.

A acção ao longo da sua carreira política foi sintetizada por Piteira Santos, nomeadamente no que consistiram as nacionalizações das companhias dos telefones, carris e outras empresas, bem como a criação de uma cooperativa nas próprias propriedades da família Brizola.

Não escondendo a sua alegria por se encontrar em Lisboa, Leonel Brizola começou por referir que a viagem fora idealizada com *«o propósito de trazer o nosso reconhecimento a Portugal, ao seu povo, ao seu Governo, na pessoa do primeiro-ministro Mário Soares, o qual no momento crítico em que fomos surpreendidos pela suspensão do asilo político no Uruguai, para lá nos enviou a sua mensagem de acolhimento, convidando-nos para virmos para Portugal e aqui vivermos»*.

«Amnistia de ambos os lados»

Prosseguindo, Leonel Brizola frisaria que a sua viagem à Europa tinha mais *«um sig-*

tido humano do que político», pois consistia no encontro com outro exilados brasileiros que se encontram espalhados por toda a Europa e com eles *«trocar ideias, debater aspectos da situação no nosso país, com um propósito que domina todas as nossas preocupações — a normalização da vida no Brasil e o tratar do nosso retorno»*.

Mais adiante, o ex-governador Brizola sublinharia que todos os exilados tinham necessidade de regressar, sendo necessária uma amnistia geral «amnistia não de perdão, pois nada há a perdoar, mas sim uma amnistia de ambos os lados com um espírito de generosidade, ou seja, com um espírito desarmado».

Brizola, tendo Arraias a seu lado, dialoga com os jornalistas.

estando a elaborar, por outro lado, nenhum projecto político a curto prazo.

«Neste momento — disse — *estamos interessados em colher o pensamento de todos os brasileiros exilados, para, nos próximos tempos, podermos articular-nos com os nossos companheiros que actuam no Brasil. Uma população de 110 milhões de habitantes não poderá sujeitar-se por muito mais tempo a um regime restritivo como este que, ao longo de todos estes anos, se vem impondo. Isto é, realmente, um mal que pode ter consequências muito graves para o futuro do povo»*.

Grande importância a viagem de Eanes

Interrogado pela reportagem JN sobre qual a leitura que faz da viagem do presidente Ramalho Eanes ao Brasil, em Maio próximo, Leonel Brizola afirmaria:

«Nós, brasileiros, prevemos que será um acontecimento de grande repercussão; noutros tempos recebemos com alegria dirigentes portugueses com regimes políticos bem conhecidos. Agora ao recebermos o general Ramalho Eanes, representando Portugal democrático, será um acontecimento de grande importância. Gostaria que Eanes chegasse e tomasse contacto com o povo brasileiro, mesmo que por vezes tivesse que quebrar as regras do protocolo. E fazemos votos para que seja uma viagem de muito êxito, e que no decorrer da mesma sejam encontradas soluções para os problemas mútuos, existentes entre os dois povos».

O elogio de Carter

Falando depois da sua estada nos Estados Unidos da América, Brizola adiantou que naquele país tivera contactos com políticos e outras personalidades, e que lhe foi dado reconhecer que não só nos EUA como na Europa *«novos ventos estão orientado as suas correntes no sentido favorável aos povos»*.

Na época em que foi governador — disse Brizola — não lhe teria sido possível um diálogo com personalidades americanas como o que tivera durante os meses que viveu naquele país. *«A bandeira levantada pelo presidente Carter pelos Direitos Humanos começa a fazer estabelecer o diálogo e o maior entendimento entre as nações»*.

A terminar a sua breve intervenção, Brizola fez uma ligeira retrospectiva do que foi a sua acção e actuação como governante, apontada exclusivamente ao bem-estar do povo e aos seus interesses.

Seguiu-se um período de perguntas e respostas, no decorrer do qual Brizola, respondendo a questões sobre a democratização do Brasil, apontou como saída, para além da amnistia, um governo de transição para eleições gerais.

Quanto aos motivos que levaram o Uruguai a suspender-lhe o asilo político, Brizola disse que ignora completamente os motivos de tal atitude.

«O governo do Uruguai negou-se a fornecer-nos motivos. Essa atitude foi classificada como sendo um acto de soberania».

A propósito, adiantaria que o asilo político na América Latina *«é uma instituição que se encontra muito debilitada»*.

Interrogado acerca dos seus projectos políticos, o ex-governador frisaria que não iria tecer considerações sobre a política interna do Brasil, não

CONS. GERAL PORTO/ 62/1978/ANEXO 2 e último

O PRIMEIRO DE JANEIRO

Porto, em 26 de janeiro de 1978

231

IPN.PCS. 77.p. 244/308

LEONEL BRIZOLA: OS BRASILEIROS PRECISAM DE «DESARMAMENTO ESPIRITUAL»

«Sou uma espécie de sobrevivente de um período muito complexo e difícil da vida brasileira», afirmou Leonel Brizola no decurso de uma conferência de Imprensa, ontem realizada na sede do Comité Pró-Amnistia Geral no Brasil.

Leonel Brizola recordou que o objectivo primeiro da sua viagem foi a de agradecer a Portugal, «ao seu povo e ao seu Governo, na pessoa de Mário Soares», a hospitalidade oferecida no momento em que o Uruguai cancelou o asido politico de que desfrutava há treze anos e ordenou a sua expulsão do país em poucas horas.

«Viagem mais de sentido humano do que politico», conforme a definiu, esta digressão pela Europa que se iniciou em Lisboa e o levará à Espanha e Alemanha (onde está convidado para assistir a uma reunião da Internacional Socialista), Holanda e Suécia, permitir-lhe-á, antes de mais, trocar ideias com os seus compatriotas exilados, com o «propósito de ver normalizada a vida politica no nosso país».

Leonel Brizola explicou que a normalização de que fala implica um clima de tranquilidade e o restabelecimento das liberdades democráticas. Isso pressupõe — disse — uma reconciliação nacional, uma amnistia universal e a organização de eleições livres. Se para tanto for necessário dar garantias formais e públicas de não ingerência, Brizola, ao

CONTINUA NA 11.ª PÁGINA

O Primeiro de Janeiro, 26-1-78

BRIZOLA EM LISBOA

Continuado da 1.ª página

que afirma, não hesitará em fazê-lo.

O que não significa que desista da amnistia: «Isto porque desejo voltar ao meu país».

Recorde-se que contra Leonel Brizola, antigo governador do Rio Grande do Sul, cuja carreira politica começou nos tempos de estudante e atingiu o auge quando, sustendo as forças contrárias, conseguiu impor a campanha da lealdade que levaria à Presidência da República o seu cunhado João Goulart, tem contra si cerca de duzentos processos, somando a possibilidade de mais de cinquenta anos de prisão.

«Acusam-me de tudo, menos de corrupção, porque disso não podiam de todo», explica Brizola.

Porém, a situação que lhe foi criada, dentro e fora do Brasil, não lhe inspira sentimentos de vingança. Pelo contrário, Brizola insiste em que, para lá das marcas que as perseguições deixaram em cada democrata, os brasileiros tem de encetar uma autêntica politica de «desarmamento espiritual». «A tradição brasileira é o exílio e a amnistia», diz ele. E «Amnistia» para ele não significa perdoar o que não há que perdoar, Mas esquecer, criando um clima de desanuviamento que contemple todos, perseguidores e perseguidos.

Exilado do Brasil há catorze anos, não pretende pronunciar-se sobre o actual momento brasileiro. Porém, convidado a dizer o que pensava quando afirma que «O actual regime não contenta ninguém», Brizola concretizou o seu pensamento, afirmando que «a grande maioria do povo, as vozes mais autorizadas dos sectores universitário, cultural, empresarial, sindical, a igreja e a própria imprensa dão conta de um desejo geral de mudança. «O próprio centro do poder quer reformar o regime, afirma. Daqui é fácil concluir: o País quer voltar a viver sob um regime constitucional, com restabelecimento das garantias democráticas».

Ex-Pessoal: Leonel Brizzola.

DSI
232

Emb. Tegucigalpa/ /197 /Anexo No.

DPN. PES 77, p. 245/302

EMBAIXADA DO BRASIL EM TEGUCIGALPA

NOTICIÁRIO SOBRE O BRASIL

PUBLICACÃO: La Tribuna

(Circulacão: Orientacão: Alcance:)

NOTÍCIA / COMENTÁRIO DATA: 26/1/78

AUTOR:

DESTAQUE: PÁGINA 7 CADERNO COLUNA(S)

OBSERVACÃO: - - FAVORÁVEL - DESFAVORÁVEL

Desde el exilio, Brizzola pide amnistía en el Brasil

232

LISBOA, Ene. 25 (AFP).—El antiguo líder del Partido Laborista brasileño, Leonel Brizzola, solicitó aquí una amnistía política general en su país y convocación de elecciones libres para una asamblea constituyente.

Brizzola, ex-gobernador del Estado de Río Grande del Sur y residente actualmente en Nueva York después de su expulsión en septiembre pasado de Uruguay donde se había refugiado en 1964, llegó en la jornada a Lisboa para una visita de una semana.

El ex-gobernador brasileño vino a Portugal, según lo declaró en conferencia de prensa, a agradecer al primer ministro Mario Soares por haberle propuesto asilo político después de su expulsión de territorio uruguayo.

Sus últimos cuatro meses en Estados Unidos permitieron a Brizzola, según lo destacó, conocer en ese país corrientes de opinión abiertas al diálogo y un comportamiento diferente de la política tradicional norteamericana frente a América Latina.

Tal comprobación fue una sorpresa, añadió Brizzola, por ser él uno de los sobrevivientes de una época compleja y difícil de las relaciones entre Estados Unidos y los países latinoamericanos.

Brizzola confesó que decidió establecerse en Estados Unidos cuando el presidente Jimmy Carter decidió «levantar la bandera en favor de los derechos del hombre».

El antiguo dirigente del Partido Laborista, el miércoles invitado a cenar de Soares, afirmó que los brasileños deberían poder regresar a su país.

Para esto, añadió, es necesario una amnistía general en Brasil «para los perseguidos y perseguidores así como una normalización de la vida política brasileña».

Precisó Brizzola que si su persona es un obstáculo para conseguir lo que él solicita, se retirará de la vida política.

La amnistía política, de acuerdo a la opinión de Brizzola, implica un período de transición para preparar la plena democratización del país, la convocación a elecciones generales y la elección de una asamblea constituyente.

La presidencia de ese período de transición puede ser asumida, opinó, por un civil o un militar, «o aún por el obispo de San Pablo».

Brizzola viajará también a diferentes países europeos, en especial España y la República Federal Alemana.

Lo acompaña Miguel Arraes, ex-gobernador de Pernambuco, que reside en la actualidad en Argel.

Arraes aseguró por su lado que el período de división de la oposición brasileña finalizó y que las diferentes corrientes se pusieron de acuerdo para reconocer que el pueblo brasileño debe retomar su destino en sus manos.

Ut. Pessoal

TELEGRAMA RECEBIDO

233

DPN.PES.77.p.246/308

Ferecia Le
Aprendiz
MMBT 01.02.77

PEITO O EXPEDIENTE
DAR TRAÇO E RECO
LHER AO ARQUIVO.

DE CONSBRAS PORTO 26/1/78

013073

URGENTE
DSI/AIG/DE- I/
ENTREVISTA CONCEDIDA
ONTEM POR LEONEL BRIZOLA.

32 - QUINTA-FEIRA - 10,35 - ''JORNAL DE NOTICIAS'' E ''O PRIMEIRO DE JANEIRO'' DESTA DATA PUBLICAM, O PRIMEIRO COM GRANDE DESTAQUE, ENTREVISTA CONCEDIDA ONTEM EM LISBOA POR LEONEL BRIZZOLA NA SEDE DO ''COMITE PRO' ANISTIA GERAL NO BRASIL''. INTEGRA MATERIA SEGUE POR OFICIO.

AFONSOARINOS

Ao Pessoal: Leonel Brizzola

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

INFORME

234

MINISTÉRIO das RELAÇÕES EXTERIORES - SECRETARIA de ESTADO - DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

CONFIDENCIAL

DPN.PCS.77.p. 247/308

N.º - DSI/ 376 Em 26 de janeiro de 19 78.

Assunto : LEONEL BRIZZOLA. Presença em LISBOA.

Referência : INFORME/DSI/MRE/267, de 25.JAN.78.

Difusão : SNI/AC- CIE- CENIMAR- CISA- CI/DPF.

Em aditamento ao documento de referência a DSI/MRE transmite informação, recebida da Embaixada do BRASIL em LISBOA, em 25/JAN/78, segundo a qual os exilados brasileiros radicados em PORTUGAL homenagearam, no dia 24/JAN/78, LEONEL BRIZZOLA com jantar realizado em restaurante lisboeta, presentes, entre outros , MIGUEL ARRAIS, PEDROSO MARQUES, SARMENTO BARATA e CARLOS MINO os quais, juntamente com cerca de CEM convivas, ouviram BRIZZOLA pronunciar palavras emocionadas em que salientou a " necessidade de esquecer ódios, debater divergências e criar desarmamento espiritual para possibilitar às forças democráticas normalizar a vida política brasileira".

2. A RÁDIO TELEVISÃO PORTUGUESA, estatal, vem dando ampla cobertura à presença do ex-governador do RIO GRANDE DO SUL em PORTUGAL, inclusive a esse seu mais recente pronunciamento.

ANTECEDENTE:
TEL ~~OF.~~ In.º 62
DATA: 10-1-78
REC. da/~~EXP.~~ p.º: Emb. Lisboa
~~OST.~~ - ~~RES~~ - CONF - ~~SEC~~
Distrib.: DSI/DEI/DSC
Classif.:
Maço DSI:

CONFIDENCIAL

MTS/VL.

Multiplicação Mod-045/8/71

TELEGRAMA RECEBIDO

235

DAN. PES. 77. p. 248/308

Fernanda Dituzos Tuiti 26/01/78

DA EMBAIXADA EM LISBOA
EM 26/1/78

012796

CONFIDENCIAL
DSI/ DE I/SEI/
POLITICA. BRASIL-PORTUGAL.
BRIZZOLA EM LISBOA CONCEDE
ENTREVISTA 'A IMPRENSA.

M.P. FEITO O EXPEDIENTE DAR TRAÇO E RECOLHER AO ARQUIVO

68 - QUINTA-FEIRA - 10,00 - ADITEL 65. LEONEL BRIZZOLA CONCEDEU ONTEM 'A TARDE ENTREVISTA 'A IMPRENSA PORTUGUESA E ESTRANGEIRA ACREDITADA EM LISBOA. ORGANIZADA PELO COMITE PRO'-ANISTIA GERAL NO BRASIL, REUNIU CERCA DE QUARENTA PESSOAS - ENTRE JORNALISTAS E BRASILEIROS EXILADOS NA EUROPA, COMPRIMIDOS EM PEQUENA SALA LOCALIZADA EM PREDIO DO CENTRO DESTA CAPITAL.

2. PRESENTES MIGUEL ARRAIS E O RECEM CHEGADO FLAVIO TAVARES, BEM ASSIM OS DEPUTADOS SOCIALISTAS ANTONIO REIS E CARLOS LAGE E COMUNISTA AURELIO SANTO, A ENTREVISTA DIVIDIU-SE EM DUAS PARTES. NA PRIMEIRA, BRIZZOLA DISCORREU DURANTE ALGUNS MINUTOS SOBRE AS RAZOES DE SUA PRESENCA EM PORTUGAL E NA EUROPA. EM PORTUGAL AGRADECER PESSOALMENTE A MARIO SOARES A ACOLHIDA QUE TAO GENEROSAMENTE LHE OFERECEU QUANDO VIU-SE OBRIGADO A DEIXAR O URUGUAI. NESTE PAIS E NA EUROPA DE MODO GERAL, SUA VINDA DEVE-SE MAIS A RAZOES HUMANAS QUE POLITICA, ISTO E', CONTACTAR OS BRASILEIROS AFASTADOS HA' TANTOS ANOS DE SEU PAIS. AFIRMOU BRIZZOLA QUE O BRASIL ASPIRA 'A UNIAO NACIONAL E QUE ELE PROPUGNA ''PELO DESARMAMENTO DOS ESPIRITOS'': ''A TRADICAO BRASILEIRA E' A DO EXILIO ... A DO EXILIO E' DA ANISTIA'', AFIRMOU. ''E ISTO E' O QUE DESEJAMOS, UMA ANISTIA TOTAL E SEM RESTRICOES''. E, MAIS ALEM, ''A SITUACAO NACIONAL, QUAL QUADRO NEGRO DO QUAL BORRAMOS TODA MARCA ... EXIGE ESQUECAMOS O PAS

TELEGRAMA RECEBIDO (236)

DPN. PCS. 77 p. 249/308

DE BRAS LISBOA/ TEL 68 CONFIDENCIAL. SEGUNDA ET ULTIMA PARTE.
O PASSADO...''. E, A RESPEITO DOS EXILADOS, ''O IMPORTANTE E' QUE TODOS OS BRASILEIROS E SEUS FILHOS POSSAM RETORNAR A SEU PAIS''.

3. 'AS PERGUNTAS, BRIZZOLA RESPONDEU NO MESMO TOM, CONCILIATORIO. APOS ALGUNS DIAS NA EUROPA, PRETENDE REGRESSAR AOS ESTADOS UNIDOS DA AMERICA, ONDE A POLITICA DO PRESIDENTE CARTER DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS OFERECE-LHE CAMPO PROPICIO A CONTATOS DEMOCRATICOS. 'A INDAGACAO A RESPEITO DE SEUS PLANOS POLITICOS IMEDIATO, BRIZZOLA AFIRMOU: ''SINCERAMENTE, NAO TENHO PLANOS. ESTOU AQUI PARA OUVIR E APRENDER''. ACERCA DA VIAGEM DO PRESIDENTE ANTONIO RAMALHO EANES AO BRASIL: ''ESTOU SEGURO DE QUE SERA' MUITO BEM RECEBIDO. O RELACIONAMENTO DE NOSSOS PAISES PERMITE QUE VISITAS SEMELHANTES VENHAM SEMPRE CIMENTAR MAIS AINDA UM RELACIONAMENTO PROFUNDO QUE SEMPRE EXISTIU. LEMBRO-ME DE VISITA DE PRESIDENTE DE PORTUGAL DURANTE A EPOCA SALAZARISTA, QUANDO FOI RECEBIDO COM CARINHO DE IRMAO, EMBORA O SISTEMA VIGORANTE EM LISBOA FOSSE PARA NOS BRASILEIROS CAUSA DE DIFICULDADES NOS FOROS INTERNACIONAIS''.

4. A ENTREVISTA, 'A QUAL COMPARECEU COLABORADOR MEU, TEVE COMO PONTO ALTO A REACAO ANTI CLIMATICA CAUSDA PELAS DECLARACOES DO EX-GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL: CAUTELOSAS E CONCILIATORIAS, DESPIDAS DE QUALQUER AGRESSIVIDADE OU ODIO.

5. DE LISBOA, BRIZZOLA SEGUIRA' PARA A ESPANHA, ONDE MANIFESTOU INTENCAO DE CONTACTAR FILIPE GONZALEZ, DELEGADO DO PARTIDO SOCIALISTA ESPANHOL. PARA TANTO, DESVELOU BRIZZOLA, TENCIONAVA CONTAR COM UMA CARTA DE APRESENTACAO DE MARIO SOARES.

DAFONTOURA

~~PEDIDO DE BUSCA~~ - ~~INFORMAÇÃO~~
~~ENCAMINHAMENTO~~ - INFORME
DSI/MRE n.º 403 / 30 / 01 / 78
Difusão: SNI/AC e CIDPF

RE

TELEGRAMA RECEBIDO

(237)

DPN.PES.77.p.250/308

Terencha
Difusão e fora de costume.
25/01/78

FEITO O EXPEDIENTE
DAR TRAÇO E RECO-
LHER AO ARQUIVO.

DA EMBAIXADA EM LISBOA
EM GWRXI/78

011827

CONFIDENCIAL URGENTISSIMO
DSI/DE I/DSC/
POLITICA. BRASIL-PORTUGAL.
VIAGEM DE BRIZZOLA A LISBOA.

62 - TERCA-FEIRA - 08,00 - ADITEL 59. OS EXILADOS BRASILEIROS RADICADOS EM PORTUGAL HOMENAGEARAM ONTEM LEONEL BRIZZOLA COM JANTAR REALIZADO EM RESTAURANTE LISBOETA, PRESENTES, ENTRE OUTROS, MIGUEL ARRAIS, PEDROSO MARQUES, SARMENTO BARATA E CARLOS MINO, OS QUAIS, JUNTAMENTE COM CERCA DE CEM CONVIVAS, OUVIRAM BRIZZOLA PRONUNCIAR PALAVRAS EMOCIONADAS EM QUE SALIENTOU A ''NECESSIDADE DE ESQUECER ODIOS, DEBATER DIVERGENCIAS E CRIAR DESARMAMENTO ESPIRITUAL PARA POSSIBILITAR 'AS FORCAS DEMOCRATICAS NORMALIZAR A VIDA POLITICA BRASILEIRA''.

2. A RADIO TELEVISAO PORTUGUESA, ESTATAL, VEM DANDO AMPLA COBERTURA 'A PRESENCA DO EX-GOVERNADOR DO RIO GRANDE SO SUL EM PORTUGAL, INCLUSIVE A ESSE SEU MAIS RECENTE PRONUNCIAMENTO.

DAFONTOURA

~~PEDIDO DE BUSCA - INFORMAÇÃO~~
~~ENCAMINHAMENTO~~ - INFORME
DSI/MRE n.º 376 26 1 78
Difusão: SNI/AC a CI/DPF

Cel. Pessoal. Leonel Brizzola 238

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

INFORME

CONFIDENCIAL DPN.PES.77mp.251/308

N.º - DSI/ 267 Em 25 de janeiro de 1978.

Assunto : LEONEL BRIZZOLA. Presença em LISBOA.

Referência : INFÃO/DSI/MRE/191, de 17.JAN.78.

Difusão : SNI/AC- CIE- CENIMAR- CISA- CI/DPF.

Em aditamento à Informação de referência, a DSI/MRE transmite informação recebida da Embaixada do BRASIL em LISBOA, segundo a qual LEONEL BRIZZOLA chegou a LISBOA domingo 22 do corrente, procedente de NOVA YORK, acompanhado de sua esposa.

2. À saída do aeroporto, esperavam-no o Diretor do Serviço de Informação do Ministro das Relações Exteriores, Conselheiro FRANCISCO KNOPFLI, o Representante do Secretário Geral do PARTIDO SOCIALISTA, JOÃO TITO DE MORAIS, além de cerca de cinqüenta pessoas, em sua maioria brasileiros, entre os quais MIGUEL ARRAIS, MONIZ BANDEIRA, ex-capitão ALTAIR CAMPOS, FREI BENTO DOMINGUES, MARIE MOREIRA ALVES (esposa de MARCIO) e MANUEL MOTA.

3. "Depois de 14 anos de exílio, chegar a Portugal é sentirmo-nos a aproximar de casa", declarou Brizzola à chegada, quando afirmou igualmente que o primeiro objetivo de sua vinda a Lisboa é o de agradecer pessoalmente a MARIO SOARES, "em meu nome e no de milhares de brasileiros que se encontram exilados, o gesto fraternal que nos manifestou ao oferecer-nos a hospitalidade da pátria mãe quando o Governo do URUGUAI decidiu cancelar o asílo político que nos concedera até então" Afirmou também considerar o encontro de grande importância, dado "o prestígio de que MARIO SOARES desfruta hoje não só junto de seu povo, mas internacionalmente".

4. BRIZZOLA furtou-se a responder às indagações da imprensa sobre o valor que atribui às próximas eleições no BRASIL, alegando que seu exílio de 14 anos o manteve muito afastado, e necessita agora de se atualizar e informar

Multiplicação Mod-045/P/71

DPN.PES.77.p.252/308

239

CONFIDENCIAL

SECRETARIA do ESTADO das RELAÇÕES EXTERIORES - DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

informar sobre a real situação no BRASIL. É o que está fazendo, acresentou, e para isso sua estada nos ESTADOS UNIDOS ter sido muito benéfica. Afirmou que, "após tantos anos, qualquer observador pode verificar que no BRASIL se vive uma situação que não serve a ninguém, nem aos vencedores de 64 e menos ainda ao país".

5. Ao terminar, BRIZZOLA declarou que "todos os brasileiros que se opõem à atual situação no nosso país continuam buscando a normalização da vida brasileira". "Os contatos que vai ter em LISBOA e no decurso de sua viagem pela EUROPA inserem-se nesta perspectiva", observou.

6. Todos os meios de comunicação social, inclusive os estatais (como a "RADIOTELEVISÃO PORTUGUESA" e a "RADIODIFUSÃO PORTUGUESA"), deram grande cobertura à chegada de BRIZZOLA e as suas primeiras declarações.

7. BRIZZOLA está hospedado na "YORK HOUSE", pensão de luxo da capital portuguesa, onde constumam alojar-se os exilados políticos brasileiros de maiores posses e onde reside no momento MIGUEL ARRAIS.

ANTECEDENTE:
TEL ~~OF.~~ /n.º 59
DATA: 23-1-78
REC. de ~~EXP. p.~~: Emb. Lisboa
~~CUT - RES~~ - CONF - ~~S.C.~~
Distrib.: DSI/DE-I/DSC
Classif.:
Maço DSI:

CONFIDENCIAL

MTS/VL

TELEGRAMA RECEBIDO

240

Den. Pes 77 p. 253/308

FEITO O EXPEDIENTE
DAR TRAÇO E RECO-
LHER AO ARQUIVO.

MMBO

DA EMBAIXADA EM LISBOA
EM 25/1/78

012792

CONFIDENCIAL
DSI/DE 1/
POLITICA. BRASIL-PORTU
GAL. BRIZZOLA EM LISBOA.

M. P.

65 - QUARTA-FEIRA - 12,30 - ADITEL 62. LEONEL BRIZZOLA JANTOU ONTEM NA RESIDENCIA PARTICUWAR DO PRIMEIRO-MINISTRO MARIO SOARES. A INFORMACAO FOI VEICULADA - COM DUSCRICAO - PELA RADIO E PELOS MATUTINOS DE HOJE.

DAFONTOURA

241

DPN.POL.73.p254/308

CÓPIA.

N.º	57
EM	24.I.78

CONSULADO GERAL DO BRASIL
PORTO

PARA: SECRETARIA DE ESTADO

AIG/ESI/DE-I

INDICE: Chegada de Leonel Brizzola a Lisboa. Remessa de recorte.

Em aditamento ao ofício nº 56, de 23 do corrente, remeto, anexo, recorte do "Jornal de Notícias" desta data, com matéria sobre homenagem prestada em Lisboa a Leonel Brizzola no dia do seu aniversário.

AFFONSO ARINOS DE MELLO-FRANCO
Cônsul-Geral

Recebido
30/01/78

[illegible] - INFORMAÇÃO
ENCAMINHAMENTO - INFO
CSI/MRE n.º 446, 1, 2, 78
Difusão: SNI/AEA e DPF

ANEXOS: 1 AAMF/mh

104-3211

CONS. GERAL PORTO/ 57 /1978 /ANEXO 1 e 2

(242)

JORNAL DE NOTÍCIAS

Porto, em 24 de janeiro de 1978

DPN.PES.77.p. 255/308

Jantar de aniversário

(242)

BRIZOLA DESEJA ESQUECER ÓDIOS

Exilados e democratas brasileiros e portugueses reuniram-se no domingo à noite num restaurante de Lisboa, para homenagear Leonel Brizola, no dia do seu aniversário natalício.

Leonel Brizola, que chegou ontem a Portugal, fez 56 anos.

Ao jantar compareceram cerca de uma centena de pessoas dos mais diversos quadrantes políticos, constituindo uma das maiores reuniões de antifascistas brasileiros, realizado no exterior.

O espírito unitário desta reunião foi salientado por diversas vezes no decorrer da noite e em particular nas intervenções de Miguel Arraes, Sarmento Barata, Carlos Mino e do próprio Leonel Brizola que, emocianado com a homenagem frisou a necessidade de esquecer ódios, debater divergências e criar um verdadeiro desarmamento espiritual «para possibilitar às forças democráticas normalizar a vida política brasileiro».

Dos portugueses destacaram-se frei Bento Domingues, do Comité Pró-Amnistia, tenente-coronel Pedroso Marques e dr. Piteira Santos, director do «Diário de Lisboa» e companheiro de exílio na Argélia, que, ao brindar Brizola por passar o seu aniversário em terra portuguesa, fez votos para que em breve este encontro se possa repetir no Brasil, festejando o aniversário da liberdade brasileira.

Jornal de Notícias, 24-1-78

CONS. GERAL PORTO/ 54 /1978 /ANEXO 2 e último

JORNAL DE NOTÍCIAS

Porto, em 20 de janeiro de 1978

Jornal de Notícias de 20-1-78

(255)

★ BRIZOLA CHEGA DOMINGO

Leonel Brizola chega a Lisboa ao princípio da manhã do próximo domingo, vindo de Nova Iorque, num avião da TAP. O antigo dirigente do Partido Trabalhista brasileiro viaja acompanhado de sua esposa, Neusa Goulart Brizola, e faz de Portugal o seu primeiro porto de escala da viagem que efectuará pela Europa.

O PRIMEIRO DE JANEIRO

Porto, em 20 de janeiro de 1978

O Primeiro de Janeiro, 20-1-78

(254)

6

BREVES

LEONEL BRIZOLA EM LISBOA

Leonel Brizola chega a Lisboa ao princípio da manhã do próximo domingo, vindo de Nova Iorque, num avião dos TAP.

O antigo dirigente do Partido Trabalhista Brasileiro viaja acompanhado de sua esposa, Neusa Goulart Brizola, e faz de Portugal o seu primeiro porto de escala da viagem que efectuará pela Europa.

Recorde-se que Leonel Brizola, considerado em diversos círculos como a personalidade mais destacada da oposição democrática brasileira, recebeu, em Setembro de 1977, ordem de expulsão do Uruguai, onde residia há treze anos.

Nessa altura, o primeiro-ministro português, Mário Soares, ofereceu-lhe imediatamente asilo político. Porém, Leonel Brizola havia já aceite o convite que o presidente Carter lhe fizera para ir para os Estados Unidos e aí permanecer quanto tempo desejasse, facto inédito nas relações entre países da América Latina e os E.U.A.

Ao cair da tarde do dia 20 de Setembro, quando faltavam apenas cinco minutos para expirar o prazo de saída do país dado pelas autoridades do Uruguais, Leonel Brizola entrou, acompanhado da mulher e de um grupo de amigos brasileiros, na Embaixada Americana de Montevideu, abandonando o território uruguaio nesse mesmo dia.

Contactado pela ANOP ao chegar a Nova Iorque, afirmou então que a sua primeira visita, mal saísse dos Estados Unidos, seria a Portugal.

243

DPN.PCS.77 p.256/308

CÓPIA.

N.º 56

EM 23.I.78

CONSULADO GERAL DO BRASIL
PORTO

PARA: SECRETARIA DE ESTADO

AIG/DSI/DE-I

INDICE: Chegada de Leonel Brizzola a Lisboa. Remessa de recortes.

Em aditamento ao meu telegrama nº 27, remeto, anexos, recortes dos três diários portuenses desta data, com matéria sobre a chegada de Leonel Brizzola a Lisboa em 22 do corrente.

AFFONSO ARINOS DE MELLO-FRANCO
Cônsul-Geral

F

Ferreira
30/01/78

PEDIDO DE BUSCA - INFORMAÇÃO
ENCAMINHAMENTO - INFORME
DSI/MRE n. 446, 1, 2, 78
Difusão: SNI/AC a CIDPF

ANEXOS: 3 AAMF/mh

CONS. GERAL PORTO/ 56 /1978 (ANEXO /

(244)

O PRIMEIRO DE JANEIRO

Porto, em 23 de janeiro de 1978

DPN.PGS.77.p 207/308

LEONEL BRIZOLA CHEGOU ONTEM A LISBOA

Um abraço fraternal para o Dr. Mário Soares

• REAPARECIMENTO POLÍTICO APÓS 14 ANOS DE EXÍLIO NO URUGUAI

Rever amigos, companheiros e patrícios que se encontram no velho continente é um dos objectivos da visita de Leonel Brizola à Europa, ontem iniciada em Lisboa, onde o antigo governador do Rio Grande do Sul desembarcou.

O cunhado do ex-presidente do Brasil, João Goulart, igualmente deposto pelo golpe militar de 1964, volta a dar que falar na América do Norte e do Sul, retomando o combate político interrompido nos últimos 14 anos, durante os quais viveu, como exilado, no Uruguai.

Expulso deste país em Setembro último, Brizzola, que teve um convite para se fixar no nosso país, viria a preferir Nova Iorque. Nos últimos meses tem sido várias vezes referido, assim como o Partido Trabalhista Brasileiro, de que foi um dos dirigentes mais prestigiosos da década de 60, como pólos de uma futura oposição conjugada ao regime de Ernesto Geisel e do seu sucessor.

Motivou forte impacto, como seria de esperar, o retorno de Leonel Brizola à cena política, no momento em que o Governo militar do seu país atravessa sérias dificuldades. Para aquele que procurou ser o grande impulsionador da Reforma Agrária brasileira, de acordo com os princípios que nortearam, aliás, a política e os objectivos de Getúlio Vargas (que se viria a suicidar em 24 de Agosto de 1945), esta viagem agora encetada à Europa, começando por Portugal, comporta o seu reconhecimento pessoal ao Dr. Mário Soares — como retribuição da mensagem e da oferta de asilo político então feita pelo primeiro-ministro e titular da pasta dos Negócios Estrangeiros — sendo também «o reconhecimento de muita gente, de muitos brasileiros».

(CONTINUA NA 5.ª PÁGINA)

(244)

23-1-1978 O PRIMEIRO DE JANEIRO

NOTICIAS DE LISBOA

BRIZOLA EM PORTUGAL

Continuado da 1.ª página

«É o nosso reconhecimento — acrescentou Brizola, em contacto com os representantes dos órgãos da comunicação social que o aguardavam, na manhã de ontem, no aeroporto da Portela — pelo gesto acolhedor, generoso e fraternal que o Dr. Mário Soares teve para connosco, quando o Governo do Uruguai decidiu cancelar o meu exílio».

«É esta — disse ainda o antigo governador do Rio Grande do Sul — no essencial, a finalidade da minha viagem a Portugal. Paralelamente, é a alegria que teremos — Leonel Brizola viaja acompanhado da sua mulher — em rever tantos amigos, e companheiros e patrícios nossos que aqui e noutros países europeus se encontram».

★ «O P.T.B. FAZ PARTE DA NOSSA REALIDADE»

O encontro que Brizola terá com o Dr. Mário Soares é, para o dirigente do antigo Partido Trabalhista do Brasil, ao que parece em fase de reorganização (para isso esta sua viagem à Europa e o seu propósito de auscultar as forças do continente sobre um possível apoio à reformulação do P.T.B., na hipótese de um súbito regresso ao Brasil na perspectiva de uma abertura do actual regime, considerado como «de grande importância», não só pela experiência do Secretário-Geral do P.S., como pelo que ele (Dr. Mário Soares) representa», pois desfruta de «enorme prestígio, não só junto do seu Povo como internacionalmente».

A propósito do P.T.B., assinalou na circunstância: «O Partido Trabalhista Brasileiro, ainda que o actual regime tenha liquidado as forças que se lhe opunham, nunca deixou de existir, porque faz parte da nossa realidade. Lá (no Brasil) estão os seus quadros, ainda que não actuando oficialmente (nem clandestinamente) numa situação de resistência durante todo este período».

Leonel Brizola falou aos jornalistas sobre a actual situação política no Brasil e das possibilidades de uma modificação que venha a ser operada nas próximas eleições presidenciais.

«Vivo um período de actualização, pelo que, sobre a questão, só posso fazer uma breve consideração. Como sabem, estou no exílio há 14 anos e de certa forma isolado, pelo que me estou a actualizar em relação à nossa própria realidade. Tenho conversado com imensa gente nesse sentido e, esta minha permanência nos Estados Unidos, foi uma experiência útil. Espero que a minha visita a Portugal e a outros países europeus também o seja».

★ PORQUE NÃO VEIO PARA PORTUGAL

O antigo governador do Rio Grande do Sul e dirigente do P.T.B., que seria, à noite, homenageado num restaurante da capital por democratas portugueses e brasileiros, explicou, durante a curta conversa travada com os jornalistas, as razões por que preferiu os E.U.A. a Portugal quando foi expulso de Montevideu.

«Foram dias difíceis—acentuou — porque o Governo do Uruguai me deu um prazo muito curto. Foi uma medida tomada intempestivamente e, o facto de Portugal não ter Embaixada em Montevideu, tornou difícil uma decisão imediata por minha parte. Inicialmente, pensei voltar ao Brasil. A decisão de procurar exílio nos Estados Unidos surgiu no segundo dia, creio eu. Recebi a mensagem do Dr. Mário Soares um dia mais tarde».

«—E se voltasse ao Brasil, o que lhe sucederia?» — perguntou um dos jornalistas.

«—Incidentes com as autoridades? Não, não creio que os viesse a ter. Mas teria, por certo, problemas».

Por último, Brizola pronunciar-se-ia sobre o M.D.B. (Movimento Democrático Brasileiro), que considerou como «uma espécie de frente unida» é o partido da Oposição permitida, que actua com muitas limitações e tem sido o instrumento da Oposição brasileira».

CONS. GERAL PORTO/ 56 /1978 /ANEXO 2

O COMÉRCIO DO PORTO

Porto, em 23 de janeiro de 1978

DPN-PES-77 (1) p. 258/308

SEGUNDA-FEIRA, 23/1/1978

ESTÁ EM LISBOA LEONEL BRIZOLA

Leonel Brizola, o antigo dirigente do Partido Trabalhista Brasileiro que, em 1964, logo a seguir à queda do presidente democrata (e seu cunhado) João Goulart, foi obrigado a abandonar a chefia do Governo do Estado do Rio Grande do Sul e a sua própria pátria, exilando-se no Uruguai, chegou ontem a Lisboa, primeira escala de uma viagem à Europa, há muito projectada.

Brizola, que parece decidido a romper o silêncio de tantos anos — afirma-se que, nesta sua visita ao velho continente, procura auscultar os partidos europeus sobre um possível apelo a reformulação do PTB, isto na perspectiva de, havendo uma amnistia ampla e sem restrições, regressar ao Brasil, foi de extrema reserva para os jornalistas portugueses: «encontro-me vivendo um período de actualização. O exílio no Uruguai me isolou, pois desses catorze anos, sete foram vividos em internamento». Como se sabe, após a sua expulsão do Uruguai em Setembro de 1977 Leonel Brizola.

Recebera convite do Primeiro-Ministro Mário Soares para se refugiar em Portugal. Mas acabara por preferir estabelecer-se nos Estados Unidos da América do Norte, já que o continente americano lhe dá maiores possibilidades de manter estreito contacto com a cena política brasileira.

O ex-governador que viaja acompanhado de sua mulher, Neua Goulart Brizola, disse que a sua viagem tem por objectivo rever amigos, companheiros e patriotas que se encontram na Europa. Iniciando-a em Portugal cumpria o prometido, isto é, que a sua primeira visita, quando saísse dos E.U.A. seria ao nosso país.

RECONHECIDO A MÁRIO SOARES

Ao falar aos jornalistas, no Aeroporto da Portela o prestigioso democrata, que na viagem de Nova Iorque para Lisboa completou 55 anos de idade, não escondeu a emoção e alegria que sentia ao rever Portugal.

Recordou os dias que entre nós passara em 1958, de gratas lembranças e destacou, depois, entre os objectivos desta viagem, a intenção de trazer ao dr. Mário Soares o seu reconhecimento «pelo gesto acolhedor, generoso, fraternal, que teve para connosco, quando o Governo do Uruguai decidiu cancelar o meu exílio». Também sei — acrescentou que é reconhecimento de muita gente, de muitos brasileiros que vem acompanhando e vivendo todo este período difícil da vida brasileira».

«É que foi realmente — continuou Brizola — um dos momentos de grande conforto para nós, quando recebemos lá a mensagem do Primeiro-Ministro Mário Soares, oferecendo-nos exílio político em Portugal, oferecendo hospitalidade da nossa pátria mãe. De modo que essencialmente é esta a finalidade da minha viagem a Portugal. Agora, ao lado disto, nós iremos ter a alegria de rever tantos amigos, companheiros, patrícios nossos, que aqui se encontram, e também noutros países europeus. É natural que, nessa oportunidade ao ter ensejo de conversar com o dr. Mário Soares, estou absolutamente certo que esse encontro será de uma grande importância, não somente pela sua experiência, pelo que ele representa, como também pelo prestígio que ele desfruta hoje, não só junto do seu povo, mas também internacionalmente».

O P.T.B. NUNCA DEIXOU DE EXISTIR

Ao ex-dirigente do PTB foi-lhe depois perguntado se iria haver um ressurgimento daquele partido.

«Eu diria que o Partido Trabalhista Brasileiro, ainda que o actual regime tenha extinguido os partidos, nunca deixou de existir, porque faz parte da nossa realidade. Lá estão os seus quadros, ainda que não actuando oficialmente nem clandestinamente, mas permanecem numa situação de resistência durante todo este momento.»

Falou-se, depois, sobre a actual situação política no Brasil e da possibilidade de uma modificação que se venha a operar nas próximas eleições presidenciais. Brizola deu a sua opinião:

«Encontro-me vivendo um período de actualização. Estou procurando actualizar em relação à nossa própria realidade, porque, como sabem, estou no exílio há 14 anos e de certa forma isolado, porque desses 14 anos de exílio, vivi 7 anos sobre o regime de internamento. Agora estou trabalhando intensamente nesse sentido, de me actualizar, de estudar a nossa realidade. Tenho conversado com imensa gente e esta permanência nos Estados Unidos foi uma experiência muito útil, e espero que também seja a minha estadia em Portugal e nos outros países da Europa».

Por último Leonel Brizola falou-nos do MDB — Movimento Democrático Brasileiro: — É uma espécie de frente única, e o partido da oposição brasileira. E através dela que tem actuado a oposição com muitas limitações e tem sido o instrumento como espécie de frente única de oposição, oposição essa que hoje se estende por outras áreas, que não integra propriamente o Movimento Democrático Brasileiro.

A aguardar Leonel Brizola e sua esposa estiveram no aeroporto um representante do dr. Mário Soares e, ainda além de diversos amigos elementos do Comité de Apoio à Luta dos Povos da América Latina que apareceram ostentando um grande dístico de saudação ao político brasileiro.

JORNAL DE NOTICIAS

Porto, em 23 de janeiro de 1978

(246)

BRIZOLA ESTÁ EM LISBOA

(246)

Página 4

DPN.PES.77.p.259/308

(246)

DE ENGRAXADOR A GOVERNADOR DE ESTADO

Desde o dia em que teve de renunciar ao lugar de governador do Estado do Rio Grande do Sul até à sua chegada a Portugal transcorreram 14 anos de um longo exílio. Mas não menos duro foi o caminho que levou o menino engraxador do Largo dos Medeiros, em Porto Alegre, ao Palácio Piratini. Inteligência, sacrifício e um trabalho árduo guindaram Leonel Brizola a um dos primeiros lugares de cena política brasileira.

Aluno mais classificado da escola primária, o moço de Carazinho (povoação do interior do Estado) teve direito a uma bolsa de estudos secundários. Só que não bastava que lhe pagassem livros e propinas. Havia que ganhar com suor o custo da vida para além-liceu. Fez-se engraxador e ascensorista. E recorreu a tantas outras profissões que foram esteios para o curso de Engenharia, que também concluiu com a nota mais elevada. No dia da cerimónia da «colocação de grau», lembraram-se os colegas de que Brizola não tinha anel de curso. Logo ali se cotizaram e, em cima da hora, deram-lho de presente.

O neto de italianos que passou fome para aprender a ler não tardaria a entrar na cena política. Pelo sonho de que não houvesse mais meninos sem pão; na determinação firme de «nem mais uma criança sem escola» — o que conseguiu, no Estado que passou a governar em 1958.

Cunhado de João Goulart, então presidente da República, Leonel Brizola foi um dos alvos preferenciais dos autores do golpe militar de 1964. Teve de exilar-se no Uruguai, havendo sido, no seu país, sucessivamente condenado à revelia em penas que, somadas, lhe dariam cerca de 28 anos de prisão.

Em Setembro findo, o governo uruguaio concedeu-lhe 24 horas para abandonar o país, acusando-o de «ter violado as normas de asilo político» ao efectuar reuniões com figuras da oposição brasileira. Foi então que o I Governo Constitucional de Portugal deliberou conceder-lhe asilo político.

Portugal ofereceu-lhe asilo político

LEONEL BRIZOLA CHEGOU A LISBOA

• «Situação no Brasil não interessa a ninguém»

«Depois de 14 anos de exílio, chegar a Portugal é sentirmo-nos a aproximar de casa», declarou Leonel Brizola ao desembarcar, ontem, no aeroporto da Portela.

Aguardavam-no, ali, além de admiradores e amigos pessoais, o dr. Francisco Knopfli, chefe de gabinete do ministro dos Negócios Estrangeiros; João Tito de Morais, em representação do secretário-geral do Partido Socialista; representantes do «Comité» pró-Amnistia e do «Comité» de Apoio às Lutas dos Povos Latino-Americanos.

A chegada de Leonel Brizola estava prevista para as 6.45 da manhã. Eram, no entanto, 9.40 quando o avião da TAP que o transportou de Nova Lorque tocou a pista. O atraso, porém, não fez esmorecer os exilados e democratas brasileiros e portugueses na rua, sob um sol de Inverno (cerca de uma centena) que surgido inesperadamente após uma noite de chuva, aguardavam o antigo governador do Rio Grande do Sul, o homem que lançou o «slogan» de «mais nenhuma criança sem escola».

Entre os amigos que o esperavam, Miguel Arraes, antigo governador de Pernambuco, actualmente radicado na Argélia, 14 anos de exílio separam os dois homens. Foi um longo e comovido abraço o dos dois exilados, que após tantos anos se reuniram agora em Lisboa, pela primeira vez desde que tiveram de abandonar o Brasil.

Leonel Brizola, que ontem completou 56 anos, não escondeu a emoção que sentiu ao desembarcar em Portugal, do qual guarda as melhores recordações da «estada anónima» que aqui fez, com sua mulher Neusa, em 1958. Acabava de ser eleito governador e precisava de descansar.

Tomou um barco, desceu em Lisboa e passeou quatro dias pelo país. Agora, embora não saiba quantos dias vai ficar em Portugal, Brizola espera ver mais e melhor. E sobretudo encontrar pessoas. Depois, visitará outros países da Europa.

Como primeiro objectivo da sua viagem a Portugal, Brizola apontou a intenção de se avistar com Mário Soares a quem quer agradecer pessoalmente, em seu nome e no de milhares de brasileiros que se encontram exilados, o «gesto fraternal que nos manifestou ao oferecer-nos a hospitalidade da pátria-mãe, quando o governo do Uruguai decidiu cancelar o asilo político que nos concedera até então».

Leonel Brizola considera que este encontro será de grande importância, dado «o prestígio de que Mário Soares desfruta hoje, não só junto do seu povo, mas internacionalmente».

Fugindo a responder sobre qual o valor que atribuia às próximas eleições no Brasil, alegou que o seu exílio de 14 anos — sete dos quais em regime de internamento — o mantiveram muito afastado necessitando agora de se actualizar e informar sobre a real situação do país. E o que está fazendo. Nesse sentido, a sua estada nos Estados Unidos tem sido particularmente benéfica.

Leonel Brizola considera, porém, que «após tantos anos, qualquer observador pode verificar que no Brasil se vive uma situação que não serve a ninguém, nem aos vencedores de 64, e menos ainda ao país».

Instado a pronunciar-se sobre a sua posição relativamente ao MDB (Movimento Democrático Brasileiro), Brizola esclareceu tratar-se, não de um partido, mas de uma frente única da oposição, legalmente consentida.

Quanto ao PTB (Partido Trabalhista Brasileiro) de que foi uma figura de proa, Brizola disse que, embora o actual regime o tenha extinguido, ele nunca deixou de existir porque, explicou, «faz parte da nossa realidade». Ainda que os seus quadros não actuem legal ou clandestinamente, porque não o podem fazer, nem por isso são menos importantes: «Eles estão lá, numa situação de resistência».

Segundo Leonel Brizola, ainda que neste momento não deseje apontar caminhos ou iniciativas, «todos os brasileiros que se opõem há tantos anos à actual situação no nosso país, continuam buscando a normalização da vida brasileira». Os contactos que vai ter em Lisboa e no decurso da sua viagem pela Europa inserem-se, naturalmente, nesta perspectiva.

Entre os diversos portugueses e brasileiros que receberam Leonel Brizola e o aplaudiram à saída do aeroporto encontravam-se, além dos citados, o prof. Moniz Bandeira, amigo pessoal de Brizola, que se deslocou especialmente de Paris; capitão Altair Campos, frei Bento Domingues, prof. Sarmento Barata, Marie Moreira Alves e Manuel Moita.

TELEGRAMA RECEBIDO

(248)

DPN.PES.77.p.260/308

FEITO O EXPEDIENTE
DAR TRAÇO E RECOS
LHER AO ARQUIVO.

DA EMBAIXADA EM LISBOA
EM 23/1/78

010976

M.P.

CONFIDENCIAL URGENTISSIMO
DSI/DE I/DSC/
POLITICA. BRASIL-PORTUGAL.
VIAGEM DE BRIZZOLA A LISBOA.

59 - SEGUNDA-FEIRA - 13,00 - ADITEL 53. LEONEL BRIZZOLA CHEGOU A LISBOA DOMINGO 22 DO CORRENTE, PROCEDENTE DE NOVA YORQUE, ACOMPANHADO DE SUA ESPOSA.

2. "A SAIDA DO AEROPORTO, ESPERAVAM-NO O DIRETOR DO SERVICO DE INFORMACAO DO MINISTRO DAS RELACOES EXTERIORES, CONSELHEIRO FRANCISCO KNOPFLI, O REPRESENTANTE DO SECRETARIO GERAL DO PARTIDO SOCIALISTA, JOAO TITO DE MORAIS, ALEM DE CERCA DE CINQUENTA PESSOAS, EM SUA MAIORIA BRASILEIROS, ENTRE OS QUAIS MIGUEL ARRAIS, MONIZ BANDEIRA, EX-CAPITAO ALTAIR CAMPOS, FREI BENTO DOMINGUES, MARIE MOREIRA ALVES (ESPOSA DE MARCIO) E MANUEL MOTA.

3. "DEPOIS DE 14 ANOS DE EXILIO, CHEGAR A PORTUGAL E' SENTIRMO-NOS A APROXIMAR DE CASA", DECLAROU BRIZZOLA "A CHEGADA, QUANDO AFIRMOU IGUALMENTE QUE O SEU PRIMEIRO OBJETIVO DE SUA VINDA A LISBOA E' O DE AGRADECER PESSOALMENTE A MARIO SOARES, "EM MEU NOME E NO DE MILHARES DE BRASILEIROS QUE SE ENCONRAM EXILADOS, O GESTO FRATERNAL QUE NOS MANIFESTOU AO OFERECER-NOS A HOSPITALIDADE DA PATRIA MAE QUANDO O GOVERNO DO URUGUAI DECIDIU CANCELAR O ASILO POLITICO QUE NOS CONCEDERA ATE' ENTAO". AFIRMOU TAMBEM CONSIDERAR O ENCONTRO DE GRANDE IMPORTANCIA, DADO "O PRESTIGIO DE QUE MARIO SOARES DESFRUTA HOJE NAO SO' JUNTO DE SEU POVO, MAS INTERNACIONALMENTE".

CONTINUA

TELEGRAMA RECEBIDO

(249)

DPN. PCS. 77. p. 261/308

INTERNACIONALMENTE''.

4. BRIZZOLA FURTOU-SE A RESPONDER 'AS INDAGACOES DA IMPRENSA SOBRE O VALOR QUE ATRIBUI 'AS PROXIMAS ELEICOES NO BRASIL, ALEGANDO QUE SEU EXILIO DE 14 ANOS O MANTEVE MUITO AFASTADO, E NECESSITA AGORA-DE SE ATUALIZAR E INFORMAR SOBRE A REAL SITUACAO NO BRASIL. E' O QUE ESTA' FAZENDO, ACRESCENTOU, E PARA ISSO SUA ESTADA NOS ESTADOS UNIDOS TEM SIDO MUITO BENEFICA. AFIRMOU QUE, ''APOS TANTOS ANOS, QUALQUER OBSERVADOR PODE VERIFICAR QUE NO BRASIL SE VIVE UMA SITUACAO QUE NAO SERVE A NINGUEM, NEM AOS VENCEDORES DE 64 E MENOS AINDA AO PAIS''.

5. AO TERMINAR, BRIZZOLA DECLAROU QUE ''TODOS OS BRASILEIROS QUE SE OPOEM 'A ATUAL SITUACAO NO NOS O PAIS CONTINUAM BUSCANDO A NORMALIZACAO DA VIDA BRASILEIRA''. ''OS CONTATOS QUE VAI TER EM LISBOA E NO DECURSO DE SUA VIAGEM PELA EUROPA INSEREM-SE NESTA PERSPECTIVA'', OBSERVOU.

6. TODOS OS MEIOS DE COMUNICACAO SOCIAL, INCLUSIVE OS ESTATAIS (COMO A ''RADIOTELEVISAO PORTUGESA'', A ''RADIODIFUSAO PORTUGUESA'' E O ''#8-489 #3 ,958:8-''), DERAM GRANDE COBERTURA 'A CHEGADA DE BRIZZOLA E 'AS SUAS PRIMEIRAS DECLARACOES. PELA MALA, ESTOU REMETENDO UMA COLETANEA COMPLETA DAS NOTICIAS PUBLICADAS.

7. BRIZZOLA ESTA' HOSPEDADO NA ''YORK HOUSE'', PENSAO DE LUXO DESTA CAPITAL, ONDE COSTUMAM ALOJAR-SE OS EXILADOS POLITICOS BRASILEIROS DE MAIORES POSSES E ONDE RESIDE NO MOMENTO MIGUEL ARRAIS.

DAFONTOURA

PPPP

RE

TELEGRAMA RECEBIDO

Ut. Pessoal

250

DPN. PES. 77, p. 262/308

DE CONSBRAS PORTO 23/1/78

URGENTE
AIG/DSI/DE I/
CHEGADA LEONEL BRIZOLA

010764

27 - SEGUNDA-FEIRA - 10,30 - TRES DIARIOS PORTUENSES APRESENTAM HOJE GRANDE DESTAQUE NOTICIA SOBRE CHEGADA LEONEL BIZZOLA A LISBOA.

AFONSOARINOS

RE

TELEGRAMA RECEBIDO

(251)

DPN.PES.77.p.263/308

Ferezi Pa
DEJ
24/01/78

DA EMBAIXADA EM LISBOA
EM 23/1/78

CONFIDENCIAL URGENTISSIMO
DSI/DE I/DSC/
POLITICA. BRASIL-PORTUGAL.
VIAGEM DE BRIZZOLA A LISBOA.

59 - SEGUNDA-FEIRA - 13,00 - ADITEL 53. LEONEL BRIZZOLA CHEGOU A LISBOA DOMINGO 22 DO CORRENTE, PROCEDENTE DE NOVA YORQUE, ACOMPANHADO DE SUA ESPOSA.

2. 'A SAIDA DO AEROPORTO, ESPERAVAM-NO O DIRETOR DO SERVICO DE INFORMACAO DO MINISTRO DAS RELACOES EXTERIORES, CONSELHEIRO FRANCISCO KNOPFLI, O REPRESENTANTE DO SECRETARIO GERAL DO PARTIDO SOCIALISTA, JOAO TITO DE MORAIS, ALEM DE CERCA DE CINQUENTA PESSOAS, EM SUA MAIORIA BRASILEIROS, ENTRE OS QUAIS MIGUEL ARRAIS, MONIZ BANDEIRA, EX-CAPITAO ALTAIR CAMPOS, FREI BENTO DOMINGUES, MARIE MOREIRA ALVES (ESPOSA DE MARCIO) E MANUEL MOTA.

3. ''DEPOIS DE 14 ANOS DE EXILIO, CHEGAR A PORTUGAL E' SENTIRMO-NOS A APROXIMAR DE CASA'', DECLAROU BRIZZOLA 'A CHEGADA, QUANDO AFIRMOU IGUALMENTE QUE O SEU PRIMEIRO OBJETIVO DE SUA VINDADA A LISBOA E' O DE AGRADECER PESSOALMENTE A MARIO SOARES, ''EM MEU NOME E NO DE MILHARES DE BRASILEIROS QUE SE ENCONRAM EXILADOS, O GESTO FRATERNAL QUE NOS MANIFESTOU AO OFERECER-NOS A HOSPITALIDADE DA PATRIA MAE QUANDO O GOVERNO DO URUGUAI DECIDIU CANCELAR O ASILO POLITICO QUE NOS CONCEDERA ATE' ENTAO''. AFIRMOU TAMBEM CONSIDERAR O ENCONTRO DE GRANDE IMPORTANCIA, DADO ''O PRESTIGIO DE QUE MARIO SOARES DESFRUTA HOJE NAO SO' JUNTO DE SEU POVO, MAS INTERNACIONALMENTE''.

CONTINUA

PEDIDO DE BUSCA - INFORMAÇÃO
ENCAMINHAMENTO - INFORME
DSI/MRE nº 967 / 25 / 1 / 78
Difusão: SNI/A e a el/DPF

TELEGRAMA RECEBIDO

252

DPN. PES. 77. p. 264/308

INTERNACIONALMENTE''.

4. BRIZZOLA FURTOU-SE A RESPONDER 'AS INDAGACOES DA IMPRENSA SOBRE O VALOR QUE ATRIBUI 'AS PROXIMAS ELEICOES NO BRASIL, ALEGANDO QUE SEU EXILIO DE 14 ANOS O MANTEVE MUITO AFASTADO, E NECESSITA AGORA DE SE ATUALIZAR E INFORMAR SOBRE A REAL SITUACAO NO BRASIL. E' O QUE ESTA' FAZENDO, ACRESCENTOU, E PARA ISSO SUA ESTADA NOS ESTADOS UNIDOS TEM SIDO MUITO BENEFICA. AFIRMOU QUE, ''APOS TANTOS ANOS, QUALQUER OBSERVADOR PODE VERIFICAR QUE NO BRASIL SE VIVE UMA SITUACAO QUE NAO SERVE A NINGUEM, NEM AOS VENCEDORES DE 64 E MENOS AINDA AO PAIS''.

5. AO TERMINAR, BRIZZOLA DECLAROU QUE ''TODOS OS BRASILEIROS QUE SE OPOEM 'A ATUAL SITUACAO NO NOS O PAIS CONTINUAM BUSCANDO A NORMALIZACAO DA VIDA BRASILEIRA''. ''OS CONTATOS QUE VAI TER EM LISBOA E NO DECURSO DE SUA VIAGEM PELA EUROPA INSEREM-SE NESTA PERSPECTIVA'', OBSERVOU.

6. TODOS OS MEIOS DE COMUNICACAO SOCIAL, INCLUSIVE OS ESTATAIS (COMO A ''RADIOTELEVISAO PORTUGESA'', A ''RADIODIFUSAO PORTUGUESA'' E O ''#8-489 #3 ,958:8-''), DERAM GRANDE COBERTURA 'A CHEGADA DE BRIZZOLA E 'AS SUAS PRIMEIRAS DECLARACOES. PELA MALA, ESTOU REMETENDO UMA COLETANEA COMPLETA DAS NOTICIAS PUBLICADAS.

7. BRIZZOLA ESTA' HOSPEDADO NA ''YORK HOUSE'', PENSAO DE LUXO DESTA CAPITAL, ONDE COSTUMAM ALOJAR-SE OS EXILADOS POLITICOS BRASILEIROS DE MAIORES POSSES E ONDE RESIDE NO MOMENTO MIGUEL ARRAIS.

DAFONTOURA

PPPP

(253)

DPN.PCS.77 fp 265/308

CÓPIA.

N.º	54
EM	20.I.78

CONSULADO GERAL DO BRASIL
PORTO

PARA: SECRETARIA DE ESTADO

ÍNDICE: Chegada de Leonel Brizzola a Lisboa. Remessa de recortes.

AIG/DSI/DE-I

Em aditamento ao meu telegrama nº 25, remeto, anexos, recortes d'"O Primeiro de Janeiro" e do "Jornal de Notícias" desta data, com informações sobre a chegada de Leonel Brizzola a Lisboa no próximo dia 22.

AFFONSO ARINOS DE MELLO-FRANCO
Cônsul-Geral

Ferreicha
30/01/78

PEDIDO DE BUSCA - INFORMAÇÃO
ENCAMINHAMENTO - INFORME
DSI/MRE n.º 446, 1, 2, 78
Difusão: SNI/Ac a CISPF

ANEXOS: 2 AAMF/mh

104-0211

RE

TELEGRAMA RECEBIDO

256

Ar. Pessoal

Terezinha
Faça o maço, pois os jornais já noticiaram o fato.
23/01/78

FEITO O EXPEDIENTE DAR TRAÇO E RECOLHER AO ARQUIVO.

DPN.PES.77.p.266/308

DA EMBAIXADA EM LISBOA
EM 20/1/78

CONFIDENCIAL URGENTISSIMO
DSI/DE I/DCS/
POLITICA. PORTUGAL-BRASIL. LEONEL BRIZZOLA.

009802

M.P.

PARA O IMEDIATO CONHECIMENTO DO DIRETOR DA DSI
53 - SEXTA-FEIRA - 19,00 - ADITEL 32. CONFIRMO A CHEGADA DE LEONEL BRIZZOLA A LISBOA, NA MANHA DO PROXIMO DOMINGO, VIAJANDO PELA TAP, PROCEDENTE DE NOVA YORK, ACOMPANHADO DE SUA ESPOSA.

DAFONTOURA

RE

TELEGRAMA RECEBIDO

(257)

Ex. Pessoal

DPN.PES.77.p.267/308

Feliciano

DE CONSBRAS PORTO
EM 20.01.78

009686

URGENTE
DSI/AIG/DE-I/
CHEGADA A LISBOA
LEONEL BRIZOLA

M.P.

25 - SEXTA-FEIRA - 1650 - ''O PRIMEIRO DE JANEIRO'' E '' JORNAL DE NOTICIAS'' DESTA DATA NOTICIAM A CHEGADA DE LEONEL BRIZOLLA A LISBOA NO PROXIMO DOMINGO, DIA 22, VINDO DE NOVA YORK, VIA TAP.

AFONSOARINOS

TELEGRAMA RECEBIDO

RE

Ch. Pessoal

258

DPN.PES.77 ip 268/308

Fereira Pa
Di 7 - com defesa
20/9/78

FEITO O EXPEDIENTE
DAR TRAÇO E RECO-
LHER AO ARQUIVO.

DA EMBAIXADA EM LISBOA
EM 19/1/78

CONFIDENCIAL URGENTISSIMO
DSI/DE I/DCS/
POLITICA. BRASIL-PORTUGAL.
LEONEL BRIZZOLA.

009194

32 - QUINTA-FEIRA - 15,00 - ADITEL 1312/77. DE ACORDO COM A IMPRENSA LOCAL DE TENDENCIA ESQUERDISTA, LEONEL BRIZZOLA CHEGARA' A LISBOA NO PROXIMO DIA 21.

2. EM CONTACTOS INFORMAIS E DISCRETOS COM AUTORIDADES LOCAIS, ESTOU PROCURANDO APURAR A PROCEDENCIA DESSA NOTICIA.

DAFONTOURA

PPPP

DPN.PES.77/p.269/308

259

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

RESERVADO

INFORMAÇÃO

N.º - DSI/ 191 Em 17 de janeiro de 1978

Assunto : Viagem de LEONEL BRIZOLA a LISBOA. Notícia na imprensa portuguesa.

Referência : Telp Pessoal

Difusão : SNI/AC - CIE - CENIMAR - CISA - CI/DPF

A Embaixada do BRASIL em LISBOA informou que o "JORNAL DE NOTÍCIAS" do PORTO publicou em 16/JAN/78, a seguinte notícia intitulada: "BRIZOLA EM LISBOA ESTA SEMANA".

"LEONEL BRIZOLA, o ex-governador do estado brasileiro do RIO GRANDE DO SUL, expulso o ano passado do URUGUAI, país onde se instalara após o golpe de 1964 que depôs seu cunhado JOÃO GOULART da Presidência do BRASIL, deve chegar a PORTUGAL até sexta-feira, dia 20/JAN/78, proveniente de NOVA IORQUE, cidade onde, entretanto, residiu depois de ter sido expulso pelas autoridades uruguaias. Brizola vem acompanhado de sua esposa, NEUZA GOULART BRIZOLA e de sua filha, e corresponde ao convite que lhe foi formulado pelo I GOVERNO CONSTITUCIONAL que lhe garantiu o ESTATUTO DE ASILADO POLÍTICO com todos os direitos. Leonel Brizola fixará residência em LISBOA ou na periferia da capital".

MTS/MF

ANTECEDENTE:
TEL/OF. /n.º 17
DATA: 16-01-78
REC. de/EXP. p.º: Emb - Lisboa
(ST) - RES - CONF - SEC -
Distrib: DSI/AIG/DE-I/
Classif:
Maço DSI:

RE

TELEGRAMA RECEBIDO

(266)

DPN.PES.77 p.270/308

Tenenche Dif. verificado 17.01.78

ZCZC RBR207
QS BRAZEXT
.PORBREM 160945
SSSS

MMBT

DE BRASEMB LISBOA P/EXTERIORES 16/I/78

RETRANSMITO
DE CONSBRAS PORTO 16/I/78

URGENTISSIMO
DSI/AIG/DE I/

17 - SEGUNDA-FEIRA - 10,30 - ''JORNAL DE NOTICIAS'' DO PORTO PUBLICA HOJE SEGUINTE NOTICIA INTITULADA: ''BRIZOLA EM LISBOA ESTA SEMANA'': ''LEONEL BRIZOLA, O EX-GOVERNADOR DO ESTADO BRASILEIRO DO RIO GRANDE DO SUL, EXPULSO O ANO PASSADO DO URUGUAI, PAIS ONDE SE INSTALARA APOS O GOLPE DE 1964 QUE DEPOS SEU CUNHADO JOAO GOULART DA PRESIDENCIA DO BRASIL, DEVE CHEGAR A PORTUGAL ATE' SEXTA-FEIRA, PROVENIENTE DE NOVA IORQUE, CIDADE ONDE, ENTRETANTO, RESIDIU DEPOIS DE TER SIDO EXPULSO PELAS AUTORIDADES URUGUAIAS. BRIZOLA VEM ACOMPANHADO DE SUA ESPOSA, NEUZA GOULART BRIZOLA E DE SUA FILHA, E CORRESPONDE AO CONVITE QUE LHE FOI FORMULADO PELO I GOVERNO CONSTITUCIONAL QUE LHE GARANTIU O ESTATUTO DE ASILADO POLITICO COM TODOS OS DIREITOS. LEONEL BRIZOLA FIXARA' RESIDENCIA EM LISBOA OU NA PERIFERIA DA CAPITAL''.

AFONSOARINOS

NNNN

PEDIDO DE BUSCA - INFORMAÇÃO
ENCAMINHAMENTO - INFORME
DSI/MRE n.º 191/ 17/01/78
Difusão: SNI/AC - CIE - CENIMAR - CISA - CI/DPF.

261

DPN.Pos.77.p.271/308

CÓPIA.

N.º	44
EM	16.I.78

CONSULADO GERAL DO BRASIL
PORTO

PARA: SECRETARIA DE ESTADO

DSI/AIG/DE-I

INDICE: "Brizola em Lisboa esta semana". Remessa de recorte.

Em aditamento ao meu telegrama nº 17, remeto, anexo, recorte do "Jornal de Notícias" desta data, com matéria intitulada "Brizola em Lisboa esta semana".

AFFONSO ARINOS DE MELLO-FRANCO
Cônsul-Geral

ANEXOS: 1 AAMF|mh

104-0211

DPN.PES.77.p.278/308

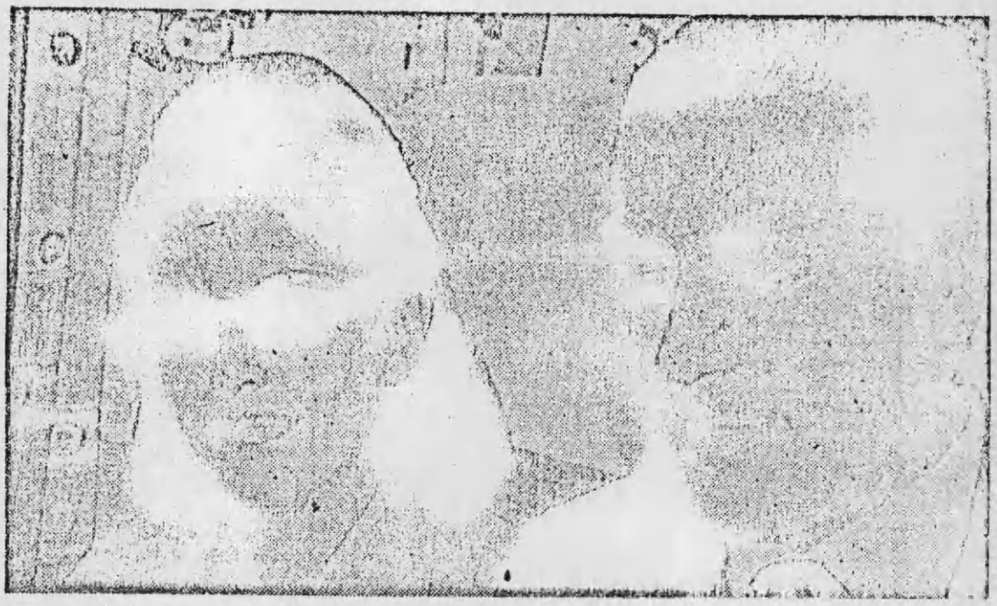
GERAL PORTO/ 44 /1978 /ANEXO

JORNAL DE NOTÍCIAS

Porto, em 16 de Janeiro de 1978

262

Jornal de Notícias, 16-1-78



BRIZOLA EM LISBOA ESTA SEMANA

Leonel Brizola, o ex-governador do estado brasileiro do Rio Grande do Sul, expulso o ano passado do Uruguai, país onde se instalara após o golpe de 1964 que depôs seu cunhado João Goulart da presidência do Brasil, deve chegar a Portugal até sexta-feira, proveniente de Nova Iorque, cidade onde, entretanto, residiu depois de ter sido expulso pelas autoridades uruguaias.

Brizola vem acompanhado de sua esposa, Neuza Goulart Brizola e de sua filha, e corresponde ao convite que lhe foi formulado pelo I Governo Constitucional que lhe garantiu o estatuto de asilado político com todos os direitos. Leonel Brizola fixará residência em Lisboa ou na periferia da capital.

1) Marcio Moreira Alves Arq. Pessoal
2) Celso Furtado MP
3) Leonel Brizola

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

INFORMAÇÃO

SECRETARIA do ESTADO das RELAÇÕES EXTERIORES - DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

SECRETO

DPN.PES.77 p.273/308

263

N.º - DSI/ 009 Em 3 de janeiro de 1978.

Assunto :SEMINÁRIO SOBRE O BRASIL EM NOVA YORK. Coordenação de MARCIO MOREIRA ALVES.

Referência :

Difusão :SNI/AC- CIE- CENIMAR- CISA- DSI/MJ.

Chegou ao conhecimento do Embaixador do Brasil em WASHINGTON que os Senhores MARCIO MOREIRA ALVES e CELSO FURTADO, aproveitando a presença de BRIZOLA nos ESTADO UNIDOS e estimulados por professores universitários de tendência dita "LIBERAL", estariam tentando realizar um SIMPÓSIO EM NOVA YORK, com o objetivo de re-alimentar agitação sobre a situação política e econômica interna, brasileira. Para tanto teriam, segundo consta, contactado empresários brasileiros para participar do encontro, para o qual procuravam obter o patrocínio do recém-criado CENTRO DE ESTUDOS BRASILEIROS DA "JOHN HOPKINS UNIVERSITY".

2. Tanto quanto está informado o Embaixador em WASHINGTON o Diretor daquele CENTRO, Professor RIORDAN ROETT, reagiu energicamente a proposta, por não se ajustar a mesma aos objetivos daquela Entidade e, sim, sob a aparência de discussões acadêmicas, fomentar atividades politíco-partidárias nos EUA contra o BRASIL.

3. A idéia de realizar tal convenção poderia, de certa forma, estar ligada as discussões sobre problemas brasileiros ocorridas durante o último encontro de latino-americanos em HOUSTON, no TEXAS, no início de novembro último. Naquela oportunidade, a Embaixada teve conhecimento informal de que um grupo (não identificado) de participantes, havia mantido reuniões, à margem do Seminário, sob a coordenação de MARCIO MOREIRA ALVES, para discutir a situação brasileira. Não foi, entretanto, possível obter informações adicionais sobre o encontro.

MTS/VL.

SECRETO

Multiplicação Nod-045/8/73

RE

TELEGRAMA RECEBIDO

1) Ennio Pessoal Neusa Mª S. Brizola.

1) ~~Passaporte comum Concessão prorrogação~~ extravio

(264)

DPN.PES.77.p.274/308

FEITO O EXPEDIENTE
DAR TRAÇO E RECO-
LHER AO ARQUIVO.

CONSBRAS MONTEVIDEU PARA SECRETARIA DE ESTADO
20/12/77
CONFIDENCIAL
DSI/DPP/DAM-I/
CONCESSAO DE PASSAPORTE.
NEUSA MARIA GOULART BRI-
ZOLA CARRASCO.

185180

NR 585-TERCA-FEIRA, 19:15HS- REFDESPTEL. 313.
O FORMULARIO AINDA NAO FOI PREENCHIDO PELA SENHORA NEUSA MARIA GOULART BRIZOLA CARRASCO, QUE INFORMA AGUARDAR AUTORIZACAO JUDICIAL PARA INCLUIR SUA FILHA MENOR NO PASSAPORTE.

AGENOR SOARES DOS SANTOS

REDISTRIBUIÇÃO
DPP / DJ / DSI / DAM-I
Solicitante: DTI
Solicitado:
Em: 22/12/77
Rub. Responsável

DPN.PES.77.p.275/308

265

TELEGRAMA RECEBIDO

Teresinha

dif. URGENTE

26/XII/77

16/XII/77

DA EMBAIXADA EM WASHINGTON
EM 14/12/77

SECRETO-EXCLUSIVO

G/

SEMINARIO SOBRE O BRASIL EM NOVA YORK COORDENADO POR MARCIO MOREIRA ALVES.

[illegible] INFORMAÇÃO
ENCAMINHAMENTO - INFORME
DSI/MRE n.º 009 / 3 / 01 / 78
Difusão: SNI/AC a DSI/MS

4106- QUARTA-FEIRA-12:30HS- CHEGOU AO MEU CONHECIMENTO QUE OS SENHORES MARCIO MOREIRA ALVES E CELSO FURTADO, APROVEITANDO A PRESENCA DE BRIZOLA NOS EUA E ESTIMULADOS POR PROFESSORES UNIVERSITARIOS DE TENDENCIA DITA ''LIBERAL'', ESTARIAM TENTANDO REALIZAR UM SIMPOSIO EM NOVA YORK COM O OBJETIVO DE RE-ALIMENTAR AGITACAO SOBRE A SITUACAO POLITICA E ECONOMICA INTERNA BRASILEIRA. PARA TANTO TERIAM, SEGUNDO CONSTA, CONTACTADO EMPRESARIOS BRASILEIROS PARA PARTICIPAR DO ENCONTRO, PARA O QUAL PROCURAVAM OBTER O PATROCINIO DO RECEM-CRIADO CENTRO DE ESTUDOS BRASILEIROS DA ''JOHNS HOPKINS UNIVERSITY''.

2. TANTO QUANTO ESTOU INFORMADO, O DIRETOR DAQUELE CENTRO, PROF. RIORDAN ROETT, REAGIU ENERGICAMENTE A PROPOSTA, POR NAO SE AJUSTAR A MESMA AOS OBJETIVOS DAQUELA ENTIDADE E SIM, SOB A APARENCIA DE DISCUSSOES ACADEMICAS, FOMENTAR ATIVIDADES POLITICO-PARTIDARIAS NOS EUA CONTRA O BRASIL.

3. A IDEIA DE REALIZAR TAL CONVENCAO PODERIA, DE CERTA FORMA, ESTAR LIGADA AS DISCUSSOES SOBRE PROBLEMAS BRASILEIROS OCORRIDAS DURANTE O ULTIMO ENCONTRO DE LATINO-AMERICANISTAS EM HOUSTON, NO TEXAS, NO INICIO DE NOVEMBRO ULTIMO. NAQUELA OPORTUNIDADE, A EMBAIXADA TEVE CONHECIMENTO INFORMAL DE QUE UM GRUPO (NAO IDENTIFICADO) DE PARTICIPANTES, HAVIA MANTIDO REUNIOES, A MARGEM DO SEMINARIO, SOB A COORDENACAO DE MARCIO MOREIRA ALVES, PARA DISCUTIR A SITUACAO BRASILEIRA. NAO FOI, ENTRETANTO, POSSIVEL OBTER INFORMACOES ADICIONAIS SOBRE O ENCONTRO.

PINHEIRO

Passaporte comum concessão prorrogação estrang

180005 (266)

DPN.PES.77.p.276/358

MINUTA DE TELEGRAMA

Para: CONSBRAS MONTEVIDÉU

Carater: CONFIDENCIAL

Distribuição: DSI/

Índice: Neusa Maria Goulart Brizola Carrasco.

M.P.

Classificação:

Número: 913

Data: 07/12/77

Refseutel 493. Apreciaria receber cópia do formulário de solicitação de passaporte preenchido pela interessada, acompanhado de uma fotografia da mesma.

Autorizo

EXTERIORES

Expedido em 09/12/77 às 19:15 via Telex por [illegible]

Minutado em / /

104.3181

CONFIDENCIAL

DPN.PCS.77 p. 277/308

(267)

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
CENTRO DE INFORMAÇÕES

Brasilia, DF 12 DEZ 1977

ASSUNTO: NEUSA MARIA GOULART BRIZOLA CARRASCO

ORIGEM: CI/DPF

AVALIAÇÃO:

DIFUSÃO: DSI/MRE

DIFUSÃO ANTERIOR:

REFERÊNCIA: INFÃO Nº 3978/77

ANEXO: ?

Rg. 8706/77

DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
Centro de Informações

PEDIDO DE BUSCA Nº -0616/77
DPMAF

DADOS CONHECIDOS:

1- NEUSA MARIA GOULART BRIZOLA CARRASCO, filha de Leonel de Moura Brizola e de Neusa Goulart Brizola, nascida no dia 20/NOV/54 em Porto Alegre/RS.

2- O Consulado Geral do Brasil em Montevidéu/Uruguai, foi autorizado pela Secretaria de Estado das Relações Exteriores, em 21/OUT/77, a conceder passaporte a nominada.

3- A epigrafada ao solicitar o citado passaporte, declarou estar pretendendo viajar, como turista, aos Estados Unidos da América, onde pretende residir com seus pais e acrescentou que está se divorciando de seu marido, o cidadão uruguaio Sergio Daois Carrasco Larrosa.

DADOS SOLICITADOS:

a- Cópia do requerimento para aquisição do passaporte.

b- Uma fotografia.

c- Outros dados julgados úteis.

xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx

Fábia

CONFIDENCIAL

1) Maço Geocal Leonel Brizola

268

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

ENCAMINHAMENTO

RESERVADO

DPN.PES.77.p 278/308

SECRETARIA de ESTADO das RELAÇÕES EXTERIORES - DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

N.º - DSI/ 4160 Em 17 de novembro de 19 77.

Assunto : Declarações do porta-voz do Departamento de Estado americano sobre LEONEL BRIZZOLA.

Referência :

Difusão : SNI/AC- CIE- CENIMAR- CISA.

A DSI/MRE remete, em anexo, cópia de transcrição de entrevista concedida, em 07/NOV/77, pelo porta-voz do Departamento de Estado americano, contendo esclarecimentos sobre matéria publicada no "NEW YORK TIMES" versando sobre LEONEL BRIZZOLA.

ANTECEDENTE:
TEL. ~~/OF./~~ /n.º 3777
DATA: 8/NOV/77
REC. de ~~/EXP. p.~~: Emb. Washington
OST . ~~RES . CONF - SEC~~ .
Distrib.: DCS
Classif.:

Maço DSI:

ST/VL.

RESERVADO

Multiplicação Mod-045/F/71

CONFIDENCIAL

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

269

ENCAMINHAMENTO N.º 470/77 /DSI/MJ

DPN.PES 77 p. 279/308

DATA: 10 de novembro de 1977

ASSUNTO: CRÍTICAS À REPRESENTAÇÃO CONSULAR BRASILEIRA NO PORTO/PORTUGAL.

ORIGEM: DSI/MJ

REFERÊNCIA:

DISTRIBUIÇÃO: AC/SNI- CIE- CISA - CENIMAR- DSI/MRE.

DISTRIBUIÇÃO ANTERIOR:

ANEXOS: cópia de recorte de jornal.

Esta Divisão encaminha o seguinte: cópia de artigo publicado no Jornal portugues O TEMPO, edição de 22/09/77, de autoria de CARLOS VIVEIROS.

O articulista compara, inicialmente, a atuação das Forças Armadas portuguesas e brasileiras. Analisa, em seguida, a possibilidade e as implicações de o Governo portugues conceder asilo político a LEONEL BRIZOLA. Comenta, finalmente, a atuação dos responsáveis pela representação consular brasileira na cidade do PORTO - o casal ARINOS DE MELLO-FRANCO - que convidou o Dr. OSCAR LOPES (considerado líder regional do PCP) para fazer uma palestra sobre GUIMARÃES ROSA. -x-x-x-x

---

CONFIDENCIAL

A Revolução de 64 é irreversível e consolidará a Democracia no Brasil

O DESTINATÁRIO É RESPONSÁVEL PELA MANUTENÇÃO DO SIGILO DESTE DOCUMENTO (ART. 12 - DEC. N.º 79.099/77 REGULAMENTO PARA SALVAGUARDA DE ASSUNTOS SIGILOSOS)

Tempo Presente

Um brizola por dois franços [Mello-Franco]

Quando sair esta edição do «Tempo» é muito provável que já se tenha decidido conceder o «visto» de residência a Leonel Brizola.

É muito provável. Quase certo, até.

Deverá o Governador do Rio Grande do Sul e cunhado do antigo Presidente João Goulart, o ex-deputado trabalhista (basta de ser correio do Uruguai) vai, em flagrante desrespeito pelas regras do asilo político, desenvolver intensa actividade contra o regime brasileiro.

No curto período em que os comunistas de «Jango» se mantiveram no poder – já lá vai mais de uma dezena de anos – Brizola nem perdeu tempo: começou a fazer mais civilizações a torto e a direito, despendendo a uma velocidade alarmante que, institucionalizando o roubo, haveria de levar o país à ruína.

Lá, como cá.

Só que os militares brasileiros tinham outro estofo bem diferente do dos seus camaradas portugueses.

Os planos de Moscovo não foram por diante. A Pátria ama não renegou o seu passado. Ninguém insultou os grandes vultos da História, das armas, da cultura.

Os oficiais não traíram. Os Chefes de Estado não se empenharam apenas na palavra de uma Constituição – que é eterna, quando agoniza uma Pátria – que é eterna.

O Presidente da República, segundo Vasco da Gama Fernandes, declarou-se pronto a morrer pela Constituição. O português não só profissionaram. Nem pouco, nem muito. Nada. Todos havemos de «patinar» por qualquer coisa: desastre, cancro, enfarte, indigestão ou bexigas. Ninguém se conserva para sempre. Melhor fora, contudo, termos ficado a saber que o Chefe de Estado estava disposto a morrer pela Pátria. Não que lhe exigíssemos sacrifício tamanho. Mas ouvi-lo, trar-nos-ia algum consolo.

O comavai é bem brasileiro. Mas lá, os capitães não se bastaram de generais, nem o Governo de Brasília foi entregue a mais do sem valor. Carecidos de bravura, e disso dão bem alto, a alguns nomes Vasco Lourenço, que nos não falo mais de força, nem outra força faço para além da de pedir a demissão do cargo que ocupa. Não nos falo de força porque – felizmente – a não possui nem nos atire à cara com a força que – se lhe sobra – não mostra estarem para empregar. Basta!

Voltemos ao Brasil. Ao Brasil cujos políticos também não traíram. Onde a competência operou autênticos milagres, onde o ressurgimento económico foi apreciável e onde a correcção das injustiças sociais se não entidará pela delapidação da riqueza, pelo aviltamento do ensino, pela institucionalização da mentira e do apaniguamento, e pelo retrocesso a uma miséria maior. Onde se não esbarroca dos valores morais de todo um povo, onde se não cuspiu nas páginas mais sagradas da História, onde os desenfeitos não foram nem serão aplaudidos, nem a sua traição recompensada com honras e mercês. Onde o interesse nacional se sobrepõe ao interesse dos partidos, onde a propriedade é respeitada, onde o Estado não sustenta jornais que, à custa do harém público, insultam e agridem cidadãos respeitáveis e figuras da Igreja que já não são deste mundo. Onde o Governo não anula a apregoar um à vontade que não tem, onde os responsáveis se não demitem das suas obrigações, onde se não engana sistematicamente um povo inteiro, afirmando num dia que o Gradualismo está para «lavar e durar», e admitindo no outro a contingência de uma profunda remodelação do seu elenco. Onde a crise económica é grande, mas ainda permite beber-se o pé aos Estados Unidos, onde as dificuldades serão vencidas sem o recurso vergonhoso às esmolas do mundo todo, onde o grupo político no poder é realmente forte e não como este desgraçado PS que nem sequer sem para arrumar de uma vez com Lopes Cardoso, Kaúlza Barroto e outros tantos «submarinos» que desafiam descaradamente as mais elementares regras da disciplina partidária.

Parêntesis: não são capazes – ao menos – disso, e querem convencer-nos de que possuem envergadura para o resto? Vão bugiar. Fecho os parêntesis.

Dizíamos nos do início que quando esta edição saísse, já o Governo português deve ter concedido asilo político a Leonel Brizola.

Nada a opor, em princípio. Só que o gesto não é especialmente amistoso e, sobretudo, nos não cabe compreender a viagem ao Brasil do Primeiro-Ministro nem os moldes em que ela se processou. Uma comitiva descomunal, comida e cozinhados ido em avião fretado de Lisboa, diligências para o Brasil absorver alguns dos nossos «retornados», promessas de indemnização e condições de trabalho para técnicos e empresários, etc. A cara não diz com a carata. E não só neste aspecto. Merecem-me o maior respeito as dificuldades do próximo. E, se nas convicções políticas, o senhor Leonel Brizola está muito distante de mim, não deixa por isso, à luz da religião católica que professo, de ser também o «meu próximo». Mas não é mais «próximo» do que os milhares de refugiados das ex-colónias entregues à sua sorte, alguns – contados – sem ao menos lhe reconhecermos o direito de sufragar eleitores portugueses. Estendidos pelos aeroportos, em bivaques, ou abrigados debaixo das arcadas dos monumentos, que preocupação, que esforço, com que pressa tem o Governo do dr. Mário Soares acorrido a tamanhas desgraças?

A força de tanto discorrer vou-me contudo afastando daquilo que pretendia que fosse o nó-górdio desta crónica. Refiro-me ao caso de Leonel Brizola para chegar à análise das atitudes que, duma forma crescente se vem permitindo outros brasileiros, provavelmente a navegarem também nas mesmas águas ideológicas do ex-governador do Rio Grande do Sul.

Trata-se do casal Arinos Melo-Franco a quem está entregue a representação consular do país irmão na cidade do Porto.

Leonel Brizola virá para Lisboa por obra e graça do Governo português. Pois o Porto desejaria que, também por obra e graça do Governo – mas do brasileiro – o casal Arinos Melo-Franco fosse colocado noutro lado qualquer, num país onde não pudesse fazer coro com as ideias do cunhado de João Goulart.

Há cerca de duas semanas o Partido Comunista levou a efeito duas festas: uma, no Jamor, perdidos meio com cartonas de desgraçados vítimas da sua colonização selvagem nesta Terra de Santa Maria. Operários e operárias da CUF – nacionalizada, nossa – trabalharam nas decorações, foram para aí destruídas quantidades apreciáveis de materiais que pertenciam à economia pública. Uma vergonha. A outra festa do PC ocorreu na Vila Adriana, onde se notavam convidados progressistas da nossa praça, e foi levada a cena uma peça cujo texto não era adequado num à ocasião nem ao sítio.

Ganha de grande destaque local, saiu a mão. A anticedor o «cenário» houve, na véspera, uma festa que só por doença não estava a cargo do dr. Oscar Lopes, nomem culto, é certo, mas, sem dúvida também, uma das figuras mais em evidência da colagação regional do Partido Comunista. O responsável pela representação consular do Brasil não ignorava este facto. Não o podia ignorar.

Sabia-o, portanto. Assim como sabia a quem foram dirigidos os convites para o «cocktail-representação» do dia seguinte. Pela parte que me toca, recebi-o mal. O senhor Ministro Melo-Franco talvez julgue que o dr. Oscar Lopes era o mais credenciado elemento citadino para falar sobre Guimarães Rosa. Duvido. Pode, porém ser verdade. Não é menos verdade, contudo, que nada o obrigava à festa, ou seja, não era profissionalmente, escolher um tema para o qual fosse imperativo convidar um duplo-cadáver-vivo mutilado do punho do dr. Álvaro Cunhal, que dilacera por conta dos portugueses refugiados e por quem o Norte vem revelando particular aversão. O Ministro Melo-Franco não o sabia? Enganou-se? Foi mal-citado? Pouco importa.

Os resultados práticos são estes: se sabia, não só revelou que se estava a borrifar para os seus convidados (muitos, não compareceram) como até para as autoridades locais (que não são afectas ao PC). Só se enganou de preceito com leviandade, e porque é incompetente. E, permita-se-me a franqueza, este país afundou-se e afunda-se ao peso de traidores e de incapazes. Penso que, na verdade, o senhor Ministro ou traiu a confiança da sua administração convidando importantes dignatários de um partido político que tem sistematicamente insultado o Governo brasileiro em todos os jornais pelo dependentes, nos «meetings» onde aparece, na Assembleia da República onde está representado, ou deu prova de mítica incapacidade, tornando-se aos olhos das portuenses uma *persona non-grata*.

A sua substituição impõe-se. Somos um país pobre, mas não queremos perder o pouco que ainda nos resta de riqueza: a dignidade de sermos portugueses. Só isso. Temos uma moeda fraca que, dia a dia se vai desvalorizando. Por isso mesmo, proponho ao mais alto representante da diplomacia brasileira um negócio honesto que se não será liquidado em escudos. Por um Brizola oferecemos dois «franços». A pronto, isto é, com o desejo de que a representação consular muda no mais breve espaço de tempo possível. Muito obrigado.

DPN-PCP-4-80/308

DPN.PCS.77.p.28V308

271

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

INFORME

RESERVADO

N.º - DSI/ 4075 Em 10 de novembro de 1977.

Assunto : LEONEL BRIZZOLA. Pretensão de radicar-se em PORTUGAL.

Referência :

Difusão : SNI/AC- CIE- CENIMAR- CISA- DSI/MJ.

Segundo noticiário português, datado de 27/OUT/77, LEONEL BRIZZOLA teria afirmado, através de contatos telefônicos, que chegaria a PORTUGAL entre 10 e 20/NOV/77, a fim de radicar-se no referido país.

ANTECEDENTE:
~~TEL./CF.~~ in.º 1312
DATA: 27/10/77
REC. de/~~EXP. p.~~: Embr. em Lisboa
~~OST - RES - CONF - SEC~~
Distrib.: DE-I/DSI/DCS
Classif.:

Maço DSI:

MCMP/VL.

RESERVADO

Multilicação Mod-045/F/71

Ass. Pessoal: Leonel Brizola

272

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

RESERVADO

ENCAMINHAMENTO

DRN.PES.77.p.288/308

N.º - DSI/ 4050 Em 09 de novembro de 1977

Assunto : Entrevista de LEONEL BRIZZOLA à AGÊNCIA DE NOTÍCIAS DE PORTUGAL (ANOP)

Referência :

Difusão : SNI/AC - CIE - CENIMAR - CISA - CI/DPF

A DSI/MRE remete, em anexo, cópia de artigo publicado no jornal estatal português "A Capital", enviado pela Embaixada do Brasil em LISBOA, contendo entrevista concedida em NOVA YORK por LEONEL BRIZZOLA à ANOP.

ST/MF

ANTECEDENTE:
TEL (OF) In.º 946
DE: 11/10/77
C. de EXP. p.º: Emb. Lisboa
ST - RES - (CONF) - SEC -
Distrib: DE.I/SEI/DSI/
Classif: 900.(B46)(F42)
680.4(B46)(F42)
Maço DSI:

Multiplicação Mod-04X/P/71

RE

TELEGRAMA RECEBIDO

(273)

DPN.PES.77 ip.283/308
Sonia
Dif.

DA EMBAIXADA EM WASHINGTON
EM 8/11/77

URGENTISSIMO

162442

DCS/

M.P.

POLITICA. EUA-BRASIL. PRESENCA DE LEONEL BRIZOLA NOS EUA. DECLARACOES DO PORTA-VOZ DO DEPARTAMENTO DE ESTADO.

3777 - TERCA-FEIRA - 13,20 HORAS - ADITEL 3759. INFORMO. O PORTA-VOZ DO DEPARTAMENTO DE ESTADO, JOHN TRATTNER, NA ENTREVISTA COLETIVA DE ONTEM, FEZ OS SEGUINTES ESCLARECIMENTOS SOBRE A MATERIA PUBLICADA NO ''NEW YORK TIMES'' - TRANSCRITA NO MEUTEL DE REFERENCIA - EM RESPOSTA A PERGUNTAS DE JORNALISTAS AMERICANOS:

''Q. JOHN, DO YOU HAVE ANYTHING ON BRAZIL IN REGARD TO THE VOICE OF AMERICA INTERVIEW TO BRIZOLA?

A. YES, I DO. WHAT WOULD YOU LIKE TO KNOW SPECIFICALLY?

Q. HAVE THE BRAZILIANS LODGED A COMPLAINT, AND WHAT IS THE REACTION OF THE U.S. GOVERNMENT?

A. NO. ASSISTANT SECRETARY TODMAN CALLED AMBASSADOR PINHEIRO AS A COURTESY TO INFORM HIM - THIS WAS, I THINK, JUST AFTER THAT VOA INTERVIEW TO WHICH YOU REFER, WHICH, INCIDENTALLY WAS NOT LAST FRIDAY BUT ON OCTOBER 4 - JUST AFTER THE TIME OF THE INTERVIEW, ASSISTANT SECRETARY TODMAN CALLED AMBASSADOR PINHEIRO TO INFORM HIM THAT HE HAD MET WITH LEONEL BRIZOLA - WHO, I THINK, IS THE SUBJECT OF THE BROADCAST WE ARE TALKING ABOUT - AT BRIZOLA'S REQUEST IN NEW YORK.

NOW, THAT IS FOLLOWING ASSISTANT SECRETARY TODMAN'S POLICY TO

CONTINUA NA SEGUNDA PARTE E FINAL

PEDIDO DE BUSCA - INFORMAÇÃO
ENCAMINHAMENTO - INFORME
DSI/MRE n.º 4160, 17, NOV, 77
Difusão: SNI/AC a CISA

RE

TELEGRAMA RECEBIDO

(274)

DPN-PES.77,p.284/308

SEGUNDA PARTE DOTEL 3777

POLICY TO KEEP LATIN AMERICAN AMBASSADORS INFORMED OF THINGS THAT WOULD BE OF INTEREST TO THEIR COUNTRIES.

AMBASSADOR PINHEIRO AT NO TIME COMPLAINED ABOUT THE VOA INTERVIEW.

Q. MAY I ASK YOU WHO IS THIS PERSON, MR. BRIZOLA?

A. MR. BRIZOLA IS, I BELIEVE, A FORMER STATE OFFICIAL IN BRAZIL AND, I BELIEVE, RELATED BY MARRIAGE TO A FORMER BRAZILIAN PRESIDENT.

Q. DID THE AMBASSADOR OF BRAZIL SUGGEST TO MR. TODMAN THAT THE BRAZILIAN GOVERNMENT IS SOPHISTICATED ENOUGH TO KNOW THAT AN INTERVIEW OF THE VOICE OF AMERICA TO AN OPPOSITION LEADER MEANS ENCOURAGEMENT TO THE OPPOSITION FORCE IN BRAZIL?

A. I SAID THAT HE AT NO TIME COMPLAINED ABOUT THE VOA INTERVIEW.''

PINHEIRO

DCD DTI

RE

TELEGRAMA RECEBIDO

nuço. Pessoal Leonel Brizola

275

DPN.PES.77.p.d85/308

DA EMBAIXADA EM WASHINGTON

EM 7/11/1977

URGENTISSIMO

DCS/

POLITICA. ESTADOS UNIDOS - BRASIL.

PRESENCA DE LEONEL BRIZOLA NOS ESTADOS UNIDOS. ARTIGO DO ''NEW YORK TIMES''.

M.P. 161722

3759 - SEGUNDA-FEIRA - 12:00 HORAS - INFORMO. TRANSCREVO, A SEGUIR, ARTIGO PUBLICADO HOJE NO ''NEW YORK TIMES'' , DE AUTORIA DE GRAHAM HOVEY, SOB O TITULO ''U.S. BROADCAST TO BRAZIL APPEARS TO ADD TO THE STRAINS IN RELATIONS'':

''US. BROADCAST TO BRAZIL APPEARS TO ADD TO THE STRAINS IN RELATIONS

WASHINGTON, NOV. 6 - RELATIONS BETWEEN THE UNITED STATES AND BRAZIL, ALREADY STRAINED, APPEAR TO HAVE WORSENED WITH THE BROADCAST TO BRAZIL BY THE VOICE OF AMERICA OF AN INTERVIEW WITH AN EXILED BRAZILIAN POLITICAL LEADER.

ON FRIDAY THE VOICE OF AMERICA TRANSMITTED IN PORTUGUESE A 12-MINUTE INTERVIEW WITH LEONEL BRIZOLA, FORMER GOVERNOR OF THE STATE OF RIO GRANDE DO SUL AND BROTHER-IN-LAW OF THE LATE PRESIDENT JOAO GOULART OF BRAZIL. MR. BRIZOLA HAD ARRIVED IN THE UNITED STATES A

TELEGRAMA RECEBIDO

276

BRN.PES.77.p.286/308

FEW DAYS EARLIER AFTER BEING EXPELLED FROM URUGUAY. IN INTRODUCING MR. BRIZOLA, MARY MILLER, THE VOICE OF AMERICA INTERVIEWER IN NEW YORK, SAID, ''THIS IS THE FIRST TIME IN 13 YEARS THAT HE SPEAKS TO ALL BRAZIL THROUGH RADIO''.

MR. BRIZOLA PRAISED PRESIDENT CARTER'S EMPHASIS ON HUMAN RIGHTS, CALLING IT ''A MESSAGE THAT HAS REACHED A VERY DEEP PENETRATION AMONG THE LATIN AMERICAN PEOPLE''.

''IT IS POSSIBLE THAT SOME GOVERNMENTS ARE A LITTLE UNHAPPY WITH PRESIDENT CARTER'S MESSAGE'', HE SAID, ''BUT THE FACT IS THAT HE IS MAKING FRIENDS OF THE PEOPLE. THE LATIN AMERICAN PEOPLES ARE NOW REALLY DEFENDING HUMAN RIGHTS, DEFENDING THE CAUSE OF MULTITUDES WHO ARE COERCED IN MANY PARTS OF OUR CONTINENT''.

BRAZIL CANCELED A 25-YEAR OLD MUTUAL DEFENSE AGREEMENT WITH THE

CONTINUA NA SEGUNDA PARTE

TELEGRAMA RECEBIDO

277

DPN.PES.77.p.887/308

DA EMBAIXADA EM WASHINGTON

EM 7/11/1977

TEL. 3759 - SEGUNDA E ULTIMA PARTE

WITH THE UNITED STATES LAST MARCH, OSTENSIBLY TO PROTEST A REPORT CONTAINING MILD CRITICISM OF ALLEGED HUMAN RIGHTS VIOLATIONS IN BRAZIL THAT THE STATE DEPARTMENT WAS REQUIRED BY LAW TO SEND TO CONGRESS. SUBSEQUENTLY, BRAZIL SCRAPPED FOUR REMAINING MILITARY AGREEMENTS WITH WASHINGTON.

AN EVEN MORE SERIOUS QUARREL HAD ERUPTED IN THE FIRST DAYS OF THE CARTER ADMINISTRATION WHEN THE UNITED STATES SOUGH TO PERSUADE WEST GERMANY TO CANCEL PARTS OF A 5 BILLION AGREEMENT THAT WOULD EVENTUALLY GIVE BRAZIL THE CAPABILITY OF MAKING NUCLEAR WEAPONS. BRAZIL MADE NO FORMAL PROTEST ABOUT THE BRIZOLA INTERVIEW BUT ADMINISTRATION OFFCIALS SAY BRAZIL'S AMBASSADOR, JOAO BAPTISTA PINHEIRO, COMPLAINED BITTERLY TO TERENCE A. TODMAN, THE ASSISTANT SECRETARY OF STATE FOR INTERAMERICAN AFFAIRS, AND ROBERT PASTOR, THE NATIONAL SECURITY COUNCIL STAFF MEMBER RESPONSIBLE FOR LATIN AMERICA.

TELEGRAMA RECEBIDO

278

DPN.Pcs.77.p.288/308

IN A TELEPHONE INTERVIEW, MR. PINHEIRO DENIED HE HAD MAKE EVEN AN INFORMAL COMPLAINT ABOUT THE BROADCAST. HE SAID MR. TODMAN HAD TELEPHONED HIM, NOT TO DISCUSS THE BROADCAST BUT TO INFORM HIM, AS A COURTESY, ABOUT A BRIEF MEETING HE HAD HAD WITH MR. BRIZOLA AT THE UNITED STATES MISSION TO THE UNITED NATIONS.

ASKED IF THE BRAZILIAN GOVERNMENT'S OFFICIAL SILENCE INDICATED THAT IT REGARDED THE BRIZOLA BROADCAST AS OF NO SIGNIFICANCE, MR. PINHEIRO REPLIED: ''I AM NOT SAYING THAT., I HAVE NO COMMENT TO YOUR QUESTION''

WHEN PRESIDENT GOULART WAS OVERTHROWN BY THE BRAZILIAN ARMED FORCES IN 1964, MR. BRIZOLA WENT INTO EXILE IN UCUGUAY. IN SEPTEMBER, THE MILITARY-CONTROLLED URUGUAYAN GOVERNMENT ABRUPTLY ORDERED HIM TO LEAVE. MR. BRIZOLA 'S FRIENDS ARE CONVINCED THAT BRAZIL ASKED URUGUAY TO EXPEL HIM.''

PINHEIRO

TELEGRAMA RECEBIDO

279

DPN-PES-77-p.289/308

DA EMBAIXADA EM WASHINGTON
EM 5/11/77

SECRETO - EXCLUSIVO

G/

POLITICA. BRASIL-ESTADOS UNIDOS. PRESENCA DE LEONEL BRIZZOLA NOS E.U.A.

3752 - SABADO - 13,40 HORAS - RESPOSTA AO DESP. TEL. NR. 1875. - INFORMO. O JORNALISTA GRAHAM HOVEY, DO NEW YORK TIMES, DEPOIS DE VARIAS TENTATIVAS, CONSEGUIU FALAR COMIGO ONTEM, POR TELEFONE, ALEGANDO QUE DESEJAVA OUVIR-ME ANTES DE PUBLICAR UMA MATERIA QUE ESTAVA PREPARANDO. PEDIA QUE EU LHE DISSESSE ALGO SOBRE ''AS MANIFESTACOES DE DESAGRADO OU PROTESTOS QUE O GOVERNO BRASILEIRO TERIA FEITO CONTRA A ACOLHIDA DISPENSADA PELO GOVERNO DOS E.U.A. A LEONEL BRIZZOLA''.

2. RESPONDI-LHE QUE ''O GOVERNO BRASILEIRO NAO HAVIA FEITO NENHUM PROTESTO NEM QUALQUER MANIFESTACAO DE DESAGRADO A RESPEITO''.

3. - ''E A SUA CONVERSA TELEFONICA COM TERENCE TODMAN? O SENHOR QUER DIZER QUE O GOVERNO BRASILEIRO NAO ATRIBUIU NENHUMA IMPORTANCIA NEM AA UTILIZACAO DA ''VOZ DA AMERICA'' POR BRIZZOLA PARA IRRADIACOES PARA O BRASIL?'' - PERGUNTOU-ME O JORNALISTA.

4. RESPONDI-LHE QUE O EMBAIXADOR TERENCE TODMAN TINHA TOMADO, ELE PROPRIO, A INICIATIVA DE CHAMAR-ME PARA VOLUNTARIAMENTE EXPLICAR AS CIRCUNSTANCIAS EM QUE HAVIA SE ENCONTRADO COM BRIZZOLA NA SEDE DA MISSAO DO E.U. JUNTO AA ONU EM N. YORK., E TAO POUCO ESTAVA EU DIZENDO QUE O BRASIL NAO TIVESSE ATRIBUIDO NENHUMA IMPORTANCIA AA UTILIZACAO DA ''VOZ DA AMERICA'' POR BRIZZOLA. ELE (JORNALISTA) EH QUE ESTAVA FAZENDO ESSA AFIRMACAO E EU ESPERAVA QUE NAO ME FOSSE ATRIBUIR PALAVRAS SUAS.

TELEGRAMA RECEBIDO

(280)

DPN.PES.77.p.290/308

5. RETRUCOU-ME QUE NA ''REALIDADE ESTAVA ME FORMULANDO UMA PERGUNTA SOBRE AQUELA OCORRENCIA''. RESPONDI-LHE QUE NAO TINHA QUALQUER COMENTARIO A FAZER A ESSE RESPEITO.

6. TERMINOU O JORNALISTA HOVEY A CONVERSA AGRADECENDO-ME E DIZENDO QUE ''ACEITAVA COMO VALIDAS MINHAS PALAVRAS MAS QUE AS MESMAS NAO COINCIDIAM COM AS INFORMACOES QUE TINHA''. LIMITEI-ME A DIZER-LHE QUE ISSO ERA PROBLEMA DELE E QUE DE MINHA PARTE NADA MAIS TINHA A DIZER A RESPEITO.

7. ESTOU INFORMADO DE QUE HOVEY CONVERSOU TAMBEM POR TELEFONE COM B. PASTOR, ASSESSOR PARA ASSUNTOS LATINO AMERICANOS DO N.S.C.

PINHEIRO

DPN.PES.77, p.281/308

281

MINUTA DE TELEGRAMA

AMEX 2044 = 003090

DIVISÃO DE TRANSMISSÕES INTERNACIONAIS

Para: BRASEMB WASHINGTON

Carater: SECRETO-EXCLUSIVO

Distribuição: G/

Índice: Política. Brasil-Estados Unidos. ~~Entrevista~~ Presença de Leonel Brizzola ~~com Embaixador Terence Todman. Declarações pela Voz da América.~~ nos EUA.

Classificação:

Número: 1875

Data: 04/11/77

Com referência ao telegrama nº 3557. Tenho indicações de que fontes da imprensa nos Estados Unidos pretendem insinuar que essa Embaixada tem tomado uma atitude ativa em estranhar junto ao Governo norte-americano a acolhida dispensada nesse país a Leonel Brizzola. Esses rumores foram aqui desmentidos, pois permanece a orientação transmitida a Vossa Excelência no sentido de que o Governo brasileiro não pretende dar qualquer importância ao ocorrido até agora nesse episódio, não tendo interesse em valorizar com protestos o papel ou a personalidade de Leonel Brizzola.

Autorizo:

EXTERIORES

Expedido em 04/11/77 às 20.30 via [signature] por [signature]

Minutado em / /

104.3181

mP. Leonel Brizola

282

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

SECRETARIA do ESTADO das RELAÇÕES EXTERIORES - DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

CONFIDENCIAL

INFORMAÇÃO

DPN.PES.77 p. 298/308

N.º - DSI/ 3978 Em 1º de novembro de 1977

Assunto : Concessão de passaporte comum. NEUSA MARIA GOULART BRIZOLA CARRASCO.

Referência :

Difusão : SNI/AC - CIE - CENIMAR - CISA - CI/DPF

O Consulado-Geral do Brasil em MONTEVIDÉU, URUGUAI, foi autorizado pela Secretaria de Estado das Relações Exteriores, em 21/OUT/77, a conceder passaporte comum a NEUSA MARIA GOULART BRIZOLA CARRASCO, casada, nascida em PORTO ALEGRE,RS, em 20/NOV/54, filha de LEONEL DE MOURA BRIZOLA e NEUSA GOULART BRIZOLA.

A nominada ao solicitar o citado documento declarou estar pretendendo viajar, como turista, com destino aos Estados Unidos da América, onde pretende residir com seus pais. Acrescentou que está se divorciando de seu marido, o cidadão uruguaio SERGIO DAOIS CARRASCO LARROSA.

ST/MF

ANTECEDENTE:
TEL/OF. /n.º 493
DATA: 11-10-77
REC. de EXP. p.ª: Cons. Montevidéu
ST - RES - CONF - SEC -
Distrib: DPP/DSI/DAM-I/
Classif: 007
Maço DSI:

Multiplicação Mod-045/P/71

RE

TELEGRAMA RECEBIDO

(283)

DPN.PES.77.p.293/308

DA EMBAIXADA EM LISBOA
27/10/77
CONFIDENCIAL
DE-I/DSI/DCS/
BRASIL PORTUGAL.
LEONEL BRIZOLA.

Sovie → dif.

156742

1312-QUINTA-FEIRA-18,00-A IMPRENSA DESTA TARDE NOTICIA QUE O EX-GOVERNADO LEONEL BRIZZOLA TERIA AFIRMADO,EM CONVERSA TELEFONICA COM LISBOA,QUE PRETENDE CHEGAR A PORTUGAL DENTRO DE TRES SEMANAS,E AQUI RADICAR-SE.

DAFONTOURA

PEDIDO DE BUSCA - INFORMAÇÃO
ENCAMINHAMENTO - INFORME
DSI/MRE n.º 4075, 10/NOV/77
Difusão: SNI/AC a CI/DPF

Neusa Maria Goulart Brizola

(284)

DPN.PES.77.p.294/308

MINUTA DE TELEGRAMA

Para: 153250

CONSBRAS MONTEVIDÉU

Carater: CONFIDENCIAL

Distribuição: DCJ/DPP/DSI/DAM-I

Índice: Pedido de concessão de passaporte comum. NEUSA MARIA GOULART BRIZOLA CARRASCO.

Classificação:

Número: 268

Data: 21/10/77

Para o visto do Senhor Sec. Geral

Autorizo concessão de passaporte comum, prazo regulamenar, para a Senhora NEUSA MARIA GOULART BRIZOLA CARRASCO.

Autorizo 19/4/77

E X T E R I O R E S

ADF/
18-10-77

Nota:
Visto da DSI no telegrama 493, de 11/X/77, do Consulado Geral em Montevidéu

Expedido em 22.10.77 às 12:00 via canal por Vilela

Minutado em 18/10/77
ADF/RGM

104-3181

TELEGRAMA RECEBIDO

285

DPN.PES.77.p.295/308

A DSI NADA TEM A INFORMAR
ATÉ: 19 OUT 1977

MP

CONSBRAS MONTEVIDEU PARA SECRETARIA DE ESTADO
11/10/77
CONFIDENCIAL
DPP/DSI/DAM-I/007
PEDIDO DE CONCESSAO DE PAS-
SAPORTE COMUM. NEUSA MARIA
GOULART BRIZOLA CARRASCO. 146576

NR 493-TERCA-FEIRA, 1:00HS- REFERENCIA AO TELEGRAMA NR 46, DE 26 DE JANEIRO ULTIMO. SOLICITOU PASSAPORTE COMUM A SENHORA NEUSA MARIA GOULART BRIZOLA CARRASCO, CASADA D, DE PRENDAS DOMESTICAS, NASCIDA EM PORTO ALEGRE, RS., A 20 DE NOVEMBRO DE 1954, FILHA DE LEONEL DE MOURA BRIZOLA ET NEUSA GOULART BRIZOLA. DECLAROU DESEJA VIAJAR, COMO TURISTA, COM DESTINO AOS ESTADOS UNIDOS DA AMERICA, ONDE PRETENDERIA RESIDXR COM SEUS PAIS. ACRESCENTOU QUE ESTAH SE DIVORCIANDO DE SEU MARIDO, URUGUAIO, SENHOR SERGIO DAOIS CARRASCO LARROSA. NO QUE SE REFERE AO PRONTUARIO DELE ET DO MARIDO, REPORTO-ME AO OFICIO NR 501, DE 23 DE AGOSTO DE 1974, DESTE CONSULADO-GERAL. ROGO INSTRUCOES.

AGENOR SOARES DOS SANTOS

DPN.PES.77.p.296/308

(286)

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

CONFIDENCIAL

INFORMAÇÃO

SECRETARIA do ESTADO das RELAÇÕES EXTERIORES - S.N.I. - DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

N.º - DSI/ 3877 Em 24 de outubro de 1977.

Assunto : EUA. Relações com o BRASIL.
Entrevista de LEONEL BRIZZOLA com o Embaixador TERENCE TODMAN.

Referência :

Difusão : SNI/AC - FA-2/EMFA - 2ª Sec. EME - 2ª Sec. EMA - 2ª Sec. EMAer
CIE - CENIMAR - CISA - CI/DPF - DSI/MJ.

" Telefonou para o Embaixador do Brasil em WASHINGTON, no dia 11/OUT/77, o Embaixador TERENCE TODMAN, Secretário-Assistente para a AMÉRICA LATINA, a fim de esclarecer, por iniciativa própria, sua participação no "CASO BRIZZOLA, que certamente estaria preocupando o Embaixador brasileiro".

2. Afirmou ele, que estava em NEW YORK, na sede da MISSÃO DOS ESTADOS UNIDOS JUNTO ÀS NAÇÕES UNIDAS, quando foi procurado por um funcionário que lhe pediu recebesse o Senhor LEONEL BRIZZOLA. Este queria apenas agradecer as atenções recebidas na Embaixada americana em MONTEVIDÉU e a acolhida que lhe dispensou o Governo dos ESTADOS UNIDOS, após o cancelamento do asilo de que era beneficiário no URUGUAI.

3. Segundo TODMAN, que considerou não ter razões para não receber os agradecimentos de BRIZZOLA, esse falou-lhe sempre em termos serenos e equilibrados sem haver feito acusações a pessoas ou a governos.

4. Em nenhum momento TODMAN lhe teria dito que "poderia ficar nos ESTADOS UNIDOS o tempo que quizesse", como publicado por alguns jornais, já que isso é assunto a ser decidido pelas autoridades de imigração, junto às quais TODMAN não teria feito qualquer gestão, como afirmou.

5. Tão pouco é exato, que ele - TODMAN - tivesse acompanhado ou encaminhado BRIZZOLA à VOZ DA AMÉRICA para a entrevista, da qual só tivera conhecimento a posteriori. Sobre este assunto, acrescentou que a tendência do Governo CARTER é dispensar à VOZ DA AMÉRICA a mesma liberdade de que goza a imprensa e os meios de comunicação em geral, sendo-lhe permitido mesmo fazer críticas aos membros da própria administração atual.

SECRETARIA do ESTADO das RELAÇÕES EXTERIORES - DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

6. Esperava que em outras circunstâncias semelhantes o Embaixador do Brasil não hesitasse em chamá-lo para lhe permitir esclarecer qualquer dúvida ou mal-entendidos como possivelmente haveria suscitado o caso em apreço.

7. Agradecendo a gentileza o Embaixador do Brasil respondeu-lhe que do lado do Governo brasileiro não tinha havido, que ele soubesse, qualquer manifestação de "preocupação" a respeito. Apenas lhe haviam sido transmitidos as notícias publicadas pela imprensa brasileira relativas ao encontro com BRIZZOLA e à transmissão das suas declarações pela VOZ DA AMÉRICA, cujo texto ele havia pedido, por iniciativa própria.

8. No espírito de cordial troca de idéias que o Embaixador TODMAN propunha, a única observação que o Embaixador brasileiro se permitiu fazer - a título sempre estritamente pessoal - for a de que, sendo a VOZ DA AMÉRICA um dos instrumentos de ação do DEPARTAMENTO DE ESTADO na promoção da política exterior, a sua utilização por BRIZZOLA se prestaria a diferentes tipos de interpretações, já que seria muito difícil dissociar aquela cadeia dos propósitos contemplados pelo Governo americano.

9. TODMAN ainda replicou dizendo que "isso tudo era mais um aspecto da falta de coordenação ainda reinante na atual administração.

MTS/MF

ANTECEDENTES:
TEL. OF. Nº 3557
DATA: 12-10-77
REC. de EXP. p/: Emb. Washington
ST - RES - CONF - SEC -
Distrib: DCS/DSI/SEI/
Classif:
Maço DSI:

1) Leonel Brizola - MP

288

DPN.PES.77, p.298/308

MINUTA DE TELEGRAMA

Para: 153250

CONSBRAS MONTEVIDÉU

Carater: CONFIDENCIAL

Distribuição: DCJ/DPP/DSI/DAM-I

Índice: Pedido de concessão de passaporte comum. NEUSA MARIA GOULART BRIZOLA CARRASCO.

Classificação:

Número: 268

Data: 21/10/77

Para o visto do Senhor Sec. Geral

Autorizo concessão de passaporte comum, prazo regulamenar, para a Senhora NEUSA MARIA GOULART BRIZOLA CARRASCO.

Autorizo 19/4/77

E X T E R I O R E S

ADF/
18-10-77

Nota: Visto da DSI no telegrama 493, de 11/X/77, do Consulado Geral em Montevidéu

Expedido em 22/10/77 às 12:00 via canal por Sulpicia

Minutado em 18/10/77
ADF/RGM

104-3181

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

ENCAMINHAMENTO

SECRETARIA do ESTADO das RELAÇÕES EXTERIORES - DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

289

RESERVADO

DPN.PES.77.p.299/308

N.º - DSI/ 3845 Em 20 de outubro de 1977.

Assunto : Remessa de artigos da imprensa estrangeira sobre LEONEL BRIZZOLA.

Referência : MP

Difusão : SNI/AC - CIE - CENIMAR - CISA.

A DSI/MRE remete, em anexo, cópia de artigos da imprensa estrangeira sobre LEONEL BRIZZOLA.

ANTECEDENTE:
~~TEL./OF.~~ /n.º 551
DATA: 22-9-77
~~REC. de/EXP. p.~~ Consulado Porto
OST - ~~RES - CONF - SEC~~
Distrib.: AIG - DSI - DE-1
~~Classif.~~
Maço DSI:

ST/ILS.

RESERVADO

Multiplicação Mod-045/F/71

DPN.PES.77 (p. 300/308)

(290)

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

RESERVADO

ENCAMINHAMENTO

SECRETARIA de ESTADO das RELAÇÕES EXTERIORES — DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

N.º - DSI/ 3844 Em 20 de outubro de 1977

Assunto : Artigos da imprensa uruguaia sobre LEONEL BRIZOLA.

Referência :

Difusão : SNI/AC - CIE - CENIMAR - CISA - CI/DPF

A DSI/MRE remete, em anexo, cópia de artigos da imprensa uruguaia sobre LEONEL BRIZOLA.

ANTECEDENTE:
TEL (OF) n.º 461
DATA: 20-09-77.
REC. da Emb. Montevidéu
(ST) - RES - CONF - SEC -
Distrib: SEI/DSI/DAM-I
Classif: 601.31 (B46)(B47)

Maço DSI:

ST/MF

Multilicação Mod-045/P/71

TELEGRAMA RECEBIDO

SECRETO

291

DPN.PES.77.p.301/308

DA EMBAIXADA EM LISBOA
20/10/77

151663

SECRETO URGENTE
DSI/DE-I/DCS/
POLITICA.BRASIL-PORTUGAL.
ASILO DE LEONEL BRIZZOLA.

1285-QUINTA-FEIRA- 18,00-

ADITEL 1213.O VESPERTINO ESTATIZADO ''A CAPITAL'', EM SUA EDICAO DE HOJE, NOTICIA QUE,''SEGUNDO INFORMACOES DE FONTES DIGNAS DE CREDITO'', LEONEL BRIZZOLA DEVERA FIXAR-SE BREVEMENTE EM LISBOA, EMBORA NAO ESTEJA AINDA MARCADA A DATA DE SUA CHEGADA A PORTUGAL.

2. ESTOU PROCURANDO APURAR A VERACIDADE DE TAL NOTICIA.

DAFONTOURA

DPN.PCS.77.p.308/308

(292)

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

INFORME

CONFIDENCIAL

N.º - DSI/ 3823 Em 19 de outubro de 19 77.

Assunto : LEONEL BRIZZOLA. Notícia na imprensa portuguesa. MB

Referência :

Difusão : SNI/AC - CIE - CENIMAR - CISA - CI/DPF - DSI/MJ.

A DSI/MRE transcreve a seguir notícia publicada no matutino estatal português "DIÁRIO DE NOTÍCIAS" de 28/SET/77, sem indicação de procedência:

"a prisão de FLAVIO TAVARES, no URUGUAI, bem como a expulsão de LEONEL BRIZZOLA,e ainda as medidas tomadas pelo Governo brasileiro contra o jornal "A FOLHA DE SÃO PAULO", fazem parte de uma contra ofensiva dos elementos afetos ao Ministro do Exército contra as candidaturas do General BATISTA FIGUEIREDO e do Senador MAGALHÃES PINTO, segundo observadores políticos do BRASIL.

2. O que parece ser, pois, uma luta interna no regime do BRASIL, está a opor o Ministro do Exército, General SILVIO COELHO FROTA, ao seu colega de armas FIGUEIREDO,atual - mente Chefe do Serviço Nacional de Informações, e o Senador PINTO, este membro do partido governamental ARENA. COELHO FROTA e o representante da maior facção do grupo do General GARRASTAZU MEDICI, antigo Presidente da República, considerado ele - mento da "LINHA DURA", constituída por Oficiais do Exército, acusados de torturarem prisioneiros e de estarem ligados à formação de grupos neo-fascistas e antisemitas em SÃO PAULO". O principal expoente desses agrupamentos será o Delegado de Polícia, SERGIO PARANHOS FLEURI, criador do esquadrão da morte e responsável pelo tráfico de droga em todo o sul do país.

3. Para reduzir o poderio dessa "LINHA DURA", o Presidente da República e a oposição esperam que a anunciada visita ao BRASIL do Presidente CARTER torne bem claro a todos os militares brasileiros a necessidade da democratização do país. GEISEL e a oposição esperam ainda que os EUA, através de

CONFIDENCIAL

293

SECRETARIA do ESTADO das RELAÇÕES EXTERIORES
DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

Continuação/INFORME /DSI/MRE nº 3823 de 19 / OUT /77 -fl.2.

de seu Presidente insistam no respeito pelos DIREITOS HUMANOS e na composição da dívida externa brasileira que é hoje de cerca de 30 bilhoẽs de dólares, numa economia em que a inflação antingirá perto de 60% até o fim do ano".

DPN.PES.77.p.303/308

ANTECEDENTE:
TEL ~~OP.~~ n.º 1177
DATA: 28-9-77
REC. ~~de/EXP. p.~~ Embaixada Lisboa
OST. ~~DES. - CONF. - SEC.~~
Distrib.: DE-1-DSI-SEI
Maço

MTS/ILS.

TELEGRAMA RECEBIDO

(294)

DPN: PES. 77, p. 304/308

DA EMBAIXADA EM WASHINGTON

M. R. E.

EM 12/10/1977 24 = 059780

DIVISÃO DE TRANSMISSÕES INTERNACIONAIS

CONFIDENCIAL
DCS/DSI/SEI/
POLITICA. BRASIL - ESTADOS UNIDOS.
ENTREVISTA DE LEONEL BRIZOLA COM
EMBAIXADOR TERENCE TODMAN. DECLARACOES
PELA VOZ DA AMERICA.

147069

3557 - QUARTA-FEIRA - 15:00 HORAS - REFERENCIA AOS DESPACHOS-TELEGRAFICOS NS. 1728 E 1739. INFORMO. TELEFONOU-ME ONTEM, DIA 11, O EMBAIXADOR TERENCE TODMAN, SECRETARIO-ASSISTENTE PARA A AMERICA LATINA, A FIM DE ESCLARECER-ME, POR INICIATIVA PROPRIA, SUA PARTICIPACAO NO ''CASO BRIZZOLA, QUE CERTAMENTE ME ESTARIA PREOCUPANDO...''

2. AFIRMOU-ME QUE ESTAVA EM NEW YORK, NA SEDE DA MISSAO DOS ESTADOS UNIDOS JUNTO AAS NACOES UNIDAS, QUANDO FOI PROCURADO POR UM FUNCIONARIO QUE LHE PEDIU RECEBESSE O SENHOR LEONEL BRIZZOLA. ESTE QUERIA APENAS AGRADECER AS ATENCOES RECEBIDAS NA EMBAIXADA AMERICANA EM MONTEVIDEU E A ACOLHIDA QUE LHE DISPENSOU O GOVERNO DOS ESTADOS UNIDOS, APOS O CANCELAMENTO DO ASILO DE QUE ERA BENEFICIARIO NO URUGUAI.

3. SEGUNDO TODMAN, QUE CONSIDEROU NAO TER RAZOES PARA NAO RECEBER OS AGRADECIMENTOS DE BRIZZOLA, ESSE FALOU-LHE SEMPRE EM TERMOS SERENOS E EQUILIBRADOS SEM HAVER FEITO ACUSACOES A PESSOAS OU A GOVERNOS.

4. EM NENHUM MOMENTO TODMAN LHE TERIA DITO QUE ''PODERIA FICAR NOS ESTADOS UNIDOS O TEMPO QUE QUIZESSE'', COMO PUBLICADO POR ALGUNS JORNAIS, JAH QUE ISSO EH ASSUNTO A SER DECIDIDO PELAS AUTORIDADES DE IMIGRACAO, JUNTO AAS QUAIS TODMAN NAO TERIA FEITO QUALQUER GESTAO, COMO AFIRMOU.

5. TAO POUCO EH EXATO, QUE ELE - TODMAN - TIVESSE ACOMPANHADO OU ENCAMINHADO BRIZZOLA AA VOZ DA AMERICA PARA A ENTREVISTA, DA QUAL SOH TIVERA CONHECIMENTO A POSTERIORI. SOBRE ESTE ASSUNTO

CONTINUA NA SEGUNDA PARTE

TELEGRAMA RECEBIDO

295

DPN.PES.77.p.305/308

DA EMBAIXADA EM WASHINGTON

EM 12/10/1977

TEL. 3557 - SEGUNDA E ULTIMA PARTE - CONFIDENCIAL

ESTE ASSUNTO, ACRESCENTOU QUE A TENDENCIA DO GOVERNO CARTER EH DISPENSAR AA VOZ DA AMERICA A MESMA LIBERDADE DE QUE GOZA A IMPRENSA E OS MEIOS DE COMUNICACAO EM GERAL, SENDO-LHE PERMITIDO MESMO FAZER CRITICAS AOS MEMBROS DA PROPRIA ADMINISTRACAO ATUAL.

6. ESPERAVA QUE EM OUTRAS CIRCUNSTANCIAS SEMELHANTES EU NAO HESITASSE EM CHAMA-LO PARA LHE PERMITIR ESCLARECER QUALQUER DUVIDA OU MALENTENDIDOS COMO POSSIVELMENTE HAVERIA SUSCITADO O CASO EM APRECO.

7. AGRADECI-LHE A GENTILEZA E RESPONDI-LHE QUE DO LADO DO GOVERNO BRASILEIRO NAO TINHA HAVIDO, QUE EU SOUBESSE, QUALQUER MANIFESTACAO DE ''PREOCUPACAO'' A RESPEITO. APENAS ME HAVIAM SIDO TRANSMITIDOS AS NOTICIAS PUBLICADAS PELA IMPRENSA BRASILEIRA RELATIVAS AO ENCONTRO COM BRIZZOLA E AA TRANSMISSAO DAS SUAS DECLARACOES PELA VOZ DA AMERICA, CUJO TEXTO EU HAVIA PEDIDO, POR MINHA INICIATIVA PROPRIA.

8. NO ESPIRITO DE CORDIAL TROCA DE IDEIAS QUE ELE ME PROPUNHA, A UNICA OBSERVACAO QUE EU ME PERMITIA FAZER - A TITULO SEMPRE ESTRITAMENTE PESSOAL - ERA QUE SENDO A VOZ DA AMERICA UM DOS INSTRUMENTOS DE ACAO DO DEPARTAMENTO DE ESTADO NA PROMOCAO DA POLITICA EXTERIOR, A SUA UTILIZACAO POR BRIZZOLA SE PRESTARIA A DIFERENTES TIPOS DE INTERPRETACOES, JAH QUE SERIA MUITO DIFICIL DISSOCIAR AQUELA CADEIA DOS PROPOSITOS CONTEMPLADOS PELO GOVERNO AMAERICANO.

9. TODMAN AINDA REPLICOU-ME DIZENDO QUE ''ISSO TUDO ERA MAIS UM ASPECTO DA FALTA DE COORDENACAO AINDA REINANTE NA ATUAL ADMINISTRACAO''.

PINHEIRO

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

ARQUIVO NACIONAL

Coordenação Regional do Arquivo Nacional no DF- COREG

Remissiva de arquivamento de documentos especiais

Notação:

BR AN, BSB 24. DPN. PES. 77, p. 306/308

Dados do documento especial

Característica:

FITA K-7

Conteúdo:

NÃO IDENTIFICADO

Localização:

CAIXA 29

Dados da unidade de arquivamento de onde foi retirado o documento

Obs:

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

ARQUIVO NACIONAL

Coordenação Regional do Arquivo Nacional no DF- COREG

Remissiva de arquivamento de documentos especiais

Notação:

BR AN, BSB Z4 .DPN. PES. 77, p. 307/308

Dados do documento especial

Característica:

Conteúdo:

FITa K-7

Localização:

CX-29

Dados da unidade de arquivamento de onde foi retirado o documento

Obs:

Secreto

(34)

28/9/78

Anexo ao Oficio

nº 399

DRM. PCS. 77 p 308/308

296

RECEBIDO DA ... ESTOCOLMO

04

NO RETURN ADDRESS